HR-V

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
GARANTIA
REGISTRO DE REVISÕES
MANUAL BÁSICO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

HONDA

Óleo Honda 0W-20

Formulado especialmente para automóveis Honda.

Alta tecnologia para o seu motor.



- ✓ Lubrificante sintético de última geração
- ✓ Formulado com aditivos de alta tecnologia
- ✓ Excelente proteção para todos os motores

Disponível na rede de concessionárias Honda.

Você merece o melhor.
Excelência em serviços a um preço justo com a qualidade Honda.

MÃO DE OBRA **GRATUITA** NAS DUAS PRIMEIRAS REVISÕES

Agende suas revisões em uma concessionária Honda e garanta BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS que você só encontra aqui:

- Express Service
- Peças genuínas
- Excelência nos serviços
- Melhor custo-benefício

ExpressService™

O seu Honda pronto em até 60 minutos.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS HONDA

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet: **www.honda.com.br**

Telefone (ligação gratuita): **0800-701-34-32**

Para localizar a concessionária, utilize o QRCODE através de seu Smartphone.

Informações Gerais

- As informações, especificações e ilustrações contidas neste manual baseiam-se nos dados existentes na data de sua publicação.
- A Honda Automóveis do Brasil Ltda. reserva-se o direito de alterar as características do veículo a qualquer momento, sem aviso prévio, e independentemente de qualquer formalidade legal, sem que isso incorra em obrigações de qualquer espécie.
- Este Manual do Proprietário apresenta informações sobre diferentes versões do HR-V. Portanto, podem existir descrições de equipamentos e características que não são aplicáveis ao modelo específico adquirido.
- Mantenha o Manual Básico do Proprietário no veículo, de modo que possa consultá-lo sempre que houver alguma dúvida. O manual deverá permanecer no veículo mesmo em caso de revenda.
- Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia por escrito da Honda Automóveis do Brasil Ltda.
- O seu veículo foi projetado para funcionar com etanol, gasolina ou a mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção. O funcionamento e o desempenho do seu veículo apresentam algumas diferenças que devem ser observadas em relação a um modelo a gasolina.

  Recomendação de combustível: Etanol e/ou gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

  ➲ **Informações sobre Combustível** ➔ P. 4-35

Leia cuidadosamente este manual para conhecer o funcionamento, os combustíveis e outras características que diferenciam este veículo.

⚠ ATENÇÃO

O uso de gasolina com chumbo apresenta os seguintes riscos:

- Danos ao sistema de escapamento, inclusive ao catalisador.
- Danos ao motor e ao sistema de alimentação de combustível.
- Efeitos prejudiciais ao motor e outros sistemas.

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

■ Registradores de dados de eventos

Seu veículo é dotado de diversos dispositivos chamados normalmente de registradores de dados de eventos. Eles registram vários tipos de dados do veículo em tempo real, como acionamento do airbag SRS e falha dos componentes do sistema SRS.

Esses dados pertencem ao proprietário do veículo e não podem ser acessados por outra pessoa, exceto quando exigido por lei ou quando o proprietário do veículo permitir.

Entretanto, esses dados podem ser acessados pela Honda, suas concessionárias autorizadas, funcionários, representantes e contratados autorizados, exclusivamente para as finalidades de diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

■ Registradores de diagnósticos de reparo

O veículo é dotado de aparelhos relacionados a reparos que registram informações sobre o desempenho do grupo motopropulsor e das condições de direção. Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a executar diagnósticos, reparos e manutenção no veículo. Eles não podem ser acessados por outra pessoa, exceto quando exigido por lei ou quando o proprietário do veículo permitir.

Entretanto, esses dados podem ser acessados pela Honda, suas concessionárias autorizadas, funcionários, representantes e contratados autorizados, exclusivamente para as finalidades de diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

SEJA BEM-VINDO!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de um veículo Honda e desejamos que o nosso produto possa lhe proporcionar o máximo em desempenho, emoção e prazer.
Este manual contém informações importantes sobre o funcionamento seguro e a manutenção de seu veículo Honda.
Leia o manual detalhadamente para familiarizar-se com os controles e recomendações, para que a condução do veículo propicie o máximo de conforto que um veículo de alta tecnologia pode assegurar.
Quando for necessário efetuar os serviços de manutenção recomendados, lembre-se de que os técnicos da sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional foram especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos de seu veículo Honda. A sua Concessionária Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento, e em responder quaisquer dúvidas existentes.

Em caso de dúvidas na utilização das funcionalidades do seu Honda, acesse www.honda.com.br/myhonda e assista aos vídeos.

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE HONDA

Visando a total satisfação de nossos clientes, a Honda preocupa-se não somente em oferecer veículos de excelente qualidade, mas também mantê-los em perfeitas condições de funcionamento, contando, para isso, com uma Rede de Concessionárias Autorizadas. Assim sendo, consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo no veículo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma Concessionária Honda para que a anomalia existente em seu veículo seja corrigida;
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária;
3. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, oferecemos o contato com o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda, pois este tomará as devidas providências a fim de assegurar sua satisfação.

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome, endereço e telefone do proprietário;
- Número do chassi;
- Ano e modelo do veículo;
- Data de entrega do veículo ao cliente e quilometragem atual;
- Concessionária na qual efetuou o serviço.

	0800 017 12 13	
Segunda a Sexta	**Horário**	**Atendimento**
	8:00 às 20:00 horas	Informações e Dúvidas
	9:00 às 17:00 horas	Suporte Técnico

A sua Segurança e a Segurança de seu Veículo em Destaque

Este manual contém informações importantes de segurança – leia-o cuidadosamente.

Os símbolos ⚠ 🕮 nas etiquetas fixadas em seu veículo o advertem para a leitura do Manual do Proprietário para operações apropriadas e seguras em seu veículo.

O símbolo ⚠ é codificado por cores, indicando "Perigo" (Vermelho), "Atenção" (Laranja) ou "Cuidado" (Âmbar).

Algumas Palavras sobre Segurança

Sua segurança e a segurança alheia são muito importantes. E conduzir este veículo com segurança é de extrema importância.

Para ajudá-lo a tomar decisões seguras, apresentamos procedimentos de operação e outras informações em etiquetas e neste manual. Essas informações alertam sobre riscos em potencial que podem ferir você ou outras pessoas.

É claro que não é viável ou possível alertá-lo sobre todos os perigos associados com a operação e manutenção de seu veículo. Você deve sempre usar o bom senso.

As informações de segurança são apresentadas de diversas maneiras, incluindo:

- **Etiquetas de Segurança –** no veículo.
- **Mensagens de Segurança –** Mensagens de segurança precedidas por símbolos de alerta ⚠ e uma das três palavras: **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Essas mensagens significam:

⚠ PERIGO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes fatais se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes pessoais se as instruções não forem seguidas.

⚠ ATENÇÃO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis danos ao veículo, a propriedades alheias ou danos ambientais, se as instruções não forem seguidas.

- **Títulos de Segurança –** por exemplo, Precauções Importantes de Segurança.
- **Seção de Segurança –** por exemplo, Condução Segura do Veículo.
- **Instruções –** como usar este veículo corretamente e com segurança.

Período de Amaciamento

Durante os primeiros 1.000 km de rodagem, evite acelerações bruscas ao sair com o veículo.

Não dirija o veículo por longos períodos em velocidade constante.

Este procedimento de amaciamento aplica-se também para motores substituídos ou retificados e quando os freios são substituídos.

Durante e após o período de amaciamento, dirija o veículo moderadamente até o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

Durante os primeiros 300 km, evite frenagens bruscas. O uso incorreto dos freios durante esse período comprometerá, futuramente, a eficiência da frenagem.

Acessórios, Equipamentos, Alarmes Antifurto e Extintor de Incêndio

Para a instalação de acessórios, equipamentos, alarmes antifurto e extintor de incêndio, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO
A instalação de componentes não originais Honda pode causar danos ao veículo.

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se o uso de peças originais Honda ao realizar a manutenção e reparos do veículo. As peças originais Honda são fabricadas de acordo com padrões de alta qualidade usados nos veículos Honda.

Durante a manutenção, use somente os fluidos recomendados pela Honda. O uso de fluidos diferentes pode causar sérios danos ao veículo.

Índice

Guia de Referência Rápida P. 8

Condução Segura do Veículo P. 1-1

Painel de Instrumentos P. 2-1

Controles P. 3-1

Condução do Veículo P. 4-1

Manutenção P. 5-1

Em Caso de Emergência P. 6-1

Informações Técnicas P. 7-1

Sistema de Áudio sem Navegador* P. 8-1

Sistema de Áudio com Navegador* P. 9-1

Assistência 24 Horas P. 10-1

Garantia P. 11-1

Registro de Revisões P. 12-1

Manual Básico de Segurança no Trânsito P. 13-1

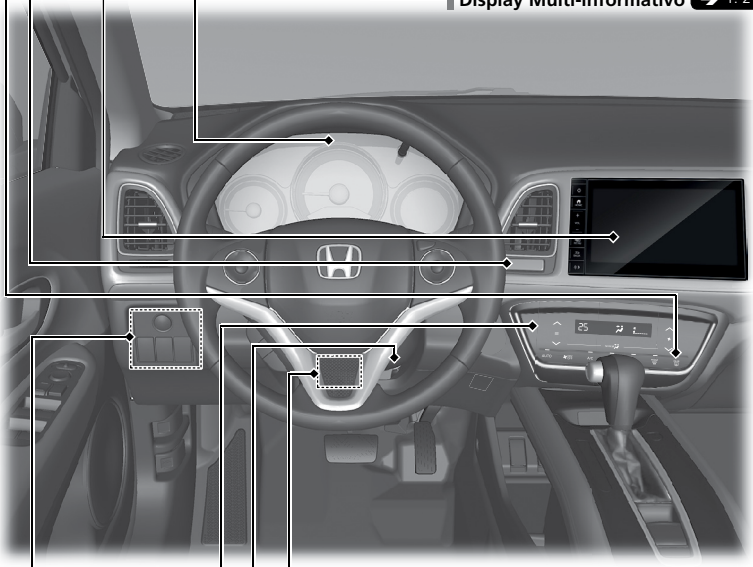
Índice P. 14-1

Visite o site http://www.honda.com.br/pos-venda/automoveis/escolha-veiculo para acessar a versão do Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Revisões na íntegra, incluindo o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o conteúdo completo do Pós Venda que inclui o arquivo PDF atualizado do Manual do Navegador.

*Não disponível em todos os modelos

Índice Alfabético

Índice Ilustrado



Desembaçador do Vidro Traseiro P. 3-31

Botão dos Sinalizadores de Advertência (Pisca-alerta) P. 3-26

Tela Áudio/Informação P. 8-8, 9-7

Sistema de Áudio P. 8-1, 9-1

Sistema de Navegação*
Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br.

Indicadores P. 2-2

Medidores P. 2-13

Display Multi-informativo P. 2-14

Ajuste do Volante de Direção P. 3-32

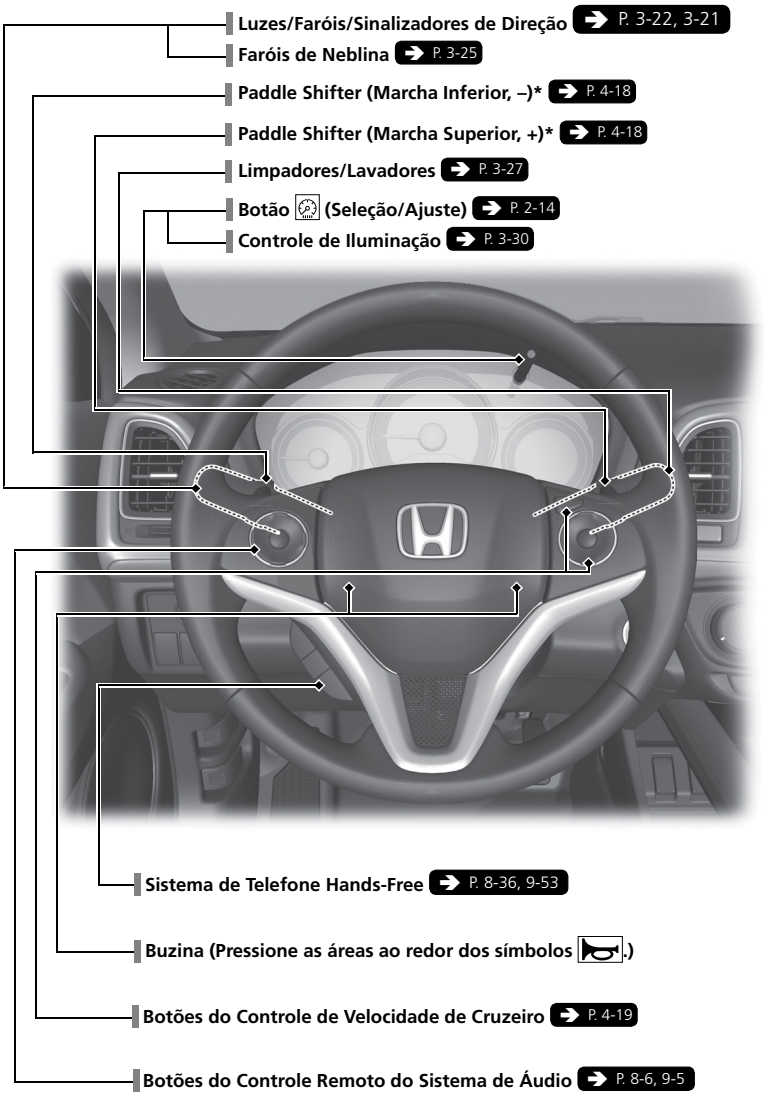
Interruptor de Ignição P. 3-21

Sistema de Aquecimento e Resfriamento* P. 3-50

Sistema de Controle de Climatização* P. 3-53

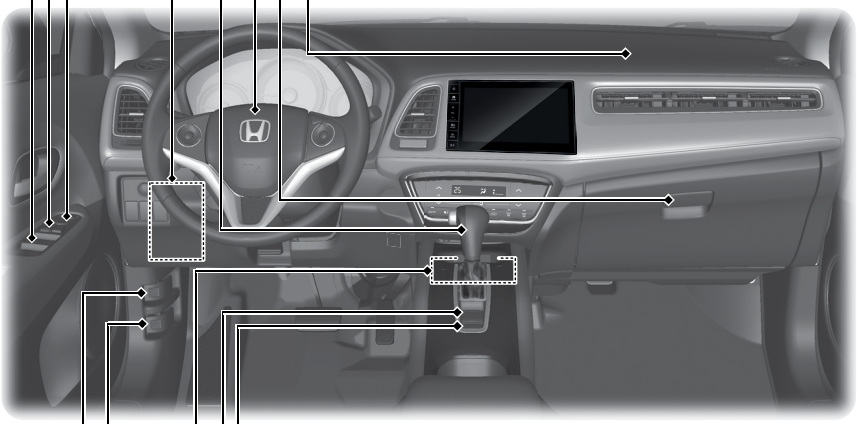
Botão [Ligar e Desligar o Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)] P. 4-23

*Não disponível em todos os modelos



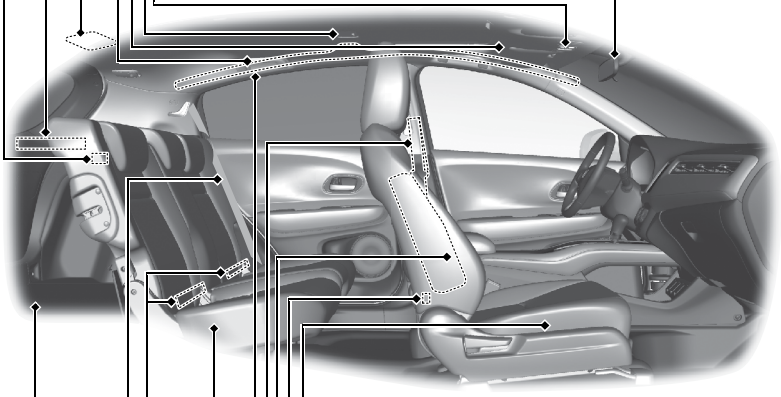
*Não disponível em todos os modelos

Índice Ilustrado



- Interruptores dos Vidros Elétricos → P. 3-19
- Interruptor Principal de Travamento das Portas → P. 3-10
- Controle dos Espelhos Retrovisores Externos → P. 3-34
- Caixa de Fusíveis Interna → P. 6-24
- Alavanca Seletora
- Transmissão Automática (CVT) → P. 4-13, 4-15
- Airbag do Motorista → P. 1-16
- Porta-luvas → P. 3-46
- Airbag do Passageiro Dianteiro → P. 1-16
- Botão Brake Hold → P. 4-27
- Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico → P. 4-24
- Soquete de Alimentação para Acessórios → P. 3-48
- Entrada USB → P. 8-3, 9-3
- Entrada Auxiliar* → P. 8-4
- Alavanca de Abertura do Capô → P. 5-5
- Alavanca de Liberação da Portinhola de Abastecimento do Tanque de Combustível → P. 4-36

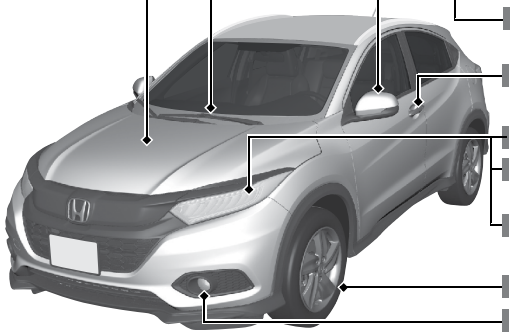
*Não disponível em todos os modelos

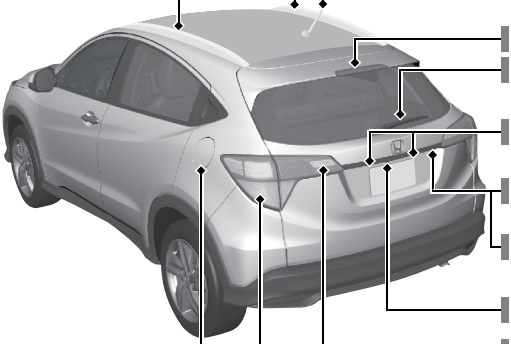


- Luz do Compartimento de Bagagem → P. 3-45
- Cobertura do Compartimento de Bagagem → P. 3-49
- Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável → P. 1-10
- Alça do Teto
- Para-sol
- Espelho de Cortesia
- Luz de Cortesia → P. 3-44
- Luzes de Leitura → P. 3-45
- Espelho Retrovisor Interno → P. 3-33
- Banco Dianteiro → P. 3-36
- Soquete de Alimentação para Acessórios* → P. 3-48
- Airbags Laterais* → P. 1-20
- Cintos de Segurança → P. 1-6
- Airbags de Cortina* → P. 1-22
- Banco Traseiro → P. 3-40
- Pontos de Ancoragem Inferiores para Fixar o Sistema de Proteção Infantil → P. 1-32
- Cinto de Segurança (Instalando um Sistema de Proteção Infantil) → P. 1-34
- Cinto de Segurança para Fixar o Sistema de Proteção Infantil (Segurança Adicional com Trava) → P. 1-37
- Porta-objetos do Assoalho do Compartimento de Bagagem → P. 3-48

*Não disponível em todos os modelos

Índice Ilustrado





Manutenção Sob o Capô → P. 5-5

Limpadores/Lavadores do Para-brisa → P. 3-27, 5-22

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica → P. 3-34

Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais* → P. 3-21, 5-16

Controle de Travamento/Destravamento das Portas → P. 3-7

Faróis → P. 3-22, 5-13

Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros → P. 3-21, 5-16

Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna → P. 3-22, 3-26, 5-16

Pneus → P. 5-25, 6-5

Faróis de Neblina → P. 3-25, 5-14

Bagageiro de Teto* → P. 4-5

Antena do Sistema de Áudio → P. 8-4, 9-4

Brake Light → P. 5-18

Limpador/Lavador do Vidro Traseiro → P. 3-29, 5-23

Luzes da Placa de Licença Traseira → P. 5-19

Abertura/Fechamento da Tampa Traseira → P. 3-15

Botão de Abertura da Tampa Traseira → P. 3-16

Câmera Traseira Multivisão* → P. 4-33

Luzes de Ré/Lanternas Traseiras* → P. 5-18

Luzes de Freio/Lanternas Laterais Traseiras → P. 5-18

Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros → P. 5-17

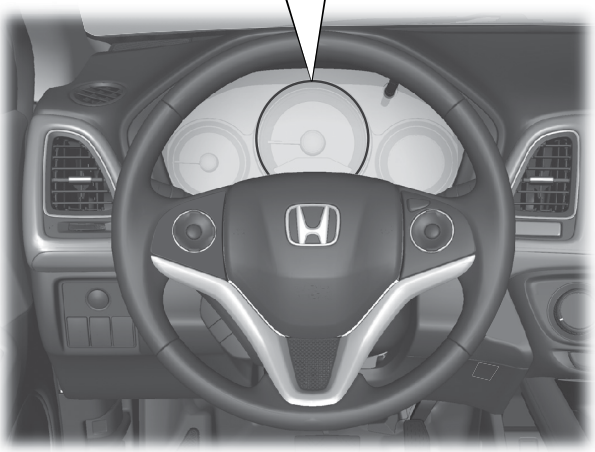
Como Reabastecer o Tanque de Combustível → P. 4-36

*Não disponível em todos os modelos

Sistema Eco Assist*

Medidor Ambiental

- O medidor ambiental muda de cor para mostrar seu modo de condução.
  Verde: Consumo eficiente de combustível
  Verde claro: Consumo moderado de combustível
  Branco: Alto consumo de combustível
- O medidor ambiental muda de cor de acordo com a operação dos pedais do freio e do acelerador.
- Para alterar a configuração da cor da indicação de alto consumo de combustível, siga o procedimento a seguir:
  1. Gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou para a posição **DESLIGADA** 0.
  2. Enquanto o medidor ambiental estiver ligado, pressione o botão (Seleção/Ajuste) repetidamente.
     ▶ As cores mudam na seguinte ordem: branca*1 → azul → roxa → rosa → vermelha → âmbar → amarela
  3. Pare de pressionar o botão (Seleção/Ajuste), quando o medidor ambiental estiver da cor desejada.
     ▶ O ajuste está completo.



⚠ ATENÇÃO

Se a configuração da cor da indicação de alto consumo de combustível falhar, gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II e, em seguida, repita o procedimento novamente.

*1: Configuração Padrão

*Não disponível em todos os modelos

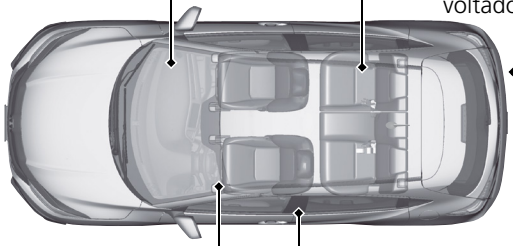
Condução Segura do Veículo ➔ P. 1-1

Airbags ➔ P. 1-14

- Seu veículo está equipado com airbags para ajudar a proteger o motorista e o passageiro dianteiro durante uma colisão de moderada a severa.

Segurança de Crianças ➔ P. 1-26

- Todas as crianças com 10 anos ou menos devem se sentar no banco traseiro.
- Crianças pequenas devem ser adequadamente protegidas com um sistema de proteção infantil voltado para a frente.
- Bebês devem ser adequadamente protegidos com um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro.



Cuidados com os Gases do Escapamento ➔ P. 1-41

- Seu veículo emite gases de escapamento perigosos que contêm monóxido de carbono. Não acione o motor em locais fechados, onde pode ocorrer acúmulo de monóxido de carbono.

Cintos de Segurança ➔ P. 1-6

- Afivele o cinto de segurança e sente-se na postura correta.
- Verifique se os passageiros também estão usando os cintos de segurança corretamente.

Verificações Antes de Conduzir o Veículo ➔ P. 1-5

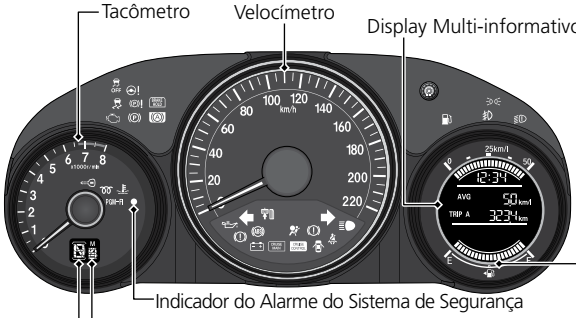
- Antes de conduzir o veículo, verifique se os bancos dianteiros, encostos de cabeça, volante de direção e espelhos retrovisores estão ajustados apropriadamente.



Posicione o cinto subabdominal o mais baixo possível.

Painel de Instrumentos P. 2-1

Medidores P. 2-13/Display Multi-informativo P. 2-14/ Indicadores P. 2-2



Indicadores

- Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica
- Indicador de Baixa Pressão do Óleo
- Indicador do Sistema de Carga da Bateria
- Indicador ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)
- Indicador de Porta/ Tampa Traseira Aberta
- Indicador do Sistema Imobilizador
- Indicador do Sistema de Freio (Vermelho)
- Indicador do Sistema de Freio (Âmbar)
- Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)
- CRUISE MAIN Indicador Principal do Controle de Velocidade de Cruzeiro
- CRUISE CONTROL Indicador do Controle de Velocidade de Cruzeiro
- Indicador de Baixo Nível de Combustível

Indicadores

- BRAKE HOLD Indicador do Sistema Brake Hold
- Indicador Brake Hold
- Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico
- Indicador do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)
- OFF Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**

Indicadores

- PGM-FI Indicador PGM-FI
- Indicador de Pré-aquecimento
- Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência
- Indicador de Temperatura Alta (Vermelho)
- Indicador de Temperatura Baixa (Azul)
- Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança
- Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)
- Indicador para Pressionar o Pedal de Freio

Luzes Indicadoras

- Indicador de Luzes Ligadas
- Indicador do Farol Alto
- Indicador do Farol de Neblina
- Indicador de Controle de Iluminação*

*Não disponível em todos os modelos

Controles P. 3-1

Relógio P. 3-2

Modelos com sistema de áudio sem navegador*



1. Pressione e segure o botão **MENU/CLOCK** (Relógio).
2. Gire para ajustar as horas e, em seguida, pressione.
3. Gire para ajustar os minutos e, em seguida, pressione.
4. Selecione **Ajustar** e, em seguida, pressione.

As indicações a seguir são usadas para mostrar como operar o botão **LIST/SELECT** (Seletor).

- Gire para selecionar.
- Pressione para acessar.

Modelos com sistema de áudio com navegador*



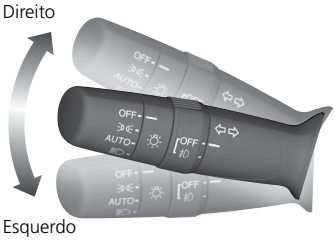
1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione **Manual** na barra **Relógio**.
   ▶ Caso a opção **Auto** (Automático) esteja selecionada, a barra **Ajustar Relógio** ficará desativada e o relógio é atualizado automaticamente, com base nas configurações e no sinal do GPS
5. Selecione **Ajustar Relógio**.
6. Selecione ▲ / ▼ para ajustar a hora.
7. Selecione ▲ / ▼ para ajustar os minutos.
8. Selecione **Confirmar**.

⚠ ATENÇÃO

O display do relógio no display multi-informativo muda automaticamente ao ajustar o relógio do sistema de áudio.

*Não disponível em todos os modelos
Índice Geral Índice Alfabético

Sinalizadores de Direção P. 3-21



Alavanca de Controle dos Sinalizadores de Direção

Luzes P. 3-22



Interruptores de Controle das Luzes

Limpadores e Lavadores ➔ P. 3-27

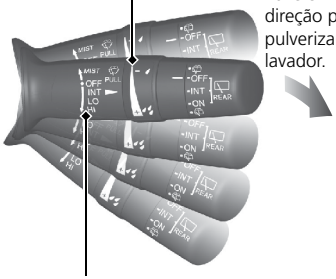
Anel de Ajuste*

⊟: Diminui a Velocidade e o Número de Movimentos

⊞: Aumenta a Velocidade e o Número de Movimentos

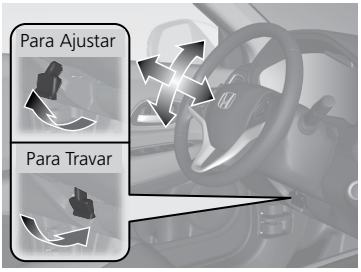
Alavanca de Controle do Limpador/Lavador

Puxe em sua direção para pulverizar fluido lavador.



MIST: Limpador em velocidade alta até que a alavanca seja liberada
OFF: Desligado
INT: Intermitente em velocidade baixa
LO: Limpador em velocidade baixa
HI: Limpador em velocidade alta

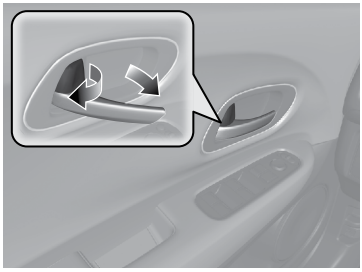
Volante de Direção ➔ P. 3-32



- Para ajustar, puxe a alavanca de ajuste em sua direção, ajuste na posição desejada e, em seguida, trave a alavanca.

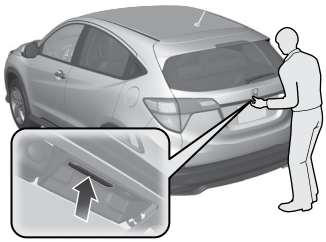
 *Não disponível em todos os modelos

Destravamento das Portas por Dentro P. 3-9



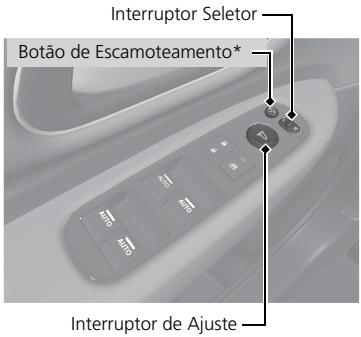
- Puxe a maçaneta interna da porta do motorista para destravar e abrir em um só movimento.
- A porta do passageiro dianteiro também destrava e abre em um só movimento.

Tampa Traseira P. 3-15



- Com todas as portas destravadas, pressione o botão de abertura da tampa traseira e levante-a para abrir.

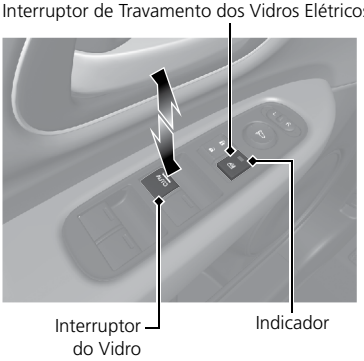
Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica P. 3-34



- Com o interruptor de ignição na posição **LIGADA** (II), mova o interruptor seletor para **L** (esquerdo) ou **R** (direito).
- Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para ajustar o espelho.
- Pressione o botão de escamoteamento* para escamotear ou para retornar à posição original os espelhos retrovisores externos.

*Não disponível em todos os modelos

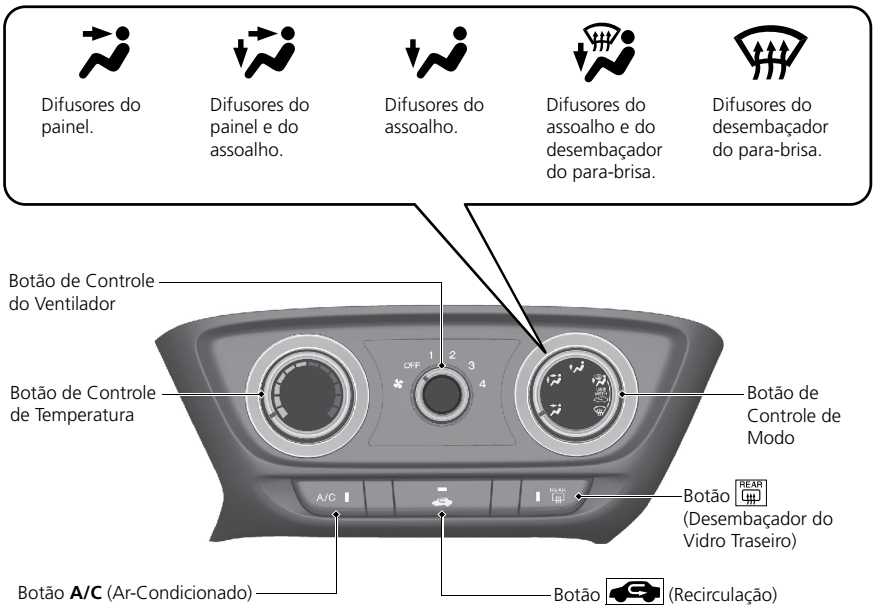
Vidros Elétricos P. 3-19



- Com o interruptor de ignição na posição **LIGADA** (II), pode-se abrir e fechar os vidros elétricos.
- Se o interruptor de travamento dos vidros elétricos estiver na posição desabilitada (indicador apagado), o vidro de cada passageiro poderá ser aberto e fechado com seus respectivos interruptores.
- Se o interruptor de travamento dos vidros elétricos estiver na posição habilitada (indicador aceso), os interruptores dos vidros dos passageiros ficarão inativos.

Sistema de Aquecimento e Resfriamento* P. 3-50

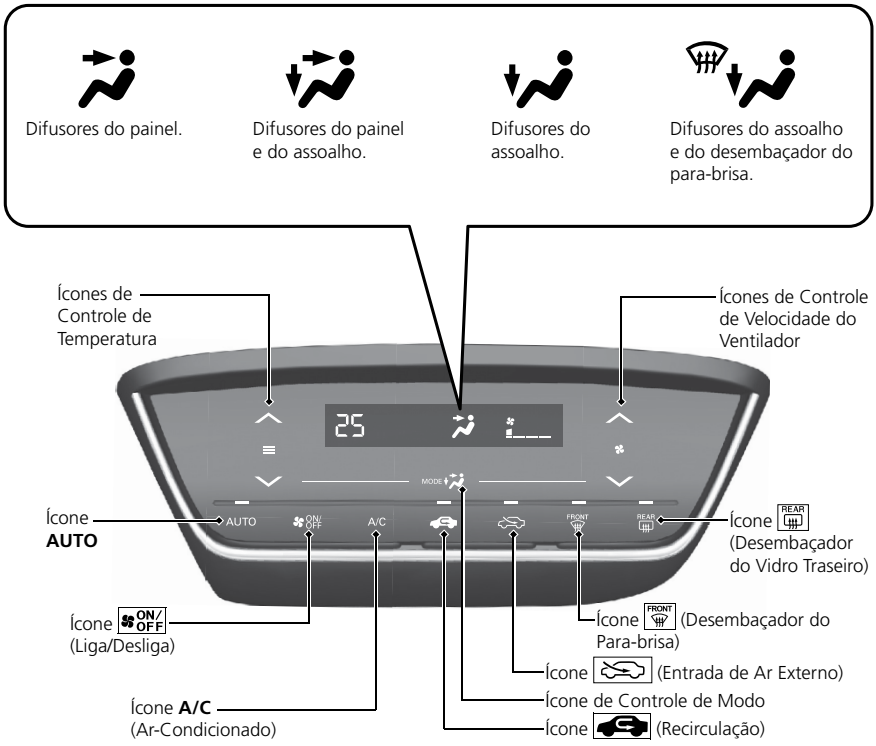
- Gire o botão de controle do ventilador para ajustar a velocidade do ventilador.
- Gire o botão de controle de modo (/ / / /) para selecionar as saídas do fluxo de ar.
- Gire o botão de controle de temperatura para ajustar a temperatura.
- Gire o botão de controle do ventilador para **OFF** (desligado) para desligar o sistema.
- Gire o botão de controle de modo para a posição , para desembaçar o para-brisa.



 *Não disponível em todos os modelos

Sistema de Controle de Climatização* P. 3-53

- Selecione o ícone **AUTO** para ativar o sistema de controle de climatização.
- Selecione o ícone ON/OFF (**LIGA/DESLIGA**) para ligar ou desligar o sistema de controle de climatização.
- Selecione o ícone FRONT para desembaçar o para-brisa.



*Não disponível em todos os modelos

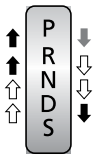
Condução do Veículo ➔ P. 4-1

Transmissão Automática (CVT) ➔ 4-13, 4-15

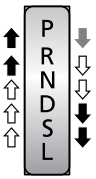
- Coloque a alavanca seletora na posição **P** e pressione o pedal do freio ao dar partida no motor.

Mudanças

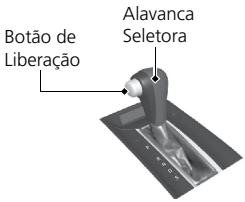
Modelos com paddle shifters*



Modelos sem paddle shifters*



Primeiro, pressione o pedal do freio e, depois, pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora da posição **P**.
Mova a alavanca seletora sem pressionar o botão de liberação.
Pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora.



P **Estacionamento**
Para desligar ou dar partida no motor. Transmissão travada.

R **Marcha a Ré**
Utilizada para engatar a ré.

N **Neutro**
Transmissão destravada.

D **Condução**
Condução Normal.

Modelos com paddle shifters*

O modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado temporariamente.

Modelos com paddle shifters*

S **Posição S**
O modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado.

Modelos sem paddle shifters*

S **Posição S**
- Melhor aceleração.
- Usada para aumentar o freio-motor.
- Usada para subir ou descer ladeiras.

Modelos sem paddle shifters*

L **Baixa**
- Usada para aumentar o freio-motor ainda mais.
- Usada para subir ou descer ladeiras.

 *Não disponível em todos os modelos

Modo Paddle Shift de 7 Velocidades* P. 4-17

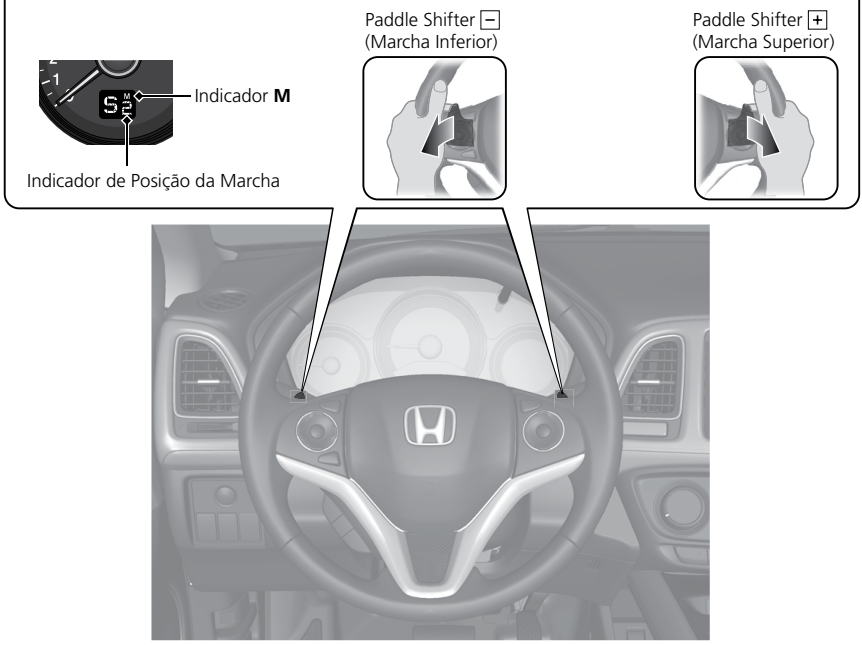
- Permite a mudança manual da transmissão, para as marchas superiores ou inferiores, sem retirar as mãos do volante de direção.

Quando a alavanca seletora está na posição S

- Ao acionar o paddle shifter, o modo da transmissão automática (CVT) é alterado para o modo paddle shift de 7 velocidades.
- O indicador **M** e o número da marcha selecionada é exibido no indicador de posição de marcha.

Quando a alavanca seletora está na posição D

- Ao acionar o paddle shifter, o modo da transmissão automática (CVT) é alterado temporariamente para o modo paddle shift de 7 velocidades. O número da marcha selecionada é exibido no indicador de posição de marcha.



*Não disponível em todos os modelos

Botão OFF do Sistema VSA P. 4-23

- O sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ajuda a estabilizar o veículo nas curvas e a manter a tração ao acelerar em superfícies escorregadias ou com cascalho.
- O sistema VSA será ativado sempre que for dada a partida no motor.
- Para desligar parcialmente ou restaurar completamente as funções do sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

Controle de Velocidade de Cruzeiro P. 4-19

- O controle de velocidade de cruzeiro permite manter uma velocidade pré-estabelecida sem manter o pedal do acelerador pressionado.
- Para utilizar o controle de velocidade de cruzeiro, pressione o botão **CRUISE** e, em seguida, pressione **-/SET** quando a velocidade do veículo estiver acima de 40 km/h.

Abastecimento P. 4-35

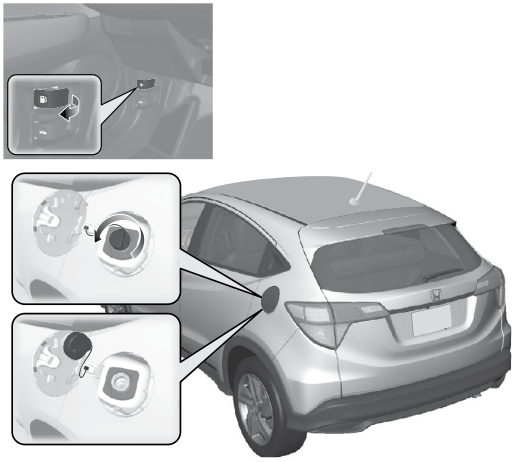
Combustível recomendado:

Etanol e/ou gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

Informações sobre Combustível P. 4-35

Capacidade do tanque de combustível: 51 ℓ

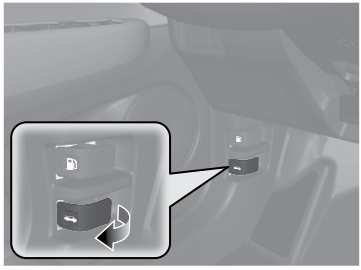
1. Puxe a alavanca de liberação da portinhola de abastecimento do tanque de combustível.
2. Gire a tampa do tanque do combustível lentamente para removê-la.
3. Coloque a tampa no suporte localizado na portinhola de abastecimento do tanque de combustível.
4. Após reabastecer, encaixe a tampa do tanque de combustível e aperte-a até ouvir o ruído característico de travamento.



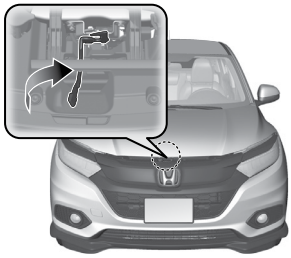
Manutenção ➔ P. 5-1

Sob o Capô ➔ P. 5-5

- Verifique o óleo do motor, o líquido de arrefecimento do motor e o fluido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro. Abasteça-os, se necessário.
- Verifique o fluido de freio.
- Verifique as condições da bateria mensalmente.



1 Puxe a alavanca de abertura do capô no canto esquerdo inferior do painel de instrumentos.



2 Localize a alavanca de trava do capô, empurre-a para o lado e, em seguida, levante o capô. Depois de levantar o capô um pouco, você pode liberar a alavanca.

3 Ao terminar, feche o capô e certifique-se de que esteja travado corretamente.

■ Sob o Capô ➔ P. 5-5

- Verifique o óleo do motor, o líquido de arrefecimento do motor e o fluido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro. Abasteça-os, se necessário.
- Verifique o fluido de freio.
- Verifique as condições da bateria mensalmente.

■ Palhetas dos Limpadores ➔ P. 5-22

- Substitua as palhetas se elas deixarem marcas no para-brisa e/ou no vidro traseiro.



■ Pneus ➔ P. 5-25

- Inspecione os pneus e as rodas regularmente.
- Verifique a pressão dos pneus regularmente.

■ Luzes ➔ P. 5-13

- Inspecione todas as luzes regularmente.

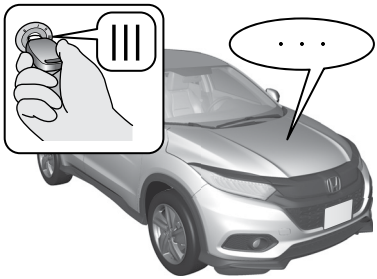
Em Caso de Emergência P. 6-1

Pneu Furado P. 6-3



- Estacione o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo estepe temporário localizado no compartimento de bagagem do veículo.

O Motor Não Dá Partida P. 6-12



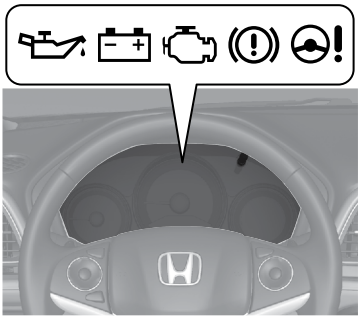
- Caso a bateria esteja sem carga, dê partida utilizando uma bateria auxiliar.

Superaquecimento P. 6-16



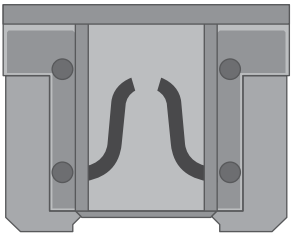
- Estacione o veículo em um local seguro. Caso não haja vapor saindo do compartimento do motor, abra o capô e espere que o motor resfrie.

Indicadores Acesos ou Piscando P. 6-18



- Identifique o indicador.

Fusível Queimado P. 6-27



- Verifique se há um fusível queimado, caso algum dispositivo eletrônico não funcione.

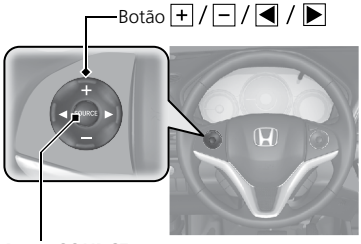
Reboque de Emergência P. 6-28



- Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o veículo.

Sistema de Áudio ➔ P. 8-2, 9-2

Controle Remoto do Sistema de Áudio ➔ P. 8-6, 9-5



- Botão + / −
  Pressione para aumentar/diminuir o volume.

- Botão **SOURCE**

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Pressione para alterar o modo de áudio: FM/AM/CD/USB/iPod®/Áudio Bluetooth®/AUX.

Modelos com sistema de áudio com navegador*

Pressione para mudar o modo do áudio: FM1/FM2/AM/BTA (Áudio Bluetooth®)/USB1 (Dispositivo USB ou iPod®)/USB2 (Dispositivo USB).

- Botão ◀ / ▶

Rádio: Pressione para selecionar a próxima estação ou para selecionar a estação anterior.

Dispositivo:

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Dispositivo CD/USB:

Pressione para avançar para o início da próxima música ou retornar para o início da música atual.

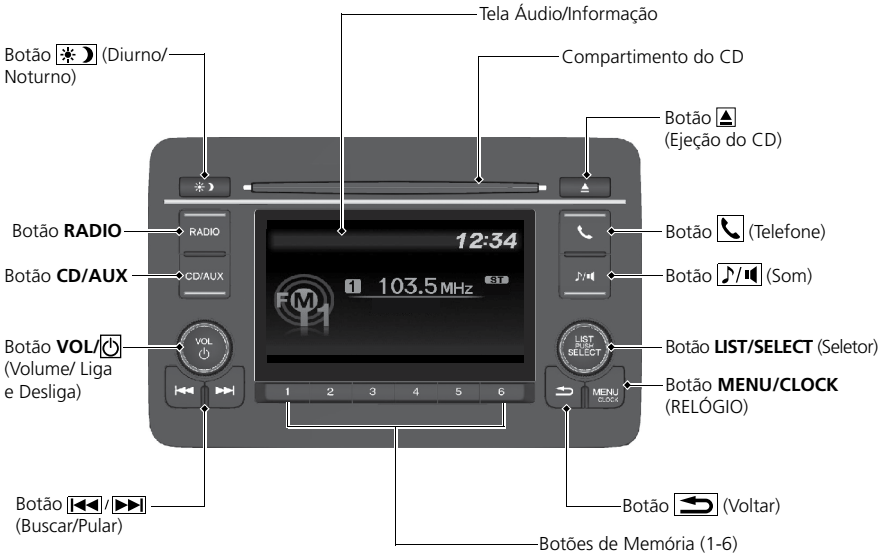
Pressione e segure para alterar a pasta.

Modelos com sistema de áudio com navegador*

USB/iPod®/Áudio Bluetooth®:

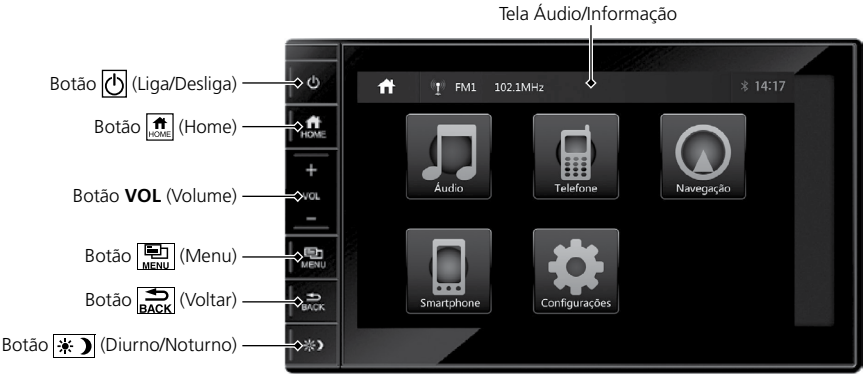
Pressione para pular para o início do próximo arquivo ou voltar para o arquivo anterior.

Sistema de Áudio sem Navegador* P. 8-7



 *Não disponível em todos os modelos

Sistema de Áudio com Navegador* P. 9-7



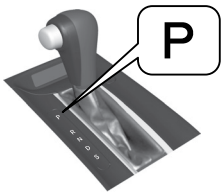
Sistema de Navegação* → Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br

*Não disponível em todos os modelos

O Que Fazer Se

P **O interruptor de ignição não girar da posição I para a posição 0 e não for possível retirar a chave. Por quê?**

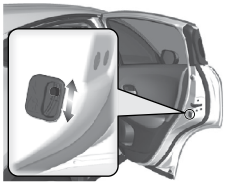
R A alavanca seletora deve ser movida na posição P.



P **A porta traseira não puder ser aberta por dentro do veículo. Por que?**

R Verifique se a trava de segurança para crianças está na posição travada. Em caso positivo, abra a porta traseira com a maçaneta externa.

Para cancelar esta função, deslize a alavanca de trava para cima, para a posição destravada.



P **Por que o pedal do freio pulsa levemente ao aplicar o freio?**

R Isso pode ocorrer quando o ABS está ativado, e não indica um problema. Aplique uma pressão firme e constante no pedal do freio. Nunca bombeie o pedal do freio.

➲ **Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-30

P **As portas travarem após serem destravadas com controle remoto?**

R Se as portas não forem abertas em 30 segundos, elas travarão automaticamente por segurança.

P **O alerta sonoro soa ao abrir a porta do motorista?**

R O alerta sonoro soa quando:

As luzes externas estão ligadas.

A chave é deixada no interruptor de ignição.

P **O alerta sonoro soa ao começar a dirigir?**

R O motorista e/ou passageiro dianteiro não está usando o cinto de segurança.

P **Um som metálico soa ao pressionar o pedal do freio?**

R As pastilhas dos freios podem precisar de substituição. Faça a verificação em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

P **Ao pressionar o interruptor do freio de estacionamento, o freio de estacionamento não é liberado. Por que?**

R Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico com o pedal de freio pressionado.

P **Ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento não é liberado automaticamente. Por que?**

R Coloque o cinto de segurança do motorista.

Verifique se a alavanca seletora está na posição P ou na posição N. Em caso positivo, mova a alavanca seletora para qualquer outra posição.

Condução Segura do Veículo

Recomendações de segurança podem ser encontradas neste capítulo e no decorrer do manual.

Para uma Condução Segura do Veículo .. 1-2
- Informações Importantes sobre Segurança 1-2
- Informações Importantes sobre a Condução do Veículo 1-3
- Dispositivos de Segurança do Veículo... 1-4

Cintos de Segurança 1-6
- Sobre os Cintos de Segurança 1-6
- Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-8
- Inspeção do Cinto de Segurança 1-13

Airbags..... 1-14
- Componentes do Sistema de Airbag.. 1-14
- Tipos de Airbags 1-15
- Airbags Dianteiros (SRS) 1-16
- Airbags Laterais*..... 1-20
- Airbags de Cortina* 1-22
- Indicador do Sistema de Airbag..... 1-23
- Manutenção do Airbag 1-25

Segurança de Crianças..... 1-26
- Proteção de Crianças..... 1-26
- Segurança de Bebês e Crianças Pequenas 1-28
- Segurança de Crianças Maiores..... 1-38

Cuidados com os Gases do Escapamento 1-41
- Monóxido de Carbono 1-41

Etiquetas e Identificações de Segurança..... 1-42
- Localização das Etiquetas e Identificações 1-42

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança..... 1-43
- Extintor de Incêndio* 1-43
- Triângulo de Segurança 1-44

*Não disponível em todos os modelos

Para uma Condução Segura do Veículo

As páginas a seguir descrevem os dispositivos de segurança em seu veículo e como usá-los corretamente. Acreditamos que as informações sobre segurança descritas abaixo se encontram entre as mais importantes apresentadas neste manual.

Informações Importantes sobre Segurança

■ Sempre use o cinto de segurança

O cinto de segurança é sua melhor proteção em todos os tipos de colisões. Os airbags são uma proteção suplementar aos cintos de segurança; eles não substituem os cintos de segurança. Portanto, certifique-se de que todos os ocupantes do veículo sempre estejam usando os cintos corretamente.

■ Proteja todas as crianças

Crianças com menos de 10 anos não devem viajar no banco dianteiro; elas devem ser adequadamente protegidas no banco traseiro. Bebês e crianças pequenas devem ser acomodados seguramente em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem usar um "assento de elevação" e o cinto de segurança de três pontos, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do "assento de elevação".

■ Esteja consciente dos riscos impostos pelos airbags

Embora ajudem a salvar vidas, os airbags podem causar ferimentos graves ou fatais se os ocupantes não estiverem sentados na posição correta e usando o cinto de segurança. Bebês, crianças, jovens e pessoas adultas de baixa estatura correm maior risco. Certifique-se de seguir todas as instruções e advertências contidas neste manual.

■ Não dirija se tiver ingerido bebida alcoólica

O álcool e a direção não combinam. Mesmo uma só dose pode reduzir seus reflexos e sua capacidade de reação tende a diminuir a cada dose ingerida. Portanto, não dirija após ter bebido nem deixe que seus amigos o façam.

⚠ ATENÇÃO
O uso de celulares pelo motorista é proibido ao dirigir o veículo.

■ Preste atenção para dirigir com segurança

Envolver-se em uma conversa telefônica ou em outras atividades que desviem sua atenção durante a condução do veículo pode causar uma colisão com possibilidade de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e/ou terceiros. Lembre-se, as situações no trânsito mudam rapidamente.

■ Controle a velocidade do veículo

O excesso de velocidade é uma das principais causas de ferimentos graves ou até mesmo fatais. De maneira geral, quanto maior a velocidade, maior será o risco. No entanto, ferimentos graves também podem ocorrer em velocidades baixas. Respeite sempre os limites de velocidade.

■ Mantenha seu veículo em condição segura

O estouro de um pneu ou uma falha mecânica pode ser extremamente perigoso. Para reduzir a possibilidade de tais problemas, verifique semanalmente a pressão e a condição dos pneus, e faça regularmente todas as manutenções preventivas (revisões periódicas).

■ Não deixe crianças desacompanhadas no interior do veículo

As crianças, os animais de estimação e as pessoas que necessitam de assistência, que forem deixadas desacompanhadas no interior do veículo, podem se ferir se ativarem um ou mais controles do veículo. Eles também podem causar a movimentação do veículo, podendo causar um acidente em que eles e/ou outra(s) pessoa(s) sofram FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS. Além disso, dependendo da temperatura ambiente, a temperatura no interior do veículo pode ficar muito quente, podendo provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Mesmo que o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* esteja ligado, nunca os deixe no interior do veículo desacompanhados, pois o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* pode desligar a qualquer momento.

Informações Importantes sobre a Condução do Veículo

Este veículo possui uma distância do solo maior que um veículo de passageiros, projetado somente para vias pavimentadas. A maior distância do solo oferece várias vantagens para a condução fora de estrada. É possível trafegar por obstáculos e terrenos acidentados, e também oferece boa visibilidade de forma que se pode antecipar problemas.

Essas vantagens incorrem em alguns custos. Por ser mais alto e trafegar a uma distância maior em relação ao solo, o veículo apresenta um centro de gravidade mais alto, tornando-o mais suscetível a tombamentos ou capotamentos, se forem feitas curvas abruptas. Os veículos utilitários possuem uma instabilidade maior que outros tipos de veículos. Em um acidente com capotamento, um passageiro sem o cinto de segurança estará mais propenso a sofrer ferimentos fatais do que outro que o está usando. Portanto, sempre use o cinto de segurança e certifique-se de que todos os passageiros também estejam usando corretamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

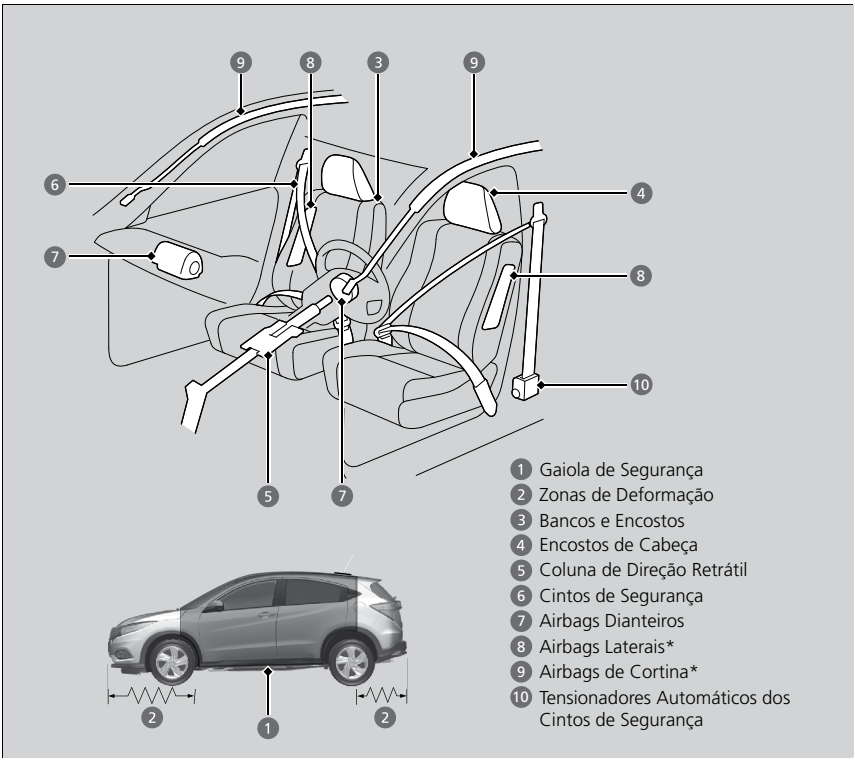
Para informações sobre como reduzir o risco de capotamento, consulte:

- **Diretrizes de Condução para Veículos Utilitários** ➔ P. 4-11
- **Diretrizes para Condução Fora de Estrada** ➔ P. 4-6

Caso o veículo não seja conduzido corretamente, poderá resultar em uma colisão ou capotamento.

Em muitos países, a lei proíbe a condução fora de estrada, por exemplo, condução em florestas, exploração, etc. Por favor verifique as leis e regulamentações locais, antes de iniciar qualquer atividade de condução fora de estrada.

Dispositivos de Segurança do Veículo



A lista de verificações a seguir o ajudará a exercer um papel ativo na sua segurança e dos demais passageiros.

⚠ ATENÇÃO

O seu veículo está equipado com vários dispositivos que trabalham em conjunto para a sua segurança e dos demais passageiros durante uma colisão.

Alguns dispositivos de segurança não requerem nenhuma atenção de sua parte. Entre eles, a estrutura de aço de alta resistência que forma uma gaiola de segurança ao redor do compartimento dos passageiros, zonas de deformação dianteira e traseira, coluna de direção retrátil e tensionadores que tensionam os cintos de segurança dianteiros para maior proteção em caso de colisão.

No entanto, você e os ocupantes do veículo não serão totalmente protegidos por esses dispositivos de segurança se não permanecerem sentados na posição correta e não usarem adequadamente os cintos de segurança. Na verdade, alguns dispositivos de segurança podem contribuir para ferimentos se não forem usados corretamente.

Lista de Verificações de Segurança

Para sua segurança e dos demais ocupantes do veículo, adquira o hábito de verificar sempre estes itens antes de dirigir o veículo.

- Ajuste o banco do motorista numa posição adequada para dirigir. Ajuste os bancos dianteiros o mais atrás possível, porém de maneira que você mantenha total controle do veículo. Sentar-se muito perto de um airbag dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

  ➲ **Ajuste dos Bancos** ➔ P. 3-36

- Ajuste os encostos de cabeça na posição correta. Os encostos de cabeça são mais eficientes quando ajustados de modo que o centro da parte traseira da cabeça fique apoiada no centro do encosto. Pessoas muito altas devem ajustar os encostos de cabeça o mais alto possível.

  ➲ **Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-38

- Sempre use o cinto de segurança e ajuste-o corretamente. Certifique-se de que todos os ocupantes também estejam usando corretamente os cintos.

  ➲ **Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8

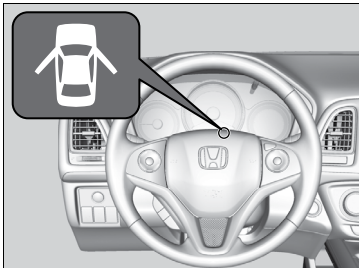
- As crianças devem ser protegidas pelo uso dos cintos de segurança ou acomodadas num sistema de proteção infantil, de acordo com a idade, altura e peso.

  ➲ **Proteção de Crianças** ➔ P. 1-26

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador de porta/tampa traseira aberta estiver aceso, uma das portas e/ou a tampa traseira não estará completamente fechada. Feche firmemente todas as portas e a tampa traseira até que o indicador se apague.

➲ **Indicador de Porta/Tampa Traseira Aberta** ➔ P. 2-8



Cintos de Segurança

Sobre os Cintos de Segurança

Os cintos de segurança são os dispositivos mais eficientes do sistema de proteção, pois mantêm os ocupantes do veículo presos aos bancos de modo a aproveitar as vantagens dos outros recursos de segurança incorporados ao veículo. Eles também impedem que os ocupantes sejam arremessados contra o interior do veículo, contra algum passageiro ou para fora do veículo. Quando usados corretamente, os cintos de segurança mantêm o corpo do ocupante devidamente posicionado em uma colisão, aproveitando completamente as vantagens da proteção adicional oferecida pelos airbags.

Além disso, os cintos de segurança ajudam a protegê-lo em quase todos os tipos de colisão, inclusive:
- impactos frontais
- impactos laterais
- impactos traseiros
- capotamentos

⚠ CUIDADO

- O uso incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de colisão, embora o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Certifique-se de que você e todos os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança corretamente.
- Os cintos de segurança foram projetados para ajustar-se à estrutura óssea do corpo; passe o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril. Deve-se evitar o uso do cinto subabdominal sobre a região do abdômen.
- Ajuste os cintos de segurança o mais firmemente possível, mas de maneira confortável, para proporcionar a proteção para a qual foram projetados. Uma folga no cinto de segurança reduzirá significativamente a proteção oferecida ao usuário.
- Não use os cintos de segurança com as fitas torcidas.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança; é perigoso colocar um cinto de segurança ao redor de uma criança que esteja sendo carregada no colo.

■ Cintos de segurança subabdominais/transversais

Todas as cinco posições dos bancos são equipadas com cintos de segurança subabdominais/transversais com retratores de travamento de emergência. Durante a condução normal do veículo, o retrator permite que o ocupante movimente-se livremente sobre o banco, enquanto uma certa tensão é mantida sobre o cinto. Durante uma colisão ou parada repentina, o retrator trava para conter o movimento do corpo.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de segurança não podem oferecer proteção total em todos os tipos de impactos. Porém, na maioria dos casos, os cintos de segurança podem reduzir o risco de ferimentos graves.
É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional. Além disso, muitos países exigem o uso do cinto de segurança. Conheça a legislação dos países nos quais você irá dirigir.
O retrator de travamento de emergência pode travar se você estender o cinto de segurança rapidamente. Se isto acontecer, retraia levemente o cinto de segurança e, em seguida, estenda-o lentamente.

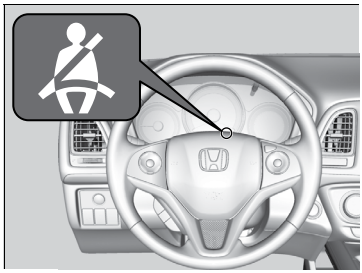
*[1]: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

■ Como usar corretamente os cintos de segurança

Siga estas instruções para o uso correto:

- Todos os ocupantes devem sentar-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco, e permanecer nessa posição durante toda a viagem. Uma postura relaxada, com inclinação excessiva do corpo, ou o reposicionamento do cinto transversal de forma inadequada pode reduzir a proteção oferecida pelo cinto de segurança e aumentar o risco de ferimentos em caso de colisão.
- Nunca coloque a parte do ombro de um cinto de segurança de três pontos sob seu braço ou atrás de suas costas. Isto pode causar ferimentos graves em uma colisão.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança. Se fizerem isto, podem sofrer ferimentos graves em uma colisão.
- Não coloque acessórios sobre os cintos de segurança. Dispositivos para melhorar o conforto ou reposicionar a parte dos ombros de um cinto de segurança podem reduzir a capacidade protetora e aumentar a possibilidade de ferimentos graves em uma colisão.

Lembrete do Cinto de Segurança



O sistema de cinto de segurança inclui um indicador no painel de instrumentos para lembrar o motorista, o passageiro dianteiro ou ambos para usar o cinto de segurança.

Se o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** (II) e não estiver usando o cinto de segurança, o bipe soará e o indicador piscará. Após alguns segundos, o bipe para e o indicador permanece aceso até que o cinto de segurança seja colocado.

O bipe soará periodicamente e o indicador piscará durante a condução até que o cinto de segurança seja colocado.

⚠ ATENÇÃO

O indicador de advertência também se acende após seis segundos, se o passageiro dianteiro não colocar o cinto de segurança após girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II).

Quando ninguém estiver sentado no banco do passageiro dianteiro, ou uma criança ou um adulto de baixa estatura estiver sentado no banco, o indicador de advertência não se acenderá e o bipe não soará.

Se o indicador de advertência se acender ou o bipe soar sem nenhum passageiro dianteiro. Verifique se:

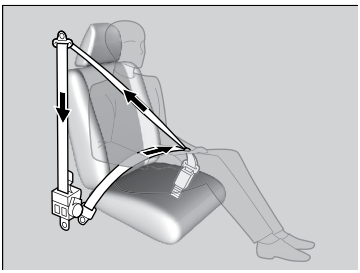
- Itens pesados estão sobre o banco.
- O motorista colocou o cinto de segurança.

Se o indicador de advertência não se acender, quando um passageiro estiver sentado no banco do passageiro dianteiro e não estiver usando o cinto de segurança, algo pode estar interferindo com o sensor de detecção de ocupante. Verifique se:

- Uma almofada está sobre o assento.
- O passageiro dianteiro não está sentado corretamente.

Se não existir nenhuma destas condições, leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, o mais rápido possível.

Tensionadores Automáticos dos Cintos de Segurança



Para maior segurança, os bancos dianteiros estão equipados com tensionadores automáticos dos cintos de segurança.

Os tensionadores automáticos tensionam os cintos de segurança dos bancos dianteiros durante uma colisão frontal de moderada a severa. Os tensionadores também podem ser ativados durante uma colisão sem que os airbags dianteiros sejam acionados.

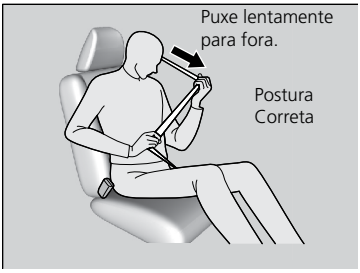
⚠ ATENÇÃO

Os tensionadores dos cintos de segurança são ativados apenas uma vez. Se um tensionador for ativado, o indicador SRS ➔ P. 2-7 se acenderá. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o tensionador e inspecionar o sistema dos cintos de segurança, pois o sistema poderá não oferecer proteção em caso de colisão futura.

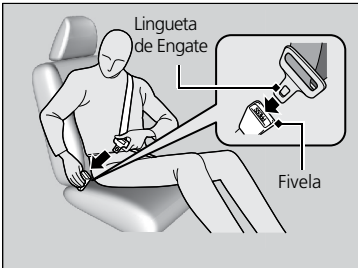
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança

Com o banco dianteiro na posição correta, sente-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco:

➲ **Ajuste dos Bancos** ➔ P. 3-36



1. Puxe lentamente o cinto de segurança para fora.



2. Puxe a lingueta de engate e introduza-a na fivela. Puxe o cinto de segurança com força para confirmar se a fivela está travada firmemente.

▶ Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido ou preso.



3. Posicione o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril e puxe o cinto transversal para cima para ajustar confortavelmente o cinto subabdominal. Isso fará com que a força da colisão atue no osso pélvico e reduzirá o risco de ferimentos internos.

4. Se necessário, puxe novamente o cinto para eliminar qualquer folga. Certifique-se de que o cinto passe sobre a parte central do tórax e ombro. Isso distribuirá as forças do impacto sobre os ossos mais fortes na parte superior do corpo.

⚠ CUIDADO

O posicionamento inadequado dos cintos de segurança pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão.

Certifique-se de que todos os cintos de segurança estejam posicionados adequadamente antes de dirigir o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão **PRESS**, de cor vermelha. Em seguida, conduza o cinto com a mão até que esteja completamente retraído.

Ao sair do veículo, certifique-se de que o cinto de segurança tenha retornado completamente à posição original, não interferindo no fechamento da porta.

Nenhuma pessoa deve se sentar em um banco em que o cinto de segurança não esteja funcionando corretamente. O uso de um cinto de segurança que não esteja funcionando corretamente pode não proteger o ocupante em uma colisão. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o cinto de segurança o mais rápido possível.

Nunca introduza objetos na fivela ou no mecanismo do retrator.

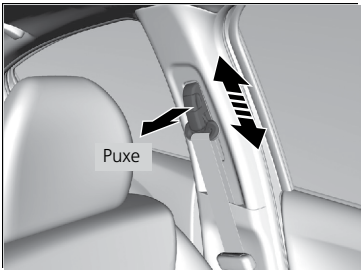
Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção ou do painel de instrumentos.

Caso o assento do banco traseiro seja rebatido, certifique-se de que os fechos dos cintos de segurança estejam nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro).

➲ **Rebatimento dos Assentos dos Bancos Traseiros para Cima** ➔ P. 3-42

Ajuste do Ponto de Fixação Superior

Os pontos de fixação superiores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são ajustáveis para acomodar corretamente os ocupantes dianteiros com estatura alta ou baixa.



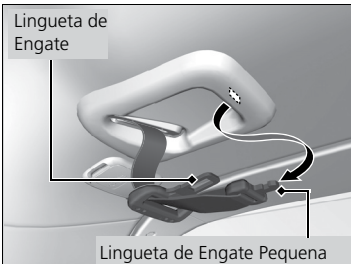
1. Puxe o botão de destravamento e mova o dispositivo de fixação para cima ou para baixo.
2. Posicione o dispositivo de fixação de modo que o cinto de segurança passe pelo centro do tórax e sobre o ombro.

⚠ ATENÇÃO

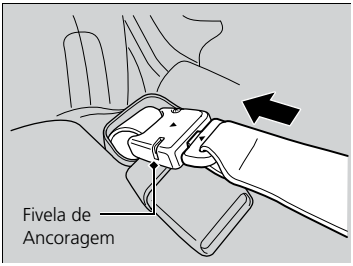
A altura do ponto de fixação superior pode ser ajustada em quatro níveis. Se o cinto de segurança estiver envolvendo o pescoço, reduza a altura um nível por vez.

Depois de efetuar o ajuste, certifique-se de que a posição do ponto de fixação superior esteja travada.

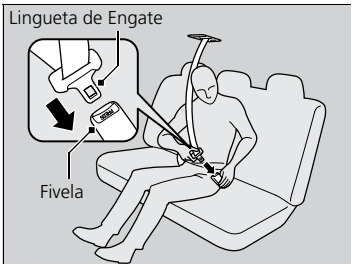
Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável



1. Puxe para fora a lingueta pequena de engate do cinto de segurança de cada fenda de fixação no teto.



2. Alinhe as marcas triangulares da lingueta de engate pequena e da fivela de ancoragem. Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido. Fixe o cinto de segurança na fivela de ancoragem.



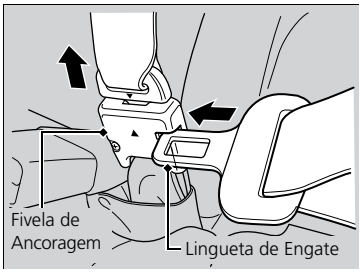
3. Insira a lingueta de engate na fivela. Coloque adequadamente o cinto de segurança, da mesma forma que é colocado o cinto de segurança de três pontos.

⚠ CUIDADO

Usar o cinto de segurança com lingueta de engate da ancoragem destacável desafivelada aumenta a chance de ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Antes de usar o cinto de segurança, certifique-se de que a ancoragem destacável esteja corretamente travada.

⚠ ATENÇÃO



Para liberar a ancoragem destacável, insira a lingueta de engate na fenda lateral da fivela de ancoragem.

Recomendações para Gestantes

Proteger a mãe é a melhor maneira de proteger o futuro bebê. Portanto, as gestantes devem usar o cinto de segurança na posição correta e manter o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril, sempre que estiverem dirigindo ou viajando em um veículo.

Passe o cinto transversal sobre o tórax, evitando o abdômen.



Passe o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril.

⚠ ATENÇÃO

Durante a gestação, sempre pergunte ao seu médico se você está autorizada a dirigir.

Para reduzir o risco de ferimentos a você e ao seu futuro bebê, que podem ser causados pelo acionamento do airbag:

- Ao dirigir o veículo, sente-se com as costas retas e ajuste o banco o mais longe possível do volante de direção, porém de maneira a manter o controle do veículo.
- Quando se sentar no banco do passageiro dianteiro, ajuste o banco o mais atrás possível.

Inspeção do Cinto de Segurança

Verifique regularmente as condições dos cintos de segurança da seguinte maneira:

- Puxe cada um dos cintos totalmente para fora e examine quanto a desgaste, cortes, desfiados, etc.
- Verifique se as fivelas funcionam suavemente e se os cintos se retraem com facilidade.
  ▶ Se algum cinto não se retrair com facilidade, sua limpeza poderá resolver o problema. Use somente sabão neutro e água morna. Não use alvejante ou solventes de limpeza. Certifique-se de que o cinto esteja completamente seco antes que seja retraído.

Qualquer cinto de segurança que não esteja em boas condições ou funcionando corretamente não oferecerá a proteção adequada e deve ser substituído o mais rápido possível. Um cinto de segurança em uso durante uma colisão pode não oferecer o mesmo nível de proteção, em caso de colisão subsequente. Inspecione os cintos de segurança na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional após qualquer colisão.

⚠ CUIDADO

- A falta de inspeção ou manutenção adequada dos cintos de segurança pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os cintos não funcionarem corretamente quando necessário.
- Inspecione regularmente os cintos de segurança e corrija qualquer problema encontrado o mais rápido possível.
- Nenhuma modificação ou inclusão deve ser feita pelo usuário que impeça as funções de ajuste do cinto de segurança com a finalidade de eliminar folga ou evitar o ajuste do conjunto do cinto de segurança para eliminar folga.
- Será necessário substituir todo o conjunto do cinto de segurança, caso tenha sido acionado em um acidente, mesmo que os danos não sejam aparentes.
- Deve-se tomar cuidado para evitar a contaminação dos cintos com polidores, óleos, produtos químicos e, principalmente, ácido de bateria. A limpeza pode ser feita de modo seguro com sabão neutro e água. O cinto de segurança deve ser substituído se o tecido estiver desfiado, contaminado ou danificado.

Airbags

Componentes do Sistema de Airbag

Os airbags dianteiros e laterais* são inflados de acordo com a direção e severidade do impacto. O SRS (sistema suplementar de segurança) inclui:

- Dois airbags dianteiros SRS (Sistema Suplementar de Segurança). O airbag do motorista está localizado no centro do volante de direção. O airbag do passageiro dianteiro está localizado no painel. Esses locais estão identificados com a inscrição **"SRS AIRBAG"**.
- Uma unidade de controle eletrônico que monitora continuamente e registra informações sobre os sensores, ativadores do airbag, tensionadores dos cintos de segurança e uso do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro, quando o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** II.
- Tensionadores automáticos dos cintos de segurança dianteiros.
- Sensores de impacto capazes de detectar uma colisão frontal ou lateral* de moderada a severa.
- Um indicador no painel de instrumentos que alerta o motorista quanto a um possível problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.
- Um indicador no painel que alerta que o airbag do passageiro dianteiro foi desativado.
- Sensor de segurança*

Modelos com airbags laterais*

- Dois airbags laterais, um para o motorista e um para o passageiro dianteiro. Os airbags estão localizados nas bordas externas dos encostos dos bancos dianteiros. Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.

Modelos com airbags de cortina*

- Dois airbags de cortina, um para cada lado do veículo. Os airbags estão localizados no teto, acima dos vidros laterais. As colunas dianteiras e traseiras estão identificadas com a inscrição **"SIDE CURTAIN AIRBAG"**.

Informações Importantes Sobre os Airbags

Os airbags podem impor sérios riscos. Para que sejam efetivos, os airbags precisam inflar com uma força enorme. Portanto, embora ajudem a salvar vidas, eles podem causar ferimentos graves e, às vezes, até fatais, se os ocupantes não estiverem usando adequadamente os cintos de segurança e sentados na posição correta.

O que você deve fazer: Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção, porém de modo a manter o controle do veículo. O passageiro dianteiro deve mover o banco para trás, o mais distante possível do painel.

Lembre-se, no entanto, de que nenhum sistema de segurança oferece proteção total contra ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão severa, mesmo quando os cintos de segurança são usados corretamente ou os airbags são inflados.

Não coloque objetos rígidos ou pontiagudos entre você e um airbag dianteiro. Dirigir o veículo carregando objetos pontiagudos no colo ou dirigir com um objeto pontiagudo na boca pode resultar em ferimentos, se os airbags dianteiros forem inflados.

Não fixe nem coloque objetos sobre as coberturas dos airbags dianteiros. Objetos colocados sobre as coberturas identificadas com a inscrição **"SRS AIRBAG"** podem interferir no funcionamento correto do airbag ou, em caso de atuação do sistema, podem ser arremessados no interior do veículo, causando ferimentos aos ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Não tente desativar os airbags. Juntos, os airbags e os cintos de segurança oferecem a melhor proteção durante um impacto.

Quando estiver dirigindo, mantenha as mãos e os braços afastados do caminho de ativação do airbag dianteiro, segurando em cada lado do volante de direção. Não descanse o braço sobre a cobertura do airbag.

Tipos de Airbags

O seu veículo pode estar equipado com dois tipos de airbags:

- **Airbags Dianteiros:** Localizados na frente dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags Laterais*:** Localizados nos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags de Cortina*:** Localizados acima dos vidros laterais.

Cada um deles será abordado nas próximas páginas.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags só podem inflar com o interruptor de ignição na posição **LIGADA** II.

Após uma colisão com o acionamento do airbag dianteiro, pode-se observar a presença de pó proveniente da superfície do airbag. Embora esse pó não apresente nenhuma substância nociva, pessoas com problemas respiratórios podem sentir um certo desconforto temporário. Se isso ocorrer, saia do veículo logo que seja seguro fazê-lo.

Airbags Dianteiros (SRS)

Em uma colisão frontal de moderada a severa, os airbags dianteiros inflarão para proteger a cabeça e o tórax do motorista e/ou passageiro dianteiro.

Os airbags dianteiros **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança) foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e não para substituí-los. Os cintos de segurança representam o sistema de proteção principal para os ocupantes.

Locais de Alojamento

Os airbags dianteiros estão alojados no centro do volante de direção para o motorista, e no painel para o passageiro dianteiro. Ambos os airbags estão identificados com a inscrição **"SRS AIRBAG"**.

Funcionamento

Os airbags dianteiros foram projetados para inflar durante colisões frontais de moderadas a severas. Quando o veículo desacelera repentinamente, os sensores enviam informações para a unidade de controle, que emite sinais para que um ou ambos os airbags sejam inflados.

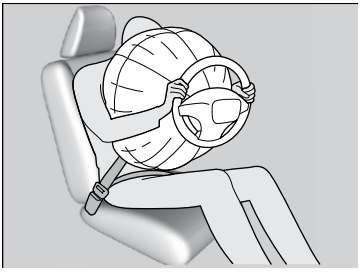
Uma colisão frontal pode ser diretamente de frente ou em ângulo entre dois veículos, ou quando o veículo colide com um objeto parado, como uma parede de concreto.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags só podem inflar com o interruptor de ignição na posição **LIGADA** (II).

Após uma colisão com o acionamento do airbag dianteiro, pode-se observar a presença de pó proveniente da superfície do airbag. Embora esse pó não apresente nenhuma substância nociva, pessoas com problemas respiratórios podem sentir um certo desconforto temporário. Se isso ocorrer, saia do veículo logo que seja seguro fazê-lo.

Como os Airbags Dianteiros Funcionam



Enquanto o cinto de segurança protege o seu tronco, os airbags proporcionam proteção suplementar para sua cabeça e tórax.

Os airbags dianteiros esvaziam-se imediatamente após o disparo inicial e, portanto, não interferem na visibilidade ou na capacidade do motorista para manobrar ou operar outros controles do veículo.

O tempo total para inflar e esvaziar o airbag é tão rápido que o seu acionamento pode nem ser notado pela maioria dos ocupantes.

■ Quando os airbags dianteiros não devem inflar

Pequenas colisões frontais: Os airbags dianteiros foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e ajudar a salvar vidas, e não para impedir pequenas escoriações ou fraturas ósseas que podem ocorrer durante uma pequena colisão frontal.

Impactos laterais: Os airbags dianteiros podem oferecer proteção quando uma desaceleração súbita faz com que o motorista ou passageiro dianteiro seja arremessado para frente, mas não foram projetados para inflar em impactos laterais. Os airbags laterais* e os airbags de cortina* foram especificamente projetados para ajudar a reduzir a gravidade dos ferimentos que possam ocorrer durante um impacto lateral de moderado a severo, que faz com que o motorista ou o passageiro seja arremessado em direção à lateral do veículo.

Impactos traseiros: Os encostos de cabeça e os cintos de segurança são sua melhor proteção durante um impacto traseiro. Os airbags dianteiros não oferecem proteção significativa e não foram projetados para inflar em colisões traseiras.

Capotamentos: Os cintos de segurança e os airbags de cortina* oferecem melhor proteção em caso de capotamento. Como os airbags dianteiros fornecem pouca ou nenhuma proteção, eles não foram projetados para inflar durante um capotamento.

■ Quando os airbags dianteiros inflam com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na estrutura do veículo ou na suspensão pode causar a ativação de um ou mais airbags. Alguns exemplos incluem: bater no meio fio, na borda de um buraco, ou em outro objeto fixo e baixo, causando uma desaceleração súbita no chassi do veículo. Como o impacto ocorre embaixo do veículo, os danos podem não ser aparentes de imediato.

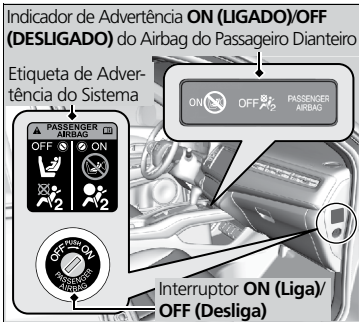
■ Quando os airbags dianteiros podem não inflar, embora os danos externos sejam severos

Como a energia do impacto em uma colisão é absorvida pelas peças da carroçaria sujeitas a esmagamento, a existência de danos visíveis nem sempre indica a necessidade de acionamento do airbag. Na verdade, algumas colisões podem resultar em danos severos ao veículo sem ativar os airbags, já que os airbags não teriam sido necessários ou não teriam oferecido proteção mesmo se tivessem sido inflados.

Sistema de Desligamento do Airbag do Passageiro Dianteiro

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave de ignição.

■ Interruptor ON (LIGA)/OFF (DESLIGA) do airbag do passageiro dianteiro



Quando o interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro estiver em:

OFF (DESLIGA): O airbag do passageiro dianteiro está desativado. O airbag do passageiro dianteiro não infla durante uma colisão dianteira, de moderada a severa, que infla o airbag do motorista.

O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** do airbag do passageiro dianteiro permanece aceso como lembrete.

ON (LIGA): O airbag do passageiro dianteiro está ativado. O indicador de advertência **ON (LIGADO)** do airbag do passageiro dianteiro se acende e permanece aceso por aproximadamente 60 segundos.

■ Para desativar o sistema do airbag do passageiro dianteiro



1. Aplique o freio de estacionamento e gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0. Remova a chave.
2. Abra a porta do passageiro dianteiro.
3. Insira a chave de ignição no interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro.
   ▶ O interruptor está localizado no painel lateral do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro.
4. Gire a chave para **OFF (DESLIGA)** e remova-a do interruptor.

⚠ CUIDADO

O sistema do airbag do passageiro dianteiro deve ser desligado somente se não puder evitar a colocação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, ele pode atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com força suficiente para causar ferimento fatal ou grave na criança.

Certifique-se de ligar o sistema do airbag do passageiro dianteiro quando não for usar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

Deixar o sistema do airbag do passageiro dianteiro desativado pode resultar em ferimento grave ou fatal em uma colisão.

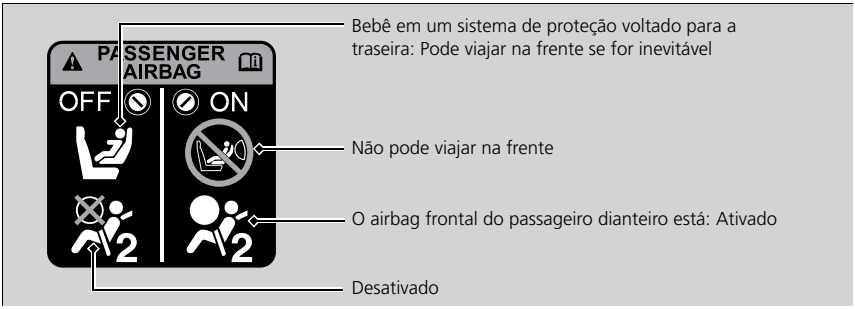
■ Indicador de advertência OFF (DESLIGADO) do airbag do passageiro dianteiro

Quando o sistema do airbag do passageiro dianteiro estiver ativado, ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** [II], o indicador **ON (LIGADO)/OFF (DESLIGADO)** se acende e apaga momentaneamente. O indicador **ON (LIGADO)** volta a se acender, permanecendo aceso por aproximadamente 60 segundos.

Quando o sistema do airbag do passageiro dianteiro estiver desativado, ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** [II], o indicador **ON (LIGADO)/OFF (DESLIGADO)** se acende e apaga momentaneamente. O indicador **OFF (DESLIGADO)** volta a se acender e permanece aceso como lembrete.

■ Etiqueta do sistema de desligamento do airbag do passageiro dianteiro

A etiqueta está localizada no painel lateral do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro.



⚠ ATENÇÃO

- Use sua chave de ignição do veículo para girar o interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro. Se você usar uma chave diferente, o interruptor pode ser danificado ou o sistema do airbag do passageiro dianteiro pode não funcionar adequadamente.
- Não feche a porta nem aplique carga excessiva sobre a chave de ignição enquanto a chave estiver no interruptor **ON (LIGA)/OFF (DESLIGA)** do airbag do passageiro dianteiro. O interruptor e/ou a chave pode ser danificada.

Recomendamos enfaticamente que você não instale um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

➲ **Segurança de Bebês e Crianças Pequenas** ➔ P. 1-28

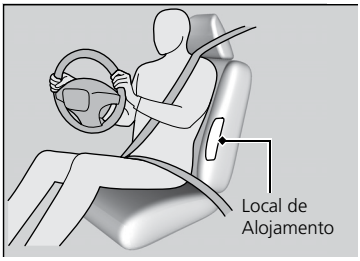
É sua responsabilidade mudar o ajuste do sistema do airbag do passageiro dianteiro para **OFF (DESLIGA)** ao colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro.

Quando o sistema de proteção infantil voltado para trás não estiver em uso no passageiro dianteiro, ligue novamente o sistema.

Airbags Laterais*

Os airbags laterais ajudam a proteger o tórax e a pélvis do motorista ou do passageiro durante um impacto lateral de moderado a severo.

Locais de Alojamento



Os airbags laterais estão alojados na borda externa dos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.

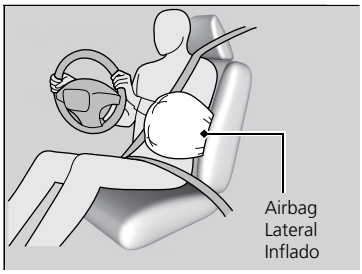
Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.

⚠ ATENÇÃO

Não fixe acessórios sobre ou perto dos airbags laterais. Eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags ou ferir alguém se o airbag inflar.

Não deixe o passageiro dianteiro se reclinar lateralmente, com a cabeça na trilha de acionamento do airbag lateral. Um airbag inflando pode atingir com muita força e ferir gravemente o passageiro.

Funcionamento



Quando os sensores detectam um impacto lateral de moderado a severo, a unidade de controle sinaliza ao airbag lateral do lado do impacto para inflar imediatamente.

■ Quando um airbag lateral infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag lateral. Nestes casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ Quando os airbags laterais podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag lateral não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nestes casos, o airbag lateral não seria necessário nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

⚠ ATENÇÃO

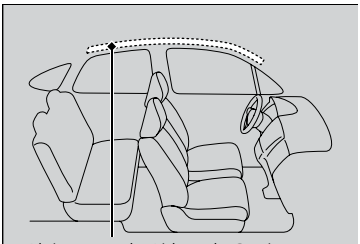
Não cubra nem substitua as capas dos encostos dianteiros sem consultar uma Concessionária Autorizada HONDA no Território Nacional.

A substituição inadequada ou recobrir os encostos dianteiros com capas pode evitar que os airbags laterais inflem apropriadamente durante um impacto lateral.

Airbags de Cortina*

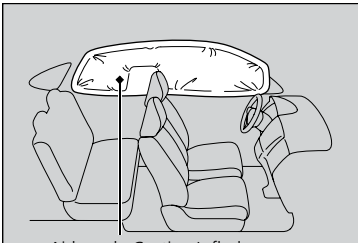
Os airbags de cortina ajudam a proteger a cabeça do motorista, do passageiro dianteiro e dos passageiros traseiros nas posições externas durante um impacto lateral de moderado a severo.

Locais de Alojamento


Alojamento do Airbag de Cortina

Os airbags de cortina estão localizados no teto, acima dos vidros em ambos os lados do veículo.

Funcionamento


Airbag de Cortina Inflado

O airbag de cortina foi projetado para inflar durante colisões laterais com impacto de moderado a severo.

■ Quando os airbags de cortina inflam em uma colisão frontal

Um ou ambos os airbags de cortina também podem inflar em uma colisão frontal em ângulo com impacto de moderado a severo. Nestes casos, os airbags de cortina irão inflar logo após os airbags frontais.

■ Quando um airbag de cortina infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag de cortina. Nestes casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ **Quando os airbags de cortina podem não inflar, embora o dano visível pareça severo**

É possível que um airbag de cortina não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nestes casos, o airbag de cortina não seria necessário nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

⚠ ATENÇÃO

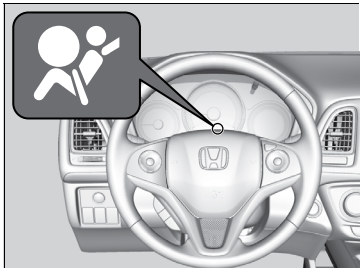
Os airbags de cortina serão mais eficientes quando o ocupante estiver usando adequadamente o cinto de segurança e sentado em posição ereta, bem encostado no banco.

Não fixe quaisquer objetos ou instale acessórios nas colunas laterais, nas colunas do teto ou nos vidros laterais. Os objetos fixados ou acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags de cortina.

Indicador do Sistema de Airbag

Se ocorrer um problema no sistema de airbag, o indicador SRS se acenderá no painel de instrumentos.

Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)



■ **Ao girar o interruptor de ignição para a posição LIGADA II**

O indicador se acenderá por alguns segundos e se apagará em seguida para informar que o sistema está funcionando corretamente.

Se o indicador se acender em qualquer outra ocasião, ou não se acender, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o sistema o mais rápido possível. Caso contrário, os airbags e tensionadores dos cintos de segurança poderão não funcionar corretamente quando forem necessários.

⚠ CUIDADO

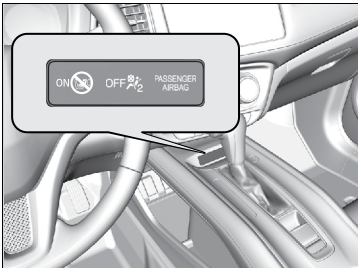
Ignorar o indicador SRS pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os sistemas de airbag ou dos tensionadores dos cintos de segurança não funcionarem corretamente.

Se o indicador se acender, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível para inspeção.

Se o indicador de advertência do airbag se acender, remova imediatamente do banco do passageiro dianteiro, o sistema de proteção infantil voltado para trás. Mesmo que o airbag do passageiro dianteiro tenha sido desativado, não ignore o indicador de advertência do airbag.

O sistema do airbag pode ter um defeito que faria o airbag do passageiro dianteiro ser ativado, causando ferimentos graves ou fatais.

Indicador de Advertência OFF (DESLIGADO) do Airbag do Passageiro Dianteiro



■ Quando o indicador de advertência OFF (DESLIGADO) do airbag do passageiro dianteiro se acender

O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** permanece aceso enquanto o sistema de airbag do passageiro dianteiro estiver desativado.

Quando o sistema de proteção infantil voltado para trás não está em uso no passageiro dianteiro, religue manualmente o sistema. O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)** deve se apagar.

Manutenção do Airbag

Você não precisa nem deve executar a manutenção ou substituição de componentes do sistema de airbag. No entanto, devem ser efetuados os serviços de manutenção no veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional nas seguintes situações:

■ Quando os airbags tiverem sido inflados

Se um airbag tiver sido inflado, será necessário substituir a unidade de controle e outras peças relacionadas. Da mesma forma, será necessário substituir o pré-tensionador automático do cinto de segurança que tenha sido ativado.

■ Quando o veículo tiver se envolvido em uma colisão de moderada a severa

Mesmo que os airbags não tenham sido ativados, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar os seguintes componentes: tensionadores dos cintos de segurança dianteiros e cada um dos cintos em uso durante a colisão.

⚠ ATENÇÃO

É terminantemente proibido remover os componentes do airbag do veículo.

No caso de falha ou desativação, ou após a ativação do airbag/pré-tensionador do cinto de segurança, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para solucionar o problema.

Não se deve usar componentes recuperados do sistema de airbag, incluindo airbag, tensionadores, sensores e unidade de controle.

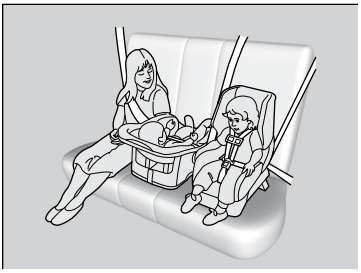
Segurança de Crianças

Proteção de Crianças

A cada ano, muitas crianças sofrem acidentes graves ou até mesmo fatais em colisões veiculares por não estarem protegidas adequadamente. Na verdade, os acidentes com veículos são a causa número um de acidentes fatais envolvendo crianças.

Para reduzir o número de acidentes fatais e ferimentos, quando transportar bebês e crianças em um veículo, proteja-os adequadamente.

As crianças devem se sentar adequadamente protegidas no banco traseiro. Isto porque:



- A ativação (abertura da bolsa) de um airbag dianteiro ou lateral* pode provocar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma criança sentada no banco dianteiro.
- Uma criança sentada no banco dianteiro tem maior probabilidade de interferir na capacidade do motorista de controlar o veículo com segurança.
- Crianças de todos os tamanhos e idades estarão mais seguras quando adequadamente protegidas no banco traseiro.

⚠ CUIDADO

Crianças sem proteção ou protegidas inadequadamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Crianças muito pequenas para usarem o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidas em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem ser adequadamente protegidas com o cinto de segurança, usando um "assento de elevação", se necessário.

⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

➲ **Informações Sobre a Adaptabilidade do Sistema de Proteção Infantil nas Diferentes Posições de Assento** ➔ P. 1-31

Para lembrá-lo dos perigos do airbag do passageiro dianteiro e da segurança das crianças, seu veículo possui etiquetas de advertência no para-sol do passageiro dianteiro. Por favor, siga as instruções da etiqueta.

➲ **Etiquetas e Identificações de Segurança** ➔ P. 1-42

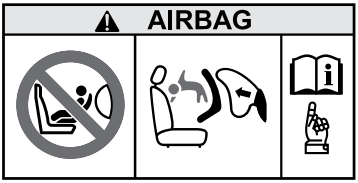
- Uma criança muito pequena para usar o cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil, aprovado e fixado corretamente no veículo, usando o cinto de segurança de três pontos ou um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior.
- Nunca segure uma criança no colo, pois não será possível protegê-la no caso de colisão.
- Nunca use um único cinto de segurança para você e uma criança. Durante um impacto, o cinto de segurança provavelmente exerceria uma pressão profunda na criança, causando ferimentos graves ou fatais.
- Nunca deixe duas crianças compartilharem o mesmo cinto de segurança. Ambas poderiam sofrer ferimentos muito graves em uma colisão.

⚠ CUIDADO

Permitir que uma criança brinque com o cinto de segurança ou enrole o cinto ao redor do pescoço pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Oriente as crianças a não brincarem com o cinto de segurança e certifique-se de que qualquer cinto ao alcance delas que não estiver sendo utilizado esteja afivelado, totalmente retraído e travado.

Para-sol do passageiro dianteiro



NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag. Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave de ignição. ➔ P. 1-18

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- Não permita que as crianças acionem as portas, vidros ou regulagens do banco.
- Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto, principalmente no verão com o clima quente. O interior do veículo pode ficar quente o suficiente para provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Elas também poderiam ativar os controles do veículo, causando sua movimentação inesperada.

⚠ CUIDADO

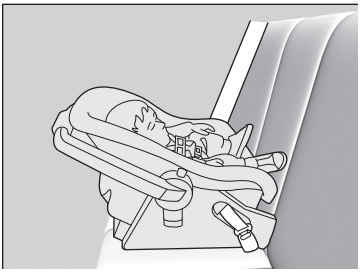
- Use o interruptor de travamento do vidro para evitar que as crianças abram os vidros. O uso dessa função impedirá que as crianças brinquem com os vidros, podendo colocá-las em perigo ou distrair o motorista.

  ➲ **Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos** ➔ P. 3-19
- Retire sempre a chave de ignição e a leve com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas

Acomodação de Crianças com até um Ano de Idade

Uma criança com até um ano de idade deve ser acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo berço (Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*[1]). Como as crianças têm o hábito de se inclinar, o sistema deve ficar voltado para a traseira do veículo.



■ **Posicionamento do sistema de proteção infantil voltado para trás**

Coloque e fixe o sistema de proteção infantil em uma posição do banco traseiro.

- ▶ Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro.
- ▶ Se isto ocorrer, recomendamos que o sistema de proteção infantil voltado para trás seja instalado atrás do banco do passageiro dianteiro. Além disso, mova o banco do passageiro dianteiro para a frente, conforme necessário, para que não interfira com o sistema de proteção infantil e, deixe o banco desocupado. Se preferir, adquira um sistema de proteção infantil voltado para trás de menores dimensões.

Quando instalado corretamente, um sistema de proteção infantil voltado para trás pode impedir que o motorista ou passageiro dianteiro desloque o banco totalmente para trás, ou posicione o encosto do banco em uma posição indesejada.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado.



NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag. Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave de ignição. ➔ P. 1-18

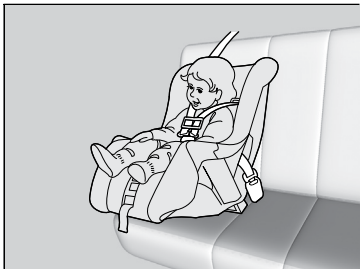
O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

*[1]: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a um Ano e Inferior ou Igual a Quatro Anos

Uma criança com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deve ser acomodada em um sistema de proteção do tipo poltrona (Duo Plus Original Honda ou Universal*1).



■ Colocação do sistema de proteção infantil voltado para a frente

Recomendamos enfaticamente que o sistema de proteção infantil voltado para a frente seja colocado em uma posição do banco traseiro.

Uma criança com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deve ser acomodada em um sistema de proteção do tipo poltrona (Duo Plus Original Honda ou Universal*1).

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para frente no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Se não puder evitar que uma criança maior utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário. Certifique-se de que o interruptor do airbag do passageiro dianteiro esteja na posição ON (LIGA), indicando que o airbag esteja ativado. ➔ P. 1-18

⚠ ATENÇÃO

Conheça a legislação e regulamentos referentes ao uso de sistemas de proteção infantil, seguindo as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.

Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Escolha de um Sistema de Proteção Infantil

Alguns sistemas de proteção infantil são compatíveis com a ancoragem inferior. Alguns possuem um conector rígido, enquanto outros têm um conector flexível. Ambos são igualmente fáceis de usar. Alguns sistemas de proteção infantil existentes, porém não atuais, só podem ser instalados usando o cinto de segurança. Para qualquer tipo escolhido, siga as instruções de uso e cuidados fornecidos pelo fabricante do sistema de proteção infantil, além das instruções deste manual. A instalação correta é importante para maximizar a segurança das crianças.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

Instale um sistema de proteção infantil usando o cinto de segurança e a trava superior para aumentar a segurança. O motivo é que todos os sistemas de proteção infantil devem ser instalados com o cinto diagonal ou a parte superior do cinto quando não estiver usando o sistema de ancoragem inferior. Além disso, o fabricante do sistema de proteção infantil pode aconselhar que o cinto de segurança seja usado para conectar um sistema de ancoragem ISOFIX, quando a criança atingir um peso específico. Leia o manual do usuário do sistema de proteção infantil para saber as instruções adequadas de instalação.

■ Considerações importantes ao escolher um sistema de proteção infantil

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil atende a estas três exigências:

- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a criança.
- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a posição no banco.
- O sistema de proteção infantil atende às normas de segurança. Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

⚠ ATENÇÃO

A instalação de um sistema de proteção infantil compatível com a ancoragem inferior é simples.

Sistemas de proteção infantil compatíveis com a ancoragem inferior têm sido desenvolvidos para simplificar o processo de instalação e reduzir a possibilidade de ferimentos causados pela instalação incorreta.

■ Padrões de sistemas de proteção infantil

Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil (seja do tipo i-SIZE*/ISOFIX ou do tipo fixado com um cinto de segurança) atendam os termos da legislação brasileira e que possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança. Antes de adquirir ou utilizar um sistema de proteção infantil, certifique-se que ele possua a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

Informações Sobre a Adaptabilidade do Sistema de Proteção Infantil nas Diferentes Posições de Assento

Vários tipos de sistemas de proteção infantil estão disponíveis. Nem todos os tipos são adequados para o seu veículo. A tabela abaixo apresenta os modelos adaptáveis a cada posição do seu veículo, contudo verifique as recomendações de uso para cada grupo de idade disponíveis neste manual.

Grupo de idade	Posição nos assentos do veículo			
	Assento dianteiro*4 Posição do Interruptor ON (LIGADO)/OFF (DESLIGADO) do Airbag do Passageiro Dianteiro		Assento lateral traseiro	Assento central traseiro
	OFF (Desligado)	ON (Ligado)		
Até 1 ano de idade (até 13 kg)	Baby-Safe Plus Original Honda*2 ou Universal*1, *2	Não utilizar no Assento Dianteiro	Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1	Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1
Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos (de 9 a 18 kg)	Duo Plus Original Honda*2 ou Universal*1, *2, *3	Duo Plus Original Honda*2 ou Universal Voltado para Frente*1, *2, *3	Duo-Plus Original Honda ou Universal*1	Duo-Plus Original Honda ou Universal*1
Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio	Universal*1, *2, *3	Universal Voltado para Frente*1, *2, *3	Universal*1	Universal*1
Superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos	Universal*1, *2, *3	Universal Voltado para Frente*1, *2, *3	Universal*1	Universal*1

Descrição

*1: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade. Poderá ser utilizado no assento dianteiro ou traseiro desde que instalado conforme as instruções do fabricante e obedecendo às normas de segurança de trânsito.
ATENÇÃO: Ao fixar o sistema de proteção infantil usando o cinto de segurança, use somente o cinto de segurança original do veículo.

*2: Mova o banco dianteiro o máximo possível para trás e ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro na posição vertical.

*3: Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

➲ **Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos** ➔ P. 1-34

*4 O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 277, de 28 de maio de 2008 e CONTRAN 352, de 14 de junho de 2010. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

	Posição nos assentos do veículo		
	Assento dianteiro	Assento lateral traseiro	Assento central traseiro
Sistema de proteção infantil i-Size*	Não utilizar	i-Size* 'Universal' voltado para frente ou para trás	Não utilizar

⚠ CUIDADO

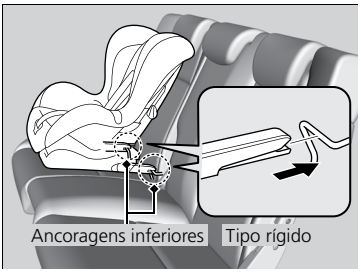
Para mais informações sobre a acomodação de crianças no sistema de proteção infantil, seja Original Honda ou Universal*[1], consulte o manual do usuário fornecido pelo fabricante do dispositivo.

Instalação de um Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior (ISOFIX)

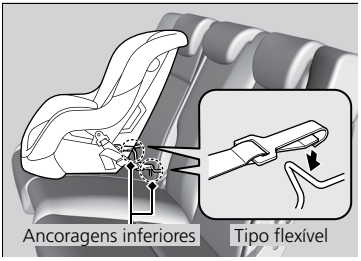
Um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior pode ser instalado nas posições externas do banco traseiro. O sistema de proteção infantil é fixado às ancoragens inferiores com um conector rígido ou flexível.



1. Localize as ancoragens inferiores abaixo das marcas.
2. Certifique-se do travamento do encosto do banco na posição vertical.
3. Abaixe o encosto de cabeça para a posição mais baixa.



4. Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo e, em seguida, fixe o sistema às ancoragens inferiores, de acordo com as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.
   ▶ Ao instalar o sistema de proteção infantil, certifique-se de que as ancoragens inferiores não sejam obstruídas pelo cinto de segurança ou qualquer outro objeto.

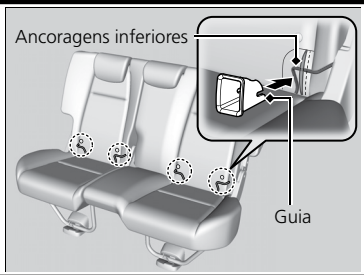


*[1]: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade.

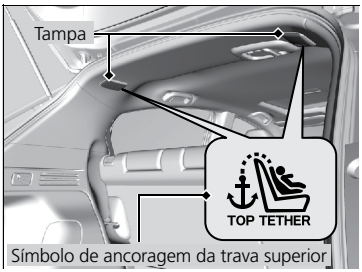
⚠ CUIDADO

Nunca instale dois sistemas de proteção infantil no mesmo ponto de ancoragem. Em uma colisão, uma ancoragem pode não ser resistente o suficiente para segurar dois sistemas de proteção infantil, podendo romper-se e causar FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

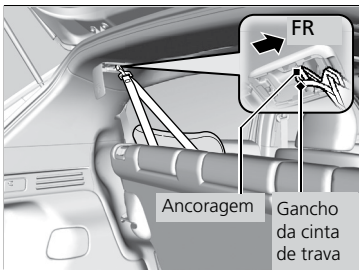


Alguns sistemas de proteção infantil estão equipados com uma guia opcional, que evita possíveis danos à superfície do banco. Siga as instruções do fabricante ao usar a guia e fixe-a às ancoragens inferiores conforme indicado.



Sistema de proteção infantil com cinta de trava

5. Abra a tampa da ancoragem.
6. Passe a cinta de trava sobre o encosto de cabeça. Certifique-se de que a cinta não esteja torcida.
7. Fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem.
8. Aperte a cinta de trava conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.



9. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem preso balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.
10. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças, que não estiver sendo utilizado esteja afivelado e completamente retraído e travado.



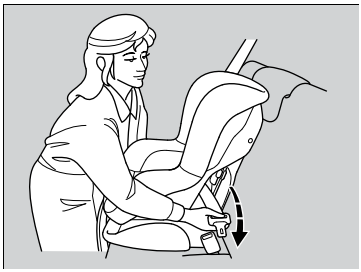
Sistema de proteção infantil com haste de apoio

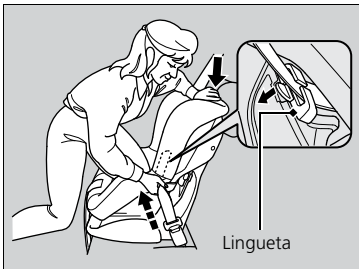
5. Estenda a haste de apoio até que toque o assoalho, de acordo com as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.
   - ▶ Confirme se a seção do assoalho em que a haste de apoio está apoiada é plana. Se a seção não for plana, a haste de apoio não fornecerá a sustentação adequada. Neste caso, mova a haste de apoio para frente ou para trás, de modo que fique apoiado em uma seção plana.
   - ▶ Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

Nunca use um gancho que não venha com o Símbolo de Ancoragem da Trava Superior ao instalar um sistema de proteção infantil.
Para segurança da criança, ao usar um sistema de proteção infantil instalado na ancoragem inferior, certifique-se de que o sistema esteja adequadamente preso. Um sistema de proteção infantil incorretamente instalado não protegerá de forma ideal a criança, em caso de acidente, e causará ferimentos à criança e demais ocupantes do veículo.
O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

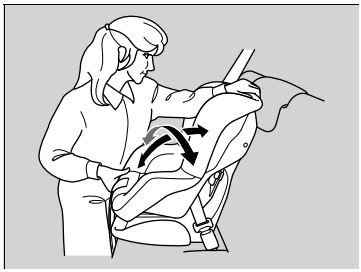
Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)





1. Certifique-se de travar o encosto do banco na posição vertical.
2. Abaixe o encosto de cabeça até sua posição mais baixa.
3. Coloque o sistema de proteção infantil no banco do veículo.
4. Passe o cinto de segurança através do sistema de proteção infantil de acordo com as instruções do fabricante do sistema e insira a lingueta de engate na fivela.
   ▶ Insira a lingueta de engate por completo, até ouvir o ruído de travamento.
5. Empurre a lingueta para baixo. Passe a parte do ombro do cinto na fenda ao lado do apoio para cabeça.
6. Segure o cinto transversal perto da fivela e puxe-o para cima para eliminar qualquer folga do cinto.
   ▶ Ao fazer isso, coloque seu peso sobre o sistema de proteção infantil e empurre-o contra o banco do veículo.
7. Posicione o cinto corretamente. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.
   ▶ Enquanto empurra para baixo a lingueta, puxe para cima a parte superior do ombro do cinto para remover qualquer folga.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.
Informações sobre a Adaptabilidade do Sistema de Proteção Infantil nas Diferentes Posições de Assento ➔ P. 1-31



8. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem preso balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.

▶ Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco traseiro para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

➲ **Ajuste dos Encostos dos Bancos Traseiros** ➔ P. 3-40

9. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado e completamente retraído e travado.

⚠ ATENÇÃO

Um sistema de proteção infantil que não esteja fixado firmemente não protegerá adequadamente a criança, em caso de acidente, e pode causar ferimentos a ela ou demais ocupantes do veículo.



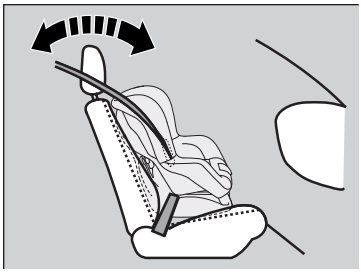
Se o sistema de proteção infantil não dispor de um mecanismo que prenda o cinto, instale uma presilha trava no cinto de segurança.

Após passar pelas etapas 1 a 4, puxe para cima a parte do ombro do cinto e certifique-se de que não exista folga na parte abdominal.

5. Segure bem apertado o cinto perto da lingueta do fecho. Aperte ambas as partes do cinto juntas, para que não deslizem pela lingueta do fecho. Desafivele o cinto de segurança.

6. Instale a presilha trava conforme mostrado na figura. Posicione a presilha o mais perto possível da lingueta do fecho.

7. Insira a lingueta de engate na fivela. Vá para as etapas 8 e 9.



Caso o sistema de proteção infantil tenha que ser instalado no banco do passageiro dianteiro, siga as seguintes etapas:

1. Coloque o sistema de proteção infantil no banco dianteiro do veículo.

➲ **Segurança de Bebês e Crianças Pequenas** ➔ P. 1-28

▶ Siga as etapas 1 a 9.

▶ Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

➲ **Ajuste dos Bancos** ➔ P. 3-36

⚠ CUIDADO

NÃO coloque um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco equipado com airbag.

Se for inevitável a instalação de um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco do passageiro dianteiro, você deve desativar manualmente o sistema de airbag do passageiro dianteiro, usando a chave ➔ P. 1-18

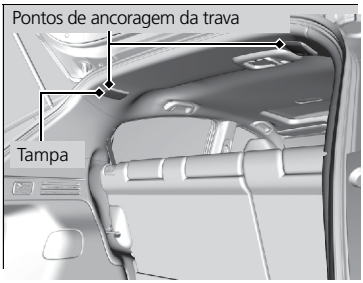
O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

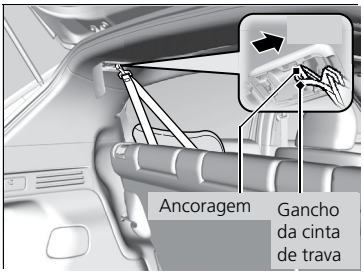
⚠ ATENÇÃO

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 277, de 28 de maio de 2008 e CONTRAN 352, de 14 de junho de 2010. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

Segurança Adicional com Cinta de Trava





Existem dois pontos de ancoragem localizados no teto, na parte traseira, nas posições externas do banco traseiro. Um sistema de proteção infantil instalado com cinto de segurança, que seja equipado com cinta de trava, pode ser usado para segurança adicional.

1. Localize o ponto adequado de ancoragem da trava.
2. Abaixe o encosto de cabeça para a posição mais baixa.
3. Abra a tampa da ancoragem.
4. Passe a cinta de trava sobre o encosto de cabeça. Certifique-se de que a cinta não esteja torcida.
5. Fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem.
6. Aperte a cinta de trava conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.

⚠ CUIDADO

As ancoragens do sistema de proteção infantil são projetadas para suportar somente as cargas impostas pelos sistemas de proteção infantil corretamente instalados. Em nenhuma hipótese elas devem ser usadas para cintos de segurança de adultos, chicotes ou para fixar outros itens ou equipamentos do veículo.

A trava fornece segurança adicional à instalação do cinto de segurança de três pontos, portanto, recomendamos usar uma trava quando estiver disponível.

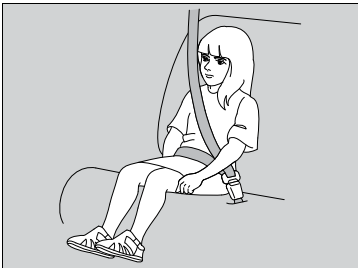
Segurança de Crianças Maiores

Proteção de Crianças Maiores

As páginas seguintes contém as instruções sobre como verificar o ajuste adequado do cinto de segurança, que tipo de "assento de elevação" pode ser usado, se necessário, e as precauções importantes para uma criança que necessite utilizar o banco do passageiro dianteiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Sete Anos e Meio

Crianças com idade superior a sete anos e meio devem ser acomodadas com o cinto retrátil de três pontos. Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.



■ **Lista de verificações**

- Os joelhos da criança dobram-se confortavelmente sobre a borda do banco?
- O cinto transversal passa entre o pescoço e o braço da criança?
- O cinto subabdominal está o mais baixo possível, tocando as coxas da criança?
- A criança poderá ficar sentada dessa maneira durante toda a viagem?

Se a sua resposta for sim para todas as perguntas, a criança está pronta para usar corretamente o cinto de segurança de três pontos. Se a sua resposta for não a qualquer pergunta, a criança deverá viajar em um "assento de elevação" até que o cinto de segurança possa ser ajustado corretamente sem o seu uso.

⚠ CUIDADO

Permitir que uma criança de até 10 anos seja transportada no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for inflado.

Se não puder evitar que uma criança com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança de três pontos. Use um "assento de elevação", se necessário. Certifique-se de que o interruptor do airbag do passageiro dianteiro esteja na posição **ON (LIGA)**, indicando que o airbag esteja ativado. ➔ P. 1-18

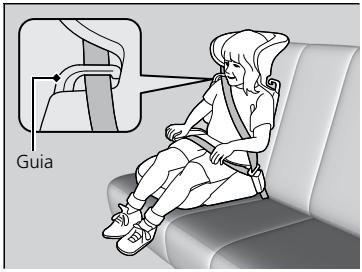
⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Quatro Anos e Inferior ou Igual a Sete Anos e Meio



Crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio devem utilizar o sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação". Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.



Instale no assento de elevação o encosto de cabeça compatível e ajuste-o ao banco do veículo de acordo com as instruções do fabricante desse sistema de proteção infantil. Certifique-se de que o cinto de segurança esteja passado adequadamente pela guia no ombro do encosto e que o cinto não toque nem cruze o pescoço da criança.

⚠ ATENÇÃO

Ao instalar um "assento de elevação", leia as instruções do fabricante que acompanham o produto. Há "assentos de elevação" dos tipos alto e baixo. Escolha um "assento de elevação" que permita à criança usar corretamente o cinto de segurança.

Recomendamos que seja utilizado um assento de elevação com um encosto, para facilitar o ajuste do cinto no ombro e que não toque nem cruze o pescoço da criança.

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Proteção de Crianças Maiores - Verificações Finais

O banco traseiro do veículo oferece a proteção adequada para as crianças. Se tiver que transportar um grupo de crianças e uma delas tiver que viajar na frente:

- Leia e entenda completamente as instruções e informações sobre segurança contidas neste manual.
- Mova o banco dianteiro do passageiro o máximo possível para trás.
- A criança deve se sentar ereta e bem para trás no banco.
- Confirme se o cinto de segurança está posicionado corretamente para que a criança esteja protegida no banco.

■ Acompanhamento de crianças maiores

Recomendamos enfaticamente que você fique atento às crianças maiores. Às vezes, mesmo as crianças maiores precisam ser avisadas para que coloquem os cintos de segurança e se sentem corretamente.

Cuidados com os Gases do Escapamento

Monóxido de Carbono

O escapamento do motor deste veículo emite monóxido de carbono, um gás incolor, inodoro e altamente tóxico. Contanto que o seu veículo receba a manutenção adequada, o monóxido de carbono não entrará em seu interior.

■ **Mande inspecionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos sempre que:**

- O sistema de escapamento estiver fazendo um ruído incomum.
- O sistema de escapamento possa ter sido danificado.
- O veículo for levantado para troca de óleo.

Se dirigir com a tampa traseira aberta, o fluxo de ar poderá levar os gases do escapamento para o interior do veículo e criar uma condição de perigo. Se tiver que dirigir com a tampa traseira aberta, abra todos os vidros e ajuste o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* como descrito abaixo.

1. Selecione o modo de entrada de ar externo.
2. Selecione o modo .
3. Ajuste o ventilador em velocidade alta.
4. Ajuste a temperatura em uma posição confortável.

Ajuste o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* da mesma maneira se permanecer sentado no veículo estacionado com o motor funcionando.

⚠ PERIGO

O monóxido de carbono é um gás tóxico. Se inalado, pode provocar perda de consciência e até mesmo acidentes fatais.

Evite espaços fechados ou atividades que o exponham ao monóxido de carbono.

⚠ ATENÇÃO

Em um espaço fechado, como uma garagem, o ambiente pode se saturar rapidamente com monóxido de carbono.

Não acione o motor com a porta da garagem fechada. Mesmo quando a porta da garagem estiver aberta, retire o veículo da garagem imediatamente após ligar o motor.

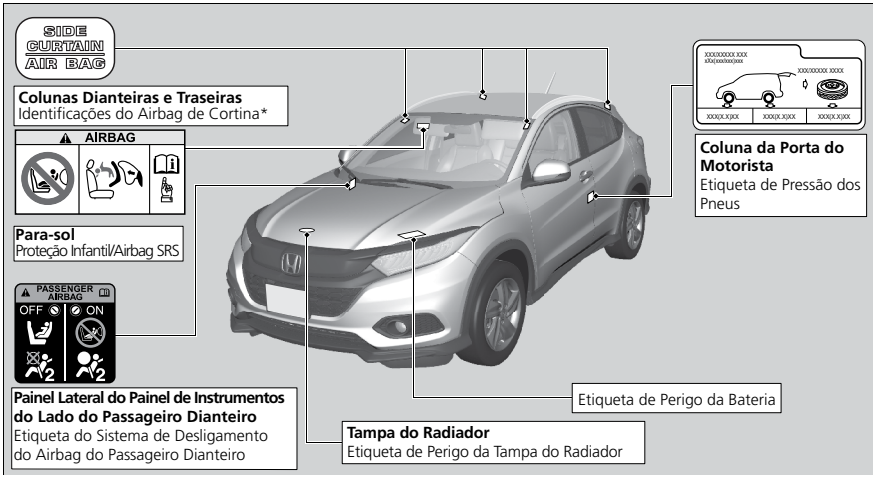
*Não disponível em todos os modelos

Etiquetas e Identificações de Segurança

Localização das Etiquetas e Identificações

As etiquetas e identificações se encontram nos locais indicados. Elas advertem sobre riscos em potencial que podem causar ferimentos graves ou fatais.

Se uma etiqueta descolar ou ficar ilegível, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição.



Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança

Extintor de Incêndio*



Caso deseje instalar o extintor de incêndio, o local ideal para sua instalação é sob o painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro, fixado à carroçaria do veículo.

Recomendamos que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

As instruções de uso são descritas no próprio extintor.

⚠ ATENÇÃO

A manutenção é de responsabilidade do proprietário; portanto, siga as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

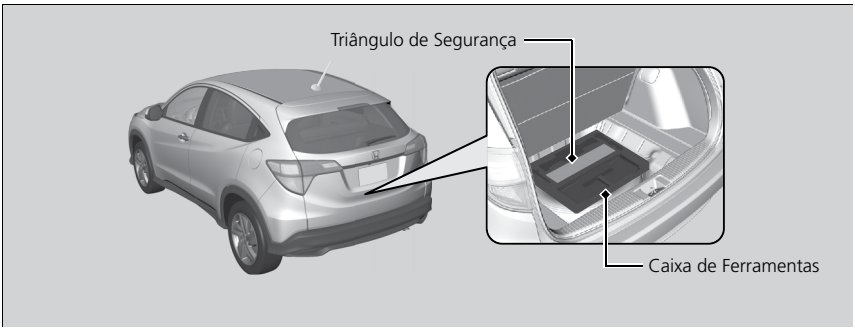
Caso o seu veículo não seja equipado com extintor de incêndio, o seu veículo está pré-disposto para instalação do suporte de fixação e do extintor de incêndio. Para instalar o extintor de incêndio, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO

- A correta instalação e fixação do suporte do extintor são importantes para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento seja utilizado corretamente e não se desloque em caso de frenagem, colisão e/ou curva acentuada, fatos que poderiam causar acidente e ferimentos aos ocupantes.
- Devido aos riscos de uma instalação incorreta, é recomendado que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*Se aplicado

Triângulo de Segurança



O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem, na caixa de ferramentas, embaixo da cobertura do assoalho.

Painel de Instrumentos

Este capítulo descreve os botões, indicadores e medidores usados durante a condução do veículo.



Indicadores 2-2

Medidores e Display Multi-informativo 2-13

Medidores 2-13

Display Multi-informativo 2-14

Indicadores

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
 (Vermelho)	Indicador do Sistema de Freio (Vermelho)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. • Se acende quando o nível do fluido de freio estiver baixo. • Se acende quando houver um problema no sistema de freio.	• **Se acende durante a condução** - Verifique o nível do fluido de freio. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender** ➔ P. 6-19 • **Se acende junto com o indicador do ABS** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender** ➔ P. 6-19
 (Âmbar)	Indicador do Sistema de Freio (Âmbar)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. • Se acende quando houver um problema com um sistema, relacionado com o freio, que não seja o sistema de freio convencional. • Se acende quando houver um problema no sistema brake hold.	• **Permanece aceso constantemente** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
	Indicador de Baixa Pressão do Óleo	• Se acende ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se ao dar partida ao motor. • Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.	• **Se acende durante a condução** - Pare imediatamente em um local seguro. ➲ **Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender** ➔ P. 6-18

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, e se apaga quando o freio de estacionamento for liberado. • Se acende ao aplicar o freio de estacionamento e se apaga ao liberá-lo. • Se acende por aproximadamente 15 segundos ao puxar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, quando o interruptor de ignição estiver na posição **DESLIGADA** 0. • Permanece aceso por aproximadamente 15 segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0, quando o freio de estacionamento com acionamento elétrico estiver acionado.	• **Pisca e o indicador do sistema do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acende simultaneamente -** Existe um problema com o sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico. O freio de estacionamento pode não estar acionado.
	Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acende quando houver um problema no sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico.	• **Se acende durante a condução** - Evite usar o freio de estacionamento e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico se Acender** ➔ P. 6-21
	Indicador do Sistema Brake Hold	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acende quando o sistema brake hold estiver ligado.	➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-27

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador Brake Hold	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. • Se acende quando o brake hold estiver ativado.	➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-27
	Indicador para Pressionar o Pedal de Freio	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. Sistema do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico • Se acende quando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico é pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o freio de estacionamento com acionamento elétrico estiver em operação. Sistema Brake Hold • Se acende quando o botão brake hold for pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o brake hold estiver em operação. • Pisca se o sistema brake hold for automaticamente cancelado, enquanto estiver em operação. O bipe soa.	• **Se acende durante a condução** - Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico com o pedal de freio pressionado. ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-24 • **Se acende durante a condução** - Pressione o botão brake hold com o pedal de freio pressionado. ➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-27 • Pressione o pedal de freio imediatamente.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica	• Se acende ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se ao dar partida ao motor ou após vários segundos se o motor não for acionado. • Se acende quando houver um problema no sistema de controle de emissões. • Pisca quando uma falha de ignição for detectada nos cilindros do motor.	• **Se acende durante a condução** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Exibe a condição do autodiagnóstico do sistema de controle de emissões*. • **Pisca durante a condução** - Pare em um local seguro onde não haja objetos inflamáveis. Desligue o motor por 10 minutos ou mais, e aguarde até que ele esfrie. A seguir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica se Acender ou Piscar** ➔ P. 6-19
	Indicador do Sistema de Carga da Bateria	• Se acende ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se ao dar partida ao motor. • Se acende quando a bateria não estiver carregando.	• **Se acende durante a condução** - Desligue o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* e o desembaçador traseiro para reduzir o consumo de eletricidade. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender** ➔ P. 6-18
	Indicador de Posição da Alavanca Seletora	• Indica a posição da alavanca seletora.	➲ **Seleção de Marchas** ➔ P. 4-13, 4-15
	Indicador da Transmissão	• Pisca se existir algum problema no sistema de transmissão.	• **Pisca durante a condução** - Evite partida e aceleração súbita e dirija-se imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
Modelos com paddle shift* 	Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades*)/ Indicador de Posição de Marcha*	• Se acende quando o modo paddle shift de 7 velocidades estiver acionado.	➲ **Modo Paddle Shift de 7 Velocidades*** ➔ P. 4-17
	Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança	• Se acende e o bipe é acionado se o motorista não estiver usando o cinto de segurança ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II). • Pisca durante a condução se o motorista não estiver usando o cinto de segurança. O bipe soa e o indicador pisca em intervalos regulares. • Se o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto de segurança, o indicador se acende após alguns segundos. • Pisca durante a condução se o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto de segurança. O bipe soa e o indicador pisca em intervalos regulares.	• O bipe para de soar e o indicador se apaga quando o motorista colocar o cinto de segurança. • **Permanece aceso após o motorista colocar o cinto de segurança** - Pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • O bipe para de soar e o indicador se apaga quando o passageiro dianteiro colocar o cinto de segurança. • **Permanece aceso após o passageiro dianteiro colocar o cinto de segurança** - Pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-7
	Indicador de Baixo Nível de Combustível	• Se acende quando a reserva de combustível estiver baixa (aproximadamente 7,5 litros restantes). • Pisca se existir um problema no medidor de combustível.	• **Acende** - Reabasteça seu veículo o mais rápido possível. • **Pisca** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

 *Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador **ABS** (Sistema de Freio Antibloqueio)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acender em qualquer outra ocasião, o sistema ABS está com problema.	• **Permanece aceso constantemente** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Com o indicador ligado, seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem, mas sem a função antibloqueio. ➲ **Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-30
	Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acende ao detectar problema em um dos seguintes sistemas: - Sistema suplementar de segurança (SRS) - Sistema do airbag lateral* - Sistema de airbags de cortina* - Tensionador do cinto de segurança	• **Permanece aceso constantemente ou nunca se acende** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
	Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Pisca quando o sistema VSA estiver ativo. • Se acende se houver problema no sistema VSA ou no Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida).	• **Permanece aceso constantemente** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)** ➔ P. 4-22 ➲ **Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)** ➔ P. 4-10
	Indicador do sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acende quando o Sistema VSA for desativado.	➲ **Sistema VSA Ligado e Desligado** ➔ P. 4-23

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador de Porta/Tampa Traseira Aberta	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. • Se acende se alguma porta ou a tampa traseira não estiver completamente fechada. • O bipe soa e o indicador se acende quando alguma porta ou a tampa traseira estiver aberta durante a condução.	• Se apaga quando todas as portas e a tampa traseira forem fechadas.
	Indicador de Pré-aquecimento	• Se acende e, em algumas situações poderá piscar, se o combustível precisar de pré-aquecimento ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), então permanece aceso ou em algumas situações poderá piscar, enquanto o combustível estiver sendo aquecido. • Se apaga quando o motor estiver pronto para a partida.	**Acende -** Aguarde até que o indicador apague para dar a partida. ➲ **Ao Dar Partida no Motor** ➔ P. 4-8
PGM-FI	Indicador **PGM-FI**	• Se acende durante a condução se existir um problema com o sistema de controle de emissões.	➲ **Se o Indicador PGM-FI se Acender** ➔ P. 6-20
		• Acende quando o motor não entrar em funcionamento, quando a temperatura ambiente estiver extremamente baixa.	Pode existir um problema com o sistema de aquecimento de combustível. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador do Airbag do Passageiro Dianteiro Ligado/ Desligado	• Ambos os indicadores se acendem por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se após uma verificação do sistema. Quando o airbag do passageiro dianteiro estiver ativado: O indicador de advertência **ON (LIGADO)**, do airbag do passageiro dianteiro volta a se acender, permanecendo aceso por aproximadamente 60 segundos. Quando o airbag do passageiro dianteiro estiver desativado: O indicador de advertência **OFF (DESLIGADO)**, do airbag do passageiro dianteiro volta a se acender, permanecendo aceso. Este é um lembrete de que o airbag do passageiro dianteiro está desativado.	➲ **Sistema de Desligamento do Airbag do Passageiro Dianteiro** ➔ P. 1-18
	Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)	• Se acende ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se ao dar partida ao motor. • Se acende quando houver um problema no sistema EPS.	• **Permanece aceso constantemente ou nunca se acende** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender** ➔ P. 6-20

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência	• Os indicadores dos sinalizadores de direção piscam ao acionar a alavanca dos sinalizadores de direção. • Ao pressionar o interruptor dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta), o interruptor, os indicadores e todos os sinalizadores de direção piscarão simultaneamente.	• **Não pisca ou pisca rapidamente** – A lâmpada de algum sinalizador de direção está queimada. Substitua a lâmpada imediatamente. ➲ **Substituição de Lâmpadas** ➔ P. 5-13
		• Os indicadores e todos os sinalizadores de direção piscarão simultaneamente ao pressionar o pedal de freio durante a condução do veículo em alta velocidade.	➲ **Sinal de Parada de Emergência** ➔ P. 4-31
	Indicador de Temperatura Alta (Vermelho)	• Se acende por alguns segundos ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** (II), apagando-se em seguida. • Pisca quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor aumenta, permanecendo aceso se a temperatura continuar a subir.	• Quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver baixa, o indicador vermelho se apaga e, em seguida, se acende em azul. • **Pisca durante a condução** - Dirija devagar para evitar superaquecimento. • **Permanece aceso durante a condução** - Pare imediatamente em um local seguro e deixe o motor esfriar. ➲ **Superaquecimento** ➔ P. 6-16
	Indicador de Temperatura Baixa (Azul)	• Se acende quando a temperatura do líquido arrefecimento do motor estiver baixa.	• Se o indicador permanecer aceso depois que o motor estiver na temperatura normal de funcionamento, os sensores de temperatura podem estar com problema. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador do Sistema Imobilizador	• Se acende brevemente ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, apagando-se em seguida. • Se acende se o sistema imobilizador não puder reconhecer a informação da chave.	• **Pisca** Não é possível dar partida no motor. Gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0, retire a chave e, a seguir, reintroduza-a e gire-a novamente para a posição **LIGADA** II.
 Indicador	Indicador do Alarme do Sistema de Segurança	• Pisca quando o alarme do sistema de segurança está ativado.	➲ **Alarme do Sistema de Segurança** ➔ P. 3-17
	Indicador do Farol Alto	• Se acende ao ligar os faróis altos.	—
	Indicador de Luzes Ligadas	• Se acende sempre que o interruptor das luzes estiver ligado, ou na posição **AUTO*** quando as luzes externas estiverem acesas.	• Se a chave for removida do interruptor de ignição, enquanto as luzes externas estiverem ligadas, um sinal sonoro soará quando a porta do motorista for aberta.
	Indicador do Farol de Neblina	• Se acende quando os faróis de neblina estiverem ligados.	—
	Indicador Principal do Controle de Velocidade de Cruzeiro	• Se acende ao pressionar o botão **CRUISE**.	➲ **Controle de Velocidade de Cruzeiro** ➔ P. 4-19
	Indicador do Controle de Velocidade de Cruzeiro	• Se acende quando uma velocidade for definida para o controle de velocidade de cruzeiro.	➲ **Controle de Velocidade de Cruzeiro** ➔ P. 4-19

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando	Explicação
	Indicador de Controle de Iluminação*	Modelos com sistema de controle de iluminação automática* • Se acende quando houver um problema no sistema de controle de iluminação automática.	• **Se acende durante a condução** - Ligue as luzes manualmente e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Medidores e Display Multi-informativo

Medidores

Os medidores incluem o velocímetro, o tacômetro e os indicadores relacionados. Eles são exibidos quando o interruptor de ignição está na posição **LIGADA** II.

■ Alterar a cor do medidor ambiental

Você pode mudar a cor da indicação de alto consumo de combustível do medidor ambiental. Para mudar a configuração da cor da indicação de alto consumo de combustível, siga o procedimento a seguir:

1. Gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou para a posição **DESLIGADA** 0.
2. Enquanto o medidor ambiental estiver ligado, pressione o botão (Seleção/Ajuste) repetidamente.
   ▶ As cores mudam na seguinte ordem: branca → azul → roxa → rosa → vermelha → âmbar → amarela
3. Pare de pressionar o botão (Seleção/Ajuste), quando o medidor ambiental estiver da cor desejada.
   ▶ O ajuste está completo.

Velocímetro

Mostra a velocidade de condução em km/h.

Tacômetro

Mostra o número de rotações do motor por minuto.

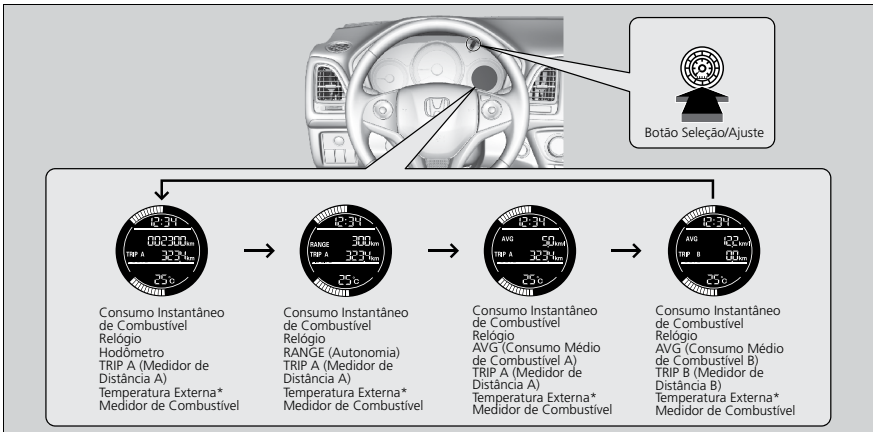
Display Multi-informativo

O display multi-informativo exibe o medidor de combustível, o hodômetro, o medidor de distância e outros medidores.

Alternando o Display Multi-informativo

Pressione o botão (Seleção/Ajuste) para alterar o display.

Cada vez que pressionar o botão (Seleção/Ajuste), o display multi-informativo altera conforme a seguir:



Consumo Instantâneo de Combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barras em km/l.

Hodômetro

Mostra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

 *Não disponível em todos os modelos

Índice Geral Índice Capítulo

TRIP [Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)]

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B para medir dois percursos separados.

■ Como zerar o medidor de distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o e, em seguida, pressione e segure o botão . O medidor de distância será definido para **0.0**.

⚠ ATENÇÃO

Alterne entre os medidores de distância A e B pressionando o botão (Seleção/Ajuste).

RANGE (Autonomia)

Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância é estimada a partir do consumo de combustível de percursos anteriores.

AVG (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado para cada medidor de distância em km/l. O display é atualizado em intervalos predefinidos. Ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo de combustível.

Temperatura Externa*

Mostra a temperatura externa em graus Celsius.

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, no momento em que o interruptor de ignição for girado para a posição **LIGADA** [II], o indicador de temperatura externa piscará por 10 segundos.

■ Ajuste do indicador de temperatura externa

Ajuste a indicação de temperatura até ± 3°C se achar que a indicação de temperatura está incorreta.

1. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** [II].
2. Pressione e segure o botão [SEL/RESET] (Seleção/Ajuste) por 10 segundos ou mais enquanto a temperatura externa é exibida no display multi-informativo.
   ▶ O display multi-informativo entra no modo de ajuste de temperatura. O display inicia a exibição dos ajustes de -3°C a +3°C.
3. Libere o botão [SEL/RESET] quando o valor de ajuste desejado for exibido.
   ▶ O ajuste está completo.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de temperatura está localizado no para-choque dianteiro. A temperatura da pista e do escapamento de outro veículo podem afetar a indicação de temperatura quando o veículo estiver a uma velocidade inferior a 30 km/h.

A atualização do valor exibido no display multi-informativo pode levar vários minutos após a estabilização da temperatura.

Medidor de Combustível

Mostra a quantidade de combustível no tanque de combustível.

⚠ ATENÇÃO

Reabasteça quando a indicação se aproximar de [E]. Ficar sem combustível pode causar falha de ignição do motor, danificando o catalisador.

A quantidade real de combustível restante pode ser diferente da indicação do medidor de combustível.

Controles

Este capítulo descreve como operar os vários controles necessários para dirigir o veículo.



Relógio 3-2
Ajuste do Relógio 3-2
Travamento e Destravamento das Portas 3-5
Chaves e Funções 3-5
Travamento/Destravamento das Portas por Fora 3-7
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro 3-9
Trava de Segurança para Crianças 3-10
Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-11
Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-12
Abertura e Fechamento da Tampa Traseira 3-15
Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira 3-15
Usando o Botão de Abertura da Tampa Traseira 3-16
Sistema de Segurança 3-17
Sistema Imobilizador 3-17
Alarme do Sistema de Segurança 3-17
Abertura e Fechamento dos Vidros ... 3-19
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos 3-19
Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção 3-21
Interruptor de Ignição 3-21
Sinalizadores de Direção 3-21
Interruptores das Luzes 3-22
Faróis de Neblina 3-25
Luzes de Condução Diurna 3-26
Sinalizadores de Advertência (Pisca-alerta) 3-26
Limpadores e Lavadores 3-27
Controle de Iluminação 3-30
Botão*/Ícone* do Desembaçador do Vidro Traseiro 3-31
Ajuste do Volante de Direção 3-32
Ajuste dos Espelhos Retrovisores 3-33
Espelho Retrovisor Interno 3-33
Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica 3-34
Ajuste dos Bancos 3-36
Bancos Dianteiros 3-36
Encostos de Cabeça 3-38
Sente-se na Posição Correta 3-40
Bancos Traseiros 3-40
Descansa-braço 3-43
Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência 3-44
Luzes Internas 3-44
Itens Internos de Conveniência 3-46
Sistema de Aquecimento e Resfriamento* 3-50
Ventilação, Aquecimento e Ar-Condicionado 3-50
Sistema de Controle de Climatização* 3-53
Usando o Controle Automático de Climatização 3-53
Sensores do Controle Automático de Climatização 3-58

*Não disponível em todos os modelos

Relógio

Ajuste do Relógio

O relógio pode ser ajustado quando o interruptor de ignição está na posição **LIGADA** (II).

Ajustando o Relógio

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

■ **Usando o botão MENU/CLOCK (RELÓGIO).**



1. Pressione e segure o botão **MENU/CLOCK** (RELÓGIO).
2. Gire para selecionar **Ajuste de relógio** e, em seguida, pressione.
3. Gire para ajustar as horas e, em seguida, pressione.
4. Gire para ajustar os minutos e, em seguida, pressione.
5. Para acessar a seleção, gire e selecione **Ajustar** e, em seguida, pressione.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Estas indicações são usadas para mostrar como operar o botão **LIST/SELECT** (Seletor).

Gire para selecionar.

Pressione para acessar.

O display do relógio pode ser personalizado para exibir o relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

➲ **Funções Personalizadas*** ➔ P. 8-31

O relógio no display multi-informativo é ajustado automaticamente quando o relógio do sistema de áudio for ajustado.

Modelos com sistema de áudio com navegador*

■ Como usar o menu de configurações na tela de áudio/informações



- **Definição do tipo de ajuste do relógio**

Você pode definir o ajuste do relógio para automático ou manual.

1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione os ícones na barra **Relógio** para alterar a definição para **Auto** (Automático) ou **Manual**.

⚠ ATENÇÃO

Quando a opção **Relógio** estiver definida para **Auto** (Automático), as opções de ajuste do relógio ficam desativadas e o relógio é atualizado automaticamente, com base nas configurações e no sinal do GPS.
O relógio no display multi-informativo é ajustado automaticamente, em conjunto com o display do relógio do sistema de áudio.



- **Ajuste do Relógio**

1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione **Ajustar Relógio**.
5. Selecione ▲ ou ▼ para ajustar a hora.
6. Selecione ▲ ou ▼ para ajustar os minutos.
7. Selecione **Confirmar**.
   ▶ Selecione **Cancelar** para cancelar.

⚠ ATENÇÃO

Quando a opção **Relógio** estiver definida para **Auto** (Automático), o ajuste do relógio fica desativado.

➲ **Definição do tipo de ajuste do relógio** ➔ P. 3-3

*Não disponível em todos os modelos



- **Ajuste do fuso horário**

Você pode ajustar o fuso horário manualmente.

1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione **Fuso Horário**.
5. Selecione ▲ ou ▼ para o fuso horário.
6. Selecione **Confirmar**.
   ▶ Selecione **Cancelar** para cancelar.

⚠ ATENÇÃO

Quando a opção **Relógio** estiver definida para **Auto** (Automático), o ajuste do fuso horário fica desativado.

➲ **Definição do tipo de ajuste do relógio** ➔ P. 3-3



- **Ligar ou desligar o ajuste do horário de verão**

Você pode ligar ou desligar o ajuste do horário de verão.

1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione a barra **Horário de Verão** para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).

⚠ ATENÇÃO

Quando a opção **Relógio** estiver definida para **Auto** (Automático), a alteração da definição do horário de verão fica desativada.

➲ **Definição do tipo de ajuste do relógio** ➔ P. 3-3

Travamento e Destravamento das Portas

Chaves e Funções

Este veículo possui as seguintes chaves:

Chaves



Use a chave para ligar e desligar o motor, travar e destravar as portas.

Você também pode usar o controle remoto para travar e destravar as portas e a tampa traseira.

⚠ ATENÇÃO

Todas as chaves possuem um sistema imobilizador. O sistema imobilizador ajuda a proteger contra roubo do veículo.

➲ **Sistema Imobilizador** ➔ P. 3-17

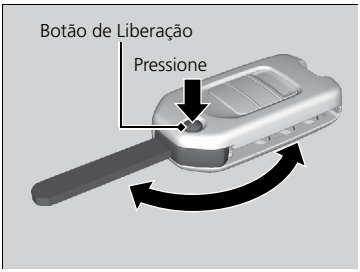
Observe as seguintes recomendações para evitar danos aos componentes eletrônicos:

- Não deixe as chaves expostas à luz solar direta, ou em locais com temperatura elevada ou umidade alta.
- Não derrube as chaves nem coloque objetos pesados sobre elas.
- Mantenha as chaves afastadas de líquidos, poeira e areia.
- Não abra o controle remoto, exceto para a substituição da bateria.

Se ocorrer algum dano aos circuitos das chaves, o motor poderá não dar partida e o controle remoto poderá não funcionar.

Se as chaves não funcionarem corretamente, faça a inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Chave Retrátil



A chave é retraída para o interior do controle remoto.

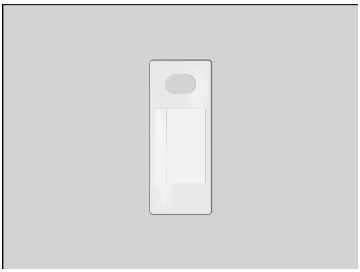
1. Pressione o botão de liberação para que a chave seja estendida do controle remoto.
   ▶ Certifique-se de estender totalmente a chave.
2. Para fechar a chave, pressione o botão de liberação e empurre a chave para dentro do controle remoto até ouvir um clique.

⚠ ATENÇÃO

Se a chave não estiver totalmente estendida, o sistema imobilizador pode não funcionar adequadamente e o motor pode não dar partida.

Não obstrua o movimento de abertura da chave para garantir seu correto funcionamento.

Etiqueta com o Número da Chave



Contém um número necessário para adquirir uma chave de reposição.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a etiqueta com o número da chave separada da chave, em um local seguro e fora do veículo.

Para adquirir uma chave adicional, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Se perder a chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Travamento/Destravamento das Portas por Fora

Usando o Controle Remoto



■ Travamento das portas e da tampa traseira

Pressione o botão de travamento.

Uma vez:

▶ Os sinalizadores de direção e seus indicadores piscarão três vezes, todas as portas e a tampa traseira serão travadas, e o sistema de segurança será ativado.

Duas vezes (dentro de cinco segundos após pressionar a primeira vez):

▶ O sinal sonoro soa e confirma que o sistema de segurança está ativado.

■ Destravamento das portas

Pressione o botão de destravamento.

Uma vez:

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam uma vez e a porta do motorista destrava.

Duas vezes:

▶ O restante das portas e a tampa traseira destravam.

⚠ ATENÇÃO

Se alguma porta ou a tampa traseira não for aberta em até 30 segundos após destravar o veículo com o controle remoto, as portas e a tampa traseira serão travadas automaticamente.

O controle remoto usa sinais de baixa potência, portanto, a faixa de operação poderá variar dependendo das condições do ambiente.

O controle remoto não funcionará quando a chave estiver no interruptor de ignição.

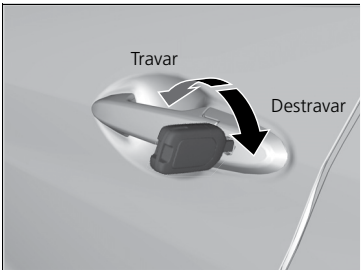
O controle remoto não travará as portas do veículo quando uma porta estiver aberta.

Se o alcance de operação variar, provavelmente a bateria estará com pouca carga. Substitua a bateria o mais rápido possível quando isto ocorrer.

Se o LED não se acender ao pressionar algum botão, a bateria estará descarregada.

➲ **Substituição da Bateria do Controle Remoto** ➔ P. 5-31

Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave



Se o botão de travamento ou o botão de destravamento do controle remoto não estiver funcionando, use a chave ao invés do controle remoto.

Insira totalmente a chave e gire-a.

⚠ ATENÇÃO

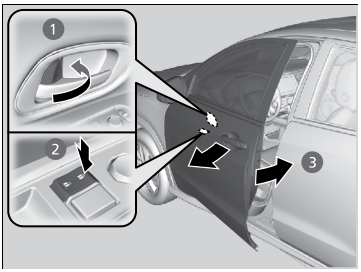
Ao travar a porta do motorista com a chave, todas as outras portas travam ao mesmo tempo. Ao destravar, a porta do motorista destrava primeiro. Girar a chave uma segunda vez, dentro de alguns segundos, não destrava o restante das portas e a tampa traseira.

Destravar as portas com a chave fará o sistema de segurança entrar no modo alarme. Destrave sempre as portas e a tampa traseira com o controle remoto.

Certifique-se de que a chave retrátil esteja totalmente estendida.

Travamento de uma Porta sem Usar a Chave

Se você não estiver com a chave ou se por algum motivo não puder travar uma porta usando a chave, você pode travar a porta, como indicado a seguir:



■ Travamento da porta do motorista:

Mova a lingueta de travamento para frente ❶ ou pressione o interruptor principal de travamento das portas na direção travar ❷, em seguida, puxe e segure a maçaneta externa da porta ❸. Feche a porta e, em seguida, solte a maçaneta.

■ Travamento das portas dos passageiros

Mova a lingueta de travamento para frente e feche a porta.

■ Sistema de prevenção de travamento involuntário

A porta do motorista não pode ser travada quando a chave estiver no interruptor de ignição.

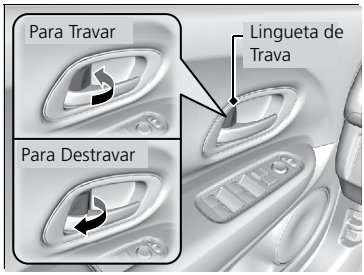
⚠ ATENÇÃO

Quando a porta do motorista for travada, todas as outras portas e a tampa traseira travarão ao mesmo tempo.

Certifique-se de que a chave não está dentro do veículo antes de travar uma porta.

Travamento/Destravamento das Portas por Dentro

Uso da Lingueta de Trava



■ **Para travar uma porta**

Mova a lingueta de trava na direção de travamento.

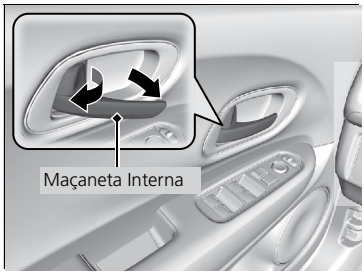
■ **Para destravar uma porta**

Mova a lingueta de trava na direção de destravamento.

⚠ ATENÇÃO

Ao travar a porta usando a lingueta de trava na porta do motorista, todas as outras portas e a tampa traseira serão travadas ao mesmo tempo. Ao destravar a porta usando a lingueta de trava da porta do motorista, somente a porta do motorista será destravada.

Destravar Usando a Maçaneta Interna da Porta Dianteira



Puxe a maçaneta interna da porta do motorista.

▶ A porta destrava e abre em um só movimento.

A porta do passageiro dianteiro também destrava e abre em um só movimento.

⚠ ATENÇÃO

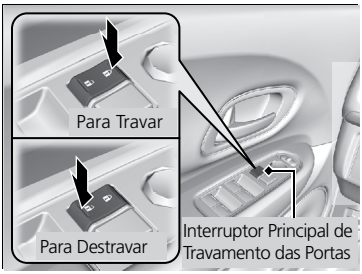
As maçanetas internas das portas dianteiras são projetadas para permitir que os ocupantes dos bancos dianteiros abram a porta com um movimento.

Entretanto, estas funções exigem que os ocupantes dos bancos dianteiros nunca puxem essas maçanetas com o veículo em movimento.

As crianças devem sempre viajar no banco traseiro devido a existência das travas de segurança para crianças.

➲ **Trava de Segurança para Crianças** ➔ P. 3-10

Usando o Interruptor Principal de Travamento das Portas



Pressione o interruptor principal de travamento das portas, conforme indicado, para travar ou destravar todas as portas e a tampa traseira.

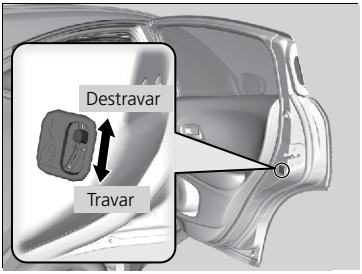
⚠ ATENÇÃO

Quando a porta do motorista for travada/destravada usando o interruptor principal de travamento, todas as outras portas e a tampa traseira travarão/destravarão ao mesmo tempo.

Trava de Segurança para Crianças

As travas de segurança para crianças impedem que as portas traseiras sejam abertas por dentro do veículo, independentemente da posição da lingueta de trava.

Ajuste das Travas de Segurança para Crianças



Deslize a alavanca na coluna da porta traseira para a posição travada e feche a porta.

■ Para abrir a porta

Abra a porta usando a maçaneta externa.

⚠ ATENÇÃO

Para abrir a porta pelo lado de dentro, quando a trava de segurança para crianças estiver acionada, coloque a lingueta de trava na posição destravada, abaixe o vidro traseiro, coloque sua mão para fora do vidro e puxe a maçaneta externa da porta.

Travamento/Destravamento Automático das Portas*

O veículo trava todas as portas ou destrava todas as portas/porta do motorista automaticamente quando as condições a seguir forem satisfeitas.

Travamento Automático das Portas

■ Modo Travar na Condução

Todas as portas e a tampa traseira travam quando o veículo atingir a velocidade de aproximadamente 15 km/h.

Destravamento Automático das Portas

■ Modo travar na condução

A porta do motorista destrava quando a alavanca seletora for movida para a posição P com o pedal do freio pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Desligue ou altere para outra configuração de travamento/destravamento automático da porta usando o interruptor principal de travamento das portas.

➲ **Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas** ➔ P. 3-12

*Não disponível em todos os modelos

Personalização da Configuração de Travamento/ Destravamento Automático das Portas*

Você pode personalizar o travamento/destravamento automático das portas usando o interruptor principal de travamento das portas.

Lista das Opções de Personalizações do Travamento/ Destravamento Automático das Portas

■ Travamento automático das portas

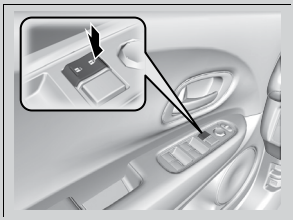
Modo	Descrição
Modo Travar na Condução*1	Todas as portas e a tampa traseira travam quando o veículo atingir a velocidade de aproximadamente 15 km/h.
Modo Travar em Park	Todas as portas e a tampa traseira travam quando a alavanca seletora for movida para uma posição diferente de P com o pedal do freio pressionado.
Desligado	O travamento automático das portas é desativado.

■ Destravamento automático das portas

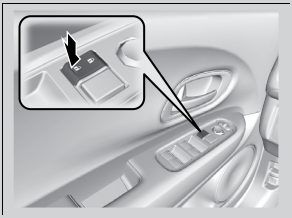
Modo	Descrição
Modo Destravar em Park*1	A porta do motorista/todas as portas e a tampa traseira destravam quando a alavanca seletora for movida para a posição P com o pedal do freio pressionado.
Modo Destravar no interruptor de ignição	A porta do motorista/todas as portas e a tampa traseira destravam quando o interruptor de ignição for girado para uma posição diferente de **LIGADA** II.
Desligado	O destravamento automático das portas é desativado.

*1: Ajuste padrão

Fluxo de Personalização das Opções de Travamento Automático das Portas

<table>
<tr><th>Etapas</th><th>Modo Travar na Condução</th><th>Modo Travar em Park</th><th>Desligado</th></tr>
<tr><td>1.</td><td colspan="3">Aplique o freio de estacionamento. Certifique-se de que a alavanca seletora esteja na posição P.</td></tr>
<tr><td>2.</td><td colspan="3">Gire o interruptor de ignição para a posição LIGADA II.</td></tr>
<tr><td>3.</td><td colspan="2">Neste estágio, a porta do motorista deve estar fechada.</td><td>Abra a porta do motorista.</td></tr>
<tr><td>4.</td><td>Mova a alavanca seletora para uma posição diferente de P com o pedal do freio pressionado.</td><td colspan="2">—</td></tr>
<tr><td>5.</td><td colspan="3">Pressione e segure a parte dianteira do interruptor principal de travamento das portas localizado na porta do motorista. Você ouvirá um clique após mais de cinco segundos. Libere o interruptor.
  </td></tr>
<tr><td>6.</td><td>Mova a alavanca seletora para a posição P.</td><td colspan="2">—</td></tr>
<tr><td>7.</td><td colspan="3">Gire o interruptor de ignição para a posição DESLIGADA 0 em até 20 segundos.
▶ A personalização está completa.</td></tr>
</table>

Fluxo de Personalização das Opções de Travamento Automático das Portas

Etapas	Modo de Destravamento no Interruptor de Ignição		Modo Destravar em Park		Desligado
	Para destravar a porta do motorista	Para destravar todas as portas	Para destravar a porta do motorista	Para destravar todas as portas	
1.	Aplique o freio de estacionamento. Certifique-se de que a alavanca seletora esteja na posição P.				
2.	Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.				
3.	Neste estágio, a porta do motorista deve estar fechada.				Abra a porta do motorista.
4.	Mova a alavanca seletora para uma posição diferente de P com o pedal do freio pressionado.		—		
5.	Pressione e segure a parte traseira do interruptor principal de travamento das portas localizado na porta do motorista. Você ouvirá um clique após mais de cinco segundos. 				
6.	Libere o interruptor.	Mantenha o interruptor pressionado por mais cinco segundos, até ouvir mais um clique.	Libere o interruptor.	Mantenha o interruptor pressionado por mais cinco segundos, até ouvir mais um clique.	Libere o interruptor.
7.	Mova a alavanca seletora para a posição P.		—		
8.	Gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 em até 20 segundos. ▶ A personalização está completa.				

Abertura e Fechamento da Tampa Traseira

Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira

Antes de abrir ou fechar a tampa traseira, sempre certifique-se de que as pessoas e os objetos estão afastados.

■ Abertura da tampa traseira

- Abra completamente a tampa traseira.
  ▶ Se não estiver totalmente aberta, a tampa traseira poderá fechar com o seu próprio peso.
- Tenha cuidado quando estiver ventando. O vento poderá causar o fechamento da tampa traseira.

■ Fechamento da tampa traseira

Mantenha a tampa traseira fechada enquanto dirigir para:

▶ Evitar possíveis danos.

▶ Evitar a entrada dos gases do escapamento no interior do veículo.

➲ **Monóxido de Carbono** ➔ P. 1-41

⚠ CUIDADO

- Prender as mãos, os dedos ou outras partes do corpo ao fechar a tampa traseira pode causar ferimentos graves.
- Certifique-se de que os passageiros estejam afastados da tampa traseira antes de fechá-la.
- Retire sempre a chave de ignição e a leve com você, ao deixar o veículo sozinho (com outros ocupantes).

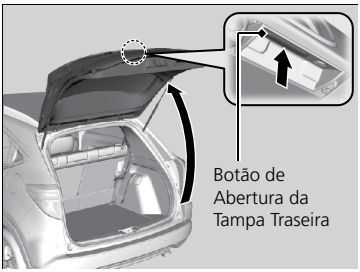
⚠ ATENÇÃO

Tenha cuidado para não bater a cabeça ou prender as mãos, ao fechar a tampa traseira.

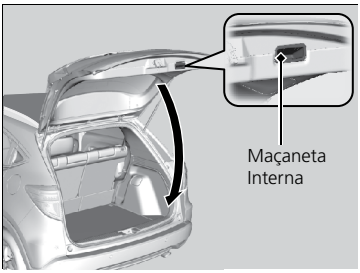
Ao colocar ou retirar a bagagem do compartimento de bagagem, com o motor ligado, não fique em frente ao tubo de escapamento, para evitar o risco de queimaduras.

Não permita que nenhum passageiro fique no compartimento de bagagem. Eles podem se ferir em frenagens bruscas, aceleração repentina ou em uma colisão.

Usando o Botão de Abertura da Tampa Traseira



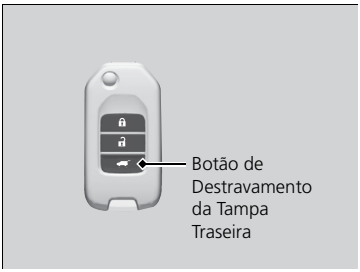
Ao destravar todas as portas ou ao pressionar o botão de destravamento da tampa traseira no controle remoto, a tampa traseira será destravada. Pressione o botão de abertura da tampa traseira e levante a tampa traseira.



Para fechar a tampa traseira, segure a maçaneta interna, puxe a tampa traseira para baixo e empurre-a pelo lado de fora para fechá-la.

Se você fechar a tampa traseira, quando todas as portas estiverem trancadas, a tampa traseira trava automaticamente.

Usando o Controle Remoto



Pressione o botão de destravamento da tampa traseira, para destravar a tampa traseira.

⚠ ATENÇÃO

Se você destravou e abriu a tampa traseira, usando o controle remoto, ao fechar, a tampa traseira trava automaticamente.

Sistema de Segurança

Sistema Imobilizador

O sistema imobilizador previne o acionamento do motor usando uma chave que não tenha sido registrada anteriormente. Cada chave contém transmissores eletrônicos que utilizam sinais eletrônicos para sua verificação.

Ao inserir a chave no interruptor de ignição, preste atenção às seguintes recomendações:

- Não deixe objetos que emitam fortes ondas de rádio próximos ao interruptor de ignição.
- Certifique-se de que a chave não esteja em contato ou coberta por um objeto metálico.
- Não coloque a chave do sistema imobilizador de outro veículo próximo ao interruptor de ignição ou próximo ao controle remoto.
- Não coloque a chave próximo de itens magnéticos. Dispositivos eletrônicos, como televisores ou sistemas de áudio, emitem fortes campos magnéticos. Note que mesmo um chaveiro pode se tornar magnetizado.

⚠ ATENÇÃO

Deixar a chave de ignição no veículo pode resultar em roubo ou movimento acidental do veículo.

Sempre leve a chave com você quando deixar o veículo.

Se o sistema não reconhecer repetidamente o código da chave, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se tiver perdido a chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Não altere nem adicione outros dispositivos ao sistema imobilizador. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.

Alarme do Sistema de Segurança

O alarme do sistema de segurança dispara quando a tampa traseira, o capô ou as portas são abertas sem o controle remoto.

■ Quando o alarme do sistema de segurança for ativado

A buzina soa intermitentemente e os sinalizadores de direção piscam.

⚠ ATENÇÃO

Não altere nem adicione outros dispositivos ao sistema. Isso pode danificar o sistema e fazer com que o veículo não funcione.

O alarme de segurança continuará ativado por aproximadamente 5 minutos antes de o sistema de segurança ser desativado.

O alarme do sistema de segurança passará por dez ciclos de 30 segundos, durante os quais o aviso sonoro tocará e um indicador de emergência piscará.

Dependendo das circunstâncias, o alarme do sistema de segurança pode continuar funcionando por mais de 5 minutos.

■ Desativação do alarme do sistema de segurança

Destrave o veículo usando o controle remoto ou girando o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II. O sistema, a buzina e os sinalizadores de direção serão desativados.

■ Definição do alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança será definido automaticamente quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O interruptor de ignição estiver na posição **DESLIGADA** 0, e a chave for removida do interruptor de ignição.
- O capô estiver fechado.
- Todas as portas e a tampa traseira estão trancadas com a chave ou com o controle remoto.

■ Quando o alarme do sistema de segurança for definido

O indicador do alarme do sistema de segurança pisca no painel de instrumentos. Quando os intervalos das piscadas mudar após aproximadamente 15 segundos, o alarme do sistema de segurança será definido.

■ Para cancelar o alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança é desativado quando o veículo for destravado usando o controle remoto ou quando o interruptor de ignição for girado para a posição **LIGADA** II.

O indicador do alarme do sistema de segurança se apagará ao mesmo tempo.

⚠ ATENÇÃO

Não ative o alarme do sistema de segurança quando houver uma pessoa no veículo ou algum vidro estiver aberto. O alarme pode disparar acidentalmente ao:

- Destravar a porta com a lingueta de trava.
- Abrir o capô com a alavanca de abertura do capô.

Se após a ativação do alarme do sistema de segurança, a bateria descarregar, o alarme de segurança poderá disparar quando a bateria for recarregada ou substituída.

Se isso ocorrer, desative o alarme do sistema de segurança, destravando as portas com o controle remoto.

Não destrave a porta usando a chave. O alarme do sistema de segurança dispara.

Abertura e Fechamento dos Vidros

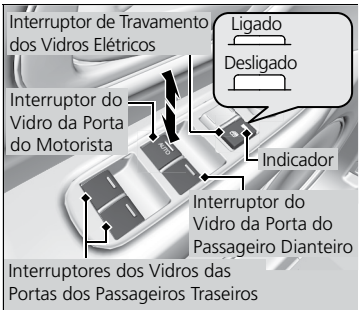
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos

Quando o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** II, será possível abrir e fechar os vidros elétricos usando os interruptores nas portas. Os interruptores do lado do motorista podem ser usados para abrir e fechar todos os vidros.

Para abrir e fechar os vidros das portas dos passageiros, o interruptor de travamento dos vidros, localizado no lado do motorista, deverá estar desativado.

Quando o interruptor de travamento dos vidros estiver acionado, o indicador se acenderá e apenas o vidro do motorista poderá ser acionado. Acione o interruptor de travamento dos vidros quando transportar crianças no veículo.

Abertura/Fechamento Automático dos Vidros



■ Acionamento automático

Para abrir: Pressione o interruptor até o segundo estágio.

Para fechar: Puxe o interruptor para cima até o segundo estágio.

O vidro será completamente aberto ou fechado. Para interromper o movimento do vidro, pressione brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo fechado ou puxe brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo aberto.

■ Acionamento manual

Para abrir: Pressione levemente o interruptor e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

Para fechar: Puxe levemente o interruptor e mantenha-o até a posição desejada.

⚠ CUIDADO

- Prender as mãos ou os dedos ao fechar um vidro elétrico pode causar ferimentos graves.
- Certifique-se de que os passageiros estejam afastados dos vidros antes de fechá-los.
- Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠ CUIDADO

Os vidros elétricos podem ser acionados por até 45 segundos, após girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** [0].

Se abrir qualquer uma das portas dianteiras esta função será cancelada.

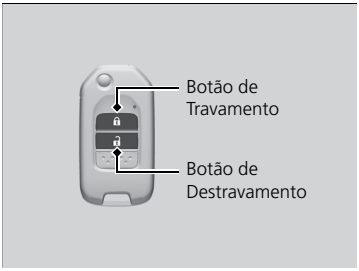
Função Antiesmagamento

Caso seja detectada alguma resistência durante o fechamento automático do vidro elétrico, o movimento será imediatamente interrompido e abrirá novamente.

A função antiesmagamento do vidro do motorista será desativada quando você puxar continuamente para cima o interruptor.

A função antiesmagamento não ocorrerá quando o vidro estiver quase totalmente fechado, para garantir o seu fechamento até o final.

Abertura/Fechamento dos Vidros com o Controle Remoto

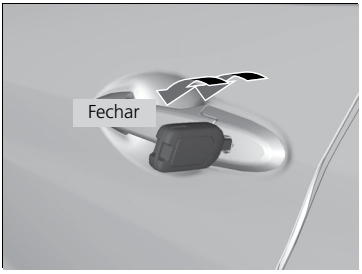


Para abrir: Pressione o botão de destravamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

Para fechar: Pressione o botão de travamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

Se os vidros pararem no meio do percurso, repita o procedimento.

Fechamento dos Vidros com a Chave



Para fechar: Trave a porta do motorista com a chave. Dentro de 10 segundos após retornar a chave à posição central, gire a chave na direção de travamento e segure-a nesta posição.

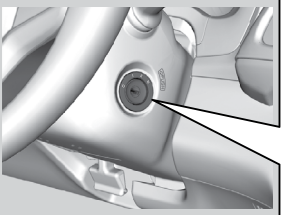
Solte a chave para parar os vidros na posição desejada. Se você desejar mais ajustes, repita a mesma operação.

⚠ ATENÇÃO

Destravar as portas com a chave faz disparar o alarme de segurança. Destrave sempre as portas com o controle remoto.

Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção

Interruptor de Ignição



DESLIGADA 0: Introduza e remova a chave nesta posição.

ACESSÓRIOS I: É possível utilizar o sistema de áudio e outros acessórios nesta posição.

LIGADA II: Esta é a posição para dirigir o veículo.

PARTIDA III: Esta é a posição para dar partida no motor. Ao soltar a chave, o interruptor retornará para a posição **LIGADA** II.

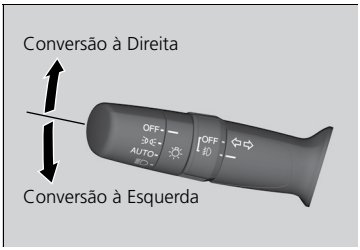
⚠ ATENÇÃO

Não é possível remover a chave, a menos que a alavanca seletora esteja na posição P.

Se abrir a porta do motorista com a chave na posição **DESLIGADA** 0 ou **ACESSÓRIOS** I, um alerta de advertência soará para lembrá-lo de remover a chave.

O alerta de advertência deixará de soar quando a chave for removida.

Sinalizadores de Direção



Os sinalizadores de direção poderão ser usados quando o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** II.

■ Sinalizador de direção de um toque*

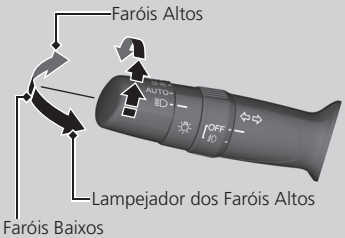
Quando você pressionar levemente para cima ou para baixo e soltar a alavanca do sinalizador de direção, os sinalizadores de direção externos e o indicador piscam três vezes.

Esta função pode ser usada ao sinalizar uma mudança de faixa.

*Não disponível em todos os modelos

Interruptores das Luzes

Acionamento Manual



Liga as lanternas dianteiras, as lanternas traseiras*, as lanternas laterais traseiras e as luzes da placa de licença traseira.

Liga os faróis, as lanternas dianteiras, as lanternas traseiras*, as luzes da placa de licença traseira.

Ao girar o interruptor das luzes, as luzes se acendem e se apagam, independentemente da posição do interruptor de ignição.

■ Faróis altos

Mova a alavanca para a frente até ouvir um clique.

■ Faróis baixos

Com os faróis altos ligados, puxe a alavanca para retornar para faróis baixos.

■ Lampejador dos faróis altos

Puxe a alavanca para trás e solte-a em seguida.

⚠ ATENÇÃO

Se a chave for removida do interruptor de ignição com as luzes externas acesas, um alerta soará ao abrir a porta do motorista.

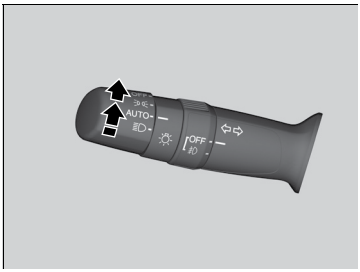
Quando as luzes estiverem acesas, o indicador de luzes ligadas no painel de instrumentos acenderá.

➲ **Indicador de Luzes Ligadas** ➔ P. 2-11

Se você perceber que o foco dos faróis está anormal, leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Não deixe as luzes acesas com o motor desligado, pois isso descarregará a bateria.

Funcionamento Automático (Controle de Iluminação Automática)*



O controle de iluminação automática pode ser usado quando o interruptor de ignição está na posição **LIGADA** (II).

Ao girar o interruptor das luzes para a posição **AUTO**, os faróis e outras luzes externas se acenderão e se apagarão automaticamente, dependendo da claridade do ambiente.

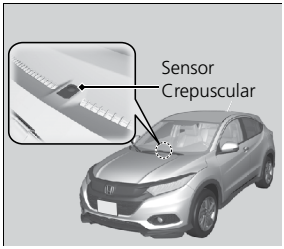
Os faróis acendem ao destravar uma porta em áreas escuras, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**.

▶ Ao trancar a porta, os faróis se apagam.

⚠ ATENÇÃO

Recomendamos ligar as luzes manualmente ao dirigir durante à noite, com neblina densa ou em locais escuros, como túneis longos ou estacionamentos.

O sensor crepuscular fica localizado como mostrado abaixo. Não coloque nada que possa cobrir o sensor crepuscular, caso contrário, o sistema de iluminação automática pode não funcionar corretamente.



Função de Desligamento Automático das Luzes

Os faróis, todas as outras luzes externas e as luzes do painel de instrumentos são desligadas após 15 segundos, ao remover a chave do interruptor de ignição e fechar a porta do motorista.

Modelos com controle de iluminação automática*

Se você girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** **0**, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 3 minutos.

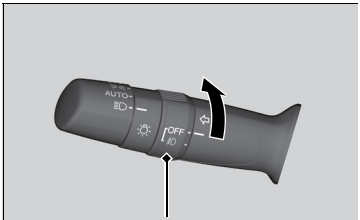
Todos os modelos

Se você girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** **0**, com o interruptor das luzes na posição (Faróis ligados), mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 10 minutos.

As luzes se acenderão novamente ao destravar ou abrir a porta do motorista. Se a porta for travada, mas não for aberta em até 15 segundos, as luzes se apagarão. Se a porta do motorista for aberta, o alerta sonoro de luzes acesas soará.

Faróis de Neblina

Os faróis de neblina podem ser usados quando as lanternas ou os faróis estiverem ligados.



Interruptor dos Faróis de Neblina

■ Para ligar os faróis de neblina

Gire o interruptor dos faróis de neblina para a posição [≢D]. O indicador [≢D] se acende no painel.

Luzes de Condução Diurna

As lanternas dianteiras/luzes de condução diurna se acendem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O interruptor de ignição está na posição **LIGADA** II.
- O interruptor das luzes está na posição **OFF** ou **AUTO***.

As luzes de condução diurna se apagam ao girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0.

As luzes de condução diurna são desligadas ao girar o interruptor das luzes para a posição ≡D◇ (Lanternas ligadas), na posição ≡D (Faróis ligados) ou para a posição **AUTO*** quando a parte externa do veículo está escura.

Sinalizadores de Advertência (Pisca-alerta)



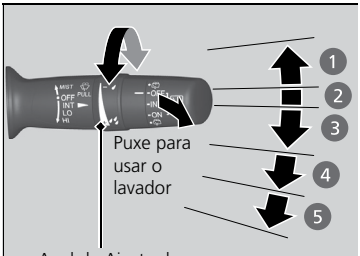
Pressione o botão localizado à esquerda do sistema de áudio, no painel de instrumentos, para acionar os sinalizadores de advertência. Todos os sinalizadores externos e os indicadores no painel de instrumentos piscarão, enquanto os sinalizadores de advertência permanecerem acionados. Para desligar, pressione o botão novamente.

⚠ ATENÇÃO

Os sinalizadores de advertência devem ser usados somente em caso de emergência e com o veículo parado.

Limpadores e Lavadores

Limpadores e Lavadores do Para-brisa



1. **MIST:** Limpador em velocidade alta até que a alavanca seja liberada
2. **OFF:** Desligado
3. **INT:** Intermitente em velocidade baixa
4. **LO:** Limpador em velocidade baixa
5. **HI:** Limpador em velocidade alta

Os limpadores e lavadores do para-brisa podem ser usados quando o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** (II).

■ **MIST**

Os limpadores funcionam em velocidade alta até que a alavanca seja liberada.

■ **Interruptor dos limpadores (OFF, INT, LO, HI)**

Altera o ajuste do interruptor dos limpadores de acordo com a intensidade da chuva.

■ **Ajuste do funcionamento dos limpadores***

Gire o anel de ajuste para ajustar a temporização do limpador.



Diminui a Velocidade e o Número de Movimentos

Aumenta a Velocidade e o Número de Movimentos

■ **Lavador**

Esguicha água ao puxar a alavanca dos limpadores em sua direção. Ao liberar a alavanca por mais de um segundo, o esguicho de água para, os limpadores efetuarão mais dois ou três movimentos para limpar o para-brisa e, em seguida, param.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Não use os limpadores se o para-brisa estiver seco. Isso riscará o para-brisa ou danificará as borrachas das palhetas dos limpadores.

Em dias extremamente frios, os limpadores poderão congelar, ficando presos no para-brisa.

O acionamento dos limpadores nessa condição poderá causar danos aos mesmos. Use o desembaçador para aquecer o para-brisa; a seguir, ligue os lavadores.

Modelos com anel de ajuste de temporização intermitente*

A aceleração do veículo durante o funcionamento intermitente dos limpadores diminui o intervalo entre as limpezas.

Quando o veículo adquirir velocidade, o ajuste mais curto de temporização ( ) e o ajuste de velocidade baixa **LO** do limpador serão igualados.

Todos os modelos

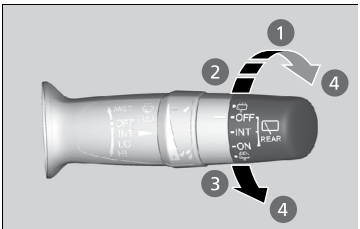
Não acione o lavador se nenhum fluido estiver saindo.

A bomba poderá ser danificada. O motor do limpador está equipado com um disjuntor que pode interromper o funcionamento do motor temporariamente, para evitar sobrecarga. O funcionamento do limpador volta ao normal dentro de poucos minutos, uma vez que o circuito tenha retornado ao normal.

Se os limpadores pararem de funcionar devido a algum obstáculo, tal como acúmulo de neve, estacione o veículo em local seguro.

Posicione o interruptor do lavador para a posição **OFF,** e gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou **DESLIGADA** 0 e, em seguida, remova o obstáculo.

Limpador/Lavador do Vidro Traseiro



1. **ON:** Limpador funcionando continuamente
2. **INT:** Intermitente
3. **OFF: Desligado**
4. Lavador

O limpador e lavador do vidro traseiro pode ser usado quando o interruptor de ignição está na posição **LIGADA** II.

■ Interruptor do limpador (OFF, INT, ON)

Altera o ajuste do interruptor dos limpadores de acordo com a intensidade da chuva.

■ Lavador (⛲)

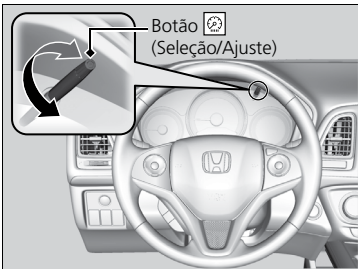
Esguicha água ao girar o interruptor para esta posição. Segure-o nesta posição para ativar o limpador e para esguichar água do lavador. Ao liberar a alavanca, eles efetuarão mais alguns movimentos antes de parar.

■ Operação em marcha a ré

Quando a alavanca seletora for movida para a posição R com o limpador do para-brisa ativado, o limpador do vidro traseiro funciona automaticamente, mesmo com o interruptor desligado, como indicado a seguir:

Posição do Interruptor do Limpador do Para-brisa	Funcionamento do Limpador do Vidro Traseiro
INT (Intermitente)	Intermitente
LO (Limpador em velocidade baixa) **HI** (Limpador em velocidade alta)	Funcionamento contínuo

Controle de Iluminação

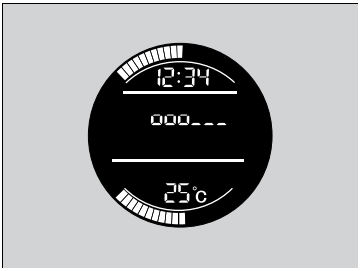


Quando o interruptor de ignição está na posição **LIGADA** (II), é possível usar o botão de controle de iluminação para ajustar a iluminação do painel de instrumentos.

Aumentar iluminação: Gire o botão no sentido horário.

Reduzir iluminação: Gire o botão no sentido anti-horário.

Você ouvirá um bipe quando a iluminação atingir o nível mínimo ou máximo. O painel de instrumentos retornará à condição original vários segundos após ajustar a iluminação.



■ **Indicador do nível de iluminação**

Durante o ajuste, o nível de iluminação é indicado no display multi-informativo.

⚠ ATENÇÃO

A iluminação do painel de instrumentos varia conforme a condição das luzes externas entre acesa e apagada. Quando estiverem acesas, a intensidade de iluminação do painel de instrumentos diminuirá para reduzir o ofuscamento.

Ao pressionar o botão o display é alterado.

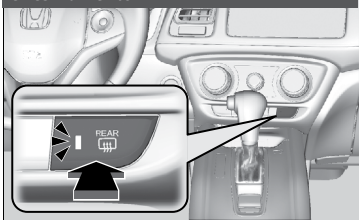
Para cancelar a iluminação reduzida do painel de instrumentos quando as luzes externas estiverem acesas, gire o botão no sentido horário até o ajuste máximo de iluminação, o bipe soará.

A intensidade da iluminação poderá ser ajustada de maneira diferente quando as luzes externas estiverem acesas ou apagadas.

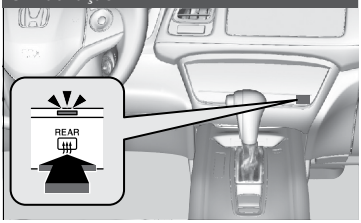
Botão*/Ícone* do Desembaçador do Vidro Traseiro

Com o interruptor de ignição na posição **LIGADA** II, pressione o botão*/selecione o ícone* para desembaçar o vidro traseiro.

Modelos com sistema de aquecimento e resfriamento*



Modelos com sistema de controle de climatização*



Modelos com sistema de controle de climatização*

O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente após 10 a 30 minutos, dependendo da temperatura externa.

No entanto, se a temperatura externa estiver em 0°C ou abaixo, o desembaçador não desligará automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

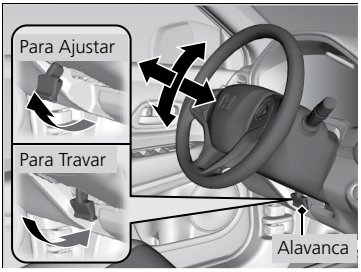
O sistema consome muita energia, portanto, desligue-o quando o vidro estiver desembaçado.

Além disso, não use o sistema por um período prolongado com o motor funcionando em marcha lenta. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor.

*Não disponível em todos os modelos

Ajuste do Volante de Direção

É possível ajustar a altura do volante de direção e a distância em relação ao seu corpo, para que você possa segurá-lo confortavelmente e manter uma postura adequada para a condução.



1. Puxe a alavanca de ajuste do volante de direção na sua direção.
   ▶ A alavanca de ajuste do volante de direção está localizada embaixo da coluna da direção.
2. Mova o volante de direção para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora.
   ▶ Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.
3. Empurre a alavanca de ajuste do volante de direção para baixo para travar o volante na posição desejada.
   ▶ Após ajustar a posição, certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado, movimentando-o para cima, para baixo, para dentro e para fora.

⚠ CUIDADO

Não ajuste a posição do volante de direção durante a condução; você poderá perder o controle do veículo e sofrer ferimentos graves em caso de colisão.

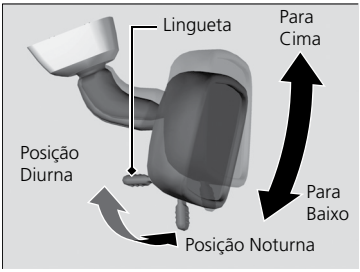
Ajuste o volante de direção somente com o veículo estacionado.

Ajuste dos Espelhos Retrovisores

Espelho Retrovisor Interno

Ajuste o ângulo do espelho retrovisor quando estiver sentado corretamente na posição de condução.

Espelho Retrovisor com Posições Diurna e Noturna



Vire a lingueta para mudar a posição.

A posição noturna ajuda a reduzir o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás, ao dirigir à noite.

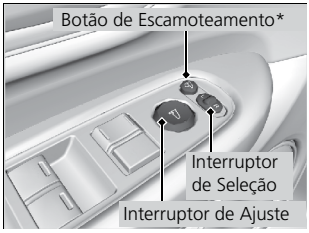
⚠ ATENÇÃO

Para melhor visibilidade, mantenha os espelhos retrovisores interno e externos limpos e ajustados.

Ajuste os espelhos antes de começar a dirigir.

➲ **Ajuste dos Bancos** ➔ P. 3-36

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica



Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados quando o interruptor de ignição estiver na posição **LIGADA** II.

■ Ajuste da posição do espelho retrovisor

Interruptor de seleção L/R: Selecione o espelho retrovisor esquerdo (L) ou direito (R). Após ajustar o espelho retrovisor, retorne o interruptor para a posição central.

Interruptor de ajuste da posição do espelho retrovisor: Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para mover o espelho à direita, à esquerda, para cima e para baixo.

■ Escamoteamento dos espelhos retrovisores externos*

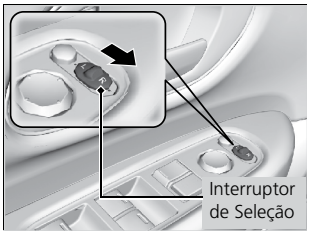
Pressione o botão de escamoteamento* para escamotear ou para retornar para a posição original os espelhos retrovisores externos.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com botão de escamoteamento*

Os espelhos retrovisores externos podem ser escamoteados ou retornados para a posição original manualmente, quando o interruptor de ignição estiver na posição **DESLIGADA** 0 ou na posição **ACESSÓRIOS** I.

Função de Inclinação do Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro em Marcha a Ré*



Se ativado, o espelho retrovisor externo do lado do passageiro inclina automaticamente para baixo quando a alavanca seletora for movida para a posição R; isto melhora a visibilidade do lado do passageiro quando estiver manobrando o veículo em marcha a ré. O espelho retrovisor retorna automaticamente para a posição original ao mover a alavanca seletora para fora da posição R. Para ativar esta função, gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, e selecione o espelho retrovisor direito (R).

Função de Escamoteamento Automático dos Espelhos Retrovisores Externos*

■ Escamotear os espelhos retrovisores externos

Pressione duas vezes o botão de travamento do controle remoto em até 10 segundos e mantenha-o pressionado na segunda vez.

▶ Libere o botão quando os espelhos retrovisores externos iniciarem o escamoteamento automático.

■ Retornar os espelhos retrovisores externos para a posição original

Destrave a porta do motorista usando o controle remoto. Abra a porta do motorista.

▶ Os espelhos retrovisores externos retornam para a posição original automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos não retornam para a posição original automaticamente, se eles tiverem sido escamoteados, usando o botão de escamoteamento*.

Os espelhos retrovisores externos não escamoteiam automaticamente, ao travar o veículo pelo lado de dentro, usando a lingueta de trava ou o interruptor principal de travamento das portas.

*Não disponível em todos os modelos

Ajuste dos Bancos

Bancos Dianteiros



Ajuste o banco do motorista o mais atrás possível de maneira a manter total controle do veículo. Deverá ser possível sentar-se ereto, bem atrás no banco e também pressionar adequadamente os pedais sem inclinar-se para a frente, além de segurar confortavelmente o volante de direção. Ajuste o banco do passageiro dianteiro da mesma maneira, para que fique o mais afastado possível do airbag dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ CUIDADO

Ajustar o banco muito próximo ao airbag dianteiro poderá resultar em ferimentos graves ou fatais, se os airbags dianteiros forem inflados.

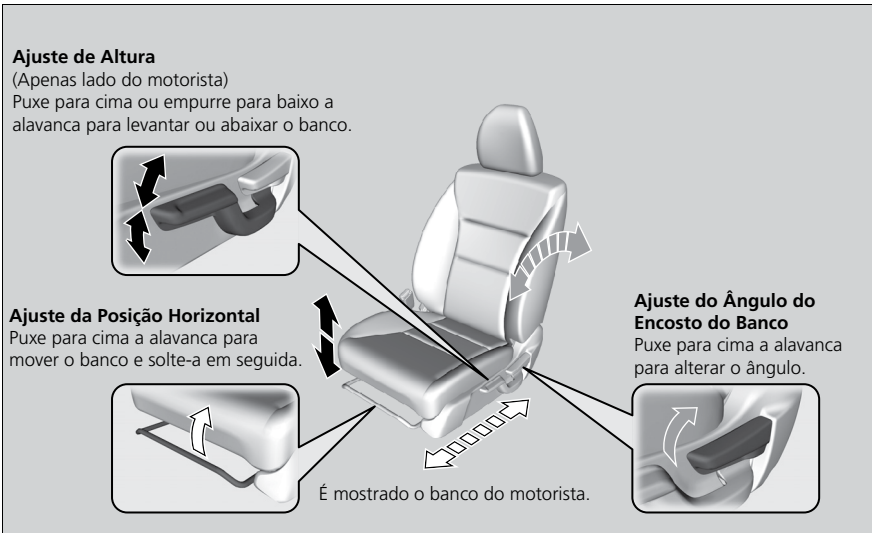
Sente-se sempre o mais afastado possível dos airbags dianteiros, mantendo ao mesmo tempo o controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Além de ajustar o banco, você poderá ajustar o volante de direção para cima e para baixo, para dentro e para fora. Deixe pelo menos 25 cm entre o centro do volante de direção e o seu tórax.

Sempre efetue os ajustes do banco antes de dirigir. Nunca ajuste com o veículo em movimento.

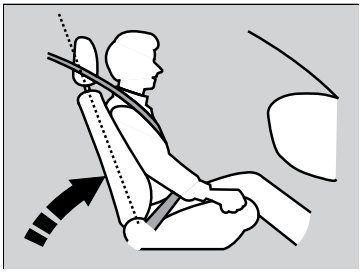
Ajuste dos Bancos Dianteiros



⚠ ATENÇÃO

Depois de ajustar corretamente o banco, movimente-o para a frente e para trás para certificar-se de que esteja na posição travada.

Ajuste do Encosto do Banco



Ajuste o encosto do banco do motorista em uma posição ereta e confortável, deixando amplo espaço entre o seu tórax e a cobertura do airbag no centro do volante de direção.

O encosto do banco dianteiro do passageiro também deve ser ajustado em uma posição ereta e confortável.

Reclinar o encosto do banco de forma que o cinto transversal fique desencostado do tórax do ocupante reduz a capacidade de proteção do cinto. Isso também aumenta o risco da pessoa escorregar por baixo do cinto de segurança em uma colisão e sofrer ferimentos graves. Quanto mais inclinado o encosto do banco, maior será o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

Reclinar excessivamente o encosto do banco pode resultar em ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Ajuste o encosto do banco na posição ereta e sente-se totalmente apoiado no banco.

⚠ ATENÇÃO

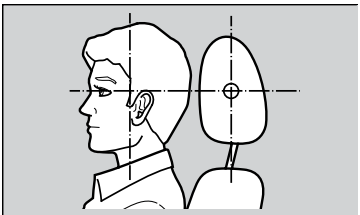
Não coloque uma almofada ou outro objeto entre o encosto do banco e suas costas. Isso poderá interferir no funcionamento correto do cinto de segurança ou do airbag.

Se você não puder ficar longe o suficiente do volante de direção e ainda alcançar os controles, recomendamos que você pesquise se algum tipo de equipamento adaptativo poderá ajudar.

Encostos de Cabeça

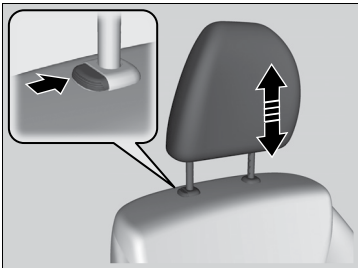
O veículo está equipado com encostos de cabeça em todas as posições dos bancos.

Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros



Alinhe a cabeça com o centro do encosto de cabeça.

Os encostos de cabeça serão mais eficientes para proteção contra ferimentos em impactos traseiros quando o centro da parte posterior da cabeça do ocupante estiver apoiado no centro do encosto. As partes superiores das orelhas dos ocupantes devem estar niveladas com o encosto de cabeça.



Para levantar o encosto de cabeça:

Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:

Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

⚠ CUIDADO

O posicionamento incorreto dos encostos de cabeça reduz sua eficiência e aumenta a probabilidade de ferimentos graves em uma colisão.

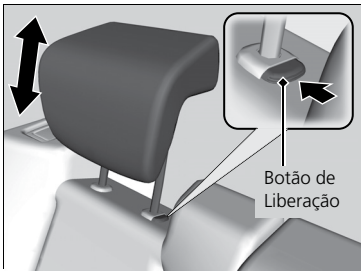
Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que os encostos de cabeça estejam no lugar e corretamente posicionados.

⚠ ATENÇÃO

Para o funcionamento correto do sistema de encosto de cabeça:

- Não pendure objetos nos encostos de cabeça ou nas hastes do encosto.
- Não coloque objetos entre o ocupante e o encosto do banco.
- Mantenha cada encosto de cabeça no local correto.

Ajuste dos Encostos de Cabeça do Banco Traseiro



Os passageiros sentados no banco traseiro devem ajustar a altura do encosto de cabeça na posição adequada, antes que o veículo comece a se movimentar.

Para levantar o encosto de cabeça:

Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:

Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Quando um passageiro estiver sentado em uma das posições do banco traseiro, certifique-se de que o encosto de cabeça esteja ajustado na posição mais alta. Não o utilize nas posições inferiores.

Remoção e Instalação dos Encostos de Cabeça

Os encostos de cabeça podem ser removidos para limpeza ou reparo.

Para remover o encosto de cabeça:

Puxe-o totalmente para cima. A seguir, pressione o botão de liberação, puxe o encosto para cima e remova-o.

Para reinstalar o encosto de cabeça:

Reintroduza as hastes no lugar. A seguir, mantendo o botão de liberação pressionado, ajuste o encosto de cabeça na altura apropriada. Puxe o encosto para cima para certificar-se de que esteja travado.

⚠ CUIDADO

Deixar de reinstalar ou reinstalar incorretamente os encostos de cabeça pode resultar em ferimentos graves em caso de colisão.

Reinstale sempre os encostos de cabeça antes de dirigir o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Para remover e instalar os encostos de cabeça das posições laterais do banco traseiro, rebata o encosto do banco ligeiramente para a frente, pois o espaço entre o teto e encosto de cabeça é limitado.

Sente-se na Posição Correta

Depois que todos os ocupantes tiverem ajustado os bancos e encostos de cabeça, e colocarem os cintos de segurança, é muito importante que eles continuem sentados em posição ereta, totalmente apoiados nos bancos, com os pés apoiados no assoalho, até que o veículo seja estacionado com segurança e o motor desligado.

Sentar-se incorretamente pode aumentar o risco de ferimentos durante uma colisão. Se o ocupante portar-se de maneira relaxada, reclinar-se para baixo, virar para os lados, sentar-se para a frente, inclinar-se para a frente ou para os lados, ou colocar um ou ambos os pés para cima, o risco de ferimentos durante uma colisão aumentará significativamente.

Além disso, um ocupante sentado incorretamente no banco dianteiro poderá sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão ao ser arremessado contra o interior do veículo ou ser atingido por um airbag dianteiro acionado.

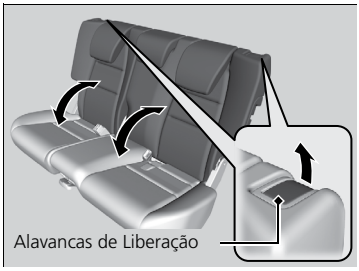
⚠ CUIDADO

Sentar-se incorretamente ou fora de posição pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Sente-se sempre ereto, bem acomodado no banco e com os pés apoiados no assoalho.

Bancos Traseiros

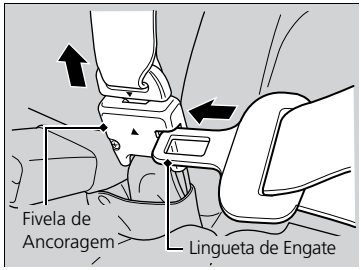
Ajuste dos Encostos dos Bancos Traseiros



Puxe a alavanca do lado direito, para ajustar o encosto lateral direito e, a alavanca do lado esquerdo, para ajustar o encosto lateral esquerdo do banco traseiro.

Rebatimento dos Encostos dos Bancos Traseiros para Baixo

O(s) encosto(s) do banco traseiro pode(m) ser rebatido(s) para baixo, para permitir um espaço adicional de armazenagem.



■ Para rebater para baixo os encostos do banco traseiro

1. Guarde primeiro o cinto de segurança central. Insira a lingueta de engate na fenda lateral da fivela de ancoragem.
2. Recolha o cinto de segurança no suporte do teto.
   - ➲ **Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável** ➔ P. 1-10
3. Ajuste os encostos de cabeça para a posição mais baixa.
4. Puxe as alavancas de liberação e rebata os encostos dos bancos para baixo.



⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que todos os objetos no compartimento de bagagem ou objetos que se estendam pelos bancos traseiros estejam adequadamente presos. Objetos soltos podem ser arremessados para a frente no caso de frenagem brusca.

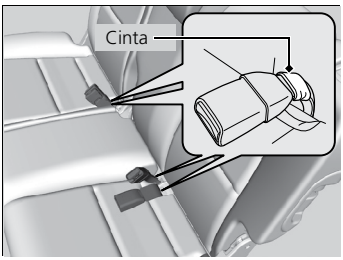
Remova qualquer objeto do assento do banco traseiro e do assoalho, antes de rebater o encosto do banco traseiro para baixo.

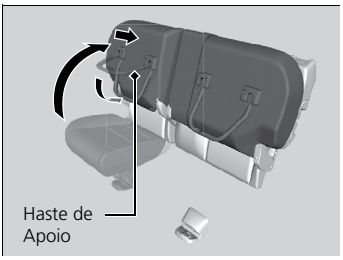
Para travar o encosto do banco na posição vertical, mova-o para trás até travá-lo.

Certifique-se de que o encosto, o assento e os encostos de cabeça dos bancos traseiros estejam firmemente travados, antes de conduzir o veículo. Além disso, certifique-se de que todos os cintos transversais sejam posicionados na frente do encosto do banco e que o cinto transversal central seja reposicionado na ranhura de fixação.

As divisórias esquerda e direita do banco traseiro são rebatidas individualmente.

Rebatimento dos Assentos dos Bancos Traseiros para Cima







Levante separadamente as divisórias esquerda e direita do assento do banco traseiro, para aumentar o espaço do compartimento de bagagem.

■ Levantando os assentos dos bancos traseiros

1. Certifique-se de que as fivelas dos cintos de segurança estejam com suas cintas no banco.
2. Puxe os assentos dos bancos traseiros para cima.
3. Dobre a haste de apoio do assento do banco traseiro para baixo, enquanto empurra o assento firmemente contra o encosto do banco traseiro, para travá-lo.

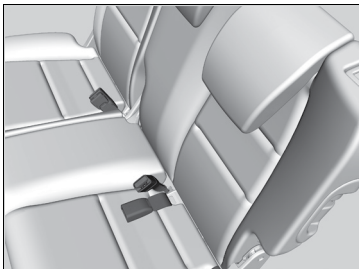
■ Reposicionamento do assento do banco traseiro na posição original

1. Segure o assento do banco traseiro na posição vertical e puxe a haste de apoio totalmente para cima.
   ▶ O assento do banco traseiro pode descer repentinamente ao puxar para cima a sua haste de apoio.
2. Reposicione lentamente o assento do banco traseiro e encaixe a haste de apoio na guia do assoalho.
   ▶ A trava de fixação é deslocada para fora quando a haste de apoio estiver fixada corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Após rebater o assento do banco para cima ou reposicioná-lo para a posição original, certifique-se de que o assento do banco esteja firmemente fixado, balançando-o para cima e para baixo.

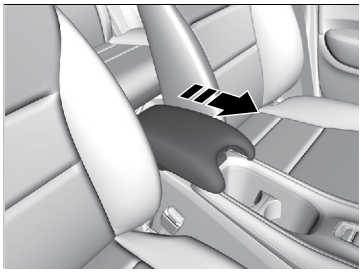
Verifique se existe algum objeto no banco antes de puxar o assento do banco para cima. Verifique se existe algum obstáculo ao redor das guias do assoalho, antes de reposicionar o assento do banco para a posição original.



Sempre mantenha os fechos dos cintos de segurança nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), prontos para a utilização, para respeitar o Artigo 65 do Código de Trânsito Brasileiro: é obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional.

Descansa-braço

Descansa-braço no Banco Dianteiro



A tampa do console central pode ser usada como descansa-braço.

Para Ajustar:

Deslize o descansa-braço para a posição desejada.

Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência

Luzes Internas

Interruptor da Luz de Cortesia



■ **ON: Ligado**

A luz de cortesia se acende, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

■ **Posição de ativação pela porta**

A luz de cortesia se acenderá nas seguintes situações:

- Ao abrir uma das portas.
- Ao destravar a porta do motorista.
- Ao remover a chave do interruptor de ignição.

■ **OFF: Desligado**

A luz de cortesia permanece apagada, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

⚠ ATENÇÃO

Na posição de ativação pela porta, a luz de cortesia escurece e se apaga aproximadamente 30 segundos após fechar as portas.

A luz se apagará após 30 segundos nas seguintes situações:

- Ao destravar a porta do motorista sem abrir a porta.
- Ao remover a chave do interruptor de ignição sem abrir a porta.

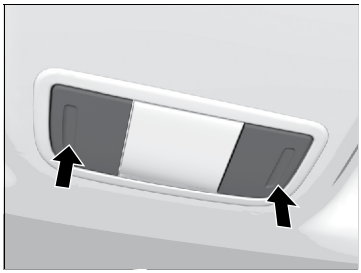
A luz de cortesia se apagará imediatamente nas seguintes situações:

- Ao travar a porta do motorista.
- Ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.
- Ao fechar a porta do motorista com a chave no interruptor de ignição.

Se alguma porta permanecer aberta sem que a chave esteja no interruptor de ignição, a luz de cortesia se apagará após 15 minutos.

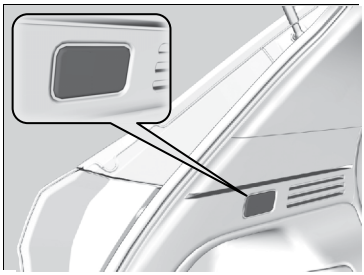
Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixe a luz interna acesa por um longo período, quando o motor estiver desligado.

Luzes de Leitura



As luzes de leitura podem ser ligadas e desligadas pressionando-se as lentes.

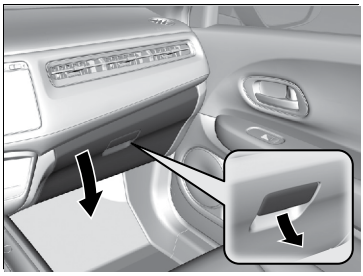
Luz do Compartimento de Bagagem



A luz do compartimento de bagagem se acende ao abrir a tampa traseira e se apaga ao fechá-la.

Itens Internos de Conveniência

Porta-luvas



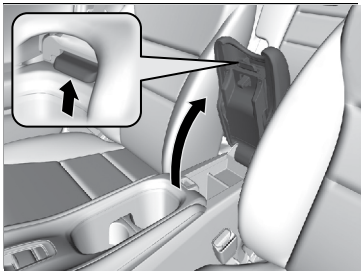
Puxe a maçaneta para abrir o porta-luvas.

⚠ CUIDADO

Deixar o porta-luvas aberto poderá causar ferimentos graves no passageiro dianteiro em uma colisão, mesmo se o passageiro estiver usando o cinto de segurança.

Mantenha sempre o porta-luvas fechado durante a condução.

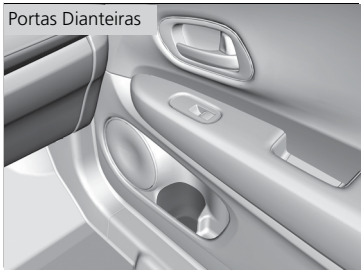
Compartimento do Console



Puxe a maçaneta para abrir o compartimento do console.

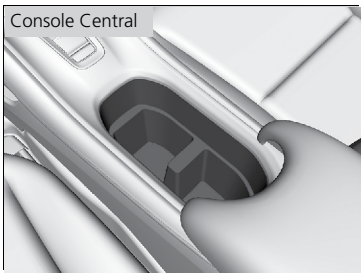
Porta-copos

Portas Dianteiras



■ Porta-copos dos bancos dianteiros

Console Central



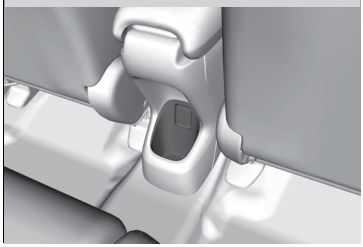
■ Porta-copos no console central

Portas Traseiras



■ Porta-copos dos bancos traseiros

Na Parte Traseira do Console Central



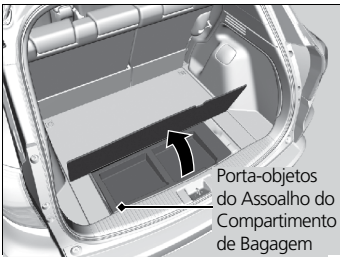
⚠ ATENÇÃO

O derramamento de líquidos pode danificar a tapeçaria, carpetes e componentes elétricos no interior do veículo.

Tome cuidado ao usar o porta-copos.

Os líquidos quentes podem causar queimaduras.

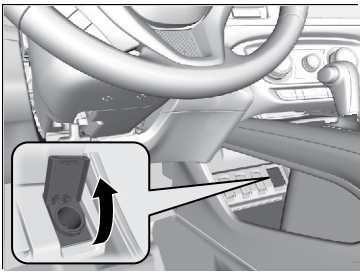
Porta-objetos do Assoalho do Compartimento de Bagagem



Puxe para cima a tampa do porta-objetos do assoalho do compartimento de bagagem.

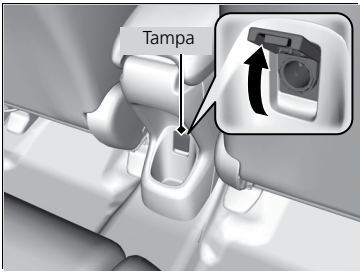
Soquete de Alimentação para Acessórios

O soquete de alimentação para acessórios pode ser usado quando o interruptor de ignição estiver na posição **ACESSÓRIOS** I ou na posição **LIGADA** II.



■ **Painel do console**

Abra a tampa para usar o soquete.



■ **Parte traseira do console central***

Abra a tampa para usar o soquete.

⚠ ATENÇÃO

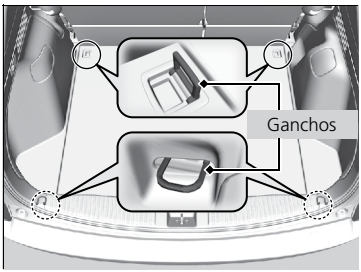
Não introduza um acendedor de cigarros no soquete de alimentação para acessórios. Isso poderá superaquecer o soquete de alimentação.

O soquete de alimentação para acessórios foi concebido para fornecer energia a acessórios de 12 Volts CC com potência nominal de 180 watts (15 A) ou menos.

Para evitar o descarregamento da bateria, use o soquete de alimentação somente com o motor funcionando.

Quando ambos os soquetes de alimentação para acessórios estiverem sendo usados, a potência combinada dos acessórios não deve exceder a 180 watts (15 A).

Ganchos de Amarração das Bagagens



Os ganchos de amarração das bagagens no assoalho do compartimento de bagagem podem ser usados para instalar uma rede para proteção de objetos.

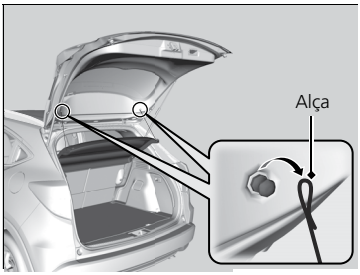
⚠ ATENÇÃO

Não deixe alguém acessar objetos no compartimento de bagagem durante a condução. Objetos soltos podem causar ferimentos no caso de frenagem brusca.

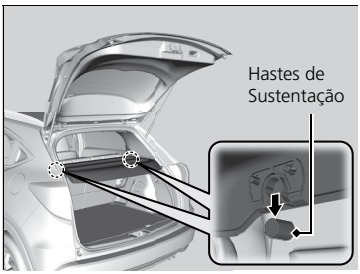
Cobertura do Compartimento de Bagagem

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser removida para possibilitar maior espaço para bagagem.

■ Para remover a cobertura do compartimento de bagagem



1. Abra a tampa traseira.
2. Remova a alça de cada lado da tampa traseira.



3. Desencaixe as hastes de sustentação e, em seguida, remova a cobertura do compartimento de bagagem.

Para instalar a cobertura do compartimento de bagagem, siga o procedimento inverso.

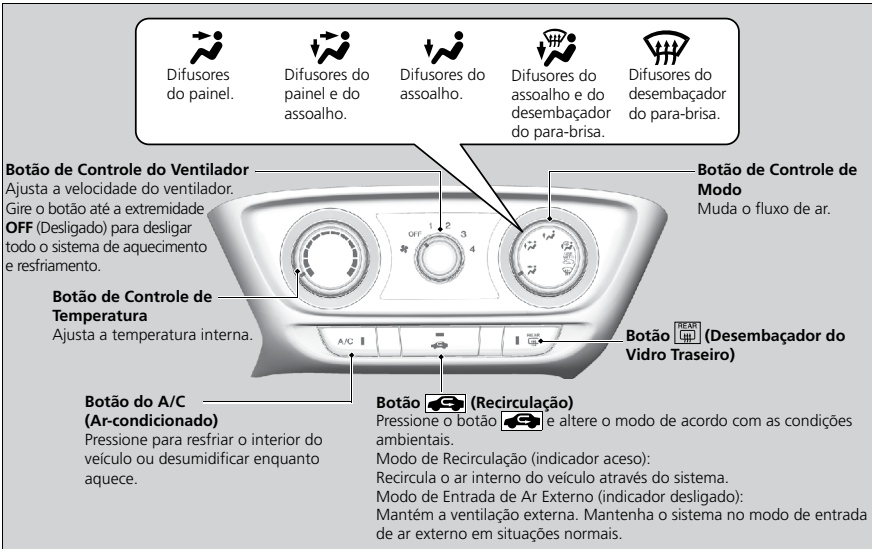
Após reinstalar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela esteja fixada adequadamente.

⚠ ATENÇÃO

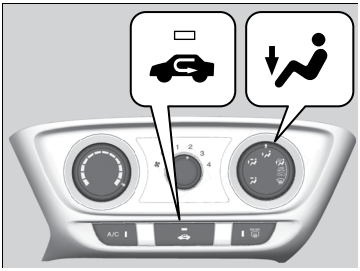
Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou empilhe objetos acima da parte superior do encosto do banco traseiro. Eles poderiam bloquear a visão e serem arremessados no interior do veículo durante uma colisão ou no caso de frenagem brusca.
Não aplique pressão excessiva na cobertura, tal como inclinar-se sobre a mesma para pegar um objeto.

Sistema de Aquecimento e Resfriamento*

Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado



Aquecimento



O aquecedor usa o calor do líquido de arrefecimento do motor para aquecer o ar.

1. Ajuste a velocidade do ventilador usando o botão de controle do ventilador.
2. Selecione e pressione o botão (indicador apagado).
3. Ajuste a temperatura usando o botão de controle de temperatura.

■ Para aquecer rapidamente o interior do veículo

1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Selecione .
3. Ajuste a temperatura para aquecimento máximo.
4. Pressione o botão (indicador aceso).

⚠ ATENÇÃO

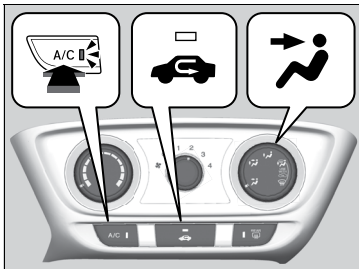
Mude para o modo de entrada de ar externo logo que o interior do veículo esteja suficientemente aquecido. Os vidros podem embaçar se for mantido o modo recirculação.

■ Para desumidificar o interior do veículo

Quando usado em combinação com o aquecedor, o sistema do ar-condicionado mantém o interior do veículo aquecido e seco, podendo evitar o embaçamento dos vidros.

1. Ligue o ventilador.
2. Pressione o botão do **A/C** para ligar o ar-condicionado.
3. Selecione e pressione o botão (indicador apagado). Ajuste a temperatura conforme sua preferência.

Resfriamento



1. Ajuste a velocidade do ventilador usando o botão de controle do ventilador.
2. Selecione e pressione o botão (indicador apagado).
3. Ajuste a temperatura usando o botão de controle de temperatura.
4. Pressione o botão **A/C** (indicador se acende).

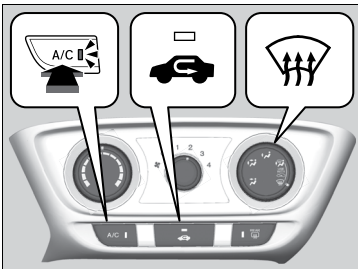
■ Para resfriar rapidamente o interior do veículo

1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Selecione .
3. Ajuste a temperatura para resfriamento máximo.
4. Pressione o botão **A/C** (indicador se acende).
5. Pressione o botão (indicador aceso).

⚠ ATENÇÃO

Se o interior do veículo estiver muito quente, você pode resfriá-lo mais rapidamente abrindo parcialmente os vidros.

Desembaçamento do Para-brisa e dos Vidros



1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Selecione .
3. Pressione o botão (indicador apagado).
4. Pressione o botão **A/C** (indicador se acende).

■ Para desembaçar rapidamente os vidros

1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Selecione .
3. Pressione o botão **A/C** (indicador se acende).
4. Pressione o botão (indicador aceso).
5. Ajuste a temperatura para aquecimento máximo.

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Não ajuste a temperatura perto do limite superior ou inferior.

Quando o ar frio atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá embaçar.

Se os vidros laterais ficarem embaçados, ajuste os difusores de forma que o ar seja direcionado para eles.

Após desembaçar os vidros, mude para o modo de entrada de ar externo.

Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido à umidade. Isto impede a visibilidade.

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro.

➲ **Botão*/Ícone* do Desembaçador do Vidro Traseiro** ➔ P. 3-31

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa ("fumaça branca") proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

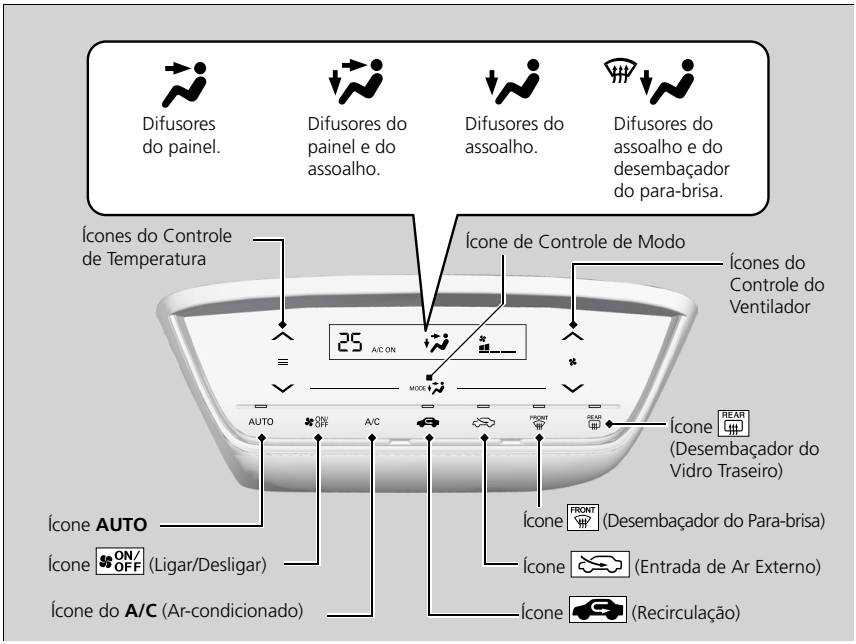
Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Sistema de Controle de Climatização*

Usando o Controle Automático de Climatização

O sistema de controle de climatização automático mantém a temperatura interna selecionada.

O sistema também ajusta automaticamente a temperatura interna de acordo com sua preferência.



Use o sistema quando o motor estiver funcionando.

1. Selecione o ícone **AUTO** .
2. Ajuste a temperatura interna usando os ícones de controle de temperatura.
3. Selecione o ícone ON/OFF para cancelar.

⚠ ATENÇÃO

Durante o uso do sistema de controle de climatização na função **AUTO**, se qualquer ícone for selecionado, a função do ícone selecionado terá prioridade.

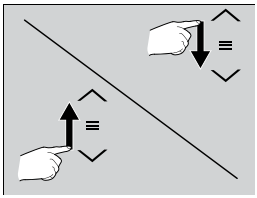
O indicador **AUTO** se apagará, as funções não relacionadas ao ícone selecionado serão controladas automaticamente.

Para impedir a entrada de ar frio externo, o ventilador pode não ser acionado imediatamente ao selecionar o ícone **AUTO**.

Se o interior do veículo estiver muito quente, será possível resfriá-lo mais rapidamente abrindo parcialmente os vidros, ligando o sistema em **AUTO** e ajustando a temperatura para **Lo** (Baixa). Mude o modo de entrada de ar externo para o modo de recirculação até que a temperatura tenha abaixado.

Ao ajustar a temperatura no limite inferior ou superior a indicação **Lo** (Baixa) ou **Hi** (Alta) será exibida.

Você pode aumentar ou diminuir a temperatura ou a velocidade do ventilador, deslizando o dedo para cima ou para baixo, entre os ícones de seta.



■ Alternando entre os modos de recirculação e de entrada de ar externo

Selecione o ícone (Recirculação) ou o ícone (Entrada de Ar Externo) para mudar o modo, dependendo das condições ambientais.

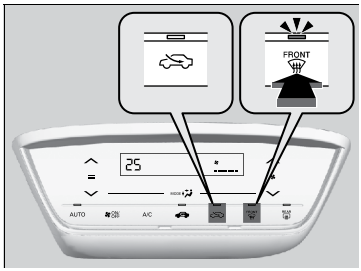
Modo (Recirculação) (indicador aceso): Recircula o ar interno do veículo através do sistema.

Modo (Entrada de Ar Externo) (indicador aceso): Mantém a ventilação externa. Mantenha o sistema no modo de entrada de ar externo em situações normais.

⚠ ATENÇÃO

Selecione o ícone ON/OFF para ligar e desligar o sistema de controle de climatização. Ao ligar, o sistema retorna para a última seleção.

Desembaçamento do Para-brisa e Vidros



Ao selecionar o ícone FRONT, o sistema aciona o ar-condicionado e alterna automaticamente para o modo de entrada de ar externo.

Selecione o ícone FRONT novamente para desligá-lo, o sistema retorna para a definição anterior.

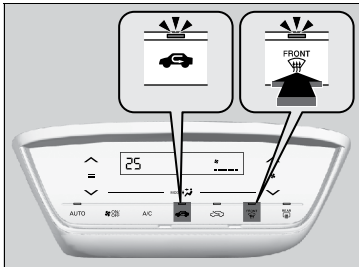
⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Não ajuste a temperatura perto do limite superior ou inferior.

Quando o ar frio atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá embaçar.

Se os vidros laterais ficarem embaçados, ajuste os difusores de forma que o ar seja direcionado para os vidros.



■ Para desembaçar rapidamente os vidros

1. Selecione o ícone FRONT.
2. Selecione o ícone .

⚠ ATENÇÃO

Após desembaçar os vidros, mude para o modo de entrada de ar externo. Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido à umidade. Isto impede a visibilidade.

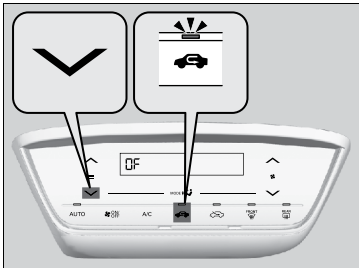
Para desembaçar o vidro traseiro, selecione o ícone do desembaçador do vidro traseiro.

➲ **Botão*/Ícone* do Desembaçador do Vidro Traseiro** ➔ P. 3-31

Ligar e Desligar o Sinal Sonoro da Tela Touch

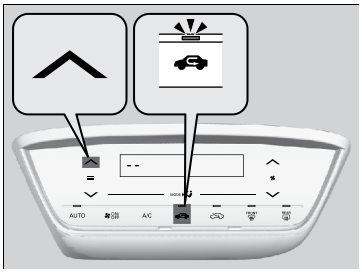
Ao selecionar os ícones da tela touch do sistema de controle de climatização, sinais sonoros serão emitidos.

O sinal sonoro poderá ser ligado e desligado.



Desligar o sinal sonoro:

1. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.
2. Em até 10 segundos após girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, com o ícone selecionado, toque no ícone de temperatura cinco vezes.
3. Libere o ícone , após a exibição **--** piscar cinco vezes no visor de temperatura e **OF** ser exibido.
   ▶ Se a configuração falhar, gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 e, em seguida, repita o procedimento.



Para ligar novamente o sinal sonoro:

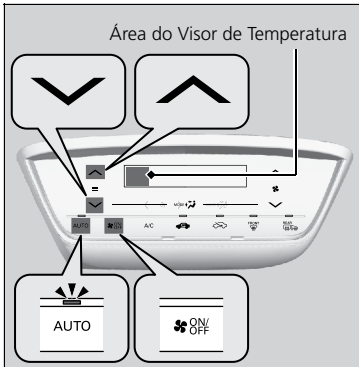
1. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.
2. Em até 10 segundos após girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II, com o ícone selecionado, toque no ícone de temperatura cinco vezes.
3. Libere o ícone , após **OF** piscar cinco vezes no visor de temperatura e **--** ser exibido.
   ▶ Se a configuração falhar, gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 e, em seguida, repita o procedimento.

⚠ ATENÇÃO

Se qualquer outro ícone for selecionado durante o procedimento, a configuração pode falhar. Neste caso, gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 e, em seguida, repita o procedimento.

Configuração da Sensibilidade da Tela Sensível ao Toque

Você pode configurar o nível de sensibilidade da tela sensível ao toque para alta, normal ou baixa.



1. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II .
2. Selecione e segure o ícone **AUTO** e, em seguida, selecione um dos ícones a seguir cinco vezes, para definir o nível de sensibilidade.

- ^ :Alta (**Hi**)*1
  - ▶ A configuração anterior pisca cinco vezes no visor de temperatura e a indicação **Hi** será exibida.
- ON/OFF: Normal (**--**).
  - ▶ A configuração anterior pisca cinco vezes no visor de temperatura e a indicação **--** será exibida.
- v : Baixa (**Lo**).
  - ▶ A configuração anterior pisca cinco vezes no visor de temperatura e a indicação -- será exibida.

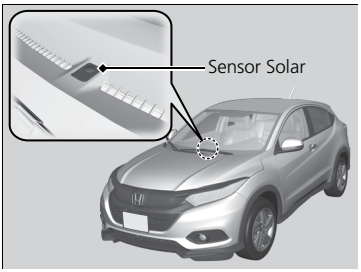
3. Libere o ícone **AUTO.**

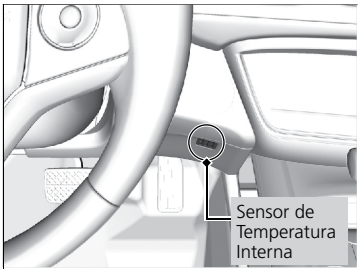
⚠ ATENÇÃO

Se você tocar em outros ícones durante esse procedimento, a configuração poderá falhar. Nesse caso, quando colocar o interruptor de ignição na posição **DESLIGADA** 0, siga este procedimento novamente.

*1: Configuração padrão

Sensores do Controle Automático de Climatização





O sistema de controle de climatização está equipado com um sensor solar e um sensor de temperatura interna. Não cubra nem derrame líquidos nesses sensores.

⚠ ATENÇÃO

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa ("fumaça branca") proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Condução do Veículo

Este capítulo apresenta informações sobre a condução do veículo, reabastecimento e acessórios.

Antes de Conduzir o Veículo 4-2
Preparação para Conduzir o Veículo ... 4-2
Limite de Carga 4-4
Rebocar um Trailer 4-4
Ao Rebocar o Veículo 4-4
Bagageiro de Teto* 4-5
Diretrizes para Condução Fora de Estrada 4-6
Informações Gerais 4-6
Precauções Importantes sobre Segurança 4-6
Evitando Problemas 4-7
Ao Conduzir o Veículo 4-8
Ao Dar Partida no Motor 4-8
Precauções ao Conduzir o Veículo 4-11
Transmissão Automática (CVT) 4-12
Seleção de Marchas 4-13, 4-15
Controle de Velocidade de Cruzeiro ... 4-19
Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) 4-22
Freio 4-24
Sistema de Freio 4-24
Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) 4-30
Sistema de Assistência ao Freio 4-31
Sinal de Parada de Emergência 4-31
Ao Estacionar o Veículo 4-32
Quando Estiver Parado 4-32
Câmera Traseira Multivisão* 4-33
Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão 4-33
Abastecimento 4-35
Informações Sobre Combustível 4-35
Como Reabastecer o Tanque de Combustível 4-36
Economia de Combustível e Emissões de CO_2 4-37
Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2 4-37
Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos 4-37
Acessórios e Modificações 4-38
Acessórios 4-38
Modificações 4-38

*Não disponível em todos os modelos

Antes de Conduzir o Veículo

Preparação para Conduzir o Veículo

Antes de conduzir o veículo, verifique os itens a seguir.

Inspeção Externa

- Certifique-se de que não haja obstruções nos vidros, espelhos retrovisores externos, luzes externas e outras partes do veículo.
  - ▶ Remova todo acúmulo de neve, gelo ou crostas de geada.
  - ▶ Remova toda neve acumulada no teto; a neve pode escorregar e obstruir seu campo de visão ao conduzir o veículo. No caso de congelamento sólido, remova o gelo logo ao amolecer.
  - ▶ Ao remover o gelo ao redor das rodas, tome cuidado para não danificar as rodas ou seus componentes.
- Certifique-se de que o capô esteja fechado.
  - ▶ Se o capô abrir quando estiver conduzindo o veículo, sua visão dianteira será obstruída.
- Certifique-se de que os pneus estejam em boas condições.
  - ▶ Verifique a pressão dos pneus e se há danos e desgaste excessivo.

  ➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-25
- Certifique-se de que não haja pessoas ou objetos atrás ou ao redor do veículo.
  - ▶ Há pontos-cegos em relação ao interior do veículo.
- Descarga elétrica (carga eletrostática)
  - ▶ A carga eletrostática é um fenômeno frequente na natureza, resultado do atrito da carroçaria do veículo com o ar, em especial quando a umidade é baixa. Da mesma forma, o atrito entre a roupa e o tecido do banco/forrações também pode acarretar no acúmulo de carga eletrostática, principalmente se forem roupas confeccionadas em lã e/ou materiais sintéticos, e calçados de material isolante. Esse fenômeno poderá ser percebido ao se tocar a carroçaria e/ou partes metálicas do veículo, ocorrendo uma pequena descarga elétrica. Essa descarga, causada por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação e/ou montagem, de baixa intensidade e duração, pode causar um certo desconforto momentâneo em algumas pessoas, porém não oferece qualquer risco à saúde.

⚠ ATENÇÃO

Quando as portas estiverem congeladas e não puderem ser abertas, use água quente ao redor das bordas da porta para derreter o gelo. Não tente forçar a abertura das portas, pois isso poderá danificar o acabamento de borracha ao redor das portas. Quando terminar, seque para evitar congelamento posterior.

Não jogue água quente no cilindro da chave. Não será possível introduzir a chave se a água congelar no orifício.

O calor do motor e do escapamento pode incendiar materiais inflamáveis deixados sob o capô, causando um incêndio. Se estacionar o veículo por um longo período, inspecione e remova os detritos, tais como grama seca e folhas caídas. Verifique também se foram deixados materiais inflamáveis sob o capô, após você ou outra pessoa executar a manutenção no veículo.

Inspeção Interna

- Armazene ou prenda adequadamente todos os itens no interior do veículo.
  ▶ O transporte de bagagem em excesso ou acomodada inadequadamente pode afetar a condução do veículo, distância de frenagem e pneus, tornando a condução insegura.
  ➲ **Limite de Carga** ➔ P. 4-4
- Não empilhe objetos acima da altura do banco.
  ▶ Os objetos poderão bloquear sua visão e ser arremessados para a frente no caso de uma frenagem súbita.
- Não coloque nenhum objeto próximo aos pés do condutor do veículo. Certifique-se de prender o tapete*.
  ▶ Um objeto ou tapete solto pode interferir no acionamento dos pedais do freio e do acelerador durante a condução do veículo.
- Se transportar animais no veículo, não permita que fiquem mudando de lugar continuamente.
  ▶ Eles podem interferir na condução, podendo provocar uma colisão.
- Feche todas as portas e a tampa traseira com segurança.
- Ajuste adequadamente a posição do banco.
  ▶ Ajuste também o encosto de cabeça.
  ➲ **Ajuste dos Bancos** ➔ P. 3-36
  ➲ **Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-38
- Ajuste adequadamente os espelhos retrovisores e o volante de direção de acordo com o condutor do veículo.
  ▶ Ajuste-os quando estiver sentado e na posição correta para dirigir.
  ➲ **Ajuste dos Espelhos Retrovisores** ➔ P. 3-33
  ➲ **Ajuste do Volante de Direção** ➔ P. 3-32

⚠ ATENÇÃO

Os faróis são alinhados na fábrica e, normalmente, não precisam ser ajustados. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Certifique-se de que os objetos colocados no assoalho atrás dos bancos traseiros não rolem para baixo dos bancos dianteiros.
  ▶ Eles podem interferir na capacidade do motorista para acionar os pedais ou no funcionamento dos bancos.
- Todos os ocupantes do veículo devem usar os cintos de segurança.
  ➲ **Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8
- Certifique-se de que os indicadores no painel de instrumentos se acendam ao ligar o veículo e se apaguem em seguida ao dar a partida no motor.
  ▶ Se algum problema for indicado, faça sempre a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  ➲ **Indicadores** ➔ P. 2-2

*Não disponível em todos os modelos

Limite de Carga

Ao transportar a bagagem, o peso total do veículo, de todos os passageiros, da bagagem do compartimento de bagagem e do bagageiro de teto (bagagem + acessório do bagageiro) não deverá exceder o peso máximo permitido.

➲ **Especificações** ➔ P. 7-2

⚠ CUIDADO

Cargas em excesso ou acomodadas inadequadamente podem afetar o manuseio e a estabilidade do veículo, e causar uma colisão na qual os ocupantes do veículo poderão sofrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Obedeça a todos os limites de carga e outras diretrizes relativas à carga contidas neste manual.

Rebocar um Trailer

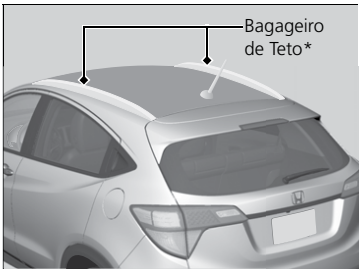
O seu veículo não foi projetado para rebocar um trailer. O reboque de trailer cancelará a garantia do veículo.

Ao Rebocar o Veículo

O seu veículo não foi projetado para ser rebocado por um trailer. Caso seja necessário rebocá-lo em uma emergência, consulte as informações sobre reboque de emergência do veículo.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-28

Bagageiro de Teto*



Os veículos equipados com bagageiro de teto podem transportar carga desde que o peso total (bagagem + acessório do bagageiro) não exceda 75 kg.

O peso da bagagem não deve ser superior à carga admissível no teto. Se essa carga for ultrapassada, o veículo poderá ser danificado.

Por razões de segurança, a carga ou acessórios transportados no bagageiro de teto não podem ultrapassar os limites laterais dianteiro e traseiro do veículo. Obedeça sempre às leis e regulamentações locais.

Se usar algum acessório no bagageiro de teto, o limite de peso do bagageiro poderá ser reduzido.

Para informações sobre dispositivos para fixação de carga oferecidos no mercado, contate sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Leia atentamente as instruções fornecidas pelo fabricante dos acessórios do bagageiro de teto quanto à sua correta instalação e fixação.

Ao transportar bagagem ou acessórios no bagageiro de teto, dirija em velocidade moderada e evite manobras desnecessárias, como frenagens repentinas ou curvas em alta velocidade, para não ocorrer folga nos fixadores. Coloque a bagagem sobre o bagageiro de teto, para que o seu peso seja dividido igualmente com o peso da bagagem do compartimento de bagagem. Não coloque objetos mais largos que o bagageiro de teto.

Antes de movimentar o veículo e após percorrer um trajeto curto, inspecione a carga para certificar-se de que esteja presa com firmeza no bagageiro de teto.

⚠ CUIDADO

O peso adicional sobre o teto desloca o centro de gravidade do veículo e afeta sua dirigibilidade. Assim, erros na condução ou manobras de emergência podem levar à perda de controle e causar um acidente.

Durante a viagem, verifique periodicamente se a carga continua segura. Caso contrário, ela poderá cair, danificando o seu ou outro veículo, ou criando uma situação de perigo na estrada.

A instalação de acessórios no bagageiro de teto aumenta a altura do veículo. Preste atenção a obstáculos acima do veículo quando estiver dirigindo com acessórios instalados no bagageiro de teto.

Não instale acessórios para transporte de bicicletas na parte traseira do veículo.

Seja extremamente cuidadoso para não danificar o teto e outros acabamentos da superfície da carroçaria quando instalar acessórios no bagageiro de teto.

*Não disponível em todos os modelos

Diretrizes para Condução Fora de Estrada

Informações Gerais

Este veículo foi projetado primariamente para uso em vias pavimentadas; entretanto, a sua grande distância do solo permite que, ocasionalmente, se trafegue em vias não pavimentadas. Ele não foi projetado para cruzar áreas sob fogo ou outras atividades desafiadoras encontradas fora de estrada.

Caso decida conduzir em vias não pavimentadas, você perceberá que são necessárias habilidades extras e que o veículo se comportará de forma diferente das vias pavimentadas. Leia com atenção as advertências e dicas desta seção e esteja familiarizado com o veículo antes de deixar a via pavimentada.

Precauções Importantes sobre Segurança

Para evitar a perda de controle ou capotamento, certifique-se de seguir todas as precauções e recomendações:

- Certifique-se de armazenar a bagagem adequadamente e não exceder os limites de carga.
  ➲ **Limite de Carga** ➔ P. 4-4
- Ao conduzir o veículo, certifique-se de que todos os ocupantes sempre usem os cintos de segurança.
- Mantenha uma velocidade baixa e nunca conduza mais rápido do que as condições permitirem.
- É de sua responsabilidade avaliar continuamente a situação e conduzir o veículo dentro dos limites.

⚠ CUIDADO

A operação inadequada deste veículo em vias pavimentadas ou não pode causar colisão ou capotamento na qual os ocupantes do veículo poderão sofrer ferimentos graves ou fatais.

- Siga todas as instruções e diretrizes deste manual.
- Mantenha uma velocidade baixa e não conduza mais rápido do que as condições permitirem.

⚠ ATENÇÃO

Caso o veículo não seja conduzido corretamente, poderá resultar em colisão ou capotamento.

➲ **Informações Importantes sobre Segurança** ➔ P. 1-2

➲ **Precauções ao Conduzir o Veículo** ➔ P. 4-11

Evitando Problemas

- **Verifique o seu veículo** antes de deixar a via pavimentada e certifique-se de que o programa de manutenção preventiva (revisões periódicas) foi executado. Tenha cuidado especial com as condições dos pneus e verifique a pressão de cada um dos pneus.
- **Lembre-se** de que a rota escolhida apresenta limites (inclinações acentuadas ou superfície acidentada); você tem limites (habilidade de dirigir e conforto) e o veículo também (tração, estabilidade e potência). Uma falha no reconhecimento desses limites colocará você e os passageiros numa situação perigosa.
- **A aceleração e a frenagem** devem ser feitas lenta e gradualmente. Tentar partir ou parar muito rapidamente pode causar perda de tração e você poderá perder o controle do veículo.
- **Evite obstáculos e detritos** que possam aumentar a probabilidade de capotamento ou de danos à suspensão ou a outros componentes.
- **Dirigir em rampas** aumenta o risco de capotamento, particularmente se tentar cruzar uma rampa que seja muito inclinada. Normalmente subir ou descer uma rampa é a forma mais segura. Caso não consiga ver claramente todas as condições ou obstáculos de uma rampa, caminhe por ela antes de conduzir o veículo. Caso tenha alguma dúvida se o veículo pode passar com segurança, não tente. Procure outra rota. Caso fique atolado ao subir, não tente manobrar. Retorne de ré lentamente pelo mesmo caminho usado para subir.
- **Cruzando um riacho** - Evite dirigir em água profunda. Caso encontre água na sua rota (um riacho ou poça grande, por exemplo), avalie cuidadosamente antes de prosseguir. Certifique-se de que o local seja raso, que a água flua lentamente e que o leito ou superfície seja firme. Caso não esteja seguro da profundidade ou da firmeza do solo, manobre e encontre outra rota. Dirigir através de água profunda também pode danificar o seu veículo. A água pode entrar na transmissão e diferencial, diluindo o lubrificante e causando uma falha eventual. Além disso, pode lavar a graxa para fora dos rolamentos.
- **Caso fique atolado,** vá cuidadosamente na direção que aparentemente o desatolará. Não deixe as rodas patinarem, pois isso somente fará com que a situação piore e poderá causar danos à transmissão. Caso não consiga desatolar por conta própria, o veículo necessitará ser rebocado. Ganchos de reboque dianteiro e traseiro estão disponíveis para esse propósito.

Ao Conduzir o Veículo

Ao Dar Partida no Motor

Quando o tanque de combustível estiver abastecido com etanol ou uma mistura de gasolina e etanol, pode ser necessário aquecer o combustível antes da partida do motor. O aquecimento começa ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.

O indicador se acende e, em algumas situações poderá piscar, durante este período de aquecimento. Confirme se o indicador de pré-aquecimento se apaga antes de girar o interruptor de ignição para a posição **PARTIDA** III.

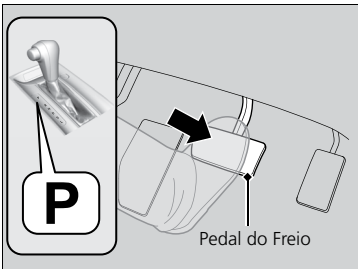
➲ **Indicador de Pré-aquecimento** ➔ P. 2-8



Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico

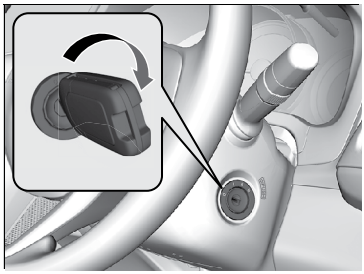
1. Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja firmemente acionado.

▶ O indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acende por 15 segundos ao puxar para cima o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.



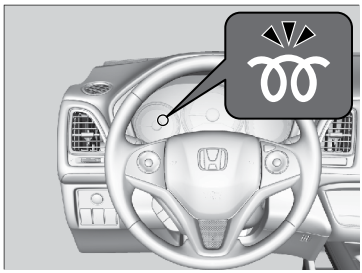
2. Verifique se a alavanca seletora está na posição P e, em seguida, pressione o pedal de freio.

▶ Embora seja possível dar partida no veículo com a alavanca seletora na posição N, é mais seguro dar partida com a alavanca na posição P.



3. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.

▶ O indicador de pré-aquecimento se acende e, em algumas situações poderá piscar, durante o período de aquecimento do combustível.



4. Certifique-se de que o indicador de pré-aquecimento esteja apagado antes de girar o interruptor de ignição para a posição **PARTIDA** III sem pressionar o pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha o pé firmemente no pedal de freio ao dar partida no motor.

Em dias frios e em altitudes acima de 2.400 metros, será mais difícil dar partida no motor.

Ao dar partida no motor em dias frios, desligue todos os acessórios elétricos como luzes, sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* e desembaçador do vidro traseiro, para reduzir o consumo da bateria.

Se o sistema de escapamento apresentar ruído anormal ou se sentir cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Pode haver um problema no motor ou no sistema de escapamento.

Não segure a chave de ignição na posição **PARTIDA** III por mais de 10 segundos.

- Se o motor não for acionado imediatamente, aguarde no mínimo 30 segundos antes de tentar novamente.
- Se o motor for acionado, mas parar imediatamente, aguarde no mínimo 30 segundos antes de repetir a etapa 4 enquanto pressiona levemente o pedal do acelerador. Solte o pedal do acelerador assim que o motor for acionado.

O sistema imobilizador protege o seu veículo contra furto. Se uma chave com código incorreto (ou outro dispositivo) for usada, o sistema de combustível do motor será desativado.

➲ **Sistema imobilizador** ➔ P. 3-17

Ao Começar a Movimentar o Veículo

1. Mantenha o pé direito no pedal do freio, coloque a alavanca seletora na posição **D**. Selecione a posição **R** para dar marcha a ré.
2. Com o freio de estacionamento com acionamento elétrico acionado, libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador.
   ▶ Certifique-se de que o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico esteja apagado.
   ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-24

■ Sistema HSA (Sistema de assistência de partida em subida)

O sistema HSA mantém o freio acionado brevemente, para ajudar a prevenir que o veículo se desloque em inclinações, enquanto você move seu pé do pedal de freio para o pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode liberar o freio de estacionamento, pressionando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, enquanto pressiona o pedal do freio.

Quando estiver em um declive, você pode começar a movimentar o veículo de forma mais suave, liberando o freio de estacionamento manualmente com o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao invés de liberá-lo com o pedal do acelerador.

Modelos sem paddle shifters*

Mova a alavanca seletora para a posição **D**, **S** ou **L** para movimentar o veículo para frente, ou na posição **R** para dar marcha a ré e, em seguida, libere o pedal de freio.

Modelos com paddle shifters*

Mova a alavanca seletora para a posição **D** ou **S** para movimentar o veículo para frente, ou na posição **R** para dar marcha a ré e, em seguida, libere o pedal de freio.

⚠ ATENÇÃO

O sistema HSA não pode prevenir que o veículo desça em um declive muito íngreme ou escorregadio e não funciona em pequenas inclinações.

O sistema HSA funcionará mesmo quando o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) estiver desligado.

O sistema HSA não substitui o freio de estacionamento.

Precauções ao Conduzir o Veículo

Diretrizes de Condução para Veículos Utilitários

Veículos utilitários são mais sensíveis a capotamentos do que outros tipos de veículos.

- Faça as curvas a velocidades mais baixas do que faria com um veículo de passageiros.
- Evite curvas fechadas e manobras bruscas, sempre que possível.
- Não modifique o veículo de forma que o centro de gravidade fique mais alto.
- Não transporte bagagens pesadas no teto.

Caso o veículo não seja conduzido corretamente, poderá resultar em colisão ou capotamento.

➲ **Informações Importantes sobre Segurança** ➔ P. 1-2

Em uma Neblina

A visibilidade torna-se baixa em uma neblina. Ao conduzir o veículo, acenda os faróis baixos, mesmo durante o dia. Conduza o veículo mais lentamente, usando a faixa central da estrada, as defensas metálicas e as lanternas traseiras do veículo à sua frente, como o seu guia de condução.

Em um Vento Forte

Se um forte vento lateral desviar o seu veículo, durante a condução, segure firmemente o volante de direção. Desacelere lentamente o seu veículo e mantenha o seu veículo no meio da estrada. Cuidado com rajadas de vento, especialmente quando o seu veículo sair de um túnel, passar sobre uma ponte ou na margem de um rio, passar em uma área aberta e quando um grande caminhão estiver passando.

Na Chuva

A estrada fica escorregadia durante a chuva. Evite frenagens bruscas, acelerações rápidas, girar o volante de direção bruscamente e seja mais cuidadoso na condução do veículo. Existe a possibilidade do fenômeno de aquaplanagem, se você estiver conduzindo o veículo em uma estrada esburacada com poças. Evite conduzir o veículo em estradas alagadas. Isso poderá danificar o motor, o sistema de transmissão de potência ou causar falha nos componentes elétricos.

Outras Precauções

Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido.

⚠ CUIDADO

Não conduza o veículo em estradas alagadas. Conduzir em águas profundas causará danos ao motor e equipamentos elétricos, e o veículo será avariado.

⚠ ATENÇÃO

Não acione a alavanca seletora ao pressionar o pedal do acelerador. A transmissão poderá ser danificada.

Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou segurar o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um longo período, o sistema de direção elétrica (EPS) aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear. Depois que o sistema tiver esfriado, o EPS será restaurado. A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Se o interruptor de ignição for girado para a posição **ACESSÓRIOS** [I] ou **DESLIGADA** [0] durante a condução do veículo, o motor desligará e todas as funções de assistência da direção e do freio serão interrompidas, dificultando o controle do veículo.

Não coloque a alavanca seletora na posição [N], pois o veículo perderá a capacidade de freio-motor (e aceleração).

Durante os primeiros 1.000 km de uso, evite acelerações repentinas ou conduzir em rotações excessivamente altas, para não danificar o motor ou sistema de transmissão de potência.

Evite frenagens bruscas nos primeiros 300 km. Isso também deverá ser observado ao trocar as pastilhas de freio.

Transmissão Automática (CVT)

Arranque

O motor funciona com rotação mais alta e aumenta o arranque do veículo.

Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado quando estiver parado.

Redução de Marcha (Kickdown)

Pressionar rapidamente o pedal do acelerador ao conduzir em um aclive pode fazer com que a transmissão reduza para uma marcha inferior, aumentando inesperadamente a velocidade do veículo. Pressione cuidadosamente o pedal do acelerador, principalmente em estradas escorregadias e em curvas.

Modelos sem paddle shifters*

Seleção de Marchas

Seleciona automaticamente as marchas adequadas de acordo com suas necessidades de condução.

■ Operação da alavanca seletora



Botão de Liberação

P **Estacionamento**
Utilizada para estacionar ou dar partida no motor.

R **Marcha a Ré**
Utilizada para engatar a ré.

N **Neutro**
Transmissão destravada.

D **Condução**
Utilizada para condução normal.

S **Condução (S)**
Utilizada para:
- Melhor aceleração.
- Aumentar o freio-motor.
- Subir ou descer ladeiras.

L **Baixa**
Utilizada para:
- Aumentar o freio-motor ainda mais.
- Subir ou descer ladeiras.

⚠ ATENÇÃO

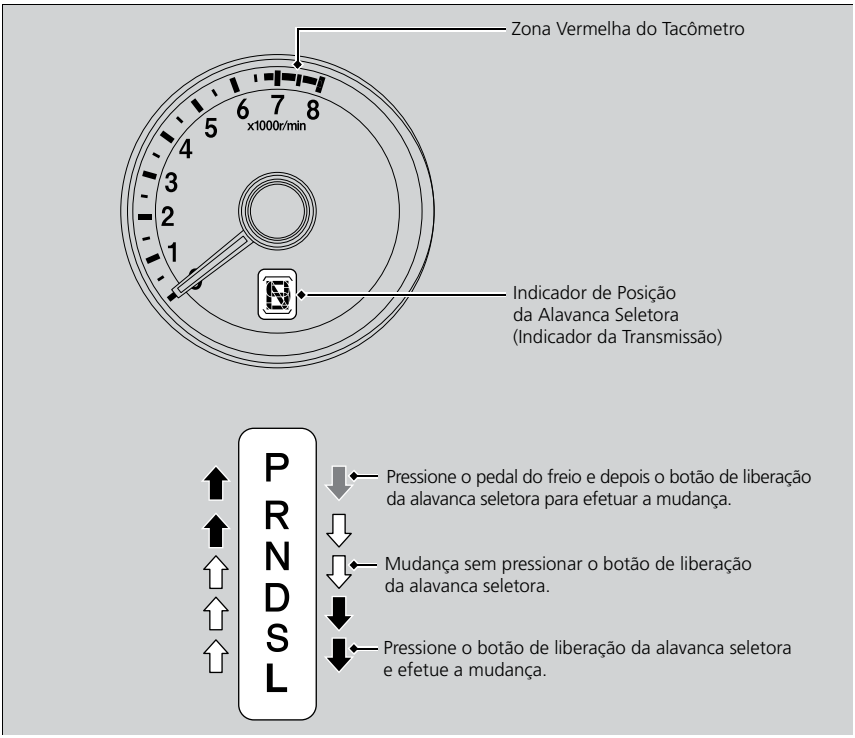
Não é possível girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** **0** e remover a chave a menos que a alavanca seletora esteja na posição **P**.

Com o motor frio, o veículo poderá deslocar-se lentamente, mesmo na posição **N**. Pressione firmemente o pedal do freio e, se necessário, acione o freio de estacionamento.

Ao mudar a posição da alavanca seletora, em temperaturas extremamente baixas (-30°C), pode haver um pequeno intervalo antes da mudança ser exibida no indicador de posição da alavanca seletora. Sempre confirme a posição correta da alavanca seletora antes de conduzir o veículo.

*Não disponível em todos os modelos

Operação da Alavanca Seletora



⚠ ATENÇÃO

Ao mudar a alavanca seletora de [D] para [R] e vice-versa, pare o veículo completamente e mantenha o pedal do freio pressionado.

Acionar a alavanca seletora antes que o veículo tenha parado completamente pode danificar a transmissão.

Use o indicador de posição da alavanca seletora para verificar a posição da alavanca antes de movimentar o veículo.

Se o indicador da transmissão piscar durante a condução, em qualquer posição da alavanca, isso significa que a transmissão apresenta um problema.

Evite acelerações súbitas e faça a inspeção da transmissão em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

O suprimento de combustível poderá ser cortado ao operar o motor em altas rotações ou na zona vermelha do tacômetro (limite de rotação do motor). Se isso ocorrer, um leve solavanco poderá ser sentido.

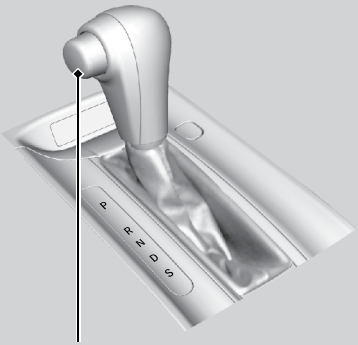
Não será possível acionar a alavanca seletora se o pedal do freio for aplicado com o botão de liberação da alavanca seletora pressionado. Pressione primeiro o pedal de freio.

Modelos com paddle shifters*

Seleção de Marchas

Seleciona automaticamente as marchas adequadas de acordo com suas necessidades de condução.

■ Operação da alavanca seletora



Botão de Liberação

P **Estacionamento**
Utilizada para estacionar ou dar partida no motor.

R **Marcha a Ré**
Utilizada para engatar a ré.

N **Neutro**
Transmissão destravada.

D **Condução**
Utilizada para:
- Condução normal.
- O modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado temporariamente.

S **Condução (S)**
Utilizada para:
- Melhor aceleração.
- Aumentar o freio-motor.
- Subir ou descer ladeiras.
- O modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado.

⚠ ATENÇÃO

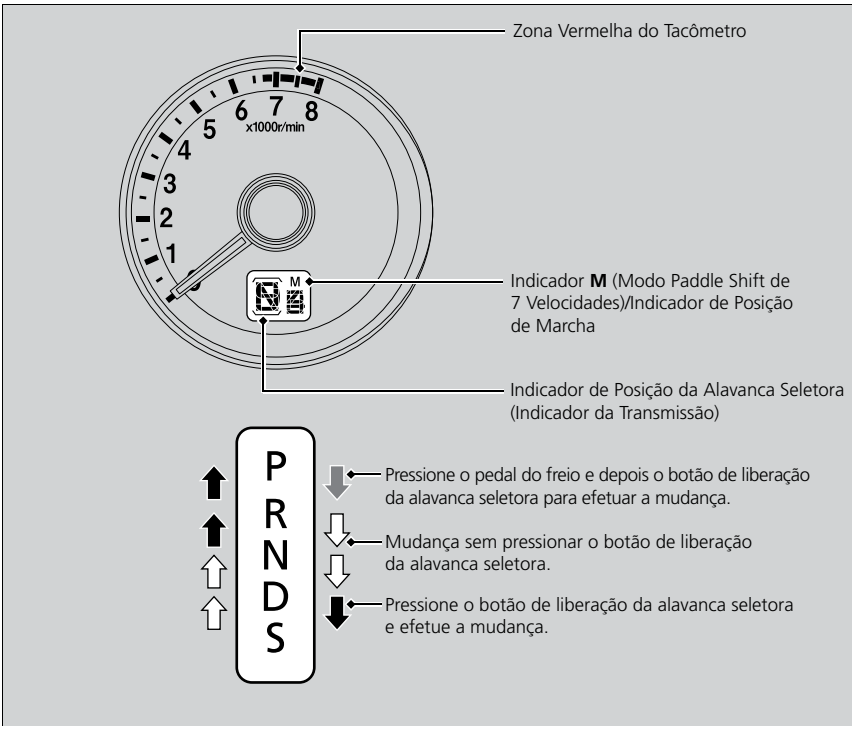
Não é possível girar o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** [0] e remover a chave a menos que a alavanca seletora esteja na posição [P].

Com o motor frio, o veículo poderá deslocar-se lentamente mesmo na posição [N].

Pressione firmemente o pedal do freio e, se necessário, acione o freio de estacionamento.

Ao mudar a posição da alavanca seletora, em temperaturas extremamente baixas (-30°C), pode haver um pequeno intervalo antes da mudança ser exibida no indicador de posição da alavanca seletora. Sempre confirme a posição correta da alavanca seletora antes de conduzir o veículo.

Operação da Alavanca Seletora



⚠ ATENÇÃO

Ao mudar a alavanca seletora de [D] para [R] e vice-versa, pare o veículo completamente e mantenha o pedal do freio pressionado.

Acionar a alavanca seletora antes que o veículo tenha parado completamente pode danificar a transmissão.

Use o indicador de posição da alavanca seletora para verificar a posição da alavanca antes de movimentar o veículo.

Se o indicador da transmissão piscar durante a condução, em qualquer posição da alavanca, isso significa que a transmissão apresenta um problema.

Evite acelerações súbitas e faça a inspeção da transmissão em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

O suprimento de combustível poderá ser cortado ao operar o motor em altas rotações ou na zona vermelha do tacômetro (limite de rotação do motor). Se isso ocorrer, um leve solavanco poderá ser sentido.

Não será possível acionar a alavanca seletora se o pedal do freio for aplicado com o botão de liberação da alavanca seletora pressionado. Pressione primeiro o pedal de freio.

Modo Paddle Shift de 7 Velocidades

Use os paddle shifters para mudar entre a 1ª e a 7ª marchas, sem tirar as mãos do volante de direção. A transmissão muda para o modo paddle shift de 7 velocidades ao acionar o paddle shifter durante a condução do veículo. Esse modo é útil quando for necessário utilizar o freio-motor.

■ Quando a alavanca seletora estiver na posição [D]:

O veículo irá temporariamente para o modo paddle shift de 7 velocidades e o número da marcha é exibido no indicador de posição de marcha.
O modo paddle shift de 7 velocidades é cancelado automaticamente e o número da marcha no indicador de posição de marcha se apaga, ao conduzir o veículo a uma velocidade constante ou ao acelerar o veículo.
Você pode cancelar este modo, acionando o paddle shifter [+] por alguns segundos.
O modo paddle shift de 7 velocidades é especialmente útil ao reduzir a velocidade do veículo temporariamente antes de fazer uma curva.

■ Quando a alavanca seletora estiver na posição [S]:

O modo de mudança irá para o modo paddle shift de 7 velocidades. O indicador **M** e o número da marcha é exibido no indicador de posição de marcha. Conforme a velocidade do veículo diminui, a transmissão reduzirá automaticamente para uma marcha inferior. Quando o veículo para, a transmissão muda automaticamente para a 1ª marcha.

Se o veículo aumentar a velocidade e a rotação do motor se aproximar da zona vermelha do tacômetro, a transmissão mudará automaticamente para a marcha superior.

Só é possível colocar o veículo em movimento na 1ª marcha.

Ao cancelar o modo paddle shift de 7 velocidades, mova a alavanca seletora da posição [S] para a posição [D]. Quando o modo paddle shift de 7 velocidades for cancelado, o indicador **M** e o indicador de posição de marcha se apagam.

⚠ ATENÇÃO

No modo paddle shift de 7 velocidades, a transmissão muda para uma marcha superior ou inferior pela operação de cada paddle shifter, nas seguintes condições:

Marcha Superior: A rotação do motor atinge o limite mínimo da marcha superior.

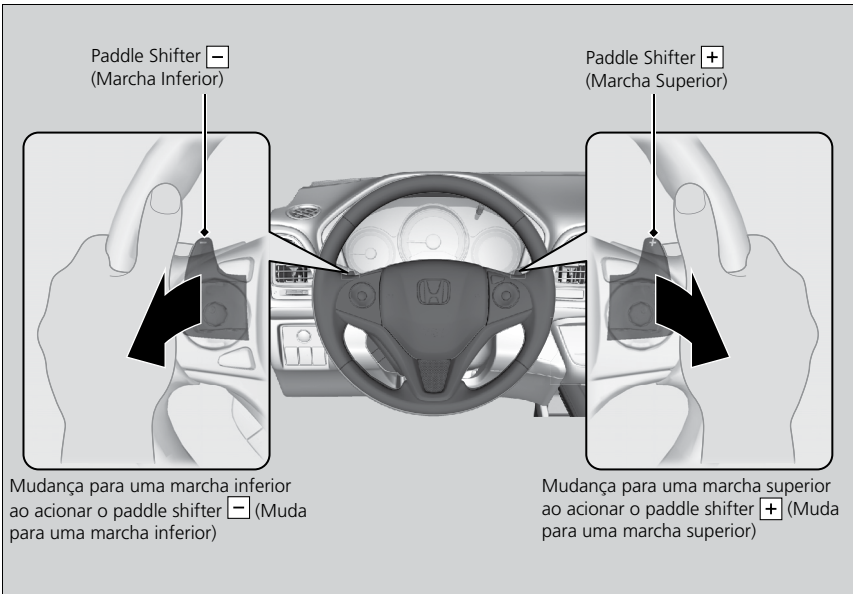
Marcha Inferior: A rotação do motor atinge o limite máximo da marcha inferior.

Quando a rotação do motor se aproximar da zona vermelha do tacômetro, a transmissão mudará para a marcha superior automaticamente.

Quando a rotação do motor se aproximar do limite inferior, a transmissão mudará para a marcha inferior automaticamente.

A operação dos paddle shifters em superfícies escorregadias pode causar o travamento das rodas. Neste caso, o modo paddle shift de 7 velocidades é cancelado, retornando para o modo de condução normal D.

Funcionamento do Modo Paddle Shift de 7 Velocidades



⚠ ATENÇÃO

Cada toque no paddle shifter efetua uma mudança de marcha.

Para mudar continuamente as marchas, solte o paddle shifter antes de acioná-lo novamente para a próxima marcha.

Se o indicador de posição de marcha piscar ao tentar mudar para uma marcha inferior ou superior, isso significa que a velocidade do veículo não se encontra na faixa de mudanças permitida.

Acelere levemente para mudar para uma marcha superior ou desacelere para reduzir de marcha enquanto o indicador estiver piscando.

Controle de Velocidade de Cruzeiro

Mantém o veículo a uma velocidade constante sem a necessidade de acionar o pedal do acelerador. Use o controle de velocidade de cruzeiro em vias expressas ou estradas onde seja possível viajar a uma velocidade constante com pouca aceleração ou desaceleração.

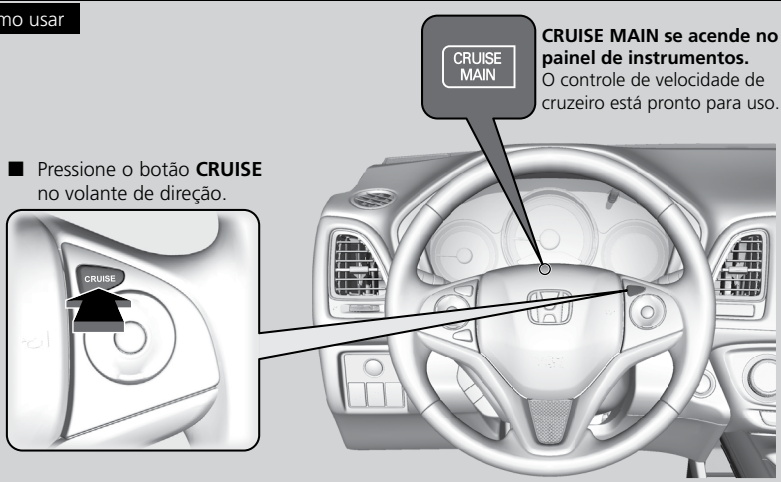
Quando usar

- Velocidade do veículo para controle de velocidade de cruzeiro: Acima de 40 km/h.
- Posições da alavanca seletora para controle de velocidade de cruzeiro: Em **D** ou **S**

Mantenha sempre uma distância segura entre o seu veículo e o veículo à sua frente.



Como usar



CRUISE MAIN se acende no painel de instrumentos.
O controle de velocidade de cruzeiro está pronto para uso.

- Pressione o botão **CRUISE** no volante de direção.

⚠ CUIDADO

O uso inadequado do controle de velocidade de cruzeiro pode levar a uma colisão.

Use o controle de velocidade de cruzeiro somente ao viajar em vias expressas e em boas condições climáticas.

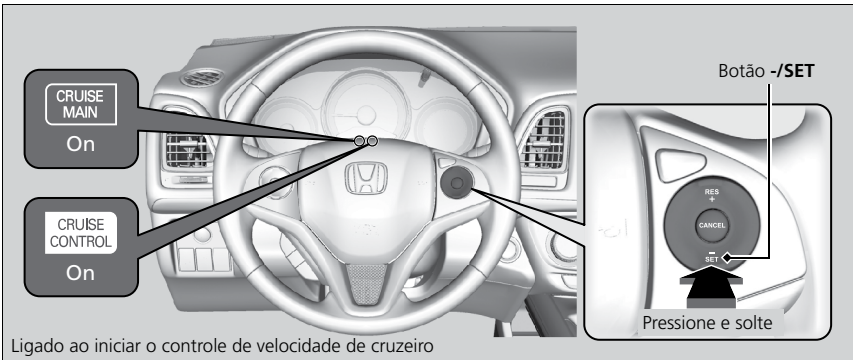
⚠ ATENÇÃO

Ao conduzir em um aclive ou declive, poderá não ser possível manter uma velocidade constante.

Quando não estiver usando o controle de velocidade de cruzeiro:

Desligue-o pressionando o botão **CRUISE**.

Para Definir a Velocidade do Veículo



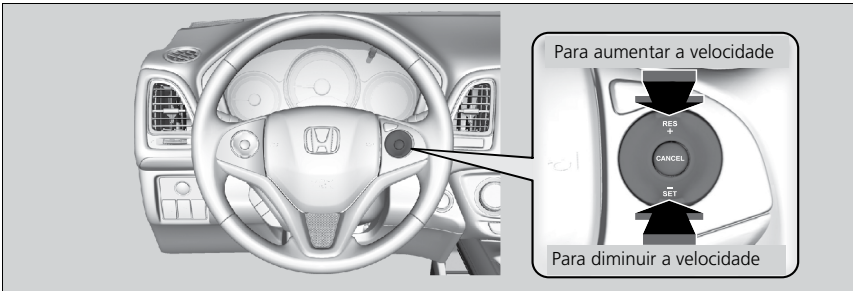
Ligado ao iniciar o controle de velocidade de cruzeiro

Ao atingir a velocidade desejada, pressione o botão **–/SET** e solte o pedal do acelerador.

No momento em que o botão **–/SET** for liberado, a velocidade será fixada e o controle de velocidade de cruzeiro será acionado. O indicador **CRUISE CONTROL** se acenderá.

Para Ajustar a Velocidade do Veículo

Aumente ou diminua a velocidade do veículo usando os botões **RES/+** ou **–/SET** no volante de direção.

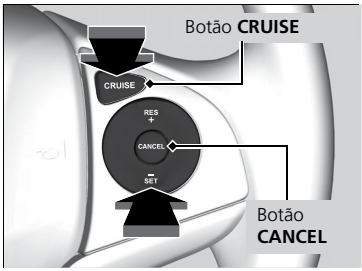


- Cada vez que o botão for pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá em aproximadamente 1 km/h.
- Se o botão for mantido pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá até que o botão seja liberado. A velocidade será então ajustada.

⚠ ATENÇÃO

É possível ajustar a velocidade do veículo usando o botão **–/SET** no volante de direção ao ajustar a velocidade com os pedais do acelerador e do freio.

Para Cancelar



Para cancelar o controle de velocidade de cruzeiro, efetue um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão **CANCEL**.
- Pressione o botão **CRUISE**.
- Pressione o pedal de freio.

O **CRUISE CONTROL** se apagará.

⚠ ATENÇÃO

Para retomar a velocidade ajustada anteriormente:

Após o controle de velocidade de cruzeiro ser cancelado, ainda será possível retomar a velocidade ajustada anteriormente ao pressionar o botão **RES/+** com o veículo a 40 km/h ou mais.

Não é possível ajustar ou retomar a velocidade nas seguintes situações:

- Quando a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h
- Quando o botão **CRUISE** for desligado

Quando o veículo atingir a velocidade de 35 km/h ou menos, o controle de velocidade de cruzeiro será cancelado automaticamente.

Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)

O sistema VSA ajuda a estabilizar o veículo durante as conversões, se o veículo virar mais ou menos do que o pretendido. Ajuda também na manutenção da tração em superfícies escorregadias. O sistema faz isso regulando a potência do motor e aplicando seletivamente os freios.

Funcionamento do Sistema VSA



Quando o sistema VSA for ativado, nota-se que o motor não responde ao acelerador. Também é possível notar alguns ruídos provenientes do sistema hidráulico. O indicador também piscará.

⚠ ATENÇÃO

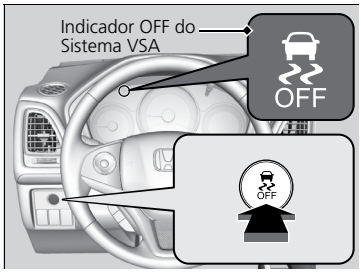
O sistema VSA poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tipo e tamanho diferentes. Certifique-se de usar o mesmo tamanho e tipo de pneu nas pressões especificadas.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução pode haver uma falha no sistema. Embora isso possa não interferir na condução normal, leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O sistema VSA não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução e não controla todo o sistema de freio. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

A função principal do sistema VSA é geralmente conhecida como Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC). O sistema também inclui uma função de controle de tração.

Sistema VSA Ligado e Desligado



Este botão está localizado no painel de controle do lado do motorista. Para desligar parcialmente as funcionalidades/funções do sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

O veículo terá a capacidade normal de frenagem e conversão, porém a função de controle de tração se tornará menos eficaz.

Para ligar novamente as funcionalidades/funções do VSA, pressione e segure o botão (VSA **OFF**) até ouvir um bipe.

Quando o interruptor de ignição for girado para a posição **DESLIGADA** **0**, ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** **II**, o sistema VSA é ligado automaticamente, mesmo que tenha sido desligado na última vez que o veículo foi conduzido.

⚠ ATENÇÃO

Em certas condições incomuns, quando o veículo fica atolado na lama rasa ou neve fresca, poderá ser mais fácil liberá-lo com o sistema VSA temporariamente desligado.

Quando o botão for pressionado, a função de controle de tração se tornará menos eficaz. Isto permite que as rodas girem mais livremente a baixa velocidade. Tente liberar o veículo com o sistema VSA desligado somente se não conseguir liberá-lo com o sistema VSA ligado.

Imediatamente após liberar o veículo, certifique-se de ligar novamente o sistema VSA. Não é recomendável conduzir o veículo com o sistema VSA desligado.

Imediatamente após a partida do motor ou quando estiver conduzindo o veículo, será possível ouvir um ruído proveniente do compartimento do motor enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas. Isso é normal.

Freio

Sistema de Freio

Freio de Estacionamento

Use o freio de estacionamento para manter o veículo imóvel ao estacionar. Quando o freio de estacionamento está aplicado, você pode liberá-lo manualmente ou automaticamente.



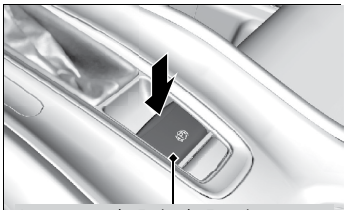
Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico

■ **Para aplicar**

O freio de estacionamento com acionamento elétrico pode ser aplicado a qualquer momento, independentemente da posição do interruptor de ignição, se a bateria do veículo estiver conectada e carregada.

Puxe para cima suavemente e com firmeza o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.

▶ O indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acende.



Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico

■ **Para liberar**

O interruptor de ignição deve estar na posição **LIGADA** [II], para que o freio de estacionamento com acionamento elétrico possa ser liberado.

1. Pressione o pedal de freio.
2. Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.
   ▶ O indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se apaga.

Liberar o freio de estacionamento manualmente, usando o interruptor, ajuda o seu veículo a começar a se movimentar de modo lento e suave, quando o veículo estiver em um declive em rampas íngremes.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ouvir a operação do motor do sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico, na área das rodas traseiras, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O pedal de freio pode mover-se ligeiramente, devido a operação do sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O freio de estacionamento não pode ser aplicado ou liberado, quando a bateria estiver com pouca carga.

➲ **Partida com Bateria Auxiliar** ➔ P. 6-13

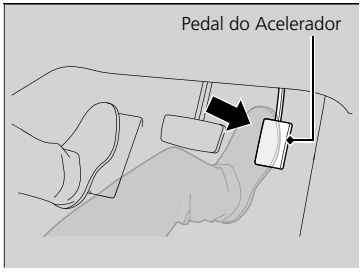
Se você puxar e segurar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, durante a condução do veículo, os freios das quatro rodas serão acionados pelo sistema VSA, até que o veículo pare completamente. Em seguida, o freio de estacionamento com acionamento elétrico é aplicado e o interruptor deve ser liberado.
O freio de estacionamento é acionado automaticamente nas seguintes situações.

- Quando o veículo para com o sistema brake hold ativado por mais de 10 minutos.
- Quando o cinto de segurança do motorista for destravado, enquanto o veículo está parado e o sistema brake hold está aplicado.
- Quando o motor é desligado, enquanto o sistema brake hold está aplicado.
- Quando houver um problema com o sistema brake hold, enquanto o brake hold estiver aplicado.

■ Para liberar automaticamente

Use o pedal do acelerador para liberar o freio de estacionamento, ao iniciar a condução do veículo em um aclive ou no trânsito.

Ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento é liberado.



Pressione levemente o pedal do acelerador.

Quando estiver em um aclive, o pedal do acelerador pode precisar ser pressionado um pouco mais, para liberá-lo.

▶ O indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se apaga.

O freio de estacionamento pode ser liberado automaticamente, ao pressionar o pedal do acelerador, quando:

- O motorista está usando o cinto de segurança.
- O motor está em funcionamento.
- A alavanca seletora está em alguma posição diferente de **P** ou **N**.

⚠ ATENÇÃO

Se o freio de estacionamento não puder ser liberado automaticamente, libere-o manualmente.

Quando o veículo estiver sendo conduzido em um aclive, o pedal do acelerador pode precisar ser pressionado um pouco mais, para liberar automaticamente o freio de estacionamento com acionamento elétrico.

O freio de estacionamento não pode ser liberado automaticamente, enquanto os seguintes indicadores estiverem acesos:

- Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica
- Indicador da Transmissão

O freio de estacionamento pode não ser liberado automaticamente, enquanto os seguintes indicadores estiverem acesos:

- Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico
- Indicador do Sistema VSA
- Indicador do **ABS**
- Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

Freio de Serviço

O veículo está equipado com freios a disco nas quatro rodas. A assistência hidráulica ajuda a reduzir o esforço necessário no pedal do freio. O sistema de assistência ao freio aumenta a força de frenagem ao pressionar o pedal do freio com força em uma situação de emergência. O sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ajuda a manter o controle do volante em frenagens severas.

➲ **Sistema de Assistência ao Freio** ➔ P. 4-31
➲ **Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-30

⚠ ATENÇÃO

Verifique os freios após conduzir em vias alagadas, ou se houver acúmulo de água na superfície da estrada. Se necessário, seque os freios pressionando levemente o pedal várias vezes.

Se ouvir um som contínuo de atrito metálico ao aplicar os freios, será necessário substituir as pastilhas. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O uso frequente do pedal do freio em aclives e declives acumula calor, reduzindo assim a eficiência dos freios. Aplique o freio-motor, soltando o pedal do acelerador e reduzindo para uma marcha inferior.

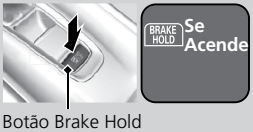
Ao conduzir, não descanse o pé no pedal do freio, pois isso aplicará levemente os freios, causando perda de eficiência com o tempo e reduz a vida útil das pastilhas. Fazer isso também confundirá os motoristas que trafegam atrás do seu veículo.

Sempre que o sentido de deslocamento do veículo for alterado (exemplo: frente para ré e vice-versa), ao acionar o pedal de freio, poderá ser notado um pequeno "estalo", que ocorre devido ao reposicionamento das pastilhas de freio. Esse ruído é normal e não afeta a eficiência de frenagem ou a dirigibilidade do veículo.

Brake Hold (Retenção Automática do Freio)

Mantém o freio aplicado após a liberação do pedal de freio, até que o pedal do acelerador seja pressionado. Você pode usar este sistema enquanto o veículo estiver parado temporariamente, como quando você parar em um tráfego leve ou intenso.

■ Ligando o sistema

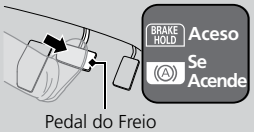


Botão Brake Hold

Afivele o cinto de segurança corretamente e, em seguida, dê partida no motor. Pressione o botão brake hold.

- O indicador do sistema brake hold se acende. O sistema está ligado.

■ Ativando o sistema



Pedal do Freio

Pressione o pedal de freio para que o veículo pare completamente. A alavanca seletora deve estar em alguma posição diferente de **P** ou **R**.

- O indicador brake hold se acende. O freio é mantido acionado por um período de até 10 minutos.
- Libere o pedal de freio após o indicador brake hold se acender.

■ Cancelando o sistema



Pedal do Acelerador

Pressione o pedal do acelerador enquanto a alavanca seletora estiver em alguma posição diferente de **P** ou **N**. O sistema é cancelado e o veículo começa a se mover.

- O indicador brake hold se apaga. O sistema continua ligado.

⚠ CUIDADO

Mesmo com o sistema brake hold ativado, o veículo poderá mover-se em rampas íngremes ou escorregadias, ao retirar o pé do pedal de freio.

Se um veículo mover-se inesperadamente, ele pode causar uma colisão, resultando em FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Nunca ative o sistema brake hold ou confie nele para manter o veículo imóvel, ao parar em rampas íngremes ou escorregadias.

O uso do sistema brake hold para estacionar o veículo poderá resultar no movimento inesperado do veículo. Se um veículo mover-se inesperadamente, poderá causar uma colisão, resultando em FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Nunca deixe o veículo quando o freio estiver acionado temporariamente pelo sistema brake hold. Sempre mova a alavanca seletora para a posição **P** e aplique o freio de estacionamento.

■ **O sistema é cancelado automaticamente quando:**

- O freio de estacionamento é aplicado.
- Pressione o pedal de freio e mova a alavanca seletora para a posição **P** ou para a posição **R**.

■ **O sistema é cancelado automaticamente e o freio de estacionamento é aplicado quando:**

- O freio é mantido acionado por mais de 10 minutos.
- O cinto de segurança do motorista é desafivelado.
- O motor é desligado.
- Houver um problema no sistema brake hold.

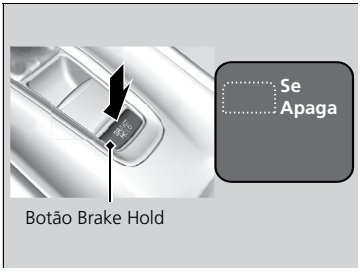
⚠ ATENÇÃO

Enquanto o sistema estiver ativado, você pode desligar o motor ou estacionar o veículo, através do mesmo procedimento que você faz normalmente.

➲ **Quando Estiver Parado** ➔ P. 4-32

Se o sistema está ligado ou ativado, o sistema brake hold é desligado automaticamente quando o motor for desligado.

■ **Desligando o sistema brake hold**



Botão Brake Hold

Enquanto o sistema estiver ligado, pressione novamente o botão brake hold.

▶ O indicador do sistema brake hold se apaga.

Para desligar o sistema brake hold, enquanto o sistema estiver em operação, pressione o botão brake hold com o pedal de freio pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de desligar o sistema brake hold antes do uso de máquinas de lavagem automática.

Você pode ouvir um ruído de operação, se o veículo se mover enquanto o sistema brake hold estiver em operação. O sistema gera ruídos enquanto mantém o veículo parado e quando ele se mover.

Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)

ABS

Ajuda a evitar o travamento das rodas e manter o controle do volante acionando rapidamente os freios, mais rápido do que você.

O sistema de distribuição eletrônica do freio (EBD), que integra o ABS, também equilibra a distribuição da frenagem das rodas dianteiras para as traseiras de acordo com a carga do veículo.

Nunca se deve bombear o pedal do freio. Deixe o ABS trabalhar por você, mantendo sempre uma pressão firme e estável no pedal do freio. Isso geralmente é conhecido como "pisar e manobrar".

■ Funcionamento do ABS

O pedal do freio pode pulsar levemente quando o ABS estiver funcionando. Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado. Em pavimento seco, será necessário pressionar fortemente o pedal do freio antes que o ABS seja ativado. Contudo, será possível perceber imediatamente que o ABS foi ativado ao tentar parar em pisos escorregadios.

O ABS pode ser ativado ao pressionar o pedal de freio durante a condução do veículo em:

- Estradas molhadas ou cobertas de neve.
- Estradas pavimentadas com pedras.
- Estradas com superfícies irregulares, buracos, rachaduras, com bueiros etc.

Quando a velocidade do veículo for inferior a 10 km/h, o ABS será cancelado.

⚠ ATENÇÃO

O ABS poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tamanho e tipo incorretos.

Se o indicador **ABS** se acender durante a condução, poderá existir um problema no sistema.

Embora a frenagem normal não seja afetada, é possível que o ABS não funcione. Leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O ABS não foi desenvolvido com o objetivo de reduzir o tempo ou a distância necessária para parar o veículo. Ele foi desenvolvido para limitar o bloqueio dos freios, o que pode levar à derrapagem e perda do controle do veículo.

Nos seguintes casos, o seu veículo precisará de uma distância de parada maior do que um veículo sem o sistema ABS:

- Ao conduzir em estradas de superfícies irregulares, como cascalho ou neve.
- Ao instalar correntes para pneus.

As seguintes características podem ser observadas no sistema ABS:

- Será possível ouvir um ruído de motor, proveniente do compartimento do motor, quando o freio é acionado ou enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas após a partida do motor e enquanto o veículo é acelerado.
- Vibrações no pedal de freio e/ou na carroçaria do veículo quando o ABS é ativado. Essas vibrações e ruídos são normais e não são motivo de preocupação.

Sistema de Assistência ao Freio

Sistema de Assistência ao Freio

Concebido para dar assistência ao motorista, gerando uma força de frenagem maior, ao pressionar fortemente o pedal do freio em uma frenagem de emergência.

■ Funcionamento do sistema de assistência ao freio

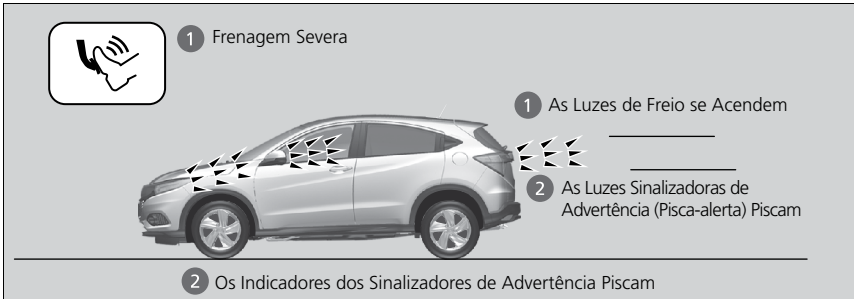
Pressione firmemente o pedal do freio para maior potência de frenagem.

Durante o funcionamento do sistema de assistência ao freio, o pedal poderá trepidar levemente e um ruído poderá ser ouvido. Isso é normal. Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado.

Sinal de Parada de Emergência

É ativado quando você freia severamente enquanto conduz o veículo a 60 km/h ou mais, para alertar os motoristas atrás de você sobre a freada brusca, piscando rapidamente os sinalizadores de advertência (pisca-alerta). Isto pode ajudar a alertar os motoristas atrás de você para adotarem meios adequados para evitar uma possível colisão com seu veículo.

■ Quando o sistema for ativado



As luzes sinalizadoras de advertência param de piscar quando:

- Você liberar o pedal de freio.
- O ABS está desativado.
- A velocidade de desaceleração do seu veículo torna-se moderada.
- Você pressionar o botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

⚠ ATENÇÃO

O sinal de parada de emergência não é um sistema que pode prevenir uma possível colisão traseira, causada por uma frenagem severa. Ele pisca os sinalizadores de advertência (pisca--alerta), ao acionar o freio severamente. Sempre é recomendável evitar frenagens bruscas, a menos que seja absolutamente necessário.

O sinal de parada de emergência não é ativado quando os sinalizadores de advertência estiverem ativados.

Se o ABS parar de funcionar por um certo período durante a frenagem, o sinal de parada de emergência poderá não ser ativado totalmente.

Ao Estacionar o Veículo

Quando Estiver Parado

1. Pressione firmemente o pedal de freio.
2. Com o pedal de freio pressionado, puxe lentamente o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, totalmente para cima.
3. Mova a alavanca seletora para a posição **P**.
4. Desligue o motor.
   ▶ O indicador do freio de estacionamento se apagará em aproximadamente 15 segundos.

Sempre confirme se o freio de estacionamento com acionamento elétrico está acionado, principalmente, se o veículo for estacionado em aclives ou declives.

⚠ CUIDADO

O veículo pode se movimentar sozinho, se você não confirmar se o freio de estacionamento está acionado e a alavanca seletora está na posição **P**.

Um veículo que se movimentar para longe pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Pressione firmemente o pedal de freio até confirmar que a letra **P** seja exibida no indicador de posição da alavanca seletora.

⚠ ATENÇÃO

Não estacione o veículo próximo a objetos inflamáveis, como grama seca, óleo ou galhos de árvores. O calor do escapamento pode causar um incêndio.

As seguintes ações podem danificar a transmissão:

- Pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio.
- Manter o veículo parado em um aclive pressionando o pedal do acelerador.
- Mover a alavanca seletora para a posição **P** antes que o veículo esteja completamente parado.

Levante os braços dos limpadores, quando houver previsão de neve.

Em temperaturas extremamente baixas, o freio de estacionamento pode congelar, se estiver aplicado.

Se a previsão de tempo for de temperaturas extremamente baixas, não aplique o freio de estacionamento, para evitar o seu congelamento e faça o seguinte:

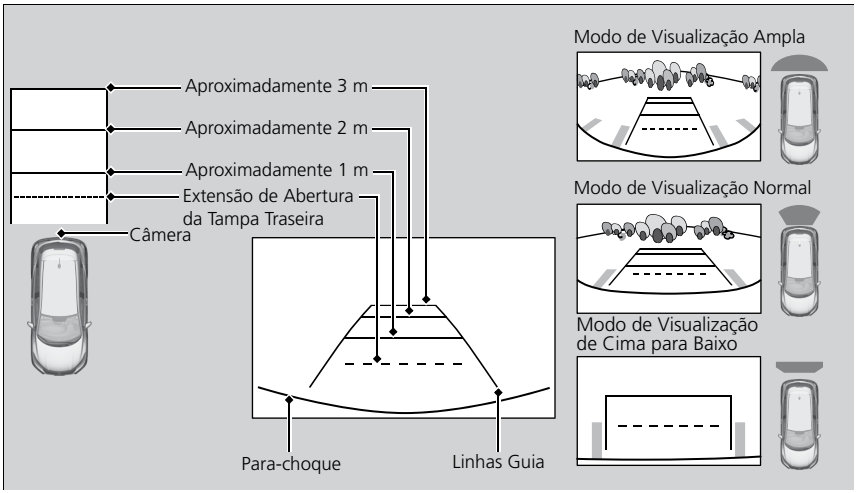
Coloque a alavanca seletora na posição **P**. Use um bloco ou calço na roda para impedir o movimento das rodas. Em aclives, gire o volante de direção, para que a parte traseira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio. Em declives, gire o volante de direção, para que a parte dianteira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio. Caso estes procedimentos não sejam seguidos, o veículo pode se movimentar inesperadamente causando um acidente.

Câmera Traseira Multivisão*

Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão

A tela de áudio/informação pode exibir a visão traseira do veículo. A tela muda automaticamente para a visão da parte traseira quando a alavanca seletora é movida para a posição [R].

Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão



Você pode visualizar três diferentes modos da câmera na tela áudio/informação.

Modelos com sistema de áudio com navegador*

Selecione o ícone adequado para mudar o modo:

[ ]: Modo de Visualização Ampla

[ ]: Modo de Visualização Normal

[ ]: Modo de Visualização de Cima para Baixo

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Pressione o botão **LIST/SELECT** (Seletor) para mudar o modo.

Modelos com sistema de áudio com navegador*

Se o último modo de visualização usado foi Ampla, Normal ou de Cima para Baixo, o mesmo modo é selecionado na próxima vez que a alavanca seletora for movida para a posição [R].

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Se o último modo de visualização usado foi Ampla ou Normal, o mesmo modo é selecionado na próxima vez que a alavanca seletora for movida para a posição [R].

Se o último modo de visualização usado foi de Cima para Baixo, antes de desligar o motor, o modo Visualização Ampla será selecionado ao girar o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** [II] quando a alavanca seletora for movida para a posição [R].

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

A visualização da câmera traseira é restrita. Não é possível ver os cantos do para-choque ou o que estiver sob o para-choque. Sua lente única também faz com que os objetos pareçam estar mais próximos ou mais afastados do que realmente estão.

Certifique-se visualmente se é seguro conduzir antes de iniciar a ré. Certas condições, como clima, iluminação e temperaturas altas, também podem restringir a visão traseira. Não confie na visão traseira que não exibir todas as informações sobre as condições da traseira do seu veículo.

Se a lente da câmera estiver coberta de sujeira, umidade, entre outros, use um pano macio e úmido para manter a lente limpa e sem detritos.

Você pode mudar as configurações da câmera traseira.

Modelos com sistema de áudio sem navegador*

Você pode mudar a configuração da **Linha orientação câmera**.

Linha orientação câmera

Liga (Ligado): As orientações aparecem ao mover a alavanca seletora para a posição **R**.

Desl. (Desligado): As orientações não aparecem.

➲ **Funções Personalizadas*** ➔ P. 8-31

Modelos com sistema de áudio com navegador*

Você pode mudar a configuração das **Linhas Guia**.

Linhas Guia

ON (Ligado): As orientações aparecem ao mover a alavanca seletora para a posição **R**.

OFF (Desligado): As orientações não aparecem.

➲ **Funções Personalizadas*** ➔ P. 9-48

As linhas guia possuem cores diferentes, para indicar a distância do obstáculo traseiro:

- Verde: Aproximadamente três metros de distância.
- Amarela: Aproximadamente dois metros de distância.
- Vermelha Contínua: Aproximadamente um metro de distância.
- Vermelha Tracejada: Distância para abrir a tampa traseira.

Abastecimento

Informações Sobre Combustível

■ Recomendação de combustível

Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

O uso de gasolina não recomendada pode causar um ruído persistente e forte de pancada metálica, que pode causar danos ao motor.

*1: Gasolina do tipo C - comum, comercialmente disponível, em atendimento à Resolução CONAMA nº 415/09 - PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Resolução nº 40/13 da ANP.

A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada.

Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo. Verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo" em países de língua espanhola.

■ Capacidade do tanque de combustível: 51 litros

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário estacionar o veículo por um período prolongado, abasteça o tanque de combustível com combustível suficiente.

Imediatamente após abastecer, principalmente ao trocar de combustível, o motor e o sistema de combustível entram em um período de compensação de desempenho do combustível.

Será necessário conduzir o veículo moderadamente, em velocidade constante, por aproximadamente 10 minutos, sem aceleração rápida se o tráfego permitir. Durante esse período, será possível notar ruídos no motor.

O uso de gasolina contendo chumbo apresenta os seguintes riscos:

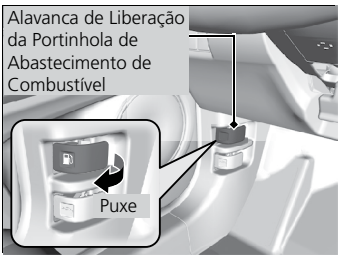
- Danos ao sistema de escapamento, inclusive no catalisador
- Danos ao motor e sistema de combustível
- Efeitos prejudiciais no motor e nos outros sistemas.

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

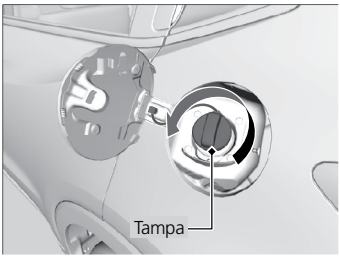
O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de alimentação de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

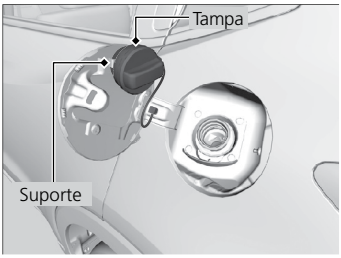
Como Reabastecer o Tanque de Combustível



1. Estacione o veículo com a bomba do posto de serviço no lado esquerdo do veículo, na parte traseira.
2. Desligue o motor.
3. Puxe a alavanca de liberação da portinhola de abastecimento de combustível no canto inferior esquerdo do painel.
   ▶ A portinhola de abastecimento de combustível abre parcialmente.



4. Abra manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.
5. Remova lentamente a tampa do tanque de combustível. Se ouvir um chiado, aguarde até parar e gire lentamente a tampa para removê-la.



6. Coloque a tampa do tanque de combustível no suporte.
7. Insira completamente o bico da bomba de abastecimento.
   ▶ Quando o tanque estiver cheio, o bico da bomba de abastecimento desligará automaticamente. Isso deixa um espaço no tanque de combustível para permitir a expansão do combustível quando houver alteração na temperatura.
8. Depois de abastecer, recoloque a tampa do tanque de combustível e aperte-a até ouvir pelo menos um clique.
   ▶ Feche manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

⚠ CUIDADO

O combustível é altamente inflamável e explosivo. Você poderá sofrer queimaduras ou ferimentos graves ao manusear o combustível.

- Desligue o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas afastadas.
- Manuseie o combustível somente em lugares abertos. Não o transporte no interior do veículo.
- Limpe imediatamente o combustível derramado.
- Não utilize telefone celular.

⚠ ATENÇÃO

O bico da bomba de abastecimento para automaticamente, para deixar espaço no tanque de combustível, de modo que não vaze devido às mudanças na temperatura.
Não continue a abastecer após a parada automática da bomba de abastecimento. O combustível adicional pode exceder a capacidade total do tanque de combustível.
Se o combustível acabar, use o mesmo combustível do último abastecimento.
Se o combustível for desconhecido, você deve reabastecer com gasolina premium sem chumbo.
Após reabastecer, pode demorar algum tempo até que o combustível chegue à tubulação de alimentação, para que você possa dar partida no motor.

Economia de Combustível e Emissões de CO_2

Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2

A economia de combustível e a redução de emissões de CO_2 depende de várias condições, incluindo o modo de condução do veículo, o peso da carga, tempo em marcha lenta, hábitos de condução e as condições do veículo. Dependendo desses e de outros fatores, pode não ser possível obter a economia de combustível nominal do veículo.

⚠ ATENÇÃO

O cálculo direto é o método recomendado para se determinar o consumo real de combustível durante a condução.

km rodados ÷ **Litros de combustível** = **km por litro**

Manutenção e Economia de Combustível

É possível otimizar a economia de combustível fazendo a manutenção adequada do veículo.

Obedeça ao programa de manutenção descrito neste manual. Se necessário, consulte a **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas)** ➔ P. 5-4

- Use óleo para motor com a viscosidade recomendada.
  ➲ Óleo de Motor Recomendado ➔ P. 5-6
- Mantenha a pressão especificada dos pneus.
- Não carregue o veículo com excesso de bagagem.
- Mantenha o veículo limpo. O acúmulo de neve ou lama sob o veículo aumenta o peso e a resistência ao vento.

Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos

O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) Veicular, anunciado pelo Governo Federal em 2008, permite ao consumidor comparar as características de eficiência energética e consumo de combustível dos veículos, por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos.

A adesão dos fabricantes de veículos e importadores é voluntária e renovável a cada ano. Ao decidir participar, a montadora deve informar os dados do consumo de combustível e da eficiência energética dos modelos. Essas informações podem ser consultadas nas tabelas publicadas nos sites do Inmetro e do Conpet ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.

Acessórios e Modificações

Acessórios

Ao instalar acessórios, faça as seguintes verificações:

- Não instale acessórios no para-brisa. Eles podem obstruir sua visão e retardar sua reação às condições do tráfego.
- Não instale acessórios nas colunas laterais ou vidros laterais. Os acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags de cortina*.
- Não instale qualquer acessório sobre os locais identificados com a inscrição **SRS AIRBAG**, nas laterais ou na traseira dos bancos dianteiros, na parte dianteira ou nas colunas laterais ou próximo aos vidros laterais.

  Os acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags do veículo ou podem ser arremessados em você ou em outro ocupante, se os airbags inflarem.
- Certifique-se de que os acessórios eletrônicos não sobrecarreguem os circuitos elétricos ou interfiram no funcionamento correto do veículo.

  ➲ **Fusíveis** ➔ P. 6-22
- Antes de instalar qualquer acessório, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se possível, peça à Concessionária Autorizada Honda para inspecionar a instalação final.

Modificações

Não modifique o veículo e não use componentes não originais Honda que possam afetar o manuseio, estabilidade e confiabilidade do veículo. Além disso, não instale peças ou acessórios que possam ter um efeito similar.

Isso poderá afetar o desempenho geral do veículo. Certifique-se sempre de que todos os equipamentos sejam instalados e recebam a manutenção adequada, e que atendam às regulamentações locais e do seu país.

O conector de diagnóstico de bordo (conector OBD-II/SAE J1962) instalado neste veículo, destina-se a ser usado para conexão de dispositivos de diagnóstico do sistema automotivo ou de outros dispositivos aprovados pela Honda. O uso de qualquer outro tipo de dispositivo pode afetar adversamente ou comprometer os sistemas eletrônicos do veículo, podendo causar falhas no sistema, consumo irregular da bateria ou outros problemas inesperados.

Não modifique ou tente reparar qualquer um dos componentes elétricos.

⚠ CUIDADO

Acessórios ou modificações inadequadas podem afetar o manuseio, estabilidade e desempenho do veículo, podendo causar uma colisão e resultar em ferimentos graves ou fatais. Siga todas as instruções contidas neste manual relativas a acessórios e modificações.

⚠ ATENÇÃO

Quando instalados corretamente, os telefones móveis, alarmes, rádio, antena do rádio e sistema de áudio de baixa potência não deverão interferir nos sistemas do veículo, como os airbags e ABS.
Recomenda-se o uso de acessórios originais Honda para garantir o funcionamento correto do veículo.

Manutenção

Este capítulo descreve a manutenção básica.



Antes de Realizar a Manutenção 5-2
Inspeção e Manutenção 5-2
Uso de Peças e Lubrificantes no Serviço de Manutenção 5-2
Segurança ao Realizar a Manutenção .. 5-3
Plano de Manutenção 5-4
Manutenção Sob o Capô 5-5
Itens de Manutenção Sob o Capô..... 5-5
Como Abrir o Capô 5-5
Óleo de Motor Recomendado 5-6
Filtro de Combustível..... 5-7
Verificação do Óleo 5-7
Adição de Óleo do Motor..... 5-8
Líquido de Arrefecimento do Motor ... 5-9
Fluido da Transmissão..... 5-11
Fluido de Freio..... 5-12
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores do Para-brisa e do Vidro Traseiro 5-12
Substituição de Lâmpadas..... 5-13
Faróis 5-13
Farol de Neblina 5-14
Sinalizadores de Direção Dianteiros... 5-16
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais*/Luzes Indicadoras de Emergência* 5-16
Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna..... 5-16
Sinalizadores de Direção Traseiros..... 5-17
Luzes das Lanternas Traseiras* e Luzes de Ré 5-18
Luzes de Freio/Lanternas Laterais Traseiras 5-18
Brake Light..... 5-18
Luzes da Placa de Licença Traseira..... 5-19
Outras Lâmpadas 5-20
Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores 5-22
Verificação das Palhetas dos Limpadores 5-22
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa..... 5-22
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro..... 5-23
Verificação e Manutenção dos Pneus .. 5-25
Verificação dos Pneus..... 5-25
Indicadores de Desgaste 5-26
Vida Útil dos Pneus..... 5-26
Substituição de Roda e Pneu 5-27
Rodízio dos Pneus 5-27
Bateria..... 5-28
Verificação da Bateria 5-28
Para Carregar a Bateria..... 5-28
Substituição da Bateria 5-29
Procedimentos de Emergência..... 5-29
Reciclagem da Bateria 5-30
Etiqueta da Bateria..... 5-30
Cuidados com o Controle Remoto 5-31
Substituição da Bateria do Controle Remoto..... 5-31
Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/ Sistema de Controle de Climatização* .. 5-32
Filtro de Pó e Pólen..... 5-32
Cuidados com a Aparência 5-34
Limpeza Interna 5-34
Limpeza Externa..... 5-36

*Não disponível em todos os modelos

Antes de Realizar a Manutenção

Inspeção e Manutenção

Para sua segurança, realize todas as inspeções e manutenções listadas para manter seu veículo em boas condições. Se constatar alguma anomalia (ruído, odor, fluido de freio insuficiente, resíduos de óleo no chão, etc.), faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões Periódicas), para obter informações detalhadas sobre a manutenção e inspeção.

➲ **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas)** ➔ P. 5-4

Tipos de Inspeção e Manutenção

■ Inspeções diárias

Realize as inspeções antes de viagens longas, quando lavar o veículo ou quando reabastecer.

■ Inspeções periódicas

- Verifique mensalmente o nível do fluido de freio.
  ➲ **Fluido de Freio** ➔ P. 5-12
- Verifique semanalmente a pressão dos pneus. Examine a banda de rodagem quanto a desgaste ou objetos estranhos.
  ➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-25
- Verifique mensalmente a operação das luzes externas.
  ➲ **Substituição de Lâmpadas** ➔ P. 5-13
- Verifique a condição das palhetas dos limpadores a cada seis meses, no mínimo.
  ➲ **Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores** ➔ P. 5-22

Uso de Peças e Lubrificantes no Serviço de Manutenção

Recomenda-se que na manutenção e no serviço do seu veículo, se utilize sempre peças e lubrificantes GENUÍNOS Honda. As peças genuínas Honda são fabricadas de acordo com o mesmo padrão de alta qualidade utilizado nos veículos Honda.

Segurança ao Realizar a Manutenção

Esta seção fornece algumas das mais importantes precauções de segurança.

No entanto, não podemos adverti-lo sobre todos os riscos concebíveis que possam surgir ao realizar a manutenção. Você é o único responsável por decidir se deve ou não realizar uma determinada tarefa.

Segurança da Manutenção

- Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosão, mantenha cigarros, faíscas e chamas afastados da bateria e de todas as peças relacionadas ao combustível.
- Nunca deixe trapos, toalhas ou outros objetos inflamáveis sob o capô.
  ▶ O calor do motor e do escapamento pode causar um incêndio.
- Para limpar as peças, use desengraxante ou produto para limpeza de peças, exceto gasolina.
- Use proteção para os olhos e roupas de proteção ao trabalhar na bateria ou com ar comprimido.
- Os gases de escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que é venenoso e pode ocasionar perda de consciência e até mesmo morte.
  ▶ Somente ligue o motor em um ambiente bem ventilado.

Segurança do Veículo

- O veículo deve estar estacionado.
  ▶ Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em uma superfície plana, o freio de estacionamento acionado e o motor desligado.
- Esteja ciente de que as peças quentes podem causar queimaduras.
  ▶ Certifique-se de deixar o motor e sistema de escapamento esfriarem completamente, antes de tocar nas peças do veículo.
- Esteja ciente de que as peças móveis podem causar ferimentos.
  ▶ Não ligue o motor a menos que seja instruído para tanto e mantenha suas mãos e braços afastados das peças móveis.

⚠ CUIDADO

A manutenção inadequada do veículo ou a falta de correção de um problema antes de dirigir pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre as recomendações de inspeção e manutenção e os cronogramas contidos neste manual.

Não seguir adequadamente as instruções de manutenção e das precauções pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre os procedimentos e as precauções contidas neste manual.

Plano de Manutenção

Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões Periódicas)

■ Serviços relativos aos fluidos

Substitua o óleo do motor*1	10.000 km ou 12 meses
Substitua o fluido de transmissão CVT	A cada 40.000 km ou 36 meses
Substitua o fluido de freio	A cada 36 meses (independe da quilometragem)
Substitua o fluido de arrefecimento do motor	A cada 120 meses ou 200.000 km

■ Serviços relativos aos filtros

Substitua o filtro de óleo do motor	A cada 10.000 km
Substitua o elemento do filtro de ar (motor)	A cada 20.000 km
Substitua o filtro de combustível*4	A cada 10.000 km
Substitua o filtro de pó e pólen (cabine)*5	A cada 20.000 km

■ Outros serviços

Substitua as velas de ignição	Irídio	A cada 60.000 km
Ajuste a folga de válvulas		A cada 40.000 km
Inspecione o tensionador e a correia de acionamento dos acessórios*3		Visualmente a cada 20.000 km
Inspecione o alinhamento das rodas*2		Aos 10.000 km e 20.000 km, depois a cada 20.000 km
Faça o rodízio dos pneus		A cada 10.000 km
Inspecione os freios dianteiros e traseiros*3		A cada 10.000 km
Inspecione visualmente os terminais de direção, caixa de direção e coifas, componentes da suspensão, coifas da árvore de transmissão*3		A cada 10.000 km
Inspecione visualmente as mangueiras e tubulações do freio (incluindo ABS), todos os níveis de fluido e a condição do fluido, sistema de escapamento, tubulações e conexões de combustível*3		A cada 20.000 km

*1: Uso Severo - itens de manutenção submetidos à condições severas de uso devem ser substituídos na metade do período ou quilometragem recomendados (o que ocorrer primeiro).
Definição - Veículos utilizados para fins comerciais; táxis e veículos de locação (transporte de pessoas ou objetos com fins comerciais); de frota ou similares; uso prolongado em marcha lenta ou operação contínua em baixas rotações (tais como tráfego intenso e "anda e para"); trajetos curtos onde o motor não atinge a temperatura ideal de funcionamento; circulação em regiões salinas (maresia), vias com muita poeira, lama ou gelo derretido; uso frequente com carga e/ou rotações elevadas; dirigindo menos de 8 km por viagem ou, em temperaturas congelantes, dirigindo menos de 16 km por viagem; dirigindo em condições de extremo calor (acima de 35°C);

*2: Efetuar o alinhamento de rodas somente se identificado, através de uma inspeção visual do sistema de suspensão, indícios de impacto, ocasionados por buracos, pedras soltas, guias e colisões ou caso o veículo apresente tendência direcional. Sendo necessário o alinhamento de rodas, as despesas correrão por conta do proprietário, ou seja, não serão cobertas pela garantia ou pelas revisões gratuitas, pois não foram ocasionadas por defeito de fabricação e sim por utilização imprópria ou desgaste normal do veículo;

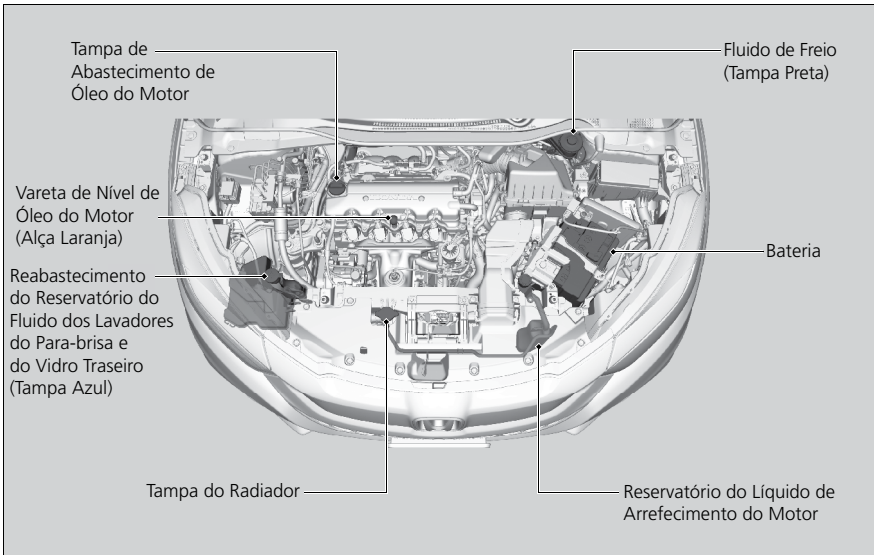
*3: Itens inspecionados pela Concessionária poderão ser reparados ou substituídos.

*4: É recomendável substituir o filtro de combustível em um período menor, se houver suspeita de que o combustível em uso esteja contaminado. Em ambientes com muita poeira, o filtro poderá ficar obstruído mais cedo.

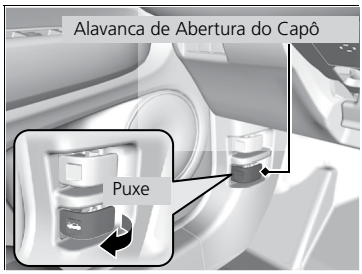
*5: É recomendável substituir o filtro de pó e pólen (cabine) em um período menor, caso constatado em inspeção visual que o mesmo encontra-se saturado. Por se tratar de condição de uso, as despesas da substituição antecipada correrão por conta do cliente.

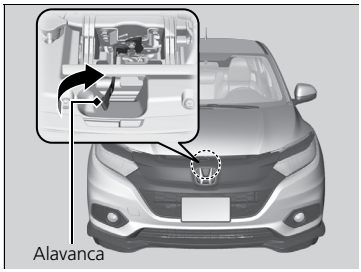
Manutenção Sob o Capô

Itens de Manutenção Sob o Capô

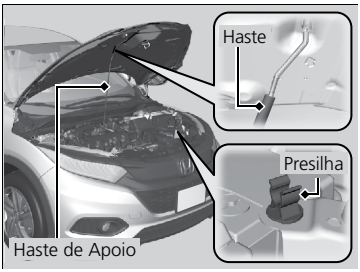


Como Abrir o Capô





1. Estacione o veículo em uma superfície plana e acione o freio de estacionamento.
2. Puxe a alavanca de abertura do capô localizada no canto inferior do painel de instrumentos do lado do motorista.
   ▶ O capô será ligeiramente aberto.
3. Mova a alavanca de trava (localizada abaixo da extremidade dianteira do capô na direção do centro), para liberar o mecanismo de trava e levantar o capô. Depois de levantar parcialmente o capô, você pode liberar a alavanca.



4. Remova a haste de apoio da presilha. Coloque-a no orifício de apoio do capô.

Para fechar o capô, levante-o levemente para soltar a haste de apoio do seu orifício. Encaixe novamente a haste de apoio em sua presilha. Abaixe o capô até aproximadamente 30 cm do fechamento e solte-o, para que ele feche e trave através da ação do seu próprio peso. Após o fechamento do capô, verifique se ele está seguramente travado.

⚠ ATENÇÃO

Não abra o capô se os braços dos limpadores estiverem levantados.
O capô ou os limpadores poderão ser danificados.
Ao fechar o capô, verifique se ele está firmemente travado.
Se a alavanca de trava estiver dura, ou se não for possível abrir o capô movendo a alavanca de trava, será necessário limpar e lubrificar o mecanismo de trava.

⚠ CUIDADO

Antes de acionar a alavanca de abertura do capô, desligue o motor. Inspeções e/ou ajustes no compartimento do motor com o motor em funcionamento são operações arriscadas e só devem ser efetuadas por um técnico especializado, visto que correias e polias se encontram em movimento.
Não se apoie nem aplique peso no capô, a fim de evitar danos. Antes de fechá-lo, certifique-se de abaixar a haste de apoio.

Óleo de Motor Recomendado

O óleo é o principal contribuinte para o desempenho e vida longa do motor. Se conduzir o veículo com óleo insuficiente ou deteriorado, poderá ocorrer falha ou danos ao motor.



- **Óleo Genuíno Honda**
- **SAE 0W-20 API-SM ou superior**

⚠ ATENÇÃO

Aditivos para Óleo de Motor
O veículo não requer aditivos para óleo. Eles podem afetar o desempenho e a durabilidade do motor.
A utilização de lubrificantes com especificações diferentes poderá ser feita SOMENTE quando o produto for recomendado pela Honda.
A tecnologia empregada no projeto e construção de seu veículo Honda dispensa a utilização de qualquer lubrificante especial e/ou aditivos.

Siga rigorosamente a **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas)** ➔ P. 5-4
Utilize sempre peças e lubrificantes GENUÍNOS Honda.

Filtro de Combustível

Substitua o filtro de combustível de acordo com as recomendações da **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas)** ➔ P. 5-4

Somente técnicos qualificados devem efetuar a substituição do filtro. Se as tubulações de combustível não forem manuseadas de forma correta, o combustível no sistema poderá jorrar e apresentar risco.

⚠ ATENÇÃO

Sempre utilize o combustível adequado para evitar obstrução.

➲ **Informações sobre Combustível** ➔ P. 4-35

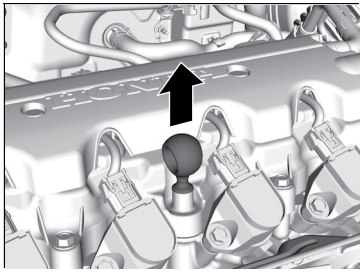
O uso de combustível inadequado poderá obstruir o filtro de combustível e danificar o sistema de controle de emissões do veículo.

Verificação do Óleo

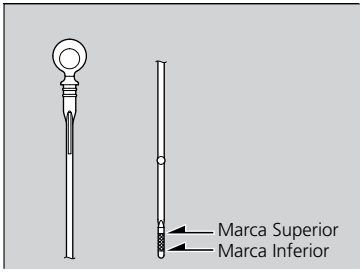
Recomendamos verificar o nível do óleo do motor sempre que reabastecer o veículo.

Estacione o veículo em uma superfície plana.

Antes de verificar o óleo, aguarde aproximadamente três minutos após desligar o motor.



1. Remova a vareta de nível (alça laranja).
2. Limpe a vareta com um pano limpo ou papel-toalha.
3. Reinsira totalmente a vareta em seu orifício.



4. Remova novamente a vareta e verifique o nível. O nível deverá estar entre as marcas superior e inferior. Adicione óleo, se necessário.

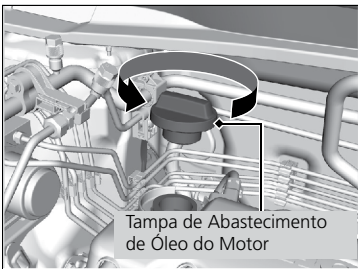
⚠ ATENÇÃO

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da marca inferior, adicione óleo lentamente, com cuidado para não abastecer em excesso.

A quantidade de óleo consumido depende da forma como o veículo é conduzido e das condições climáticas e da superfície das ruas e estradas. A taxa de consumo de óleo pode ser de até 1 litro a cada 1.000 km.

O consumo poderá ser maior quando o motor for novo.

Adição de Óleo do Motor



1. Desparafuse e remova a tampa de abastecimento de óleo do motor.
2. Adicione o óleo lentamente.
3. Recoloque a tampa de abastecimento de óleo do motor e aperte-a firmemente.
4. Aguarde três minutos e verifique novamente a vareta de nível de óleo do motor.

⚠ ATENÇÃO

Não adicione o óleo de motor acima da marca de nível superior.

O abastecimento excessivo de óleo pode resultar em vazamentos e danos ao motor.

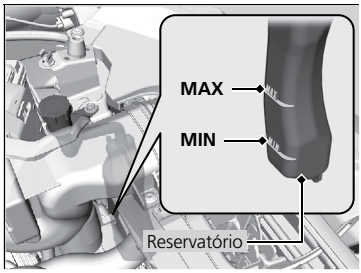
Se o óleo for derramado, limpe imediatamente. O óleo derramado pode danificar os componentes do compartimento do motor.

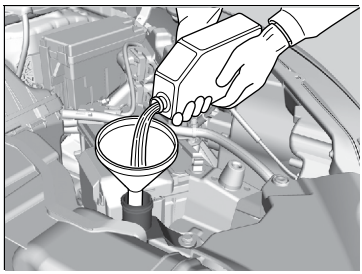
Líquido de Arrefecimento do Motor

Líquido de arrefecimento especificado: Líquido de Arrefecimento/ Anticongelante Genuíno Honda para Todas as Estações Tipo 2

O líquido de arrefecimento é pré-misturado com 50% de anticongelante e 50% de água. Não adicione diretamente qualquer anticongelante ou água.
Não adicione diretamente qualquer anticongelante ou água. Recomendamos verificar o nível do líquido de arrefecimento sempre que reabastecer o veículo. Verifique primeiro o reservatório. Se estiver completamente vazio, verifique também o nível do líquido de arrefecimento no radiador. Adicione o líquido de arrefecimento, conforme necessário.

Reservatório





1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Verifique a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório.
   ▶ Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca **MIN**, adicione o líquido de arrefecimento especificado até atingir a marca **MAX**.
3. Inspecione o sistema de arrefecimento quanto a vazamentos.

⚠ ATENÇÃO

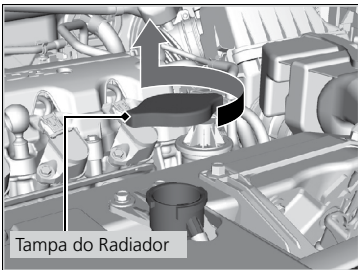
Se o líquido de arrefecimento/anticongelante Honda não estiver disponível, use outro líquido de arrefecimento sem silicato como substituição temporária. Verifique se é um líquido de arrefecimento de alta qualidade recomendado para motores de alumínio.

O uso contínuo de líquido de arrefecimento não original Honda pode resultar em corrosão, causando mau funcionamento ou falha do sistema de arrefecimento. Tão logo seja possível, mande lavar o sistema de arrefecimento e reabasteça-o com líquido de arrefecimento/ anticongelante Honda.

Não adicione inibidores de ferrugem ou outros aditivos no sistema de arrefecimento do seu veículo, pois eles podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento ou componentes do motor.

Se o veículo tiver que ser conduzido em locais em que as temperaturas ficam constantemente abaixo de -30 °C, o líquido de arrefecimento deverá ser substituído por um líquido de arrefecimento mais concentrado. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter os detalhes sobre o líquido de arrefecimento recomendado.

Radiador



1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Gire a tampa do reservatório 1/8 de volta no sentido anti-horário e alivie toda a pressão no sistema de arrefecimento. Não pressione a tampa ao girá-la.
3. Pressione e gire a tampa do radiador no sentido anti-horário para removê-la.
4. O nível do líquido de arrefecimento deverá atingir a base do gargalo de abastecimento. Adicione líquido de arrefecimento, se o nível estiver baixo.
5. Recoloque a tampa do radiador novamente e aperte-a firmemente.

⚠ CUIDADO

A remoção da tampa do radiador com o motor quente pode fazer com que o líquido de arrefecimento seja expelido sob pressão, causando queimaduras graves.

Sempre deixe o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do radiador.

⚠ ATENÇÃO

Adicione o líquido de arrefecimento lenta e cuidadosamente para que não seja derramado. Limpe imediatamente todo o líquido de arrefecimento derramado; ele poderá danificar os componentes no compartimento do motor.

Fluido da Transmissão

Fluido Especificado: Fluido de Transmissão Honda HCF-2

Verifique na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o nível do fluido e substitua, se necessário.

Siga o programa de manutenção do veículo para a substituição do fluido da transmissão automática (CVT). Consulte a **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas)** ➔ P. 5-4

Não tente verificar ou substituir o fluido da transmissão automática (CVT) sozinho.

⚠ ATENÇÃO

Não misture o HCF-2 da Honda com outros fluidos para transmissão.

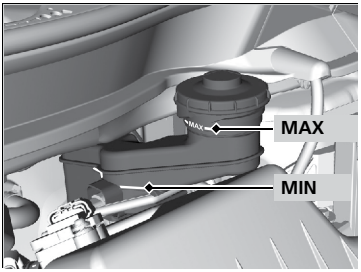
O uso de outros fluidos que não seja HCF-2 da Honda pode afetar adversamente o funcionamento e a durabilidade da transmissão do veículo, danificando-a.

Qualquer dano causado pelo uso de um fluido de transmissão que não seja equivalente ao HCF-2 da Honda não será coberto pela garantia Honda.

Fluido de Freio

Fluido Especificado: Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

Verificação do Fluido de Freio



O nível do fluido deverá estar entre as marcas **MIN** e **MAX** na lateral do reservatório.

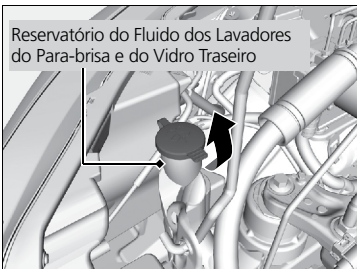
⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio DOT 5 não é compatível com o sistema de freio do veículo e pode causar danos consideráveis.

Recomendamos o uso de um produto genuíno.

Se o nível do fluido de freio estiver na marca **MIN** ou abaixo dela, leve o veículo o mais rápido possível a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar se há vazamentos ou pastilhas de freio gastas.

Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores do Para-brisa e do Vidro Traseiro



Verifique o nível do fluido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro visualmente.

Se o nível estiver baixo, abasteça o reservatório dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.

Abasteça o fluido dos lavadores cuidadosamente. Não encha demais o reservatório.

⚠ ATENÇÃO

Não use anticongelante para motor ou solução de vinagre e água no reservatório dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.

O anticongelante pode danificar a pintura do veículo. A solução de vinagre e água pode danificar a bomba dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.

Use somente fluido do lavador para para-brisa disponível comercialmente. Evite o uso de água que contenha elevado conteúdo mineral, para evitar o acúmulo de calcita no reservatório.

Substituição de Lâmpadas

Faróis

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Farol Alto: 60 W (Lâmpada halógena HB3)
Farol Baixo: 55 W (Lâmpada halógena H11)

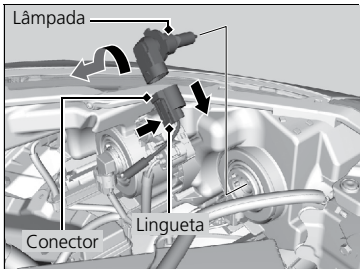
⚠ ATENÇÃO

As lâmpadas halógenas tornam-se muito quentes quando são ligadas. Deixe-a esfriar antes de manuseá-la. A contaminação com óleo e a presença de impressões digitais ou riscos no vidro da lâmpada podem causar superaquecimento e quebra da lâmpada.

O foco dos faróis foi ajustado na fábrica e, normalmente, não precisa ser ajustado. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

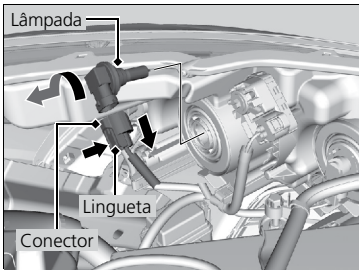
Ao substituir a lâmpada, segure-a pela base e proteja o vidro do contato com seus dedos ou objetos rígidos. Se tocar o vidro da lâmpada, limpe-o com álcool e um pano limpo.

Farol Alto



1. Pressione a lingueta para desconectar o conector.
2. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
3. Insira uma lâmpada nova.
4. Conecte o conector do chicote no conector da lâmpada.

Farol Baixo

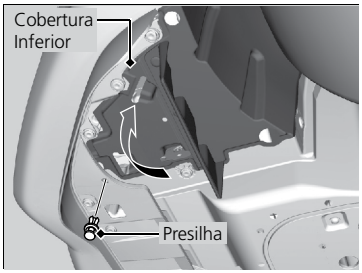


1. Pressione a lingueta para desconectar o conector.
2. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
3. Insira uma lâmpada nova.
4. Conecte o conector do chicote no conector da lâmpada.

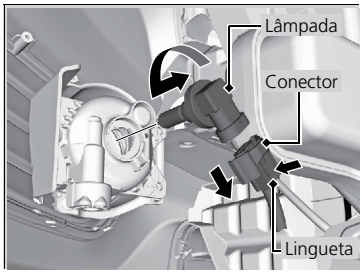
Farol de Neblina

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Farol de Neblina: 35 W (Lâmpada halógena H8)



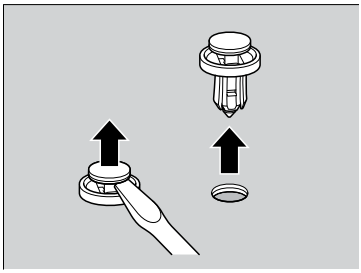
1. Remova as presilhas, usando uma chave de fenda e, em seguida, empurre a cobertura inferior para cima.



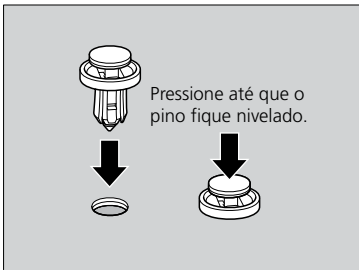
2. Pressione a lingueta para desconectar o conector.
3. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
4. Insira a lâmpada nova e gire-a no sentido horário.
5. Conecte o conector do chicote no conector da lâmpada.

⚠ ATENÇÃO

Insira uma chave de fenda e levante o pino central para remover a presilha.



Insira a presilha com o pino central levantado e pressione-o até que fique nivelado.



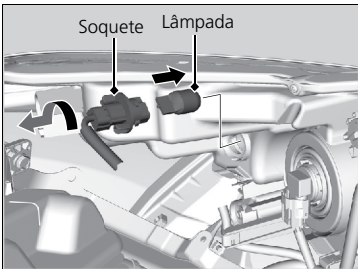
As lâmpadas halógenas tornam-se muito quentes quando são ligadas. Deixe-a esfriar antes de manuseá-la. A contaminação com óleo e a presença de impressões digitais ou riscos no vidro da lâmpada podem causar superaquecimento e quebra da lâmpada.

Ao substituir a lâmpada, segure-a pela base e proteja o vidro do contato com seus dedos ou objetos rígidos. Se tocar o vidro da lâmpada, limpe-o com álcool e um pano limpo.

Sinalizadores de Direção Dianteiros

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros: 21 W (Âmbar)



1. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
2. Remova a lâmpada do soquete.
3. Insira uma lâmpada nova.

Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais*/Luzes Indicadoras de Emergência*

Os espelhos retrovisores externos possuem luzes sinalizadoras de direção laterais do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

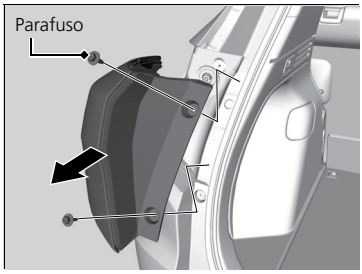
Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna

As luzes das lanternas dianteiras/luzes de condução diurna são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

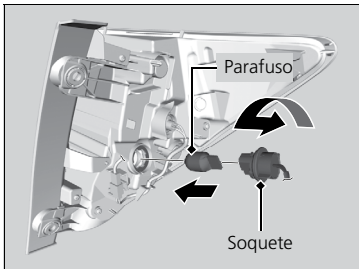
Sinalizadores de Direção Traseiros

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Sinalizadores de Direção Traseiros: 21 W (Âmbar)



1. Remova os parafusos, usando uma chave Phillips.
2. Puxe cuidadosamente o conjunto da lanterna traseira para fora da coluna traseira.

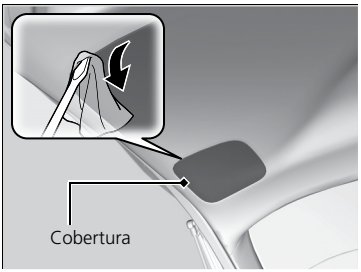


3. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o. Remova a lâmpada antiga.
4. Insira uma lâmpada nova.
5. Deslize o conjunto da lanterna traseira sobre as guias na carroçaria.

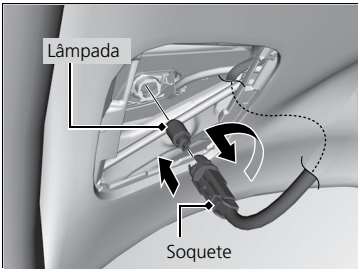
Luzes das Lanternas Traseiras* e Luzes de Ré

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Lanternas Traseiras*: Tipo LED
Luzes de Ré: T16 (16 W)



1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.
▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



2. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o. Remova a lâmpada.
3. Insira uma lâmpada nova.

⚠ ATENÇÃO

As luzes das lanternas traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luzes de Freio/Lanternas Laterais Traseiras

As luzes de freio/lanternas laterais traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

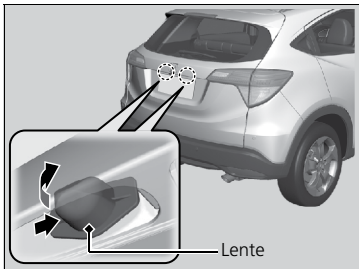
Brake Light

As luzes do brake light são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

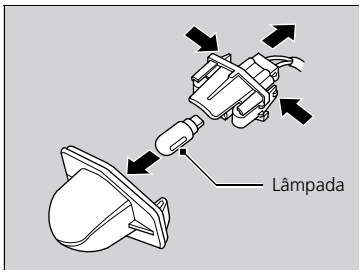
Luzes da Placa de Licença Traseira

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Placa de Licença Traseira: 5 W



1. Empurre a lente para o lado direito e, em seguida, puxe para fora a lente e o soquete.



2. Remova o conjunto da luz da placa de licença, pressionando as linguetas das duas laterais do soquete.

3. Remova a lâmpada do soquete e insira uma lâmpada nova.

Outras Lâmpadas

Luz de Cortesia

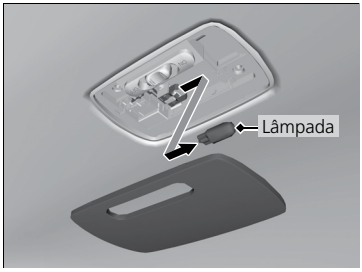
Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luz de Cortesia: 8 W



1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.

▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



2. Remova a lâmpada do soquete e insira a lâmpada nova.

Luzes de Leitura

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

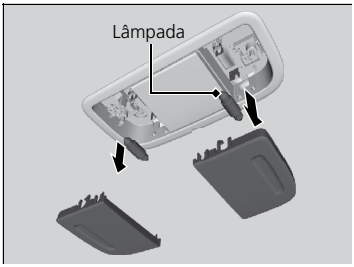
Luzes de Leitura: C10W (10 W)



1. Empurre a lente na direção oposta que estava substituindo.

2. Usando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.

▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.

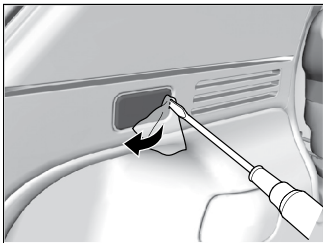


3. Remova a lâmpada do soquete e insira a lâmpada nova.

Luz do Compartimento de Bagagem

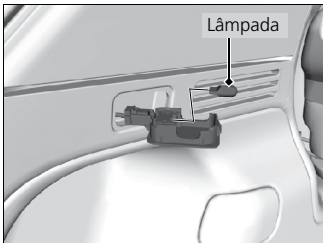
Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luz do Compartimento de Bagagem: 5 W



1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.

▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



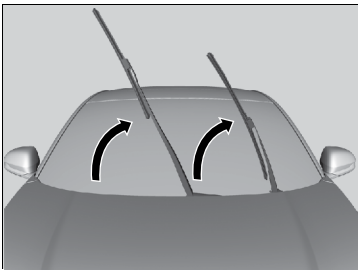
2. Remova a lâmpada do soquete e insira a lâmpada nova.

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores

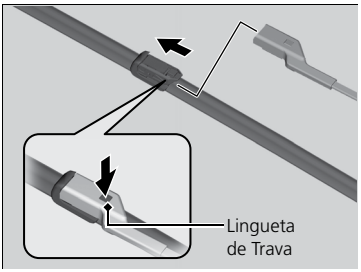
Verificação das Palhetas dos Limpadores

Se a borracha da palheta do limpador estiver deteriorada, ela deixará listras sobre o vidro e a superfície rígida da palheta poderá riscá-lo.

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa



1. Levante primeiro o braço do limpador do lado do motorista e, em seguida, do lado do passageiro.

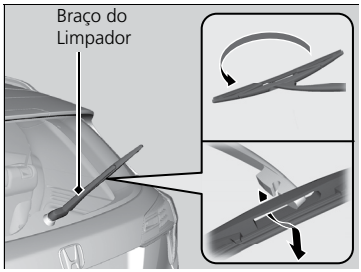


2. Pressione a lingueta de trava e, em seguida, deslize a palheta para fora da haste do limpador.
3. Deslize a nova palheta do limpador sobre a haste do limpador até que fique travado.
4. Abaixe os braços dos limpadores.

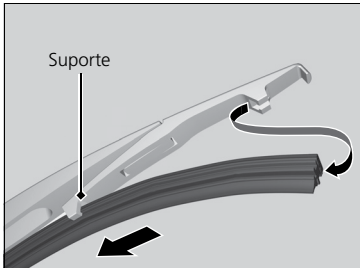
⚠ ATENÇÃO

Não deixe o braço do limpador cair; ele poderá danificar o para-brisa.

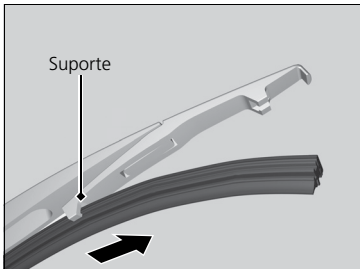
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro



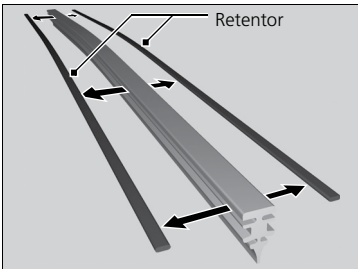
1. Levante o braço do limpador.
2. Gire para cima a extremidade inferior da palheta do limpador até que ela saia do braço do limpador.



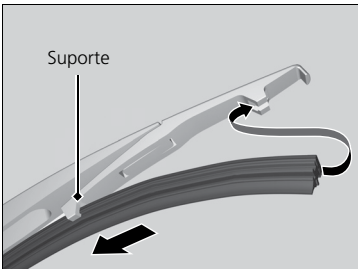
3. Deslize a borracha da palheta do limpador sobre o suporte e desencaixe a extremidade.



4. Deslize a borracha da palheta para fora do suporte.



5. Remova os retentores da borracha da palheta que foi removida e instale-os na nova borracha da palheta.



6. Deslize a borracha da palheta do limpador sobre o suporte.

▶ Certifique-se de que esteja instalado corretamente e, em seguida, instale o conjunto da palheta do limpador sobre o braço do limpador.

⚠ ATENÇÃO

Não deixe o braço do limpador cair; ele poderá danificar o vidro traseiro.

Verificação e Manutenção dos Pneus

Verificação dos Pneus

Para conduzir o veículo com segurança, os pneus devem ser do tipo e tamanho corretos, apresentar bandas de rodagem em boas condições e estar na pressão correta.

■ Diretrizes para calibragem da pressão

Pneus adequadamente calibrados proporcionam a melhor combinação de manuseio, vida útil da banda de rodagem e conforto.

Consulte a etiqueta na coluna da porta do motorista ou as especificações para a pressão especificada.

Pneus com pressão insuficiente desgastam-se de forma desigual, afetam adversamente o manuseio e a economia de combustível e têm maior probabilidade de falha por superaquecimento.

Pneus com pressão excessiva fazem com que o veículo rode asperamente, além de serem mais propensos a perigos na estrada e desgaste desigual.

Todos os dias, antes de dirigir, inspecione cada um dos pneus. Se algum pneu estiver mais baixo do que os outros, verifique a pressão com um calibrador de pneus.

Pelo menos uma vez por semana e antes de viagens longas, use um calibrador para medir a pressão em todos os pneus, incluindo o estepe temporário. Mesmo pneus em boas condições podem perder de 10 a 20 kPa (0,1 a 0,2 kgf/cm^2, 1 a 2 psi) por semana.

■ Diretrizes de inspeção

Sempre que verificar a pressão dos pneus, examine também os pneus e as hastes das válvulas. Procure por:

- Saliências ou abaulamento na lateral ou banda de rodagem: Substitua o pneu se encontrar cortes, fissuras ou rachaduras na parede lateral do pneu. Substitua-o se a malha ou cordonéis estiverem expostos.
- Objetos incrustrados: Remova-os e inspecione quanto a vazamentos de ar.
- Desgaste desigual da banda de rodagem. Faça o alinhamento das rodas em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Desgaste excessivo da banda de rodagem.
  ➲ **Indicadores de Desgaste** ➔ P. 5-26
- Rachaduras ou outros danos ao redor da haste da válvula.

⚠ CUIDADO

O uso de pneus excessivamente gastos ou incorretamente calibrados pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual relativas à pressão e manutenção dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

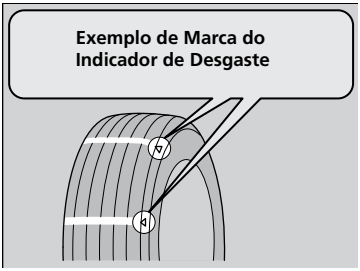
Meça a pressão com os pneus frios. Isso significa que o veículo ficou estacionado por pelo menos três horas, ou percorreu uma distância menor que 1,6 km.

Se verificada quando quente, a pressão do pneu poderá ser até 30 – 40 kPa (0,3 – 0,4 kgf/cm², 4 – 6 psi) maior que a verificação com o pneu frio.

Se perceber uma vibração consistente durante a condução, faça a inspeção dos pneus em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Pneus novos e pneus removidos e reinstalados devem ser adequadamente balanceados.

Pressão recomendada para os pneus frios:			
	kPa	**kgf/cm²**	**psi**
Dianteiro	220	2,2	32
Traseiro	210	2,1	30
Estepe Temporário	420	4,2	60

Indicadores de Desgaste



A ranhura em que o indicador de desgaste está localizado é 1,6 mm mais rasa do que em qualquer outro lugar no pneu. Se a banda de rodagem estiver gasta de forma a expor o indicador, substitua o pneu. **Pneus com desgaste excessivo não oferecem boa tração em pistas molhadas.**

Vida Útil dos Pneus

A vida dos pneus depende de inúmeros fatores, inclusive dos hábitos de condução, condições da estrada, carga do veículo, pressão dos pneus, histórico de manutenção, velocidade e condições ambientais (mesmo quando os pneus não estiverem em uso).

Além das inspeções regulares e manutenção da pressão dos pneus, é recomendável efetuar inspeções anuais quando os pneus atingirem cinco anos de uso. Todos os pneus, inclusive o estepe temporário, devem ser retirados de serviço após 10 anos da data de fabricação, independentemente da condição ou estado de desgaste.

Substituição de Roda e Pneu

Substitua os pneus por pneus radiais do mesmo tamanho, índice de carga, classificação de velocidade e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parede lateral do pneu). O uso de pneus de tamanho ou construção diferente pode fazer com que o sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio), e o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) e o sistema HSA (Sistema de assistência de partida em subida) funcionem incorretamente.

É melhor substituir os quatro pneus simultaneamente. Se não for possível, substitua os pneus dianteiros ou traseiros em pares.

Certifique-se de que as especificações da roda correspondam às das rodas originais.

⚠ CUIDADO

A instalação de pneus inadequados no veículo pode afetar o manuseio e a estabilidade. Isso pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

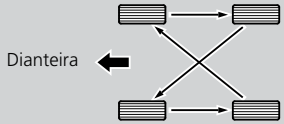
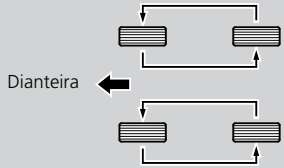
Sempre use pneus do tipo e tamanho recomendados na etiqueta de informações dos pneus no veículo.

Rodízio dos Pneus

Fazer o rodízio dos pneus de acordo com o programa de manutenção ajuda a distribuir o desgaste de forma mais uniforme e aumenta a vida útil dos pneus.

Padrão de Rodízio dos Pneus

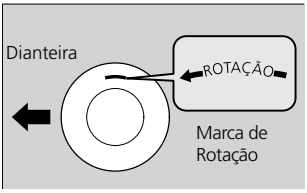
Efetue o rodízio dos pneus conforme indicado.

Pneus sem marca de rotação	Pneus com marca de rotação
	

⚠ ATENÇÃO

O rodízio de pneus com padrões direcionais da banda de rodagem deverá ser feito somente entre os pneus dianteiros e traseiros (e não entre os pneus direitos e esquerdos).

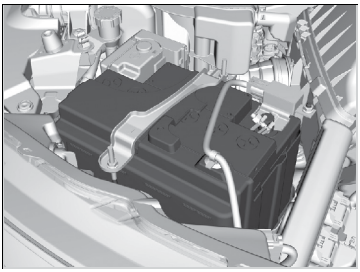
Os pneus direcionais somente devem ser instalados com a marca de rotação voltada para a frente, como indicado abaixo.



Ao efetuar o rodízio dos pneus, certifique-se de verificar suas pressões.

Bateria

Verificação da Bateria



Verifique mensalmente a condição da bateria.

Verifique os terminais quanto à corrosão.

Se a bateria do veículo for desconectada ou descarregar:

- O relógio será zerado.
  ➲ **Ajuste do Relógio** ➔ P. 3-2

⚠ CUIDADO

Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para verificar a carga da bateria.

A bateria libera gás hidrogênio explosivo durante seu funcionamento normal.

Uma faísca ou chama exposta pode levar à explosão da bateria com força suficiente para causar ferimentos graves ou fatais.

Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

Use óculos e roupas de proteção. Para maior segurança, os serviços na bateria devem ser efetuados por um técnico qualificado.

A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito) altamente corrosivo e venenoso.

O contato do eletrólito com os olhos ou pele pode causar queimaduras graves. Use óculos e roupas de proteção ao efetuar serviços próximos à bateria.

Em caso de ingestão, procure assistência médica imediatamente.

MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS

A vida útil da bateria está diretamente relacionada às condições de utilização ou instalação de componentes/acessórios eletrônicos. O ciclo de vida é a sequência de descarga e recarga da bateria. Por isso, para maior vida útil da bateria, recomendamos a permanência de componentes ligados, como rádio, luzes, ventilação, interruptor de ignição, somente com o motor em funcionamento.

A bateria está dimensionada para o sistema elétrico original do veículo e, portanto, qualquer instalação de acessórios eletrônicos, com exceção dos genuínos Honda, pode exigir maior consumo do sistema elétrico, danificando a bateria. Esses danos não são cobertos pela garantia.

Para Carregar a Bateria

Desconecte os dois cabos da bateria para evitar danos ao sistema elétrico do veículo. Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.

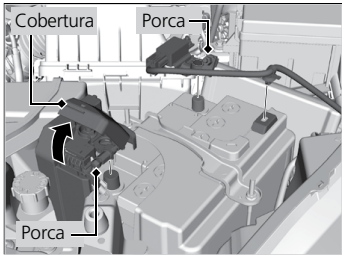
⚠ ATENÇÃO

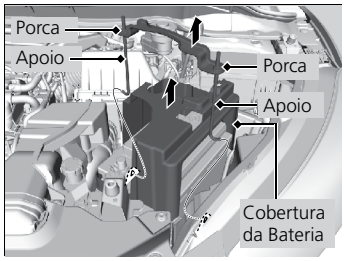
Quando houver corrosão, limpe os terminais da bateria aplicando uma solução de bicarbonato de sódio e água.
Lave os terminais com água. Seque a bateria com um pano ou toalha. Cubra os terminais com graxa para evitar corrosão.
Não carregue a bateria com os cabos conectados. Caso contrário, os controles eletrônicos do veículo poderão ser seriamente danificados. Antes de conectar a bateria em um carregador, desconecte seus cabos.

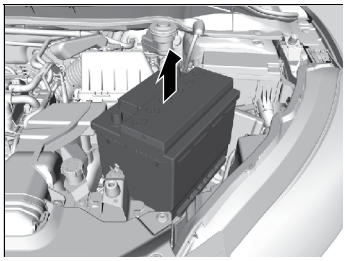
Substituição da Bateria

Ao remover e substituir a bateria, siga os procedimentos e recomendações de segurança para evitar potenciais perigos.

➲ **Segurança da Manutenção** ➔ P. 5-3
➲ **Verificação da Bateria** ➔ P. 5-28







1. Gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** **0**. Abra o capô.
2. Afrouxe a porca no cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal negativo (-).
3. Abra a tampa do terminal positivo da bateria. Afrouxe a porca no cabo positivo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo (+).
4. Afrouxe a porca em cada lado do suporte da bateria, usando uma chave.
5. Puxe a extremidade inferior de cada apoio da bateria para fora e remova o conjunto do suporte e apoios da bateria.
6. Remova a cobertura da bateria.
7. Retire cuidadosamente a bateria.

⚠ ATENÇÃO

Ao substituir a bateria, a nova bateria deve ter as mesmas especificações. Para mais informações, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.
Para instalar uma nova bateria, siga o procedimento inverso.

Procedimentos de Emergência

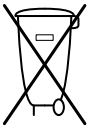
Olhos: Em caso de contato, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos. (Não use água sob pressão). Procure assistência médica imediatamente.

Pele: Troque de roupa em caso de contaminação. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Procure assistência médica imediatamente.

Ingestão: Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

Reciclagem da Bateria

As baterias contêm substâncias muito perigosas e prejudiciais ao meio ambiente. Dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituição da bateria.

⚠ ATENÇÃO
O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias. Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico. 

Etiqueta da Bateria

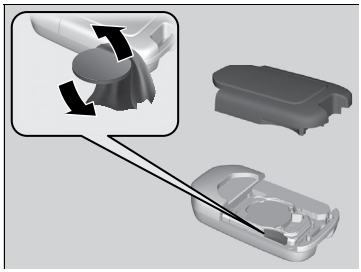
⚠ PERIGO	
	**Mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. A bateria produz um gás explosivo que pode causar uma explosão.**
	**Ao manusear a bateria, use proteção para os olhos e luvas de borracha, para evitar queimaduras ou cegueira.**
	**Não permita que crianças e outras pessoas mexam na bateria, a menos que conheçam o manuseio correto e também os riscos apresentados pela bateria.**
	**Manuseie o eletrólito da bateria com extremo cuidado, pois ele contém ácido sulfúrico diluído. O contato com a pele ou olhos pode causar queimaduras ou cegueira.**
	**Leia atentamente e entenda este manual antes de manusear a bateria. Negligenciar as instruções apresentadas pode causar ferimentos pessoais e danos ao veículo.**
	**Não use a bateria com o eletrólito na marca de nível inferior ou abaixo dela. A bateria poderá explodir, causando ferimentos graves.**
Informações Adicionais	**Não tombar a bateria.** **Não colocar em curto os terminais da bateria.**

Cuidados com o Controle Remoto

Substituição da Bateria do Controle Remoto

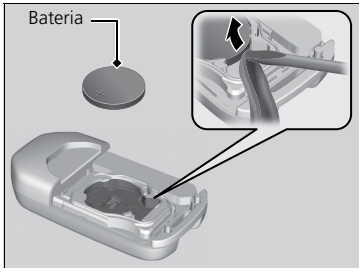
Se o indicador não se acender ao pressionar o botão, substitua a bateria.

Chave Retrátil



Tipo de bateria: CR2032

1. Remova a parte superior da tampa separando-a cuidadosamente com uma moeda.
   ▶ Coloque um pano na moeda para não riscar a chave retrátil.



2. Remova a bateria com a chave de fenda pequena.
3. Certifique-se de substituir a bateria com a polaridade correta.

⚠ CUIDADO

RISCOS DE QUEIMADURA QUÍMICA

A bateria do controle remoto pode causar queimaduras internas graves ou fatais se for engolida. Mantenha as baterias novas e usadas longe do alcance das crianças.

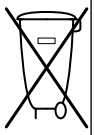
Se você suspeita que uma criança engoliu a bateria, procure assistência médica imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Baterias de reposição encontram-se disponíveis no mercado ou em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.



Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/Sistema de Controle de Climatização*

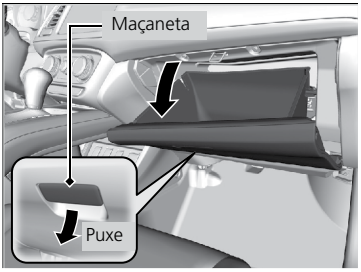
Filtro de Pó e Pólen

Quando Substituir o Filtro de Pó e Pólen

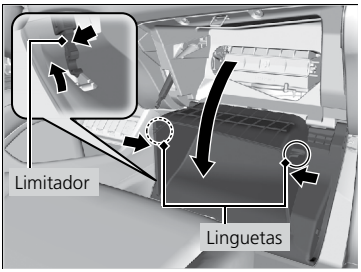
Substitua o filtro de pó e pólen de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas). É recomendável substituir o filtro em intervalos mais curtos, se o veículo for conduzido em ambientes com muita poeira.

➲ **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões Periódicas)** ➔ P. 5-4

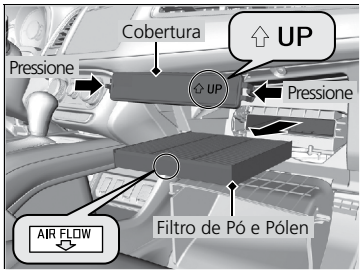
Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen



1. Abra o porta-luvas.



2. Pressione o limitador do porta-luvas, do lado do motorista, para desencaixá-lo.
3. Pressione as laterais do porta-luvas para liberar as linguetas do porta-luvas e, em seguida, desencaixe-o.
4. Abaixe o porta-luvas até o final.



5. Pressione as linguetas nas laterais da tampa do alojamento do filtro e remova a tampa.

6. Remova o filtro de seu alojamento.

7. Instale o filtro novo.

▶ Coloque as setas que indicam a direção **AIR FLOW (FLUXO DE AR)** direcionadas para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Se o fluxo de ar proveniente do sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* for menor que o habitual e os vidros ficarem facilmente embaçados, será necessário substituir o filtro.

O filtro coleta pólen, pó e outros resíduos em suspensão no ar.

Se preferir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o filtro de pó e pólen.

*Não disponível em todos os modelos

Cuidados com a Aparência

Limpeza Interna

Use um aspirador para remover o pó antes de usar um pano.

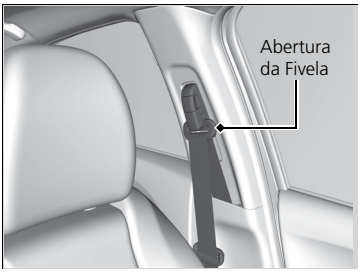
Use um pano umedecido com uma solução de sabão neutro e água morna para remover a sujeira.

Use um pano limpo para remover os resíduos de sabão.

Limpeza dos Cintos de Segurança

Use uma escova macia e uma solução de sabão neutro e água morna para limpar os cintos de segurança.

Deixe o cinto de segurança secar e libere-o somente quando estiver totalmente seco, para evitar que a umidade danifique os seus componentes. Limpe as alças dos pontos de fixação dos cintos de segurança com um pano limpo.



Se a fivela estiver suja, ela poderá fazer com que o cinto de segurança retorne lentamente. Para a limpeza da fivela, use um pano macio umedecido em água morna.

⚠ ATENÇÃO

Não derrame líquidos no interior do veículo.

Os dispositivos e sistemas elétricos podem não funcionar corretamente se for derramado líquido sobre eles.

Não use sprays à base de silicone nos dispositivos elétricos, como dispositivos de áudio e interruptores. Isso poderá causar mau funcionamento dos componentes ou um incêndio no interior do veículo.

Se um spray à base de silicone for inadvertidamente usado nos dispositivos elétricos, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Dependendo da composição, as substâncias químicas e líquidos aromáticos poderão causar descoloração, rugas e rachaduras nas peças de resina e tapeçaria.

Não use solventes alcalinos ou orgânicos, tais como benzina ou gasolina.

Após o uso de produtos químicos, certifique-se de limpá-los suavemente com um pano seco.

Não deixe panos usados sobre as peças plásticas ou de tecido por longos períodos sem lavar.

Tenha cuidado para não derramar desodorizadores de ar líquidos.

Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

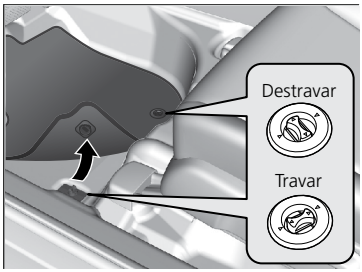
Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

⚠ ATENÇÃO

O vidro traseiro possui filamentos térmicos na sua parte interna.
Limpe cuidadosamente a parte interna do vidro traseiro com um pano macio, no mesmo sentido dos filamentos térmicos, para não danificá-los.
Caso o vidro traseiro seja limpo no sentido vertical, os filamentos poderão ser desalojados e rompidos.

Tapetes*



O tapete do motorista é fixado às ancoragens do assoalho, impedindo que escorregue para a frente. Para remover o tapete para limpeza, gire os botões de ancoragem para a posição de destravamento, como indicado na figura.

Ao reinstalar o tapete após a limpeza, posicione-o corretamente e gire os botões de ancoragem para a posição de travamento, como indicado na figura.

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete com ancoragem.

⚠ CUIDADO

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete original.
Se usar tapetes que não tenham sido fornecidos originalmente com o veículo, certifique-se de que sejam adequados ao veículo e que estejam presos pelas fixações no assoalho.
Posicione adequadamente os tapetes traseiros. Se não forem posicionados adequadamente, eles poderão interferir nas funções do banco dianteiro.
Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

Revestimentos em Materiais Sintéticos de Alta Qualidade*

Aspire frequentemente o revestimento para remover a sujeira e o pó. Dê atenção especial às pregas e costuras. Limpe o revestimento com um pano macio umedecido em uma solução de 90% de água e 10% de sabão neutro. Em seguida, esfregue com um pano limpo e seco. Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies do revestimento.

⚠ ATENÇÃO

É importante limpar o mais rápido possível o líquido, a sujeira ou o pó da superfície do revestimento. Os líquidos derramados sobre a superfície podem penetrar no revestimento, causando manchas. A sujeira e o pó podem causar abrasão no revestimento. Além disso, o atrito de algumas roupas de cor escura com os revestimentos resultam em descoloração ou manchas.

Painel

Remova o pó e a sujeira utilizando um aspirador de pó. Limpe o painel com um pano macio umedecido em uma solução de sabão neutro e água.

*Não disponível em todos os modelos

Limpeza Externa

Remova o pó da carroçaria do veículo depois de dirigir.

Inspecione regularmente o veículo quanto a riscos nas superfícies pintadas. Um risco nas superfícies pintadas pode resultar em ferrugem na carroçaria. Se encontrar um risco, repare-o imediatamente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Lavagem do Veículo

As lavagens frequentes ajudam a preservar a aparência do veículo. A sujeira e a areia podem riscar a pintura, enquanto pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros e agentes químicos de chaminés prejudicam permanentemente a aparência do veículo.

- Lave o veículo na sombra. Caso o veículo esteja estacionado sob o sol, estacione-o na sombra. Espere até que a parte externa da carroçaria esfrie antes de iniciar a lavagem.
- Jogue água em abundância sobre toda a carroçaria do veículo para remover a poeira.
- Lave o veículo utilizando uma solução de água e xampu neutro específico para veículos e utilize uma esponja ou pano macio. Comece pela parte superior do veículo até chegar na parte inferior. Enxágue com bastante água.
- Inspecione a carroçaria quanto a manchas de óleo e asfalto, resíduos de tinta de sinalização, pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros, lama e sujeira acumuladas em determinados locais. Retire essas manchas com solventes apropriados.
- Enxágue imediatamente o veículo para não danificar as peças de acabamento.
- Lembre-se de encerar e polir essas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite de polimento.
- Após lavar e enxaguar toda a parte externa da carroçaria, seque-a com um pano macio. Se o veículo secar naturalmente ao ar livre, surgirão pontos opacos e manchas de água na pintura.
- Ao secar a carroçaria, inspecione se existem riscos na pintura que possam causar corrosão.

⚠ ATENÇÃO



Entradas de Ar

Não esguiche água diretamente nas entradas de ar nem no compartimento do motor, pois pode ocorrer mau funcionamento.

Não esguiche água diretamente na portinhola de abastecimento de combustível. Um jato de alta pressão poderá abri-la.

⚠ CUIDADO

Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos muito fortes podem danificar a pintura, riscar os vidros e corroer as peças metálicas e plásticas do veículo.

Recomendamos não lavar o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em hipótese alguma.

Não utilize produtos químicos, tais como solventes, detergentes, sprays, anticorrosivos ou qualquer tipo de óleo para limpar a região inferior do veículo. Esses produtos, quando aplicados, danificam os coxins, buchas, mangueiras e demais componentes de borracha.

Uso de Máquinas de Lavagem Automática

- Certifique-se de seguir as instruções indicadas na máquina de lavagem automática.
- Remova a antena do sistema de áudio.
  ➲ **Antena do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-4 , 9-4
- Escamoteie os espelhos retrovisores externos.

Uso de Limpadores de Alta Pressão

- Mantenha uma distância suficiente entre o bico do limpador e a carroçaria do veículo.
- Tome cuidado especial ao redor dos vidros. Ficar muito próximo do veículo poderá causar infiltração de água no interior do veículo.
- Não pulverize água no compartimento do motor. Não esguiche água com alta pressão diretamente no compartimento do motor.

Aplicação de Cera

Uma boa camada de cera automotiva ajuda a proteger a pintura do veículo contra os elementos da natureza. A cera desgasta-se com o tempo e expõe a pintura do veículo, portanto, reaplique, conforme necessário.

Sempre lave e seque todo o veículo antes de encerá-lo. A aplicação de cera deve ser feita sempre que a água depositada sobre a carroçaria formar poças grandes, e não gotas pequenas. Use sempre cera em pasta ou líquida de alta qualidade. Faça a aplicação de acordo com as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Solventes químicos e produtos de limpeza fortes podem danificar a pintura e as peças metálicas e de plástico do veículo. Siga as instruções do fabricante do produto.

Manutenção dos Para-choques e Outras Peças Revestidas com Resina

Ao derramar gasolina, óleo, líquido de arrefecimento do motor ou fluido da bateria nas peças revestidas, elas poderão ficar manchadas ou o revestimento poderá descascar. Limpe imediatamente a área atingida com um pano macio e água limpa.

⚠ ATENÇÃO

Peça informações a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional sobre o revestimento correto quando for necessário reparar a superfície pintada das peças fabricadas em resina.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

Manutenção das Rodas de Alumínio

O alumínio está sujeito à deterioração causada por sal e outros contaminantes da estrada. Use uma esponja macia e sabão neutro para limpar as rodas imediatamente.

Não use produtos químicos fortes (incluindo alguns produtos para limpeza de rodas disponíveis no mercado) ou uma escova com cerdas duras. Eles podem danificar o revestimento das rodas de liga de alumínio, que ajuda a impedir a corrosão e escurecimento do alumínio.

Dependendo do tipo de acabamento, as rodas também podem perder o seu brilho ou parecer polida. Para evitar manchas de água, limpe as rodas secas com um pano, enquanto elas ainda estão molhadas.

Antena de Teto

O veículo está equipado com uma antena do sistema de áudio no teto. Antes de lavar o veículo em um lava-rápido, retire a antena de teto, desenroscando-a com a mão. Esse procedimento evita que a antena de teto seja danificada.

Polimento

Os polidores e ceras de limpeza podem restituir o brilho perdido à pintura. Em geral, os polidores contêm abrasivos suaves e solventes que retiram a camada final da pintura. Se após a aplicação de cera, o acabamento da pintura do veículo não apresentar o brilho original, utilize um polidor. A remoção de piche, insetos, etc., utilizando-se solventes, também retira a cera. Não se esqueça de reaplicar a cera nessas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite ser encerada.

Retoque da Pintura

Inspecione frequentemente o veículo quanto a riscos ou falhas na pintura. Repare-os imediatamente para evitar corrosão. Os danos deverão ser reparados em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Proteção Anticorrosiva

Existem dois fatores que provocam a corrosão do veículo:

1. A sujeira acumulada em cavidades da carroçaria.

2. A remoção de partes da pintura, bem como de camadas protetoras externas e da parte inferior do veículo.

Os veículos Honda dispõem de várias medidas preventivas contra a corrosão. O proprietário pode contribuir para evitar a corrosão efetuando uma manutenção periódica simples:

- Repare pequenos riscos e arranhões na pintura assim que detectá-los.
- Inspecione e limpe os orifícios de drenagem da parte inferior das portas e da carroçaria.
- Verifique se a cobertura do assoalho está úmida. Os estofamentos, tapetes e carpetes do assoalho podem permanecer úmidos durante muito tempo, especialmente no inverno. A umidade pode causar corrosão nos painéis do assoalho.
- Use sempre um pulverizador de alta pressão para limpar a parte inferior do veículo. Os veículos são equipados com sistema ABS e possuem um sensor e fiação relacionada em cada roda. Cuidado para não danificá-los.
- Mande inspecionar e reparar periodicamente as camadas de proteção contra corrosão da parte inferior do veículo.

Carroçaria

Os veículos Honda foram projetados para atender aos mais modernos conceitos de segurança e, portanto, suas carroçarias possuem alta resistência aos esforços mecânicos que o veículo é submetido durante sua utilização, além de componentes que se deformam em caso de colisão, absorvendo parte da energia causada pelo impacto e proporcionando maior proteção aos seus ocupantes. Outro fator importante é que a característica de deformação dos para-lamas dianteiros e capô é mais acentuada em relação às demais peças da carroçaria, a fim de promover maior proteção aos pedestres em caso de atropelamento.

Assim, esses componentes se deformarão com maior facilidade, caso venham a sofrer solicitações estruturais adversas, como apoio do corpo, pressão manual, impacto de objetos ou chuva de granizo (dependendo da intensidade, se for exposto a uma chuva de granizo, o veículo poderá sofrer avarias nas superfícies expostas da carroçaria).

Reparos na Carroçaria

Os serviços de reparos da carroçaria afetam a resistência à corrosão. Existem peças metálicas da carroçaria no mercado que imitam as peças originais Honda, mas que na realidade são bastante inferiores em qualidade, ajuste e acabamento. Uma vez instaladas, não proporcionam o mesmo aspecto de alta qualidade nem o mesmo nível de resistência à corrosão. Ao notificar sua empresa seguradora sobre uma colisão, exija que o veículo seja reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Dessa forma, o veículo estará sendo reparado com peças originais Honda e por técnicos qualificados.

Lente da Luz Externa Embaçada

As lentes internas das luzes externas (faróis, luzes de freio etc.) podem embaçar temporariamente se você dirigir na chuva, ou após o veículo passar por um lava-rápido.

A condensação também pode ocorrer dentro das lentes, quando existir diferença significativa entre as temperaturas ambiente e dentro das lentes (como o embaçamento dos vidros do veículo em condições chuvosas). Essas condições são processos naturais, não são problemas estruturais de projeto nas luzes externas.

As caraterísticas de projeto das lentes podem resultar em umidade nas superfícies da moldura das luzes. Isto também não é mau funcionamento.

Entretanto, se existir grande quantidade de acúmulo de água ou grandes gotas de água dentro das lentes, leve seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

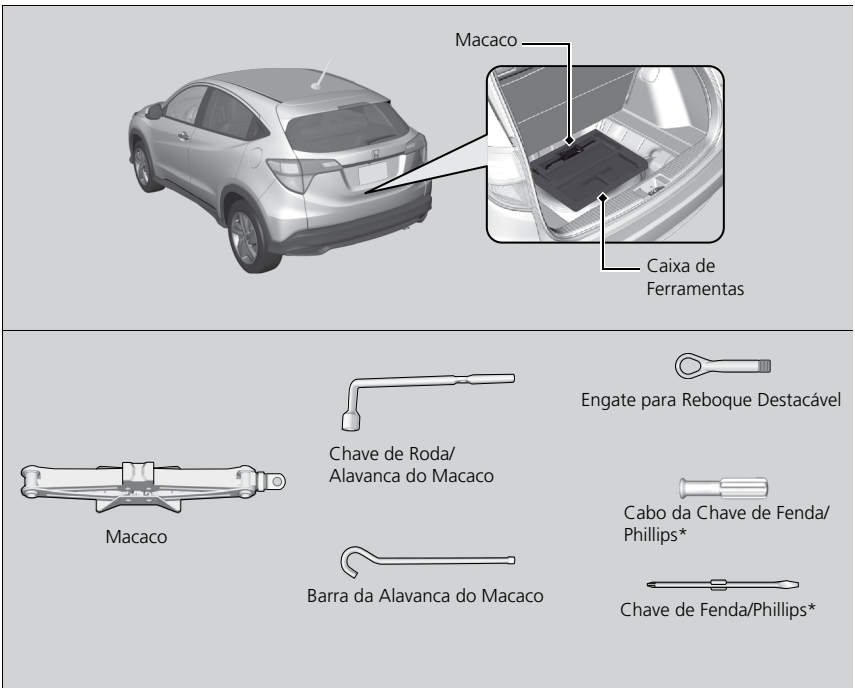
Em Caso de Emergência

Este capítulo explica como lidar com problemas inesperados.

Ferramentas..... 6-2
Tipos de Ferramentas 6-2
Pneu Furado 6-3
Estepe Temporário (Compacto)..... 6-3
Substituição de um Pneu Furado 6-5
O Motor Não Dá Partida..... 6-12
Verificação do Motor..... 6-12
Partida com Bateria Auxiliar 6-13
Não é Possível Mover a Alavanca Seletora..... 6-15
Superaquecimento..... 6-16
Como Controlar o Superaquecimento.. 6-16
Indicadores Acesos ou Piscando 6-18
Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender..... 6-18
Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender..... 6-18
Se o Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica Acender ou Piscar..... 6-19
Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender 6-19
Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender 6-20
Se o Indicador PGM-FI se Acender.... 6-20
Se o Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico se Acender 6-21
Fusíveis 6-22
Localizações dos Fusíveis 6-22
Inspeção e Substituição de Fusíveis... 6-27
Reboque de Emergência do Veículo .. 6-28
Quando Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira 6-30

Ferramentas

Tipos de Ferramentas

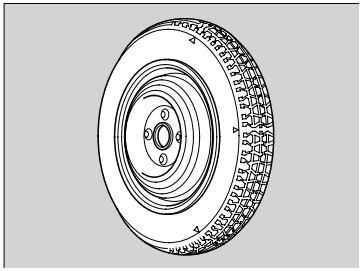


⚠ ATENÇÃO

As ferramentas ficam guardadas no compartimento de bagagem.

Pneu Furado

Estepe Temporário (Compacto)



Use o estepe temporário (compacto) somente para substituição temporária. Leve o pneu-padrão para conserto ou substituição e instale-o novamente no veículo o mais rápido possível.

Verifique a pressão do estepe temporário (compacto) sempre que calibrar os outros pneus.

➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-25

Pressão: 420 kPa (4,2 kgf/cm², 60 psi)

⚠ CUIDADO

- Nunca exceda a velocidade de 80 km/h.
- O pneu do estepe temporário proporciona uma condução mais áspera e menos tração em alguns tipos de pavimento.
- Tenha muito cuidado ao conduzir o veículo. Caso o veículo fique instável durante a condução, diminua a velocidade do veículo.
- Não use o estepe temporário (compacto) em outro veículo, se não for da mesma marca e modelo.
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-28

- Caso as recomendações acima não sejam seguidas, pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Substitua o pneu quando os indicadores de desgaste da banda de rodagem se tornarem visíveis.

➲ **Indicadores de Desgaste** ➔ P. 5-26

O pneu substituto deve ter o mesmo tamanho e desenho do pneu substituído, montado na mesma roda. O pneu do estepe temporário não foi projetado para ser montado numa roda normal, nem a roda do estepe temporário foi projetada para instalação de um pneu normal.

- O estepe temporário (compacto) é menor do que o pneu normal. A altura livre do veículo diminui quando o estepe temporário (compacto) está instalado. Siga as recomendações abaixo para evitar danos ao veículo, quando usar o estepe temporário.
  - ▶ Conduza o veículo lentamente e com extremo cuidado nas seguintes condições:
  - – Estacionar ao longo do acostamento da rodovia.
  - – Conduzir o veículo, subindo ou descendo um desnível de pista (por exemplo, o acostamento de uma rodovia).
  - – Conduzir o veículo em uma estrada com valetas, lombadas, cascalho, obstáculos ou acidentada.
  - – Conduzir o veículo em uma estrada esburacada.
  - ▶ Não conduza o veículo sob as seguintes condições:
  - – Conduzir o veículo pela extremidade de uma rampa acentuada.
  - – Estacionar o veículo contra um bate-rodas de um estacionamento.
  - – Conduzir o veículo, subindo ou descendo um DESNÍVEL ACENTUADO de pista (por exemplo, uma calçada).
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-28

Caso as recomendações acima não sejam seguidas, os para-choques, a parte inferior e/ou os componentes inferiores do seu veículo podem ser danificados.

- Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido. Caso algum problema seja constatado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-28

Substituição de um Pneu Furado

Se um pneu furar com o veículo em movimento, segure firmemente o volante de direção e aplique gradualmente os freios para reduzir a velocidade. A seguir, pare o veículo em um local seguro. Substitua o pneu furado pelo estepe temporário. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o quanto antes para reparar ou substituir o pneu furado.

1. Estacione o veículo sobre uma superfície plana, firme e não escorregadia, e aplique o freio de estacionamento.
2. Coloque a alavanca de mudanças na posição **P**.
3. Ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA 0**.
4. Use o triângulo de segurança. Utilize de forma correta para sinalizar que seu veículo está parado. Utilize 1m para cada km/h máximo permitido na via que seu veículo se encontra: Exemplo: 60 km/h = 60 metros.

⚠ ATENÇÃO

Siga as precauções para o estepe temporário:

Verifique periodicamente a pressão do estepe temporário. Ele deve ser calibrado na pressão especificada.

Pressão Especificada: 420 kPa (4,2 kgf/cm^2, 60 psi). Ao conduzir o veículo com o estepe temporário, mantenha a velocidade abaixo de 80 km/h. Substitua-o por um pneu de tamanho integral o mais rápido possível.

A roda e o pneu do estepe temporário são especificamente para esse modelo de veículo. Portanto, não devem ser usados em outro veículo. Além disso, não use a roda e o pneu do estepe temporário de outro veículo nesse modelo.

Não instale correntes em um estepe temporário. Se um pneu dianteiro com correntes instaladas furar, remova um dos pneus traseiros de tamanho integral e substitua-o pelo estepe temporário. Remova o pneu dianteiro furado e substitua-o pelo pneu de tamanho integral removido da parte traseira. Instale as correntes no pneu dianteiro.

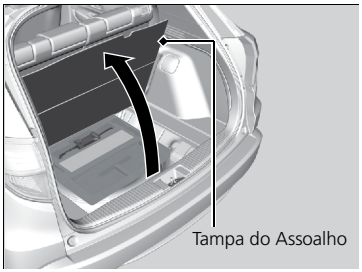
O estepe temporário proporciona menos conforto ao conduzir e menos tração em algumas superfícies da estrada. Tenha maior cuidado ao dirigir.

Não use mais que um estepe temporário ao mesmo tempo.

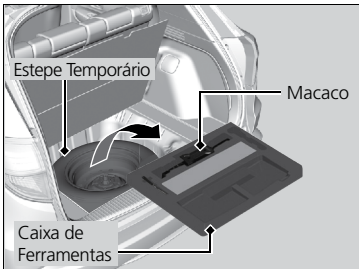
O estepe temporário é menor que o pneu normal. A distância do veículo ao solo diminui quando o estepe temporário está instalado. Conduzir sobre fragmentos ou protuberâncias da estrada poderá danificar a parte inferior do veículo.

O formato da caixa de ferramentas varia de acordo com o modelo.

Preparação para Substituir o Pneu Furado



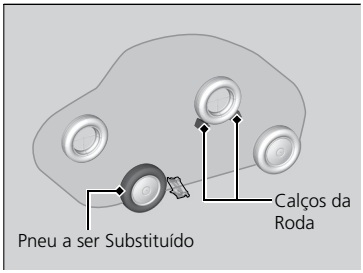
1. Abra a tampa do assoalho do compartimento de bagagem.



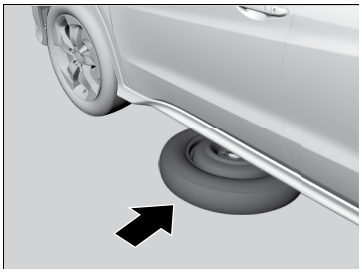
2. Retire a caixa de ferramentas do compartimento de bagagem.

3. Retire a chave de roda, a barra da alavanca do macaco e o macaco da caixa de ferramentas.

4. Solte o parafuso-borboleta e remova o cone espaçador. A seguir, remova o estepe temporário.



5. Coloque um calço na frente e atrás da roda diagonalmente oposta ao pneu furado.



6. Coloque o estepe temporário (lado da roda para cima) embaixo da carroçaria do veículo, próximo ao pneu a ser substituído.



7. Solte as porcas da roda em aproximadamente uma volta, usando a chave de roda.

⚠ ATENÇÃO

O macaco só pode ser usado para auxiliar no caso de uma avaria de emergência no veículo, não para substituir o tipo de pneu ou qualquer outra operação de manutenção ou reparo normal.

⚠ ATENÇÃO

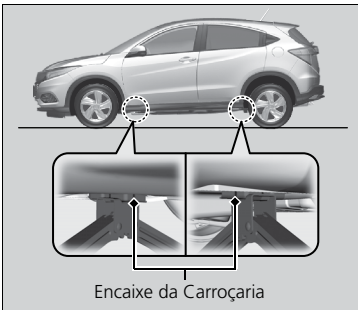
Não use o macaco se ele não funcionar corretamente. Chame sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou um serviço profissional de reboque.

Tenha cuidado para não se machucar ao remover ou guardar o estepe temporário.

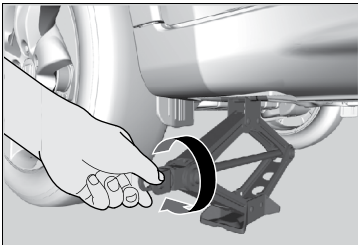
Não dirija o veículo com um pneu que tenha perdido a pressão. Caso contrário, poderão ocorrer danos irreversíveis ao pneu. A roda e o pneu do estepe temporário são especificamente para esse modelo de veículo. Portanto, não devem ser usados em outro veículo. Além disso, não use a roda e o pneu do estepe temporário de outro veículo nesse modelo.

Não dirija o veículo com os pneus, incluindo o estepe temporário, em desacordo com as pressões especificadas. Caso contrário, poderão ocorrer danos irreversíveis aos pneus.

Como Instalar o Macaco

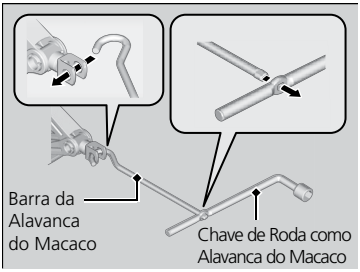


1. Coloque o macaco sob o encaixe da carroçaria mais próximo ao pneu a ser substituído.



2. Gire a extremidade do suporte do macaco no sentido horário, até a base superior do macaco encostar no encaixe da carroçaria.

▶ Verifique se o encaixe da carroçaria está firmemente em contato com a base superior do macaco.



3. Levante o veículo, usando a barra da alavanca do macaco e a chave de roda como alavanca, até que o pneu esteja fora do chão.

⚠ CUIDADO

- O veículo pode soltar-se do macaco, ferindo seriamente qualquer pessoa que esteja sob ele.
- Siga exatamente as instruções para a substituição do pneu. Nunca permita que qualquer pessoa coloque alguma parte do corpo embaixo do veículo apoiado por um macaco.
- O macaco deverá ser colocado apenas em solo firme e plano, no mesmo nível em que o veículo se encontra estacionado.

⚠ ATENÇÃO

Se tentar levantar outro veículo com o macaco fornecido, ou usar outro macaco para levantar o veículo, tanto o veículo como o macaco poderão ser danificados.

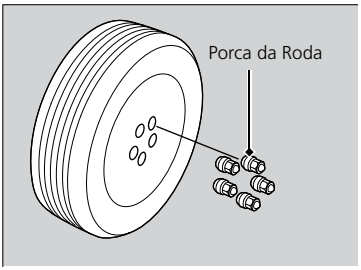
Não use o macaco com pessoas ou bagagens no interior do veículo.

Use o macaco fornecido com o veículo.
Outros macacos poderão não suportar o peso do veículo ou apresentar formato incompatível.

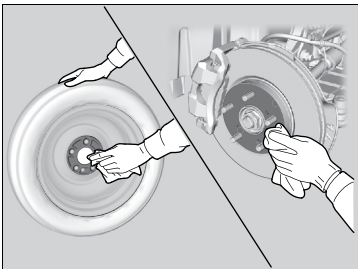
Para usar o macaco com segurança, obedeça às instruções a seguir:

- Não use o macaco com o motor em funcionamento.
- Use-o somente em solo firme e plano.
- Use-o somente nos pontos de levantamento.
- Não entre no veículo enquanto estiver usando o macaco.
- Não coloque objetos na parte superior ou embaixo do macaco.

Substituição do Pneu Furado



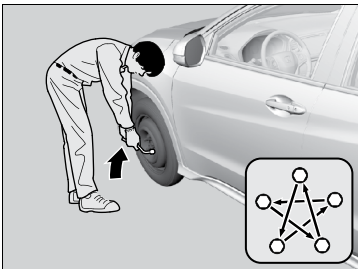
1. Remova as porcas da roda e o pneu furado.



2. Limpe as superfícies de instalação da roda com um pano limpo.

3. Instale o estepe temporário.

4. Aperte as porcas da roda, até a roda ficar firme junto ao cubo da roda. Não dê o aperto total.



5. Abaixe o veículo e remova o macaco.

Aperte as porcas da roda na ordem indicada pela figura. Aperte as porcas duas ou três vezes nessa ordem.

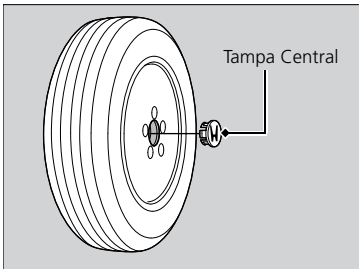
Torque da porca da roda:

108 N.m (11 kgf.m)

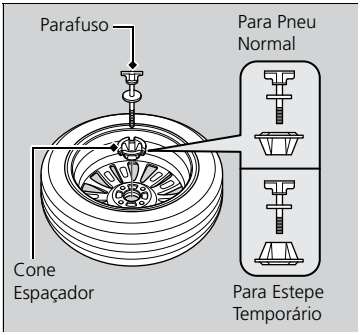
⚠ ATENÇÃO

Não aperte demasiadamente as porcas da roda aplicando torque extra com o pé ou alavanca.

Armazenamento do Pneu Furado



1. Remova a tampa central.



2. Remova o cone espaçador do parafuso, gire-o e reinsira-o no parafuso. Prenda o pneu furado com o parafuso.

3. Coloque o pneu furado, com a face para baixo, no alojamento do estepe temporário.

4. Recoloque a chave de roda, a barra da alavanca do macaco e o macaco na caixa de ferramentas.

5. Guarde a caixa de ferramentas no compartimento de bagagem, abaixo da tampa do assoalho.

⚠ CUIDADO

- Objetos soltos no interior do veículo podem ser arremessados em uma colisão, podendo causar ferimentos graves aos ocupantes.
- Guarde a roda, o macaco e as ferramentas com segurança antes de conduzir o veículo.
- Retire e guarde o triângulo de segurança após certificar-se de que o local esteja seguro.
- Desligue os sinalizadores de advertência.

O Motor Não Dá Partida

Verificação do Motor

Se o motor não der partida, gire o interruptor de ignição para a posição **PARTIDA** III e verifique se o motor de partida gira.

⚠ ATENÇÃO

Se precisar dar partida no motor imediatamente, use uma bateria auxiliar para dar a partida.

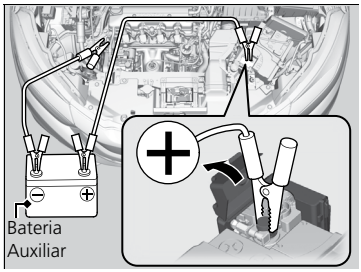
➲ **Partida com Bateria Auxiliar** ➔ P. 6-13

Condição do motor de partida	Lista de verificações
O motor de partida não gira ou gira lentamente. A bateria pode estar descarregada. Verifique cada um dos itens ao lado.	**Verifique o indicador de pré-aquecimento.** Você pode dar partida no motor quando o indicador de pré-aquecimento se apagar, após acender e, em seguida, pisca. ➲ **Ao Dar Partida no Motor** ➔ P. 4-8
	Verifique a luminosidade das luzes internas. Ligue as luzes internas e verifique a luminosidade. • Se as luzes internas estiverem fracas ou não se acenderem ➲ **Bateria** ➔ P. 5-28 • Se as luzes internas se acenderem normalmente ➲ **Fusíveis** ➔ P. 6-22
O motor de partida gira normalmente, mas o motor não dá partida. O fusível pode estar queimado. Verifique cada um dos itens ao lado.	**Examine o procedimento de partida do motor.** Siga as instruções e tente dar partida no motor novamente. ➲ **Ao Dar Partida no Motor** ➔ P. 4-8
	Verifique o indicador do sistema imobilizador. Quando o indicador do sistema imobilizador estiver piscando, não será possível dar partida no motor. ➲ **Sistema Imobilizador** ➔ P. 3-17
	Verifique o nível do combustível. Deve haver combustível suficiente no tanque. ➲ **Medidor de Combustível** ➔ P. 2-16 ➲ **Indicador de Baixo Nível de Combustível** ➔ P. 2-6
	Verifique os fusíveis. Verifique todos os fusíveis ou faça a verificação do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Inspeção e Substituição de Fusíveis** ➔ P. 6-27
	Se o problema persistir: ➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-28

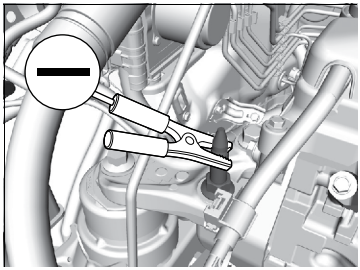
Partida com Bateria Auxiliar

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar

Desligue todos os dispositivos elétricos, como o sistema de áudio e as luzes. Certifique-se de que o interruptor de ignição está na posição **DESLIGADA** [0] e abra o capô.



1. Conecte primeiro o cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria descarregada.
   - ▶ Remova a cobertura da caixa de fusíveis B no compartimento do motor.
   - ➲ **Caixa de Fusíveis B** ➔ P. 6-23
2. Conecte a outra extremidade do primeiro cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria auxiliar.
   - ▶ Use somente uma bateria auxiliar de 12 volts.
   - ▶ Ao usar um carregador como auxiliar de partida, para sua bateria de 12 volts, regule a tensão para 15 volts ou menos. Verifique o manual do carregador para o ajuste apropriado.



3. Conecte o segundo cabo auxiliar ao terminal ⊖ da bateria auxiliar.
4. Conecte a outra extremidade do segundo cabo auxiliar ao parafuso de fixação do motor (ponto terra), como mostrado. Não conecte esse cabo em qualquer outra parte do motor.
5. Se o veículo estiver conectado a outro veículo, ligue o motor do veículo auxiliar e aumente ligeiramente sua rotação.
6. Tente dar partida no motor do seu veículo. Se girar lentamente, verifique todas as conexões para garantir um contato perfeito.

⚠ CUIDADO

Se o procedimento correto não for seguido, a bateria poderá explodir e causar ferimentos graves. Mantenha faíscas, chamas expostas e cigarros acesos afastados da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Se a temperatura da bateria estiver extremamente baixa, o eletrólito poderá estar congelado. Cuidado, pois a partida auxiliar com uma bateria nessa condição poderá causar a sua ruptura.

Prenda os grampos dos cabos auxiliares firmemente, para que não se soltem quando o veículo vibrar. Além disso, ao instalar ou desinstalar os cabos auxiliares, tome cuidado para não enroscá-los ou deixar que suas extremidades façam contato uma com a outra.

Em dias frios, o desempenho da bateria será reduzido e poderá impedir a partida do motor.

Nunca empurre nem reboque um veículo equipado com transmissão automática (CVT) para dar a partida.

O Que Fazer Após a Partida do Motor

Depois que o veículo tiver sido ligado, remova os cabos auxiliares na ordem a seguir.

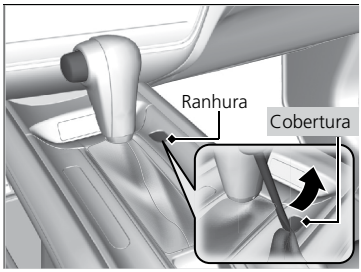
1. Desconecte o cabo auxiliar do parafuso de fixação do motor (ponto terra) do seu veículo.
2. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊖ da bateria auxiliar.
3. Desconecte o cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria do seu veículo.
4. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria auxiliar.

Faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

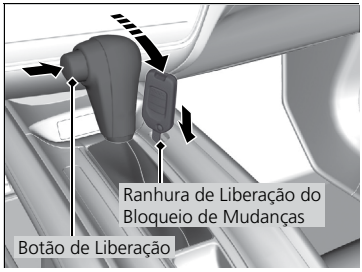
Não é Possível Mover a Alavanca Seletora

Siga o procedimento abaixo se não for possível mover a alavanca seletora da posição P.

Liberação da Trava



1. Acione o freio de estacionamento.
2. Remova a chave do interruptor de ignição.
3. Coloque um pano ao redor da ponta de uma chave de fenda pequena. Encaixe-a na fenda da ranhura de liberação do bloqueio de mudança, conforme indicado na figura, para remover a tampa.



4. Insira a chave na ranhura de liberação do bloqueio de mudanças.
5. Empurre a chave para baixo, pressione o botão de liberação da alavanca seletora e coloque-a na posição N.
   ▶ O bloqueio agora está liberado. Faça a verificação da alavanca seletora em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

Superaquecimento

Como Controlar o Superaquecimento

Os sintomas de superaquecimento são:

- O indicador de temperatura alta (Vermelho) ➔ P. 2-10 se acende ou o motor perde potência repentinamente.
- Liberação de vapor do compartimento do motor.

■ Primeira providência

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro.
2. Mova a alavanca seletora para a posição [P] e acione o freio de estacionamento.
3. Desligue todos os acessórios e ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).
4. **Desligue o motor.**
   - ▶ **Não há vapor sendo liberado do compartimento do motor:**
     Abra o capô.
   - ▶ **Há vapor sendo liberado do compartimento do motor:**
     Aguarde até o término da liberação de vapor. A seguir, abra o capô.

⚠ CUIDADO

O vapor e gás expelidos por um motor superaquecido podem causar queimaduras graves.

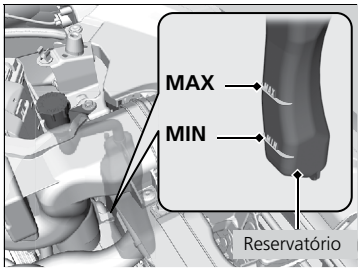
Não abra o capô se estiver liberando vapor.

⚠ ATENÇÃO

Continuar a conduzir o veículo com o indicador de temperatura alta aceso poderá danificar o motor.

O motor pode superaquecer por vários motivos, tais como falta de líquido de arrefecimento ou problemas mecânicos. A indicação de superaquecimento pode ser percebida pelo acendimento do indicador de alta temperatura (Vermelho) ou saída de vapor pelo compartimento do motor.

■ Próxima providência



1. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e desligue o motor, quando o indicador de alta temperatura se apagar.
   - ▶ Se a ventoinha do radiador não estiver funcionando, desligue o motor imediatamente.
2. Depois que o motor tiver esfriado, inspecione o nível do líquido de arrefecimento e verifique se há vazamento nos componentes do sistema de arrefecimento.

- ▶ Se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório estiver baixo, adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca **MAX**.

  ➲ Líquido de Arrefecimento do Motor ➔ P. 5-9

- ▶ Se não existir líquido de arrefecimento no reservatório, verifique se o radiador está frio. Cubra a tampa do radiador com um pano grosso e abra-a. Se necessário, adicione líquido de arrefecimento até a base do gargalo de abastecimento e recoloque a tampa.

■ Última providência

Depois que o motor tiver esfriado o suficiente, ligue-o novamente e verifique o indicador de temperatura alta.

Se o indicador de temperatura alta estiver apagado, continue a conduzir o veículo. Se o indicador permanecer aceso, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ CUIDADO

Ao retirar a tampa do radiador com o motor quente, o líquido de arrefecimento escaldante poderá ser expelido, provocando queimaduras graves.

Antes de retirar a tampa do radiador, certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.

⚠ ATENÇÃO

Se existir vazamento de líquido de arrefecimento, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Use água somente como uma medida temporária de emergência. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para abastecer o sistema com o líquido de arrefecimento adequado o mais rápido possível.

Indicadores Acesos ou Piscando

Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.

■ O que fazer assim que o indicador se acender

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro.
2. Se necessário, ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

■ O que fazer após estacionar o veículo

1. Desligue o motor e deixe-o estabilizar-se por aproximadamente três minutos.
2. Abra o capô e verifique o nível do óleo.
   ➲ **Verificação do Óleo** ➔ P. 5-7
3. Ligue o motor e verifique o indicador de baixa pressão do óleo.
   - ▶ O indicador se apaga: Comece a conduzir o veículo novamente.
   - ▶ O indicador não se apaga em até 10 segundos: Desligue o motor e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ ATENÇÃO

O motor será seriamente danificado se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão.

Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando a bateria não estiver carregando.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Desligue o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização*, desembaçador do vidro traseiro e outros sistemas elétricos, e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário parar temporariamente, não desligue o motor. Acionar novamente o motor poderá descarregar rapidamente a bateria.

Se o Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica Acender ou Piscar



■ Motivos para o indicador se acender ou piscar

- Se acende quando há uma anomalia no sistema de controle de emissões do motor.
- Pisca na detecção de falha na ignição do motor.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Evite velocidades altas e leve o veículo imediatamente para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ O que fazer quando o indicador piscar

Estacione o veículo em um local seguro sem objetos inflamáveis e aguarde no mínimo dez minutos ou mais, com o motor parado até esfriar.

⚠ ATENÇÃO

Se conduzir o veículo com o indicador do sistema de injeção eletrônica aceso, o sistema de controle de emissões e o motor poderão ser danificados.

Se o indicador do sistema de injeção eletrônica piscar ao ligar novamente o motor, conduza o veículo a uma velocidade máxima de 50 km/h até uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção do veículo.

Não reabasteça antes de ir à concessionária. Entretanto, se precisar reabastecer para chegar lá, use o mesmo combustível com que abasteceu o veículo na última vez.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

- O fluido de freio está baixo.
- Há um problema no sistema de freio.

■ O que fazer se o indicador se acender durante a condução

Pressione levemente o pedal do freio para verificar a pressão do pedal.

- Se estiver normal, verifique o nível do fluido de freio na próxima parada.
- Se estiver anormal, tome providências imediatamente. Se necessário, reduza de marcha para diminuir a velocidade do veículo, usando o freio-motor.

⚠ ATENÇÃO

Faça imediatamente o reparo do veículo.
É perigoso dirigir com o nível do fluido de freio baixo. Se o pedal do freio não apresentar resistência, pare imediatamente em um local seguro. Se necessário, reduza a marcha.
Se os indicadores do sistema de freio e do **ABS** se acenderem simultaneamente, o sistema de distribuição eletrônica do freio não estará funcionando. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas.
Leve o veículo imediatamente para inspeção numa Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender



■ **Motivos para o indicador se acender**

- Se acende quando há um problema no sistema EPS.
- Ao pressionar repetidamente o pedal do acelerador para aumentar a rotação do motor durante o funcionamento em marcha lenta, o indicador se acende e, às vezes, pode ficar difícil manejar o volante de direção.

■ **O que fazer quando o indicador se acender**

Pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento, desligue o motor e dê partida novamente.

Se o indicador se acender e permanecer aceso, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou mantiver o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um tempo, o sistema aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear. Depois que o sistema tiver esfriado, o EPS será restaurado. A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Se o Indicador PGM-FI se Acender



■ **Motivos para o indicador se acender quando der partida no motor**

- Pode existir um problema com algum componente durante o aquecimento do combustível.

■ **Motivos para o indicador se acender quando o motor estiver funcionando**

- Existe um problema no sistema de controle do motor.

■ **O que fazer quando o indicador se acender repetidamente**

- Evite aceleração total e alta velocidade ao dirigir. Leve o veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ ATENÇÃO

Dirigir continuamente com o indicador aceso pode danificar os controles de emissões e o motor. Esses reparos poderão não ser cobertos pela garantia do veículo.

Se o Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico se Acender



■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando há uma anomalia no sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Evite usar o freio de estacionamento e leve o veículo imediatamente para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ O que fazer quando o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acender ou piscar ao mesmo tempo

Libere o freio de estacionamento.

➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-24

- Se o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico permanecer aceso ou piscar mesmo após a liberação do freio de estacionamento, pare imediatamente o veículo em um local seguro e chame uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

  ▶ Prevenindo que o veículo se mova:

  Mova a alavanca seletora para a posição **P**.

- Se somente o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se apagar, leve o veículo imediatamente para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Se o freio de estacionamento for aplicado, você pode não conseguir liberá-lo.

Se o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acender, o freio de estacionamento ainda está acionado.

Quando o indicador do freio de estacionamento com acionamento elétrico piscar, ao mesmo tempo em que o indicador de freio de estacionamento com acionamento elétrico se acender, o sistema deve ser verificado. O freio de estacionamento pode não funcionar sob algumas condições.

Fusíveis

Localizações dos Fusíveis

Se algum dispositivo elétrico não estiver funcionando, gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 e verifique se algum fusível está queimado.

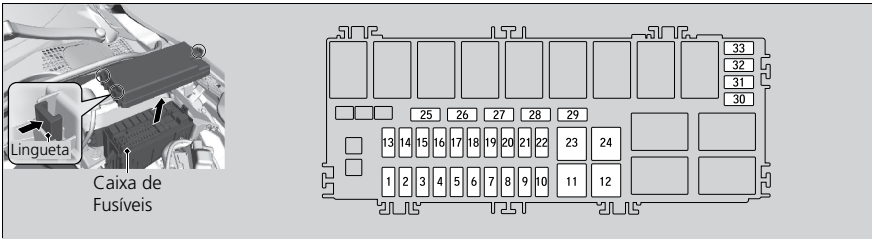
Consulte uma Concessionária Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

Caixa de Fusíveis no Compartimento do Motor

■ Caixa de Fusíveis A

Localizada próxima ao reservatório do fluido de freio. Empurre as linguetas para remover a tampa.

As localizações dos fusíveis são mostradas na figura a seguir.

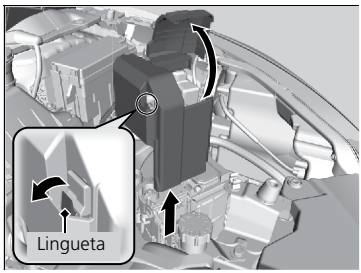


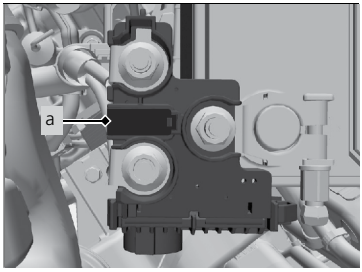
■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

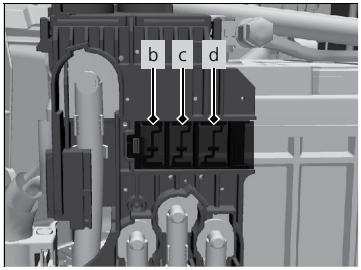
	Circuito Protegido	A (Ampères)
1	Farol Baixo Principal	20 A
2	—	—
3	Pisca-alerta	10 A
4	DBW	15 A
5	—	—
6	Freio	10 A
7	Relé Principal do Sistema de Injeção de Combustível (Injetores, Corpo do Acelerador, Sensores do Motor)	15 A
8	Bobinas de Ignição	15 A
9	Luzes de Condução Diurna (DRL)	10 A
10	Bomba de Combustível	15 A
11	—	—
12	Ventoinha Principal	30 A
13	—	—
14	Relé da Embreagem Magnética do Compressor do A/C (Ar-condicionado)	7,5 A
15	Sensor da Bateria	7,5 A
16	Lanterna	10 A

	Circuito Protegido	A (Ampères)
17	—	—
18	Buzina	10 A
19	Farol de Neblina	10 A
20	Unidade de Controle Eletrônico da Injeção de Combustível	10 A
21	Backup	10 A
22	Sistema de Áudio	10 A
23	Ventoinha Secundária	30 A
24	—	—
25	—	—
26	Motor de Partida	7,5 A
27	FLRLD	7,5 A
28	—	—
29	—	—
30	Saída do Relé Secundário FI	7,5 A
31	IGP2 Secundário	7,5 A
32	Farol Baixo Direito	10 A
33	Farol Baixo Esquerdo	10 A

■ Caixa de Fusíveis B







Puxe para cima a tampa do terminal ⊕ e, em seguida, remova a cobertura, empurrando a lingueta, como indicado.

A substituição dos fusíveis do compartimento do motor deve ser feita em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

		Circuito Protegido	A (Ampères)
a		Bateria Principal	100 A
b		RB Principal 1	70 A
c		RB Principal 2	80 A
d		Aquecedor do Combustível	60 A

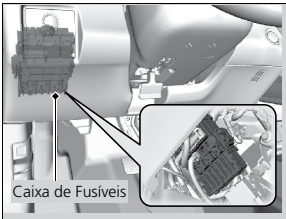
Caixa de Fusíveis Interna

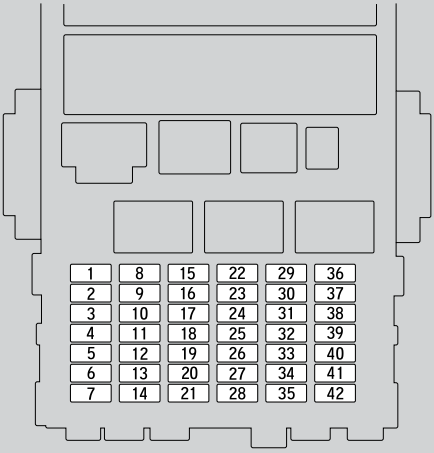
■ Caixa de Fusíveis A

Localizada abaixo do painel de instrumentos.

As localizações dos fusíveis são mostradas na figura abaixo.

Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis.





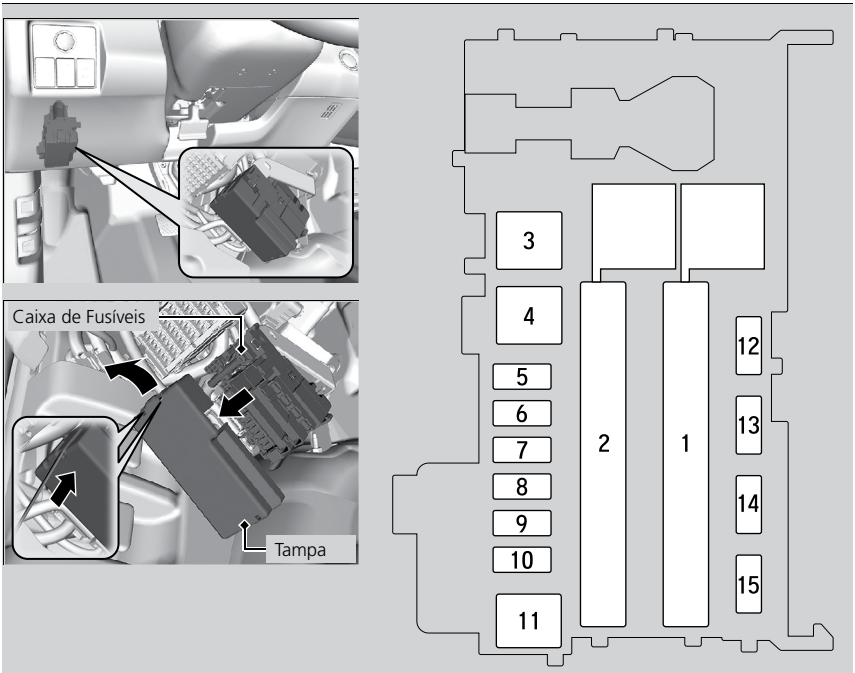
■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

	Circuito Protegido	A (Ampères)
1	Trava da Porta	20 A
2	—	—
3	—	—
4	Atuador da Trava da Porta do Lado do Motorista (Destravar)	10 A
5	Atuador da Trava da Porta do Lado do Passageiro (Destravar)	10 A
6	Atuador da Trava da Porta do Motorista (Destravar)	10 A
7	Atuador da Trava da Porta do Motorista (Travar)	10 A
8	Vidro Elétrico do Motorista	20 A
9	Vidro Elétrico do Passageiro Dianteiro	20 A
10	Vidro Elétrico Traseiro Esquerdo	20 A
11	Vidro Elétrico Traseiro Direito	20 A
12	Atuador da Trava da Porta do Lado do Motorista (Travar)	10 A
13	Atuador da Trava da Porta do Lado do Passageiro (Travar)	10 A
14	Ativação do FI	7,5 A
15	Farol Alto Direito	10 A
16	STS	7,5 A
17	—	—
18	—	—
19	—	—
20	—	—
21	—	—
22	Lavador	15 A

	Circuito Protegido	A (Ampères)
23	—	—
24	A/C (Ar-condicionado)	7,5 A
25	Luzes de Condução Diurna	7,5 A
26	—	—
27	Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)/VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	7,5 A
28	Sistema Suplementar de Segurança (Air Bags, Cintos de Segurança, etc)	10 A
29	Farol Alto Esquerdo	10 A
30	Alternador	10 A
31	Relé	10 A
32	Bomba de Combustível	15 A
33	SRS2	7,5 A
34	Painel de Instrumentos	7,5 A
35	Solenoide da Transmissão Automática	7,5 A
36	Soquete de Alimentação de Acessórios Dianteiro	20 A
37	Acessórios (Áudio e Relé da Tomada 12V)	7,5 A
38	—	—
39	Opcionais	10 A
40	Limpador do Vidro Traseiro	10 A
41	—	—
42	—	—

■ Caixa de Fusíveis B

As localizações dos fusíveis são mostradas na figura abaixo.
Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis.
Remova a tampa, inserindo a chave de fenda na ranhura lateral, como indicado na figura.



■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

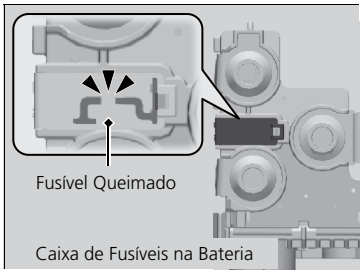
	Circuito Protegido	A (Ampères)
1	Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva (EPS)	70 A
	IG Principal	50 A
	Caixa de Fusíveis Principal 2	50 A
	Motor da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	40 A
	Caixa de Fusíveis Principal	30 A
	Caixa de Fusíveis Principal 3	40 A
2	Desembaçador do Vidro Traseiro	30 A
	EPB L	30 A
	—	—
	Aquecedor do Motor	40 A
	EPB R	30 A
	Relé à Prova de Falha (FSR) da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	30 A

	Circuito Protegido	A (Ampères)
3	—	—
4	—	—
5	—	—
6	—	—
7	—	—
8	—	—
9	Luzes Internas	7,5 A
10	Soquete de Alimentação de Acessórios Central*	20 A
11	—	—
12	Trava da Chave na Posição ACESSÓRIOS	7,5 A
13	—	—
14	Ventilador do A/C (Ar-condicionado)*	7,5 A
15	Limpador do Para-brisa	30 A

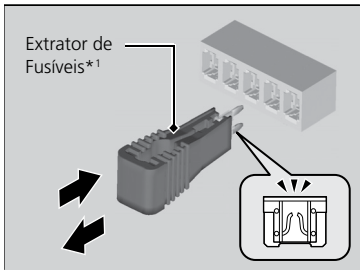
 *Não disponível em todos os modelos

Índice Geral Índice Capítulo

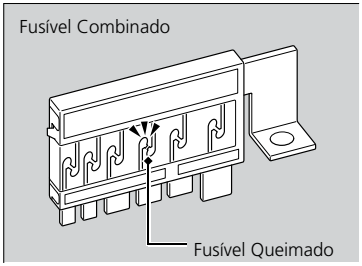
Inspeção e Substituição de Fusíveis



1. Gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** **0**. Desligue os faróis e todos os acessórios.
2. Verifique os fusíveis na bateria (caixa de fusíveis "B"), no compartimento do motor.
   ▶ Se algum fusível na bateria, estiver queimado, substitua-o em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.



3. Remova a tampa da caixa de fusíveis.
4. Inspecione os fusíveis pequenos no compartimento do motor e no interior do veículo.
   ▶ Se algum fusível estiver queimado, remova-o com um extrator de fusíveis*1 e substitua-o por um novo.



5. Verifique os fusíveis grandes no compartimento do motor.
   ▶ Se algum fusível grande estiver queimado, use uma chave Phillips para remover os parafusos e substitua-o por um novo.

⚠ ATENÇÃO

A substituição de um fusível por outro de amperagem maior pode danificar todo o sistema elétrico, em caso de sobrecarga.

Substitua o fusível por um novo com a mesma amperagem nominal especificada.

Utilize as imagens e tabelas para localizar o fusível desejado e confirme a especificação da amperagem nas tabelas.

➲ **Localizações dos Fusíveis** ➔ P. 6-22

Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

Caso não possua um fusível de amperagem adequada para o circuito, sempre instale um fusível de amperagem menor. Adquira fusíveis sobressalentes em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*1: Item comercialmente disponível. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

Reboque de Emergência do Veículo

Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o veículo.

■ Equipamento de plataforma

O operador transporta o veículo na parte de trás de um caminhão.
Essa é a melhor maneira para rebocar o veículo.

■ Equipamento de levantamento das rodas

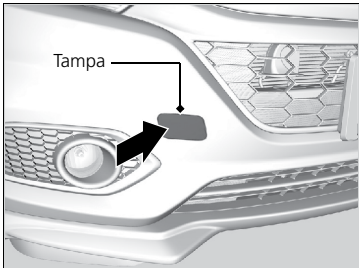
O caminhão de guincho utiliza dois braços articulados sob as rodas dianteiras para levantá-las. As outras duas rodas permanecem no solo. **Essa é uma maneira aceitável para rebocar o veículo.**

⚠ ATENÇÃO

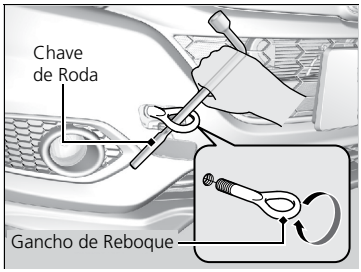
Tentar levantar ou rebocar o veículo pelos para-choques causará danos graves. Os para-choques não foram projetados para suportar o peso do veículo.
Nunca reboque o veículo somente com uma corda ou corrente.
Isso é muito perigoso, já que as cordas ou corrente podem deslocar-se de lado a lado ou quebrar.
Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja liberado. Se o freio de estacionamento não puder ser liberado, o veículo deverá ser transportado em um guincho com plataforma.

➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-24

■ Caso seu veículo necessite ser rebocado com as rodas dianteiras no solo:



1. Verifique o solo sob o veículo, ao redor da carcaça da transmissão, à procura de vazamento de fluido.
   ▶ Se for encontrado um vazamento, chame um serviço de reboque profissional e leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
2. Pressione o lado esquerdo da tampa e, ao mesmo tempo, empurre-a para a esquerda, para removê-la.
   ▶ O gancho destacável para reboque é fixado na ancoragem do para-choque dianteiro.



3. Retire o gancho para reboque e a chave de roda do compartimento de bagagem.
4. Parafuse o gancho para reboque no orifício e aperte-o firmemente com a chave de roda.
5. Fixe o dispositivo de reboque ao gancho de reboque.
6. Ligue o motor.
   ▶ Se tiver dificuldade para ligar o motor, gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou para a posição **LIGADA** II.
7. Pressione o pedal de freio.
8. Mova a alavanca seletora para a posição D e mantenha nesta posição por 5 segundos, em seguida, mova a alavanca seletora para a posição N.
9. Libere o freio de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Rebocar o veículo é proibido por lei em alguns países. Verifique e siga os requisitos legais do país onde você está conduzindo o veículo antes de rebocar o veículo.

Se você não puder seguir o procedimento exato, não reboque o veículo com as rodas dianteiras no solo.

O reboque inadequado, como por trailer ou outro veículo motorizado, pode danificar a transmissão.

Não prenda o veículo em um ângulo no qual os cabos de reboque encostem no para-choque dianteiro. Para evitar danos ao veículo, proteja o para-choque com uma fita.

Se não for possível ligar o motor, poderão ocorrer os seguintes problemas, durante o reboque do veículo.

- A frenagem poderá ser dificultada, pois a assistência de frenagem estará desativada.
- O volante de direção poderá ficar difícil de manusear, pois o sistema de direção elétrica progressiva estará desativado.

Com as rodas dianteiras no solo, não reboque o veículo a uma velocidade acima de 55 km/h e a uma distância superior a 80 km.

Ao descer um longo declive, os freios aquecerão. Isso pode impedir que os freios funcionem adequadamente. Se o seu veículo tiver que ser rebocado em um declive, ligue para um serviço de reboque profissional.

Para evitar danos ao seu veículo, use o gancho para reboque apenas para rebocar o veículo em piso plano e em linha reta. Não reboque o veículo em ângulo. Este gancho não deve ser utilizado para rebocar o veículo para um equipamento de plataforma. Não o use para fixar o veículo puxando-o para baixo.

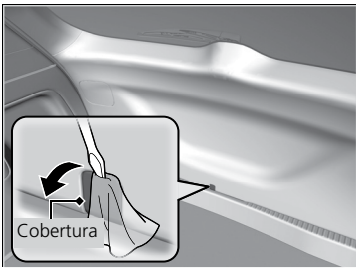
Se decidir rebocar o veículo com as quatro rodas sobre o solo, certifique-se de usar uma barra de reboque adequada para o veículo e que seja fixada firmemente.

Se não puder mover a alavanca da transmissão ou dar partida no motor, a transmissão será danificada, caso seu veículo seja rebocado com as rodas dianteiras no solo.

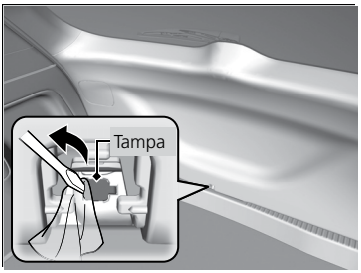
Quando Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira

O Que Fazer Quando Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira

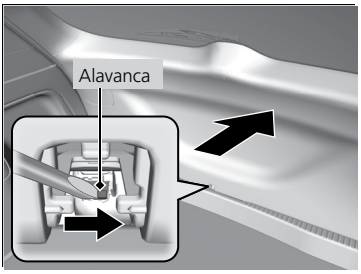
Se você não puder abrir a tampa traseira, siga este procedimento.



1. Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos. Insira a ponta da chave de fenda na cobertura, como indicado na figura e remova a cobertura.



2. Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos. Insira a ponta da chave de fenda na tampa, como indicado na figura e abra a tampa.



3. Para abrir a tampa traseira, empurre a tampa traseira enquanto desliza a alavanca para o lado direito.

⚠ ATENÇÃO

O que fazer a seguir:

Após estas etapas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar seu veículo.

Ao abrir a tampa traseira pelo lado de dentro, certifique-se de que exista espaço suficiente ao redor da tampa traseira e que ela não bata em alguma pessoa ou objeto.

Informações Técnicas

Este capítulo inclui as especificações do veículo, localizações dos números de identificação e outras informações regulamentares exigidas.



Especificações..... 7-2
Números de Identificação..... 7-4
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão..... 7-4
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*..... 7-5
Contribuindo com o Meio Ambiente... 7-6

*Não disponível em todos os modelos

Especificações

■ Especificações do Veículo

Modelo	HR-V
Massa em Ordem de Marcha	1.270 - 1.276 kg
Peso Máximo Permitido	1.740 kg

■ Especificações do Motor

Tipo	SOHC i-VTEC 16V Flex	
Diâmetro Interno x Curso	81 x 87,3 mm	
Cilindrada	1.799 cm³	
Velas de Ignição	NGK	SILZKR7C11DS
Potência (cv/rpm)	Etanol	139/6300
	Gasolina	140/6500
Torque (kgf.m/rpm)	Etanol	17,5/5000
	Gasolina	17,3/4800
Taxa de Compressão	11,9 : 1	
Rotação de Marcha Lenta	720 ± 50 rpm	
Folga das Válvulas	Admissão	0,18 ~ 0,22 mm
	Escape	0,23 ~ 0,27 mm

■ Combustível

Combustível: Tipo	Etanol e/ou Gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivado em qualquer proporção.
Capacidade do Tanque de Combustível	51 ℓ

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso de gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada.

Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo", em países de língua espanhola.

■ Bateria

Capacidade/Tipo	60 Ah (20)

■ Fluido dos Lavadores

Capacidade do reservatório	2,0 ℓ

■ Ar-condicionado

Classificação	HFC-134a (R-134a)
Capacidade	430 ± 25 g

■ Lâmpadas

Faróis (Farol Baixo)	55 W (H11)
Faróis (Farol Alto)	60 W (HB3)
Faróis de Neblina	35 W (H8)
Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna	LED*2
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros	21 W (Âmbar)
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais (nos Retrovisores Externos)*	LED*2
Luzes de Freio/Luzes das Lanternas Laterais Traseiras	LED*2
Luzes das Lanternas Traseiras*	LED*2
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros	21 W (Âmbar)
Luzes de Ré	T16 (16 W)
Luzes da Placa de Licença Traseira	5 W
Brake Light	LED*2
Luzes Internas	
Luzes de Leitura	C10W (10 W)
Luz de Cortesia	8 W
Luz do Compartimento de Bagagem	5 W

*2: A substituição das lâmpadas deve ser realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Fluido de Freio

Especificado	Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

■ Fluido da Transmissão Automática (CVT)

Especificado	Fluido para Transmissão Honda HCF-2	
Capacidade	Troca	3,5 ℓ

■ Óleo do Motor

Recomendado	Óleo Genuíno Honda SAE 0W-20 API SM ou superior	
Capacidade	Troca	3,5 ℓ
	Troca incluindo o filtro	3,7 ℓ

■ Pneu

Normal	Tamanho*3	215/55R17 94V
	Pressão*3 kPa (kgf/cm² [psi])	Dianteira 220 (2,2 [32]) Traseira 210 (2,1 [30])
Estepe Temporário	Tamanho*3	T135/90D16 102M
	Pressão*3 kPa (kgf/cm² [psi])	420 (4,2 [60])
Tamanho da Roda	Normal	17 x 7J
	Estepe temporário	16 x 4T

*3: Para as informações do tamanho e pressão dos pneus, veja a etiqueta de pressão dos pneus fixada na coluna da porta, lado do motorista.
Etiquetas e Identificações de Segurança
➔ P.1-42

■ Líquido de Arrefecimento do Motor

Especificado	Líquido de Arrefecimento/ Anticongelante Honda para Todas as Estações, Tipo 2
Proporção	50/50 com água destilada
Capacidade	5,21 ℓ (troca incluindo o remanescente de 0,5 ℓ no reservatório)

■ Freio

Tipo	Assistência hidráulica
Dianteira	Disco ventilado
Traseira	Disco rígido
Estacionamento	Sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico

■ Direção

Tipo	Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

■ Alinhamento

Convergência	Dianteira	0,0 mm ± 3,0 mm
	Traseira	+3,0 mm ± 3,0 mm
Câmber	Dianteira	0° ± 1°
	Traseira	-1,5° ± 1°
Cáster	Dianteira	+5,0° ± 1°

■ Suspensão

Tipo	Dianteira	McPherson
	Traseira	Barra de Torção

■ Dimensões do Veículo

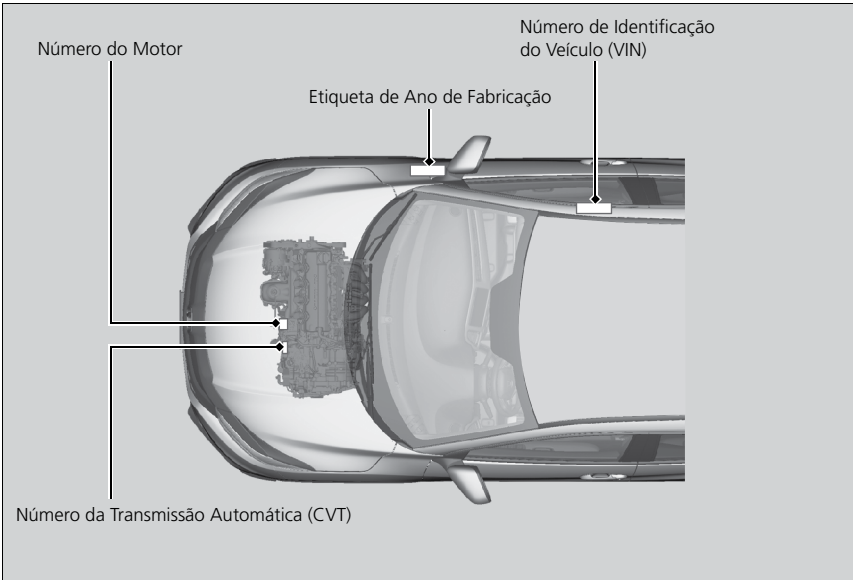
Comprimento		4.294 mm
Largura		1.772 mm
Altura		1.586 mm
Distância Entre-eixos		2.610 mm
Distância Entre Rodas	Dianteira	1.535 mm
	Traseira	1.540 mm

Números de Identificação

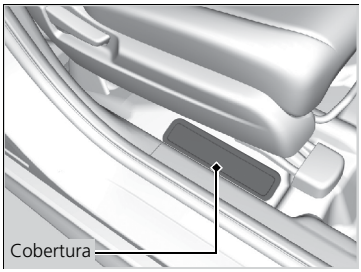
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão

O veículo possui um número de identificação do veículo (VIN) de 17 dígitos, usado para registrar o veículo para fins de garantia e licenciamento e seguro do veículo.

Veja abaixo as localizações do VIN, do número do motor e do número da transmissão do veículo.



⚠ ATENÇÃO



O número de identificação (VIN) interno está localizado abaixo da cobertura, no lado inferior direito do assento do passageiro dianteiro.

Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*

Os seguintes produtos e sistemas do seu veículo emitem ondas de rádio quando em funcionamento.

Sistema Imobilizador	Controle Remoto (com chave retrátil)
ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 02030-12-08128 • 0,125 MHz; ASK; 0,7073 µV/m (@300m) • HLIK6-1R	ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 03660-13-03333 • 433,9 MHz; FSK; 7161,43 µV/m (@3m) • HLIK6-3T

Sistema de Telefone Hands-Free	
Modelos com sistema de áudio sem navegador*	**Modelos com sistema de áudio com navegador***
ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 4501-15-9703 • 2400-2483,5 MHz; GFSK; 0,0037 W • 2400-2483,5 MHz; π/4DQPSK; 8DPSK; 0,0055 W • FC6000TN	ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 06449-16-10239 • CN-SH37S0CW

⚠ ATENÇÃO

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Este produto está homologado pela Anatel, de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução nº 242/2000 e atende aos requisitos técnicos aplicados, incluindo os limites de exposição da Taxa de Absorção Específica referente a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequência, de acordo com a Resolução nº 303/2002.

http://www.anatel.gov.br

*Não disponível em todos os modelos

Contribuindo com o Meio Ambiente

Este veículo está equipado com um dispositivo antipoluente, visando atender à resolução nº 315/02 do CONAMA. Esse sistema controla os níveis de emissão evaporativa e dos gases do escapamento. Portanto, a manutenção correta e a utilização de PEÇAS GENUÍNAS são imprescindíveis para o funcionamento adequado do sistema. Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva. Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas), recorrendo sempre a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

➲ **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões Periódicas)** ➔ P.5-4

Observe rigorosamente as especificações técnicas contidas neste Manual, pois, dessa forma, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho do seu veículo Honda, também estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Índice de CO em marcha lenta: 0,1%

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Resolução Nº 01/93 CONAMA

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado): **84,6 dB (A)**

É importante que todo serviço de manutenção seja executado de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões periódicas), para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

➲ **Tabela de Manutenção Preventiva (Revisões Periódicas)** ➔ P.5-4

Sistema de Áudio sem Navegador*

Este capítulo descreve como operar o sistema de áudio e outros dispositivos



Sistema de Áudio 8-2
- Sobre o Sistema de Áudio 8-2
- Entrada USB 8-3
- Entrada Auxiliar 8-4
- Antena do Sistema de Áudio 8-4
- Sistema de Áudio Antifurto* 8-5
- Controle Remoto do Sistema de Áudio... 8-6

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio 8-7
- Tela de Áudio/Informação 8-8
- Ajuste do Som 8-11
- Ajuste do Display 8-12
- Reprodução de Rádio AM/FM 8-13
- Reprodução de um CD 8-15
- Reprodução de um iPod® 8-18
- Reprodução de um Dispositivo USB .. 8-21
- Reprodução de Áudio Bluetooth® 8-24

Mensagens de Erro do Sistema de Áudio 8-27
- CD Player 8-27
- iPod®/Dispositivo USB 8-28

Informação Geral sobre o Sistema de Áudio 8-29
- CDs Recomendados 8-29
- iPod®, iPhone® e Dispositivo USB Compatíveis 8-30

Funções Personalizadas* 8-31

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) 8-36
- Usando o HFT 8-36
- Menus do HFT 8-39

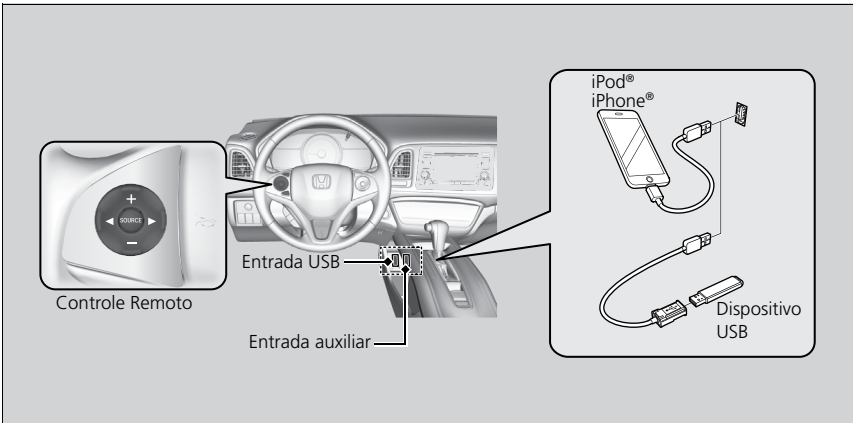
*Não disponível em todos os modelos

Sistema de Áudio

Sobre o Sistema de Áudio

O sistema de áudio possui um rádio AM/FM. Ele também pode reproduzir CDs, arquivos WMA/MP3/AAC, dispositivo USB, iPod®, iPhone® e dispositivos Bluetooth®.

É possível operar o sistema de áudio a partir dos botões e interruptores no painel, do controle remoto no volante de direção.

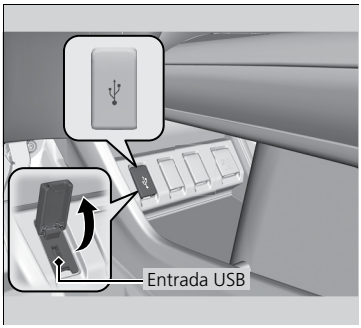


⚠ ATENÇÃO

Não oferece suporte a CDs de vídeo, DVDs e mini-CDs de 8 cm (3 polegadas).

iPod® e iPhone® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc.

Entrada USB



1. Abra a tampa.
2. Instale o conector do iPod® ou o dispositivo USB na entrada USB.
   ▶ A entrada USB (1,0 A) pode ser usada para reproduzir arquivos de áudio de um dispositivo USB, conectar um telefone e carregar dispositivos.

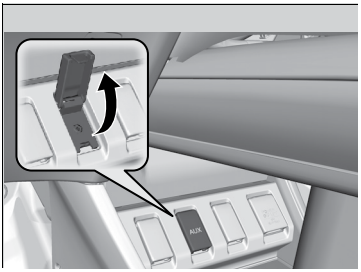
⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o iPod® ou o dispositivo USB no veículo. A incidência direta de luz solar e altas temperaturas podem danificá-los.
- Recomendamos usar um cabo de extensão*1 com a entrada USB.
- Não conecte o iPod® ou o dispositivo USB usando um Hub USB.
- Não use um leitor de cartão ou unidade de disco rígido, pois esses dispositivos ou seus arquivos podem ser danificados.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.

Se o sistema de áudio não reconhecer o iPod®, tente reconectá-lo ou reiniciar o dispositivo. Para reiniciar, siga as instruções do fabricante que acompanham o iPod® ou visite o site www.apple.com/ipod.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Entrada Auxiliar

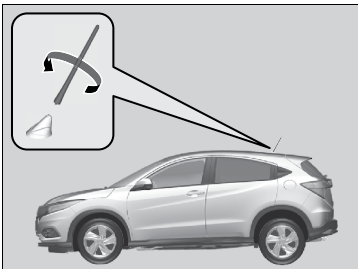


1. Abra a tampa AUX.
2. Conecte um dispositivo padrão de áudio na entrada auxiliar usando um miniplugue estéreo de 3,5 mm*[1].
   ▶ O sistema de áudio muda automaticamente para o modo AUX.

⚠ ATENÇÃO

Para mudar o modo, pressione qualquer botão de modo do áudio. Você pode voltar ao modo AUX, pressionando o botão **CD/AUX**.

Antena do Sistema de Áudio



Seu veículo está equipado com uma antena removível no teto.

⚠ ATENÇÃO

Antes de usar um serviço de lavagem automática ("drive-through"), remova a antena do teto desparafusando-a manualmente. Isto evita que a antena seja danificada pelas escovas do túnel de lavagem.

*[1]: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Sistema de Áudio Antifurto*

O sistema de áudio será desativado quando for desconectado da fonte de alimentação, tal como ocorre quando a bateria estiver desconectada ou descarregada. Em determinadas condições, o sistema pode mostrar uma tela para inserir o código. Se isto ocorrer, reative o sistema de áudio.

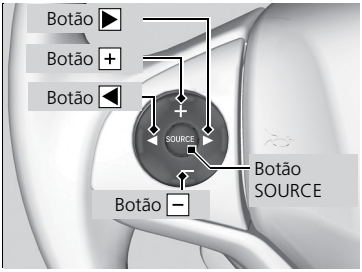
■ Reativando o sistema de áudio

1. Coloque o interruptor da ignição na posição **LIGADA** (II).
2. Ligue o sistema de áudio.
3. Pressione e segure o botão de alimentação do sistema de áudio por mais de dois segundos.
   ▶ O sistema de áudio é reativado quando a unidade de controle do áudio estabelece uma conexão com a unidade de controle do veículo. Se a unidade de controle não reconhecer a unidade de áudio, você deve ir à Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar a unidade.

*Não disponível em todos os modelos

Controle Remoto do Sistema de Áudio

Permite operar o sistema de áudio durante a condução do veículo.



Botão SOURCE

Alterna os modos de áudio na seguinte ordem:

FM → AM → CD → USB→ iPod® → Audio Bluetooth® → AUX*

Botões + / − (Volume)

Pressione +: Para aumentar o volume.

Pressione −: Para diminuir o volume.

Botões ◀ ▶

- Quando estiver ouvindo o rádio

Pressione ▶: Para selecionar a próxima estação de rádio memorizada.

Pressione ◀: Para selecionar a estação de rádio anterior memorizada.

Pressione e segure ▶: Para selecionar a próxima estação de rádio com sinal forte.

Pressione e segure ◀: Para selecionar a estação de rádio anterior com sinal forte.

- Quando estiver ouvindo um CD, iPod®, dispositivo USB ou Áudio Bluetooth®

Pressione ▶: Para avançar para a próxima música.

Pressione ◀: Para voltar para o início da música atual ou para a música anterior.

- Quando estiver ouvindo um CD ou dispositivo USB

Pressione e segure ▶: Para avançar para a próxima pasta.

Pressione e segure ◀: Para voltar para a pasta anterior.

- Quando estiver ouvindo um Áudio Bluetooth®

Pressione e segure ▶: Para ir para o grupo acima*[1].

Pressione e segure ◀: Para ir para o grupo abaixo*[1].

⚠ ATENÇÃO

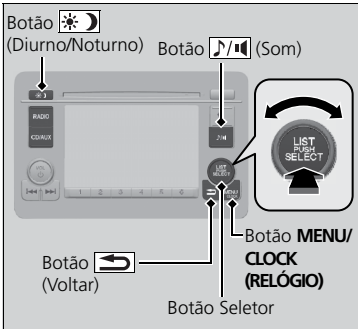
Alguns modos aparecem somente quando o dispositivo ou o sistema apropriado for usado.

Dependendo do dispositivo Bluetooth® conectado, algumas funções podem não estar disponíveis.

*[1]: Disponível somente em telefones específicos.

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio

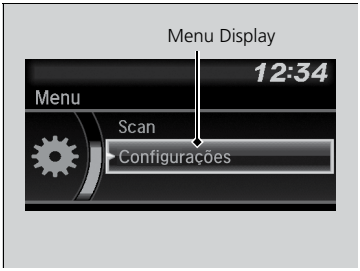
Para usar a função do sistema de áudio, o interruptor de ignição deve estar em **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II.



Use os botões seletor ou **MENU/CLOCK (RELÓGIO)** para acessar algumas funções do áudio.

Pressione para alternar entre os displays normal e estendido para algumas funções.

Botão seletor: Gire à esquerda ou à direita para rolar através das opções disponíveis. Pressione para confirmar sua seleção.



Botão MENU/CLOCK (RELÓGIO): Pressione para selecionar qualquer modo.
O modo disponível inclui o papel de parede, display, relógio, ajuste de idioma e modos de reprodução. As opções do modo de reprodução incluem scan, aleatório, repetição etc.

Botão ↩ (Voltar): Pressione para voltar ao display anterior.

Botão ♪/◀ (Som): Pressione para selecionar qualquer ajuste de som.

Botão ☀☽ (Diurno/Noturno): Pressione para mudar a luminosidade da tela áudio/informação.

Pressione ☀☽ e, em seguida, ajuste a luminosidade usando .

▶ A cada vez que for pressionado o botão ☀☽, o modo altera entre o modo diurno, noturno e desligado.

⚠ ATENÇÃO

As indicações a seguir são usadas para mostrar como operar o botão seletor.

Gire para selecionar. Pressione para acessar. Pressione o botão **SOURCE** ou botões +, −, ◀ ou ▶ no volante de direção para mudar qualquer ajuste de áudio.

➲ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-6

Itens do Menu do Áudio

➲ **Ajuste do Relógio** ➔ P. 3-2

➲ **Scan** ➔ P. 8-14, 8-17, 8-23

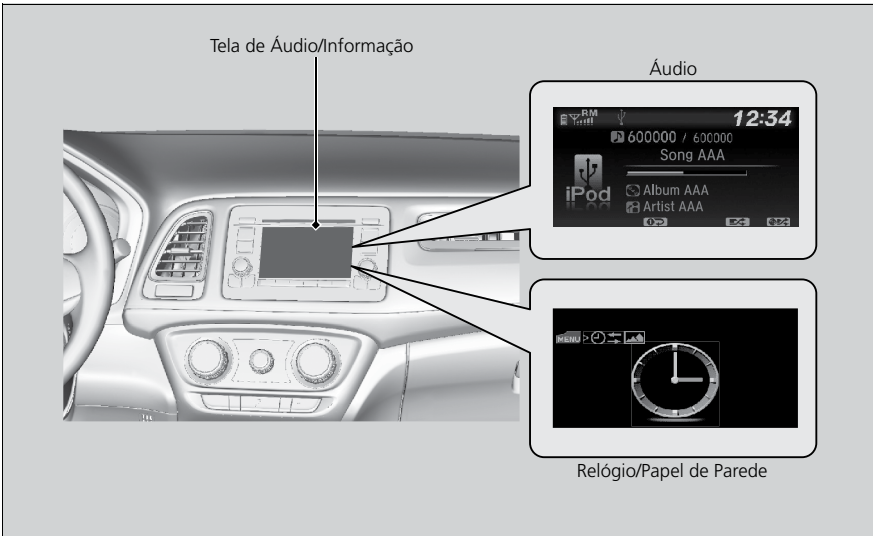
➲ **Configurações, consulte Funções Personalizadas** ➔ P. 8-31

Um dos sistemas operacionais usados nesta unidade é eCos.
Para termos e condições de licença do software, visite o website (eCoslicenseURL.http://ecos.sourceware.org/license-overview.html).
Para liberação do código-fonte e outros detalhes referentes à eCos, visite:
http://www.hondaopensource2.com

Tela de Áudio/Informação

Mostra a condição do áudio e papel de parede. A partir desta tela, você pode ir para as várias opções de configuração.

Mudança do Display



■ **Áudio**

Mostra a informação atual do áudio.

■ **Relógio/Papel de Parede**

Mostra uma tela de relógio ou uma imagem importada por você.

■ **Mudar display**

1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Alteração do display** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Papel de parede** e, em seguida, pressione .
   ▶ Se você quiser retornar ao display do áudio, selecione **Áudio**.

Configuração do Papel de Parede



Você pode mudar, armazenar e apagar o papel de parede na tela áudio/informação.

■ Importar papel de parede

Você pode importar até três imagens para papéis de parede, uma por vez, de um dispositivo USB.

1. Conecte o dispositivo USB à entrada USB.
   ➲ **Entrada USB** P. 8-3
2. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.
3. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Papel de parede** e, em seguida, pressione .
5. Gire para selecionar **Importar** e, em seguida, pressione .
   ▶ O nome da foto é mostrado na lista.
6. Gire para selecionar uma foto desejada e, em seguida, pressione .
   ▶ A foto selecionada é mostrada.
7. Pressione para salvar a foto.
8. Pressione para selecionar **OK**.
9. Gire para selecionar um local para salvar a foto e, em seguida, pressione .
   ▶ O display retornará à tela de ajuste dos papéis de parede.

⚠ ATENÇÃO

- Ao importar arquivos de papéis de parede, a imagem deve estar no diretório raiz do dispositivo USB.
- Imagens de uma pasta não podem ser importadas.
- O nome do arquivo deve ter menos de 64 caracteres.
- O formato do arquivo da imagem que pode ser importada é BMP (bmp) ou JPEG (jpg).
- O limite de tamanho do arquivo individual é 2 MB.
- O tamanho máximo da imagem é 1.920 x 936 pixels. Se o tamanho da imagem for menor do que 420 × 234 pixels, a imagem é mostrada no meio da tela com a área extra aparecendo em preto.
- Não é possível selecionar mais que uma imagem ao mesmo tempo.
- Se o dispositivo USB não tiver fotos, aparece a mensagem **Nenhum arquivo detectado.**

■ Seleção do papel de parede

1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Papel de parede** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Selecionar** e, em seguida, pressione .
   ▶ A tela muda para a lista de papéis de parede.
5. Gire para selecionar um papel de parede desejado e, em seguida, pressione .

■ Para visualizar o papel de parede, quando ele for definido

1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO).**
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Alteração do display** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Papel de parede** e, em seguida, pressione .
   ▶ A tela muda para a lista de papéis de parede.
5. Gire para selecionar um papel de parede que você quer definir e, em seguida, pressione .

■ Excluir o papel de parede

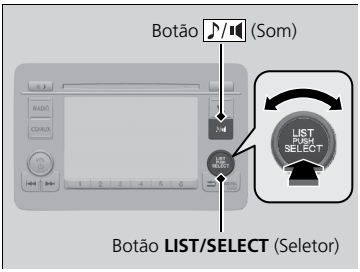
1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO).**
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Papel de parede** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Excluir** e, em seguida, pressione .
   ▶ A tela muda para a lista de papéis de parede.
5. Gire para selecionar um papel de parede que você quer excluir e, em seguida, pressione .
6. Gire para selecionar **Sim** e, em seguida, pressione .
   ▶ O display retornará para a tela de configuração do papel de parede.

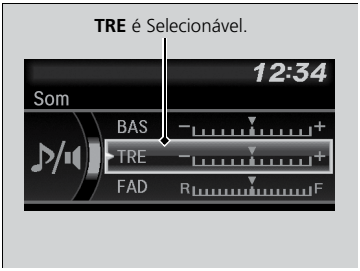
⚠ ATENÇÃO

Para voltar à tela anterior, pressione o botão (Voltar).

Quando o tamanho do arquivo for grande, a visualização não será imediata.

Ajuste do Som





Pressione o botão (som) e gire para rolar pelas seguintes escolhas:

BAS	**Grave**
TRE	**Agudo**
FAD	**Atenuador**
BAL	**Balanço**
SVC	**Controle de Volume Sensível à Velocidade**

Pressione para selecionar o ajuste escolhido.

Gire para ajustar o ajuste de som e, em seguida, pressione .

⚠ ATENÇÃO

O SVC tem quatro modos: **Desligada, Baixa, Média e Alta.**

SVC ajusta o nível do volume baseado na velocidade do veículo. Quanto mais alta a velocidade do veículo, mais alto será o volume do áudio. E quanto mais baixa a velocidade do veículo, mais baixo será o volume do áudio.

Ajuste do Display

Você pode mudar a luminosidade ou tema da cor da tela áudio/informação.

Mudança da Luminosidade da Tela



1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Ajuste do display** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Brilho** e, em seguida, pressione .
5. Gire para regular o ajuste e, em seguida, pressione .

⚠ ATENÇÃO

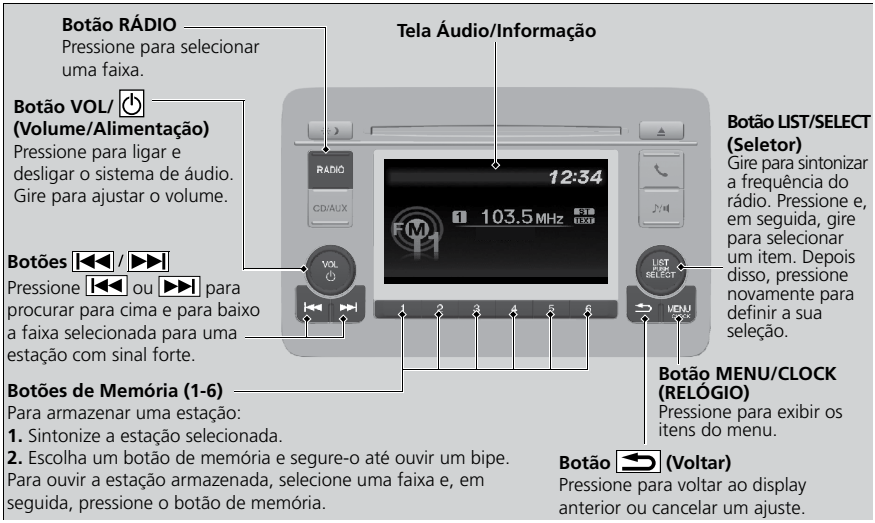
Você pode mudar os ajustes de Contraste e Nível de preto da mesma forma.

Alterando a Cor de Plano de Fundo da Tela



1. Pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Cor do tema** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar o ajuste escolhido e, em seguida, pressione .

Reprodução de Rádio AM/FM



Sistema de Dados de Rádio (RDS)

Fornece informações de dados de texto relacionadas à estação FM com capacidade para RDS.

■ Para encontrar uma estação RDS a partir da Lista de Estações

1. Pressione enquanto ouve uma estação FM.
2. Gire para selecionar a estação e, em seguida, pressione .

■ Atualizar lista

Atualiza sua lista de estações disponíveis a qualquer momento.

1. Pressione enquanto ouve uma estação FM.
2. Gire para selecionar **Atualizar lista** e, em seguida, pressione .

■ Texto de rádio*

Mostra as informações de dados de texto da estação RDS selecionada.

1. Pressione o botão **MENU/CLOCK** (**RELÓGIO)**
2. Gire para selecionar **Configurações** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Ajustes RDS** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Texto de Rádio** e, em seguida, pressione .

■ Scan

Dá uma amostra de cada uma das estações com sinal mais forte da faixa selecionada por 10 segundos.

1. Pressione o botão **MENU/CLOCK** (**RELÓGIO).**
2. Gire para selecionar **Scan** e, em seguida, pressione .

Para desligar o scan, pressione .

⚠ ATENÇÃO

O indicador **ST** aparece no display indicando transmissões FM em estéreo.

A reprodução estéreo em AM não está disponível.

Você pode armazenar 6 estações AM e 12 estações FM na memória.

Alternando o Modo de Áudio
Pressione o botão **SOURCE** no volante de direção.

➲ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-6

Ao selecionar uma estação FM compatível com RDS, RDS liga automaticamente e o display de frequência muda para o nome da estação. Entretanto, quando o sinal da estação for fraco, o display muda do nome da estação para a frequência.

Reprodução de um CD

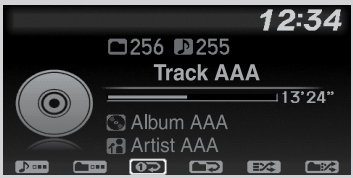
Seu sistema de áudio suporta CDs, CD-Rs e CD-RWs de áudio no formato MP3, WMA ou AAC*[1].

Com o CD carregado, pressione o botão CD/AUX.



*[1]: Somente arquivos no formato AAC gravados com iTunes podem ser reproduzidos nesta unidade.

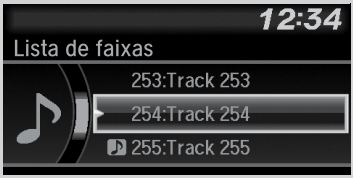
Como Selecionar um Arquivo de uma Pasta com o Botão Seletor (MP3/WMA/AAC)



Seleção de Pasta



Seleção de Faixa



1. Pressione para exibir o display para uma lista de pastas.
2. Gire para selecionar uma pasta.
3. Pressione para mostrar uma lista de arquivos naquela pasta.
4. Gire para selecionar uma faixa e, em seguida, pressione .

⚠ ATENÇÃO

Não use CDs com etiquetas adesivas. A etiqueta pode fazer com que o CD fique preso na unidade.

Não é possível reproduzir arquivos WMA protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM).

O sistema de áudio exibe **ARQUIVO NÃO REPRODUZÍVEL** e pula para o próximo arquivo.

Dados de texto aparecem no display nas seguintes circunstâncias:

- Ao selecionar uma nova pasta, arquivo ou faixa.
- Ao mudar o modo de áudio para CD.
- Ao inserir um CD.

Se ejetar o CD, mas não removê-lo do compartimento, o sistema recarregará o CD automaticamente após alguns segundos.

Como Selecionar um Modo de Reprodução



Botões do Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos scan, repetir e aleatório ao reproduzir uma faixa ou arquivo.

Os ícones de modo disponíveis aparecem acima dos botões de modo de reprodução.

Pressione o botão correspondente ao modo que você quer selecionar.

■ Para desligar um modo de reprodução

Pressione o botão selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Itens do Menu do Modo de Reprodução

Repetir

Repetir Uma Pasta (MP3/WMA/AAC):
Repete todos os arquivos da pasta atual.

Repetir Uma Faixa:
Repete a faixa/arquivo atual.

Aleatório

Aleatório na Pasta (MP3/WMA/AAC):
Reproduz todos os arquivos da pasta atual em ordem aleatória.

Aleatória de Todas as Faixas:
Reproduz todas as faixas/arquivos em ordem aleatória.

Scan

Escanear Pastas (MP3/WMA/AAC):
Fornece amostragem de 10 segundos do primeiro arquivo em cada uma das pastas principais.

Escanear Faixas:
Fornece amostragem de 10 segundos de todas as faixas do CD (todos os arquivos na pasta atual em MP3, WMA ou AAC).

Você pode selecionar também um modo de reprodução, pressionando o botão **MENU/ CLOCK (RELÓGIO)**.

Gire para selecionar Play mode **(Modo de reprodução)** e, em seguida, pressione .

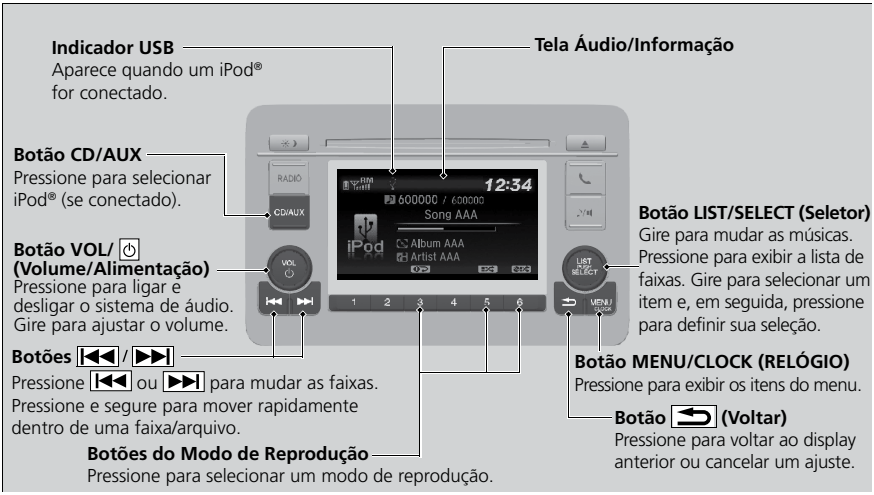
Gire para selecionar um modo e, em seguida, pressione .

Para desligar, gire para selecionar **Reprodução Normal** e, em seguida, pressione .

Reprodução de um iPod®

Conecte o iPod®, usando o conector do suporte à entrada USB e, em seguida, pressione o botão CD/AUX.

➲ **Entrada USB** ➔ P. 8-3



⚠ ATENÇÃO

As funções operacionais disponíveis variam conforme o modelo ou a versão. Algumas funções podem não estar disponíveis no sistema de áudio do veículo.

Se existir um problema, você poderá ver uma mensagem de erro na tela áudio/informação.

➲ **iPod®/Dispositivo USB** ➔ P. 8-28

Como Selecionar uma Música da Lista de Músicas do iPod® com o Botão Seletor



1. Pressione para exibir a lista de músicas do iPod®.

2. Gire para selecionar uma categoria.
3. Pressione para mostrar uma lista de itens na categoria.

4. Gire para selecionar um item e, em seguida, pressione .
   ▶ Pressione e gire repetidamente até que apareça um item desejado que você quer ouvir.

Como Selecionar um Modo de Reprodução



Botões do Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos repetir e misturar ao reproduzir uma música.

Os ícones de modo disponíveis aparecem acima dos botões de modo de reprodução.

Pressione o botão correspondente ao modo que você quer selecionar.

■ Para desligar um modo de reprodução

Pressione o botão selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Itens do Menu do Modo de Reprodução

Misturar Álbuns:
Reproduz todos os álbuns disponíveis numa categoria selecionada (listas de reprodução, artistas, álbuns, músicas, gêneros ou compositores) em ordem aleatória.

Misturar Todas:
Reproduz todas as músicas disponíveis numa categoria selecionada (listas de reprodução, artistas, álbuns, músicas, gêneros ou compositores) em ordem aleatória.

Repetir Uma Faixa:
Repete a música atual.

Você pode selecionar também um modo de reprodução, pressionando o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)**.

Gire para selecionar **Play mode (Modo de reprodução)** e, em seguida, pressione .

Gire para selecionar um modo e, em seguida, pressione .

Para desligar, gire para selecionar **Reprodução Normal** e, em seguida, pressione .

Reprodução de um Dispositivo USB

Seu sistema de áudio lê e reproduz arquivos de áudio do dispositivo USB formato MP3, WMA ou AAC*[1].

Conecte o dispositivo USB à entrada USB e, em seguida, pressione o modo CD/AUX.

➲ **Entrada USB** ➔ P. 8-3



Indicador USB
Aparece quando um dispositivo USB for conectado.

Tela Áudio/Informação

Botão CD/AUX
Pressione para selecionar dispositivo USB (se conectado).

Botão VOL/ ⏻ (Volume/Alimentação)
Pressione para ligar e desligar o sistema de áudio. Gire para ajustar o volume.

Botão LIST/SELECT (Seletor)
Gire para mudar as pastas. Pressione para exibir a lista de faixas/pastas. Gire para selecionar um item e, em seguida, pressione para definir sua seleção.

Botões ⏮ / ⏭
Pressione ⏮ ou ⏭ para mudar os arquivos.
Pressione e segure para mover rapidamente dentro de um arquivo.

Botões de Modo de Reprodução (1-6)
Pressione para selecionar um modo de reprodução.

Botão MENU/CLOCK (RELÓGIO)
Pressione para exibir os itens do menu.

Botão ⮌ (Voltar)
Pressione para voltar ao display anterior ou cancelar um ajuste.

⚠ ATENÇÃO

Use os dispositivos USB recomendados.

➲ **Informação Geral sobre o Sistema de Áudio** ➔ P. 8-29

Não é possível reproduzir arquivos WMA protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM).

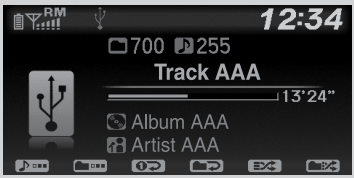
O sistema de áudio exibe ARQUIVO NÃO REPRODUZÍVEL e pula para o próximo arquivo.

Se existir um problema, você poderá ver uma mensagem de erro na tela áudio/informação.

➲ **iPod®/Dispositivo USB** ➔ P. 8-28

*[1]: Somente arquivos no formato AAC gravados com iTunes podem ser reproduzidos nesta unidade.

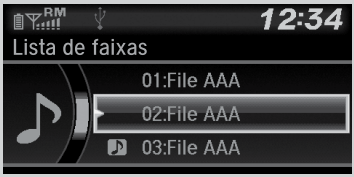
Como Selecionar um Arquivo de uma Pasta com o Botão Seletor



Seleção de Pasta



Seleção de Faixa



1. Pressione para exibir a lista de pastas.
2. Gire para selecionar uma pasta.
3. Pressione para mostrar uma lista de arquivos naquela pasta.
4. Gire para selecionar um arquivo e, em seguida, pressione .

Como Selecionar um Modo de Reprodução



Botões do Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos scan, repetir e aleatório ao reproduzir uma faixa ou arquivo.

Os ícones de modo disponíveis aparecem acima dos botões de modo de reprodução.

Pressione o botão correspondente ao modo que você quer selecionar.

■ Para desligar um modo de reprodução

Pressione o botão selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Itens do Menu do Modo de Reprodução

Repetir

Repetir Uma Pasta (Botão 4):
Repete todos os arquivos da pasta atual.

Repetir Uma Faixa (Botão 3):
Repete o arquivo atual.

Aleatório

Aleatório na Pasta (Botão 6):
Reproduz todos os arquivos da pasta atual em ordem aleatória.

Todos Aleatórios (Botão 5):
Reproduz todos os arquivos em ordem aleatória.

Scan

Rastrear Pastas (Botão 2):
Fornece amostragem de 10 segundos do primeiro arquivo em cada uma das pastas principais.

Rastrear Faixas (Botão 1):
Fornece amostragem de 10 segundos de todas as faixas do USB.

Você pode selecionar também um modo de reprodução, pressionando o botão **MENU/ CLOCK (RELÓGIO)**.

Gire para selecionar Play mode **(Modo de reprodução)** e, em seguida, pressione .

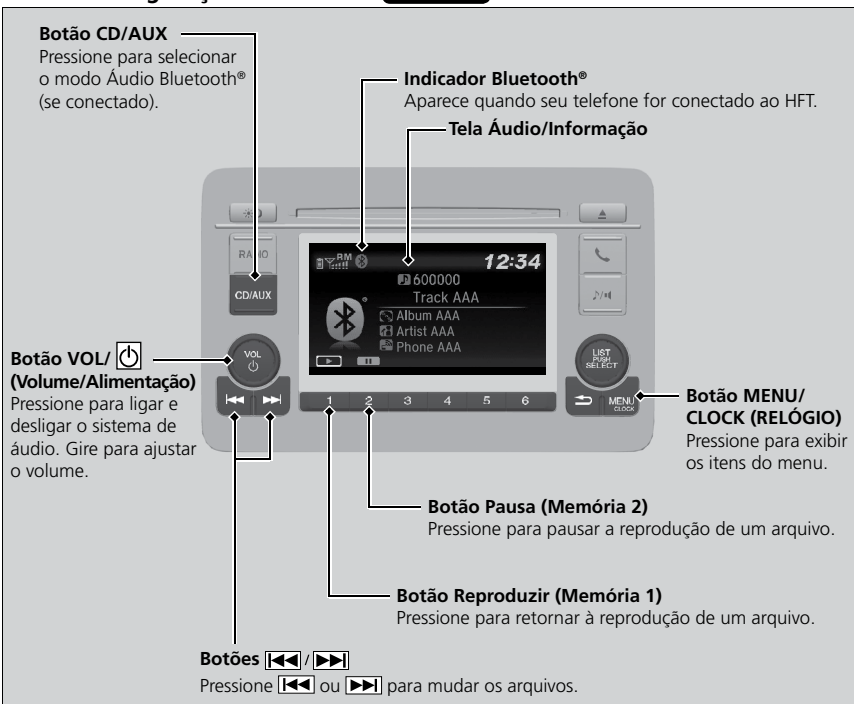
Gire para selecionar um modo e, em seguida, pressione .

Para desligar, gire para selecionar **Reprodução Normal** e, em seguida, pressione .

Reprodução de Áudio Bluetooth®

O seu sistema de áudio permite ouvir músicas armazenadas em seu telefone compatível com Bluetooth®. Essa função está disponível ao parear e conectar o telefone ao sistema Bluetooth® Hands-Free Telephone (HFT) do veículo.

➲ **Configuração do Telefone** P. 8-42



⚠ ATENÇÃO

Nem todos os telefones habilitados com Bluetooth®, com capacidades de fluxo de áudio, são compatíveis com o sistema.

Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.

Em alguns países, a realização de algumas funções do dispositivo de dados pode ser ilegal ao dirigir o veículo.

Somente um telefone pode ser usado com HFT a cada vez.

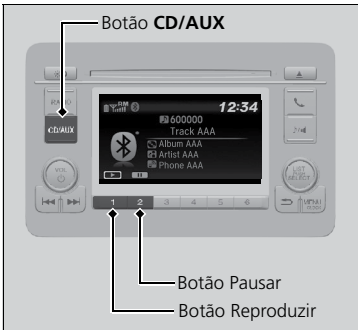
Quando existirem mais de dois telefones pareados no veículo, o primeiro telefone pareado que o sistema encontra será automaticamente conectado.

Se mais de um telefone estiver pareado ao sistema HFT, pode haver um atraso antes do sistema iniciar a reprodução.

Em alguns casos, o nome do artista, álbum ou faixa pode não aparecer corretamente.

Algumas funções podem não estar disponíveis em alguns dispositivos.

Reprodução de Arquivos de Áudio Bluetooth®



1. Certifique-se de que seu telefone esteja pareado e conectado ao sistema.
   ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-42
2. Pressione o botão **CD/AUX** até que a fonte de áudio Bluetooth® seja selecionada.

Se o telefone não for reconhecido, outro telefone compatível com HFT, não compatível com Áudio Bluetooth®, pode já estar conectado.

■ Pausar ou retomar um arquivo

Pressione o botão **1** para reproduzir ou o botão **2** para pausar o arquivo.

⚠ ATENÇÃO

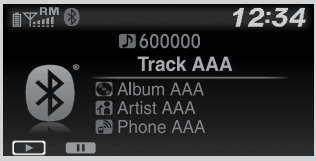
Para reproduzir os arquivos de áudio, pode ser necessário acionar o telefone. Se isto ocorrer, siga as instruções de funcionamento do fabricante do telefone.

A função pausa pode não estar disponível em alguns telefones.

Se qualquer dispositivo de áudio estiver conectado à entrada auxiliar ou entrada USB, você pode precisar pressionar repetidamente o botão **CD/AUX** para selecionar o sistema de Áudio Bluetooth®.

Alternar para outro modo interrompe a reprodução de música do seu telefone.

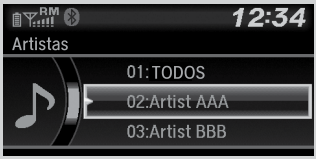
Como Selecionar uma Música da Lista de Procura de Músicas com o Botão Seletor



Seleção de Categoria



Seleção de Item



1. Pressione para exibir a lista de busca de músicas.

2. Gire para selecionar uma categoria.
3. Pressione para mostrar uma lista de itens na categoria.

4. Gire para selecionar um item e, em seguida, pressione .
   - ▶ Pressione e gire repetidamente até que apareça um item desejado que você quer ouvir.

⚠ ATENÇÃO

Dependendo do dispositivo Bluetooth® que você conectar, alguma ou todas as categorias podem não ser mostradas.

Mensagens de Erro do Sistema de Áudio

CD Player

Se ocorrer um erro no disco, as seguintes mensagens de erro poderão ser exibidas.

Mensagem de Erro*1	Causa	Solução
Unplayable File (Arquivo não reproduzível)	Formato da faixa/arquivo não suportado	A faixa/arquivo atual será pulado. A próxima faixa/arquivo suportado será reproduzido automaticamente.
Bad Disc Please Check Owner's Manual Push Eject (Disco ruim} Por favor, verifique o manual de proprietário Pressione o botão Ejetar CD)	Erro mecânico	Pressione o botão (ejetar) e remova o disco e verifique se a mensagem de erro não é exibida. • Verifique se o disco não está danificado ou deformado e insira-o novamente. ➲ **Proteção de CDs** ➔ P. 8-29 • Se a mensagem de erro for exibida novamente, pressione o botão e retire o disco. • Insira um outro disco. Se o novo disco for reproduzido, há um problema com o primeiro disco. • Se a mensagem de erro for exibida novamente ou o disco não puder ser removido, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Não tente forçar o disco para fora da unidade.
Mecha Error (Erro mecânico)		
Bad Disc Please Check Owner's Manual (Disco ruim Por favor, verifique o manual de proprietário)	Erro do servomecanismo	
Check Disc (Verifique o disco)	Erro do disco	Verifique se o disco não está danificado ou deformado. ➲ **Proteção de CDs** ➔ P. 8-29
Heat Error (Erro por temperatura alta)	Temperatura alta	Desligue o sistema de áudio e aguarde a unidade esfriar até que a mensagem de erro não seja exibida.

*1: Poderão existir diferenças nas Mensagens de Erro apresentadas na Tela Áudio/Informação em relação às Mensagens de Erro do Manual do Proprietário.

iPod®/Dispositivo USB

Se ocorrer um erro durante a reprodução de um iPod® ou dispositivo USB, a tela exibirá as seguintes mensagens de erro. Se não for possível apagar a mensagem de erro, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Mensagem de Erro*1	Solução
USB Error (Erro do USB)	Aparece quando há um problema na unidade do adaptador USB. Verifique se o dispositivo é compatível com a unidade do adaptador USB.
Bad USB Device Please check owners manual. (Dispositivo USB Ruim Por favor, verifique o manual de proprietário)	Aparece quando um dispositivo incompatível está conectado. Desconecte o dispositivo. Em seguida, desligue e ligue novamente o sistema de áudio. Não reconecte o dispositivo que causou o erro.
Unsupported Ver. (Versão não suportada)	Aparece quando um iPod® não suportado está conectado. Se a mensagem aparecer quando um iPod® suportado estiver conectado, atualize o software do iPod® para a versão mais recente.
Retry Connection (Conectar novamente)	Aparece quando o sistema não reconhece o iPod®. Reconecte o iPod®.
Unplayable File (Arquivo não reproduzível)	Aparece quando os arquivos no dispositivo USB são DRM ou em formato não suportado. Esta mensagem de erro aparece durante aproximadamente três segundos. Em seguida, a próxima música é reproduzida.
No Data (Sem dados) **No Song** (Sem músicas)	iPod® Aparece quando o iPod® está vazio. Dispositivo USB Aparece quando o dispositivo USB está vazio ou não há arquivos MP3, WMA ou AAC no dispositivo USB. iPod® e dispositivo USB Verifique se há arquivos compatíveis armazenados no dispositivo.
Unsupported (Não suportado)	Aparece quando um dispositivo não suportado está conectado. Se aparecer quando um dispositivo suportado estiver conectado, conecte o dispositivo novamente.

*1: Poderão existir diferenças nas Mensagens de Erro apresentadas na Tela Áudio/Informação em relação às Mensagens de Erro do Manual do Proprietário.

Informação Geral sobre o Sistema de Áudio

CDs Recomendados

- Use somente discos CD-R ou CD-RW de alta qualidade identificados para uso de áudio.
- Use somente discos CD-R ou CD-RW nos quais as gravações estão fechadas.
- Reproduza somente CDs padrão no formato circular.

As embalagens e as caixas dos CDs devem ter uma destas marcas.



CDs com Arquivos MP3, WMA ou AAC

- Alguns arquivos de software podem não permitir a reprodução de áudio ou a exibição de dados de texto.
- Algumas versões dos formatos MP3, WMA ou AAC podem não ser suportadas.

⚠ ATENÇÃO

Um CD com formato DualDisc (Disco Duplo) não pode ser reproduzido nessa unidade de áudio. Dependendo das condições de gravação, também não será possível reproduzir um CD-R ou CD-RW.

■ Proteção de CDs

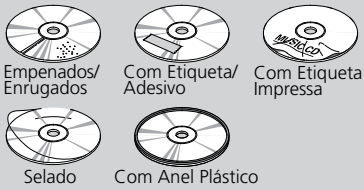
Siga estas precauções ao manusear ou armazenar os CDs:

- Guarde o CD na caixa quando não estiver sendo reproduzido.
- Use um pano macio para limpar o CD, do centro para a borda externa.
- Segure o CD pela borda. Nunca toque em qualquer das superfícies.
- Nunca introduza objetos estranhos no CD player.
- Mantenha os CDs protegidos contra luz solar direta e calor extremo.
- Não coloque anéis estabilizadores ou etiquetas no CD.
- Evite impressões digitais, líquidos e canetas hidrográficas no CD.

⚠ ATENÇÃO

Exemplos:

- CDs empenados, enrugados, etiquetados ou muito grossos



- CDs danificados
- CDs de baixa qualidade



- CDs pequenos



Não insira um CD danificado. Ele pode ficar preso e danificar a unidade de áudio.

iPod®, iPhone® e Dispositivo USB Compatíveis

Modelo de Compatibilidade do iPod® e iPhone®

Modelo
iPod® (5ª geração)
iPod® classic 80 GB/160 GB (lançado em 2007)
iPod® classic 120 GB (lançado em 2008)
iPod® classic 160 GB (lançado em 2009)
iPod® nano (1ª a 7ª geração) lançado entre 2005 e 2012
iPod® touch (1ª a 5ª geração) lançado entre 2007 e 2012
iPhone® 3G/iPhone® 3GS/iPhone® 4/iPhone® 4S/iPhone® 5

⚠ ATENÇÃO

Este sistema pode não funcionar com todas as versões de software dos dispositivos.

Dispositivos USB

Use um dispositivo USB recomendado de 256 MB ou mais.

- Use um dispositivo USB recomendado de 256 MB ou mais.
- Alguns dispositivos de áudio digital podem não ser compatíveis.
- Alguns dispositivos USB (por exemplo, um dispositivo com bloqueio de segurança) podem não funcionar.
- Alguns arquivos de software podem não permitir a reprodução de áudio ou a exibição de dados de texto.
- Algumas versões dos formatos MP3, WMA ou AAC podem não ser suportadas.

⚠ ATENÇÃO

Os arquivos dos dispositivos USB são reproduzidos na ordem de gravação. Essa ordem pode ser diferente da ordem exibida no seu PC ou dispositivo.

Funções Personalizadas*

Use a tela áudio/informação para personalizar determinadas funções.

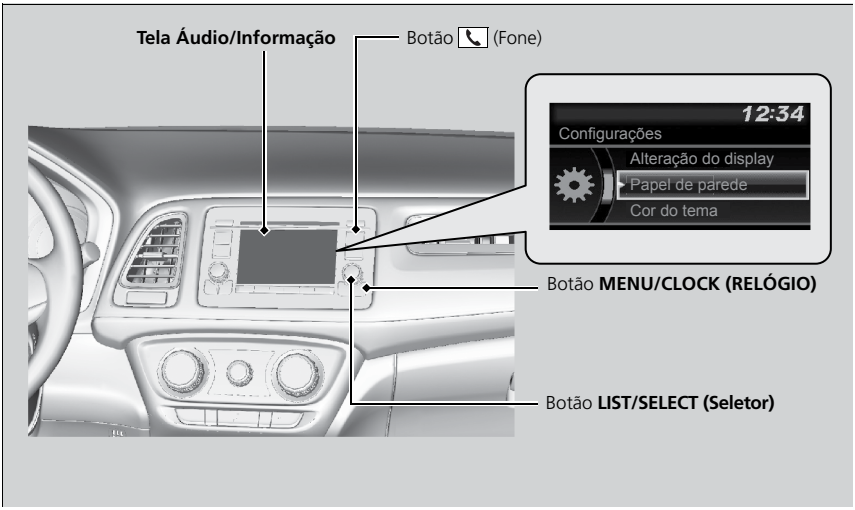
⚠ ATENÇÃO

Quando você personalizar os ajustes:

- Certifique-se de que o veículo esteja totalmente parado.
- Mova a alavanca seletora para a posição P.

■ Como personalizar

Enquanto o veículo estiver totalmente parado com o interruptor de ignição na posição **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II , pressione o botão **MENU/CLOCK (RELÓGIO)** e, em seguida, selecione **Configurações**. Para personalizar os ajustes do telefone, pressione o botão e, em seguida, selecione **Config telefone (Configurações do Telefone).**



⚠ ATENÇÃO

Estas indicações são usadas para mostrar como operar o botão seletor.

Gire para selecionar.

Pressione para acessar.

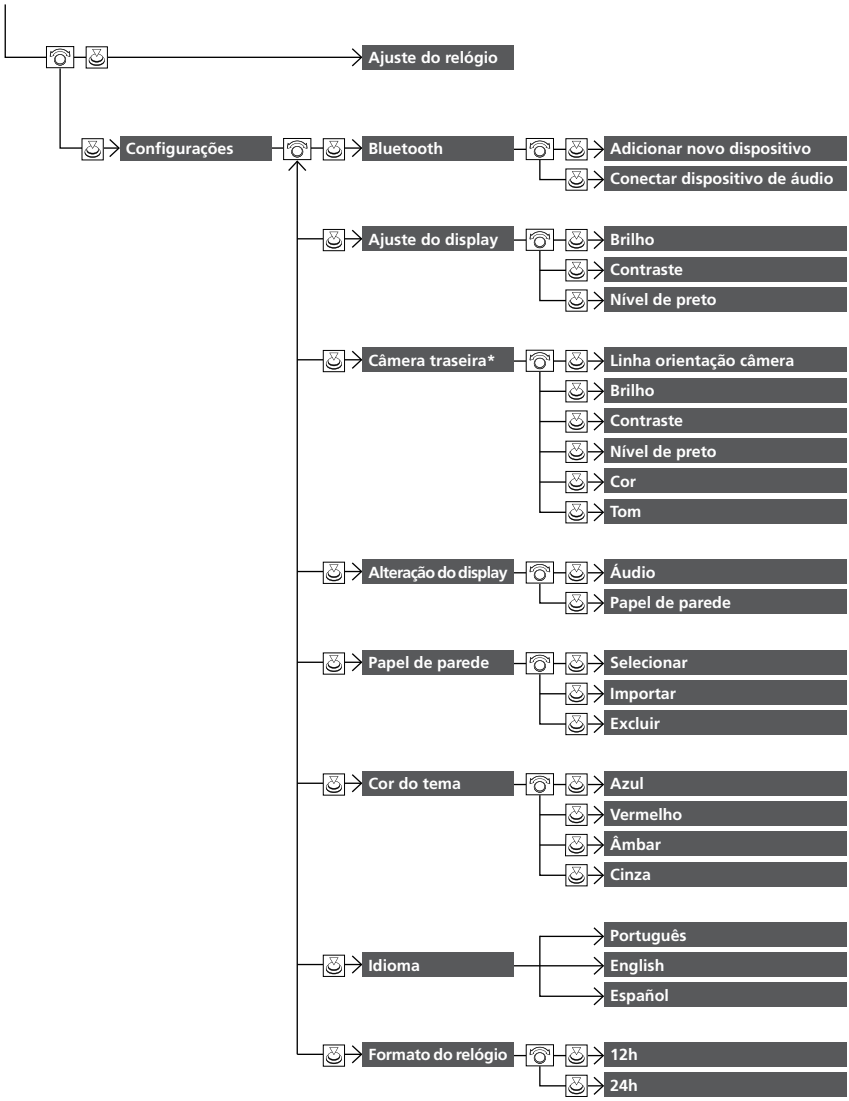
Para personalizar outras funções, selecione **Configurações**, gire e pressione .

➲ **Lista de Opções de Personalização** ➔ P. 8-34

*Não disponível em todos os modelos

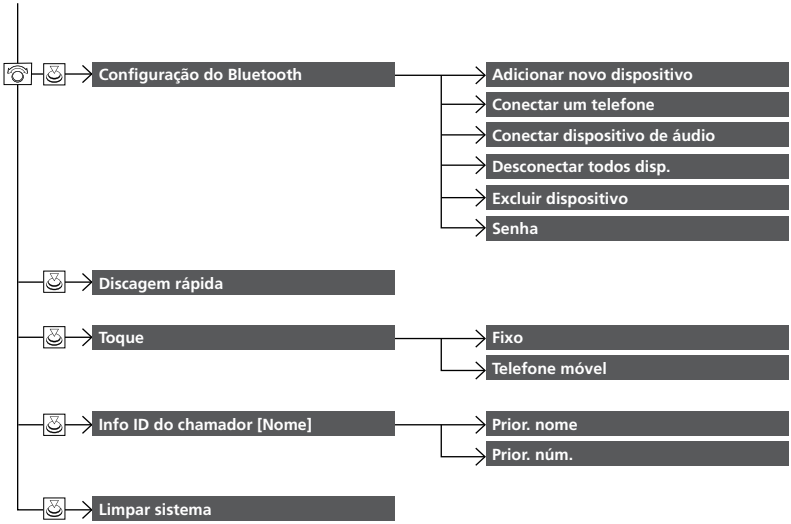
■ Fluxo de personalização

Pressione o botão **MENU/CLOCK**.



 *Não disponível em todos os modelos

Pressione o botão e gire para selecionar **Config. telefone** e, em seguida, pressione .



■ Lista de opções de personalização

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis		Descrição	Ajustes Selecionáveis
Ajuste de Relógio			Ajusta o Relógio. ➲ **Relógio** ➔ P. 3-2	—
Configurações	**Bluetooth**	**Adicionar novo dispositivo**	Faz o pareamento de um novo telefone ao HFT, edita e apaga um telefone pareado e cria um código para um telefone pareado. ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-42	—
		Conectar dispositivo de áudio	Conecta, desconecta ou faz o pareamento de um dispositivo de Áudio Bluetooth® ao HFT.	—
	Ajuste do display	**Brilho**	Muda a luminosidade da tela áudio/informação.	—
		Contraste	Muda o contraste da tela áudio/informação.	—
		Nível de preto	Muda o nível de preto da tela áudio/informação.	
	Câmera traseira*	**Linha orientação câmera**	Seleciona se as orientações são exibidas na tela áudio/informação.	**Liga*1/Desl.**
		Brilho	Muda a luminosidade da tela áudio/informação	—
		Contraste	Muda o contraste da tela áudio/informação	
		Nível de preto	Muda o nível de preto da tela áudio/informação	
		Cor	Muda a cor da tela áudio/informação	
		Tom	Muda o tom da tela áudio/informação	
	Alteração do display		Muda o tipo de display.	**Áudio*1/Papel de parede**
	Papel de parede	**Selecionar**	Muda o tipo de display.	**Relógio*1/ Imagem1/ Imagem2/ Imagem3**
		Importar	Importa um arquivo de imagem para um novo papel de parede. ➲ **Configuração do Papel de Parede** ➔ P. 8-9	—
		Excluir	Apaga um arquivo de imagem de um papel de parede.	**Imagem1*1/ Imagem2/ Imagem3**
	Cor do tema		Muda a cor do fundo da tela de áudio/informação.	**Azul*1/ Vermelho/ Âmbar/Cinza**
	Idioma		Muda o idioma de exibição	**Inglês/ Espanhol/ Português*1**
	Formato do relógio		Seleciona a exibição do relógio digital de 12H para 24H.	**12h*1/24h**

*1: Ajuste padrão

Grupo de Configuração	Funções Personalizáveis		Descrição	Ajustes Selecionáveis
Config. telefone (Configuração do telefone)	**Configuração do Bluetooth**	**Adicionar novo dispositivo**	Faz o pareamento de um novo telefone ao HFT. ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-42	—
		Conectar um telefone	Faz o pareamento de um novo telefone ou conecta um telefone emparelhado ao HFT. ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-42	—
		Conectar dispositivo de áudio	Conecta um dispositivo de Áudio Bluetooth® ao HFT.	—
		Desconectar todos disp.	Desconecta um telefone pareado do HFT.	—
		Excluir dispositivo	Exclui um telefone pareado.	—
		Senha	Insere e muda um código para um telefone pareado.	—
	Discagem rápida		Edita, adiciona ou apaga um registro de discagem rápida. ➲ **Discagem Rápida** ➔ P. 8-50	—
	Toque		Seleciona o som do telefone.	**Fixo (toque dentro da faixa)/ Telefone móvel (Local)**
	Info ID do chamador [Nome]		Prioriza o nome ou número de quem está chamando como a ID de chamada.	**Prior. nome*1/ Prior. núm.**
	Limpar sistema		Cancela/Reinicia todos os itens personalizados no grupo das **Configurações do Telefone** como padrão.	—

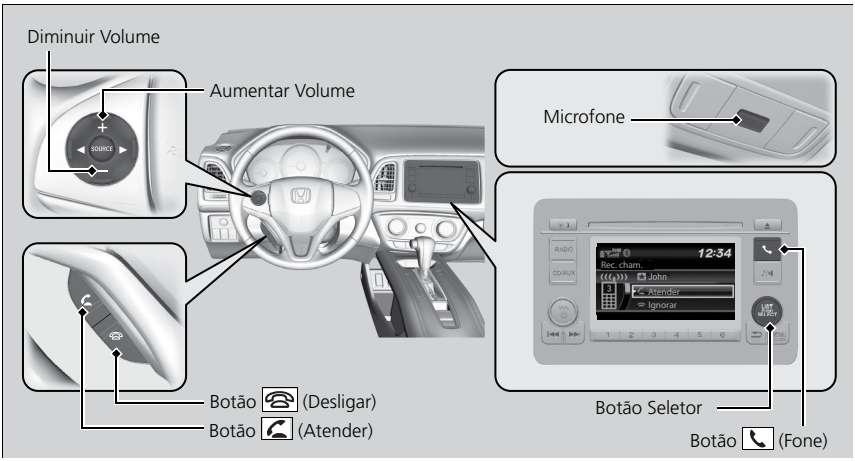
*1: Ajuste padrão.

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)

Seu veículo está equipado com HFT [Telefone Hands-Free (Viva-Voz)] que dispõe das mesmas funções do HFL. Embora as imagens desta seção representem o HFL, você pode usá-las para referência.

Usando o HFT

Botões do HFT



Botão (Fone): Pressione para ir diretamente à tela do **Telefone**.

Botão LIST/SELECT (Seletor): Gire para selecionar um item na tela e, em seguida, pressione.

Botão (Atender): Puxe para ir diretamente à tela do **Telefone** ou para atender uma chamada.

Botão (Desligar): Puxe para finalizar uma chamada.

⚠ ATENÇÃO

Coloque o seu telefone onde possa obter uma boa recepção.

Para usar o HFT, você precisa de um celular compatível com Bluetooth®. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.

Dicas para controle por voz

- Direcione os difusores para longe do teto e feche os vidros, pois o ruído vindo deles pode interferir com o microfone.
- Para mudar o nível de volume, use o botão de volume do sistema de áudio ou o controle remoto do sistema de áudio no volante de direção.

Se você receber uma ligação usando o sistema de áudio, o sistema retomará a operação após finalizar a chamada.

Até 20 números de discagem rápida podem ser armazenados. Se não existir nenhum registro no sistema, a Discagem Rápida será desativada.

➲ **Discagem Rápida** ➔ P. 8-50

Até 20 históricos de chamada podem ser armazenados. Se não existir histórico de chamada, Histórico de Chamadas será desativado.

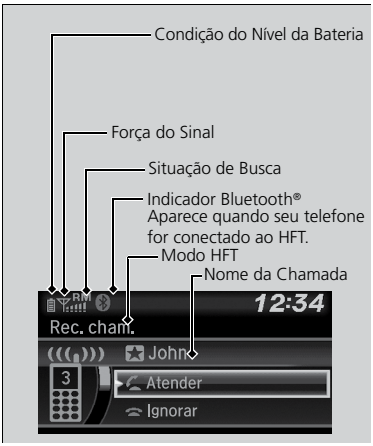
Tecnologia Sem Fio Bluetooth®

A marca Bluetooth® e os logotipos são registrados e de propriedade da Bluetooth SIG, Inc., sendo seu uso licenciado para Honda Motors Co., Ltd. Outras marcas e nomes comerciais pertencem a seus respectivos proprietários.

Limitações do HFT

Uma ligação recebida no HFT interromperá o sistema de áudio quando ele estiver tocando. Ele retomará quando a ligação for encerrada.

Display de Condição do HFT



A tela áudio/informação notifica você quando existir uma ligação.

⚠ ATENÇÃO

A informação que aparece na tela áudio/informação varia conforme o modelo do telefone.

Você pode mudar o idioma do sistema para português, espanhol ou inglês.

➲ **Funções Personalizadas*** ➔ P. 8-31

Limitações do Funcionamento Manual

Certas funções manuais são desativadas ou inoperantes enquanto o veículo está em movimento.

Você não pode selecionar uma opção em cinza até o veículo parar.

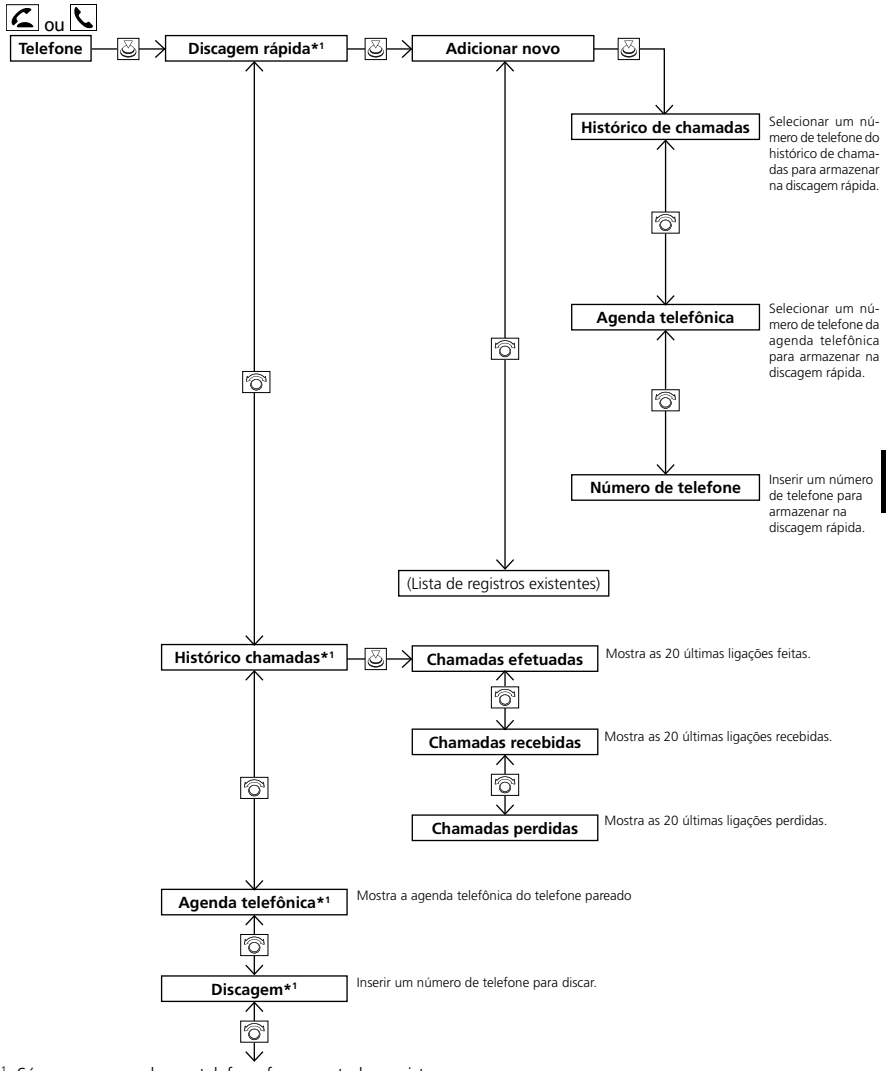
Menus do HFT

Para usar o sistema, o interruptor de ignição deve estar em **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II.

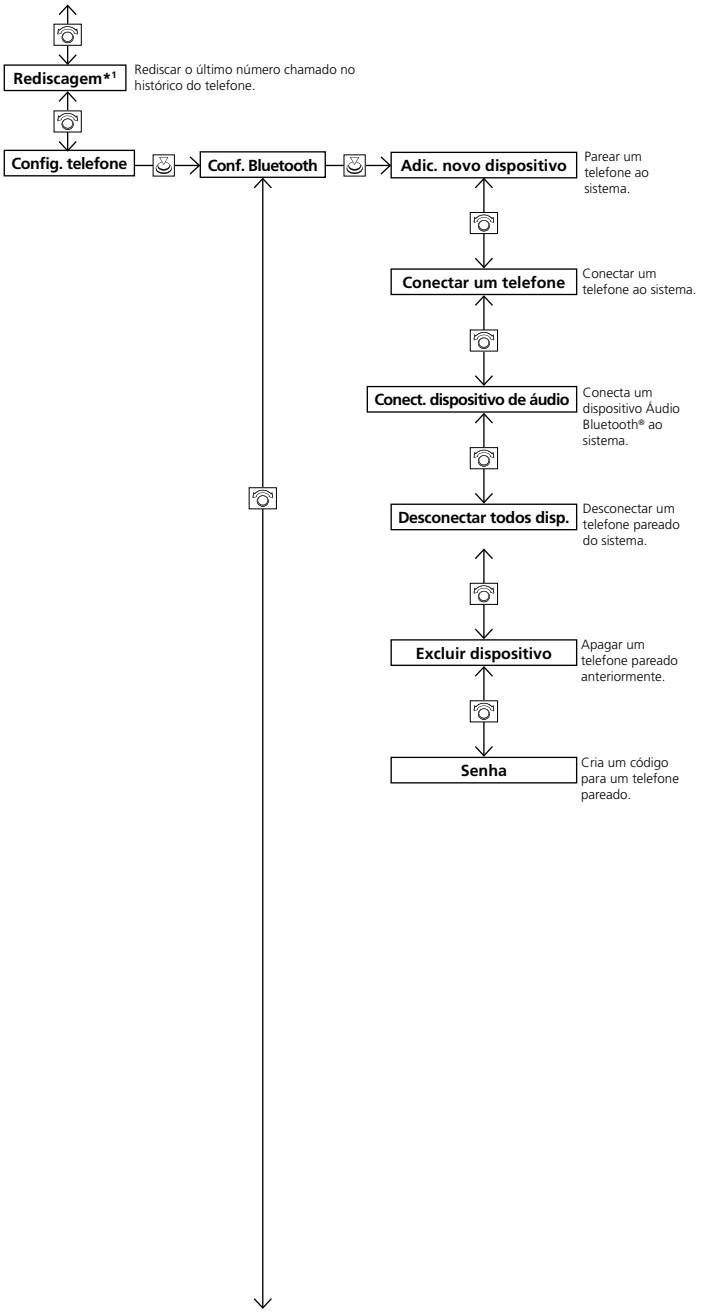
⚠ ATENÇÃO

Para usar o HFT, você deve primeiro fazer o pareamento do seu telefone compatível com Bluetooth® ao sistema, enquanto o veículo estiver estacionado.

Algumas funções são limitadas durante a condução do veículo.

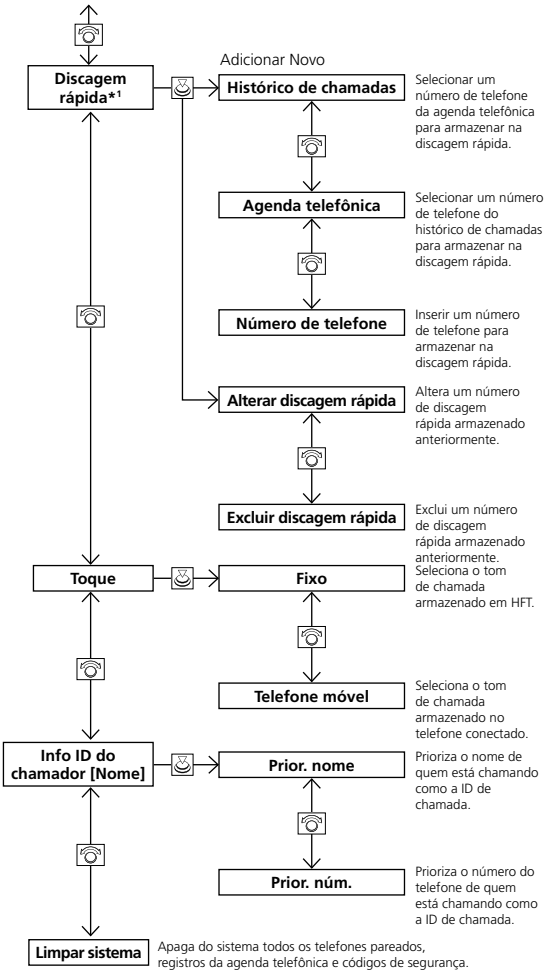


*1: Só aparece quando um telefone for conectado ao sistema.



*1: Só aparece quando um telefone for conectado ao sistema.

Índice Geral Índice Capítulo



*1: Só aparece quando um telefone for conectado ao sistema.

Configuração do Telefone



■ Para parear um telefone (quando não houver telefones pareados ao sistema)

1. Pressione o botão [ ] no sistema de áudio ou puxe o botão [ ] no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Sim** e, em seguida, pressione.
3. Certifique-se de que seu telefone esteja no modo busca ou detectável e, em seguida, pressione.
   ▶ O HFT busca automaticamente um dispositivo Bluetooth®.
4. Quando seu telefone aparecer na lista, selecione-o pressionando.
   ▶ Se o telefone não aparecer, selecione **Telefone não encontrado**? e procure dispositivos Bluetooth® usando seu telefone. No seu telefone, selecione **"HondaHFT"**.
5. O sistema lhe dá um código de pareamento na tela áudio/informação.
   ▶ Confirme se o código de pareamento na tela e seu telefone combinam.
   Isto pode variar conforme o telefone.
6. Aparecerá uma notificação na tela se o pareamento for bem sucedido.

⚠ ATENÇÃO

Seu telefone compatível com Bluetooth® deve ser pareado ao sistema antes de poder fazer e receber chamadas viva-voz.

Dicas para Parear o Telefone:

- Você não pode parear seu telefone com o veículo em movimento.
- Até seis telefones podem ser pareados.
- A bateria do seu telefone pode descarregar mais rapidamente quando ele estiver pareado ao sistema.
- Se o telefone não estiver pronto para o pareamento ou não for encontrado pelo sistema dentro de três minutos, o sistema encerrará e retornará à espera.

Uma vez pareado o telefone, você pode vê-lo na tela com um ou dois ícones ao lado direito.

Estes ícones indicam o seguinte:

: O telefone pode ser usado com HFT.

: O telefone é compatível com Áudio Bluetooth®.



■ Para parear um telefone adicional

1. Pressione o botão [ ] no sistema de áudio ou puxe o botão [ ] no volante de direção.
▶ Se for apresentada uma mensagem pedindo para conectar a um telefone, selecione **Não** e vá para a etapa 2.

2. Gire para selecionar **Config telefone**, em seguida, pressione .

3. Gire para selecionar **Configuração do Bluetooth**, em seguida, pressione .

4. Gire para selecionar **Adicionar novo dispositivo**, em seguida, pressione .
▶ A tela muda para a lista de dispositivos.

5. Gire para selecionar **(Adicionar novo)**, em seguida, pressione .



6. Certifique-se de que seu telefone esteja no modo de busca ou detectável, em seguida, pressione ⍾.

▶ O HFT busca automaticamente um dispositivo Bluetooth®.

7. Quando o seu telefone aparecer na lista, selecione-o e, em seguida, pressione ⍾.

▶ Se o telefone não aparecer, selecione **Telefone não encontrado?** e procure dispositivos Bluetooth® usando seu telefone.

▶ No seu telefone, selecione **"HondaHFT"**.

8. O sistema lhe dá um código de pareamento na tela áudio/informação.

▶ Confirme se o código de pareamento na tela e seu telefone combinam.

▶ Isto pode variar conforme o telefone.

9. Aparecerá uma notificação na tela se o pareamento for bem sucedido.



■ Para mudar o telefone pareado atualmente

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Configuração do Bluetooth** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Conectar um telefone** e, em seguida, pressione .
   ▶ A tela muda para a lista de dispositivos.
5. Gire para selecionar um nome de dispositivo desejado e, em seguida, pressione .
   ▶ O sistema desconecta o telefone conectado e inicia a busca por outro telefone pareado.



■ **Para mudar a definição do código de pareamento**

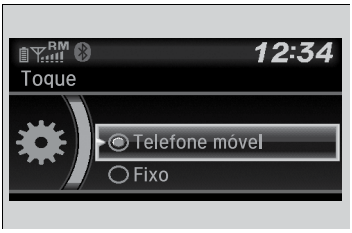
1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Configuração do Bluetooth** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Senha** e, em seguida, pressione .
5. Digite um código novo e, em seguida, pressione .



■ Apagar um telefone pareado

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Configuração do Bluetooth** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Excluir dispositivo** e, em seguida, pressione .
   ▶ A tela muda para a lista de dispositivos.
5. Gire para selecionar o telefone que você quer apagar e, em seguida, pressione .
6. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Gire para selecionar **Sim** e, em seguida,pressione .

Toque



Você pode mudar o ajuste do som do telefone.

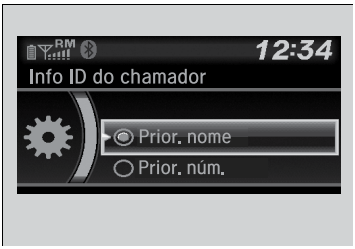
1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Toque** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Fixo** ou **Telefone móvel** e, em seguida, pressione .

⚠ ATENÇÃO

Fixo: O som do toque fixo é reproduzido pelos alto-falantes.

Telefone móvel: Para certos telefones conectados, o toque armazenado no telefone é reproduzido pelos alto-falantes.

Informação de Identificação da Chamada



Você pode selecionar uma informação de quem está ligando para aparecer ao receber uma chamada.

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Info ID do chamador** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar um modo desejado e, em seguida, pressione .

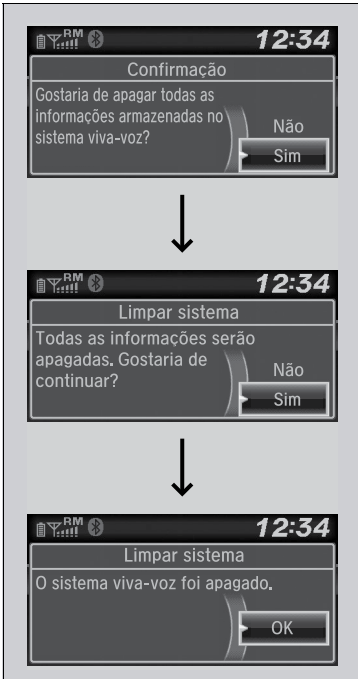
⚠ ATENÇÃO

Prior. nome: O nome de quem está ligando aparece se estiver armazenado na agenda telefônica.

Prior. núm.: Aparece o número do telefone de quem está ligando.

Para Limpar o Sistema

Códigos de pareamento, telefones pareados, todos os dados do histórico de chamadas e todos os dados importados da agenda telefônica são apagados.



1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Limpar sistema** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar **Sim** e, em seguida, pressione .
5. Uma mensagem de confirmação aparece na tela. Gire para selecionar **Sim** e, em seguida,pressione .
6. Uma confirmação aparece na tela. Pressione .

Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone



Quando seu telefone for pareado, o conteúdo da agenda telefônica e histórico de ligações será automaticamente importado para o sistema ou dependendo do aparelho haverá necessidade de "aceitar".

⚠ ATENÇÃO

Ao selecionar uma pessoa da lista da agenda telefônica do telefone, você pode ver até três ícones de categorias.

Os ícones indicam quais tipos de números estão armazenados para aquele nome.



Se um nome tiver quatro ou mais números, "..." aparece ao invés dos ícones de categorias.

Em alguns telefones, pode não ser possível importar os ícones de categoria para o sistema.

A agenda telefônica é atualizada após cada conexão.

O histórico de ligações é atualizado após cada conexão ou ligação.

Discagem Rápida

Até 20 números de discagem rápida podem ser armazenados por telefone.



Armazenar um número na discagem rápida:

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Discagem rápida** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Adicionar novo** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar um local de onde escolher um número e, em seguida, pressione .

Do **Histórico chamadas**:

▶ Selecione um número do histórico de chamadas.

Da **Agenda telefônica**:

▶ Selecione um número da agenda telefônica importada do telefone conectado.

Do **Número de telefone**:

▶ Inserir o número manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Você pode usar os botões de memória do sistema de áudio durante uma chamada para armazenar um número de discagem rápida:

1. Pressione e segure o botão de memória desejado do sistema de áudio, durante uma chamada.

2. As informações do contato da chamada ativa serão armazenadas na discagem rápida correspondente.



■ Editar um número na discagem rápida

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Discagem rápida** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar um número e, em seguida, pressione .
5. Selecione um registro de discagem rápida existente.
6. Gire para selecionar **Alterar discagem rápida** e, em seguida, pressione .
7. Selecione um novo número de discagem rápida e, em seguida, pressione .



■ Excluir um número na discagem rápida

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Config telefone** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Discagem rápida** e, em seguida, pressione .
4. Selecione um registro de discagem rápida existente.
5. Gire para selecionar **Excluir discagem rápida** e, em seguida, pressione .
   ▶ Uma mensagem de confirmação aparecerá na tela.
   Gire para selecionar **Sim** e, em seguida, pressione .

Fazendo uma Ligação



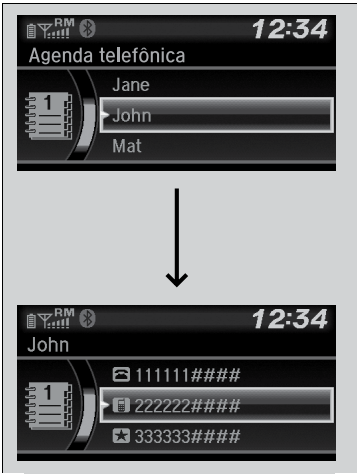
Você pode fazer ligações colocando qualquer número de telefone ou usando a agenda telefônica importada, histórico de chamadas, registros de discagem rápida ou rediscagem.

⚠ ATENÇÃO

A distância máxima de conexão entre o seu telefone e o veículo é de aproximadamente 10 metros.

Uma vez conectada a chamada, você pode ouvir a voz da pessoa para quem está ligando através dos alto-falantes do sistema de áudio.

Em telefones que utilizam mais de um chip, poderá ser necessário selecionar no telefone, qual chip será utilizado.



■ Fazer uma ligação usando a agenda telefônica importada

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Agenda telefônica** e, em seguida, pressione .
   ▶ A agenda telefônica é armazenada alfabeticamente.
3. Gire para selecionar a letra inicial e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar um nome e, em seguida, pressione .
5. Gire para selecionar um número e, em seguida, pressione .
   ▶ Dependendo da configuração do telefone utilizado a discagem começa automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Esta função fica desativada com o veículo em movimento.



■ Fazer uma ligação usando um número de telefone

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Discagem** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar um número e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar e, em seguida, pressione .
   ▶ Dependendo da configuração do telefone, a discagem começa automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Esta função fica desativada com o veículo em movimento.



■ Fazer uma ligação usando rediscagem

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Rediscagem** e, em seguida,pressione .
   ▶ Dependendo da configuração do telefone, a discagem começa automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Puxe e segure o botão para rediscar o último número chamado no histórico do seu telefone.



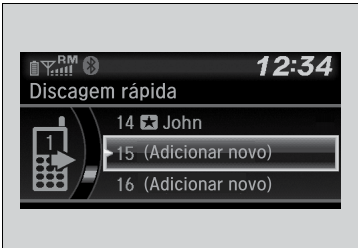
■ Fazer uma ligação usando o histórico de ligações

O histórico de ligações é armazenado em **Chamadas efetuadas**, **Chamadas recebidas** e **Chamadas perdidas**.

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Histórico chamadas** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar **Chamadas efetuadas**, **Chamadas recebidas** ou **Chamadas perdidas** e, em seguida, pressione .
4. Gire para selecionar um número e, em seguida, pressione .
   ▶ Dependendo da configuração do telefone utilizado a discagem começa automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O histórico de chamadas aparece somente quando um telefone for conectado ao sistema e mostra as últimas 20 chamadas feitas, recebidas ou perdidas.



■ Fazer uma ligação usando o registro de discagem rápida

1. Pressione o botão no sistema de áudio ou puxe o botão no volante de direção.
2. Gire para selecionar **Discagem rápida** e, em seguida, pressione .
3. Gire para selecionar um número e, em seguida, pressione .
   ▶ Dependendo da configuração do telefone utilizado a discagem começa automaticamente.

Recebendo uma Ligação



Quando receber uma chamada, uma notificação sonora será emitida e aparece a tela **Rec. Cham. (Recebendo Chamada)**.

Puxe o botão para atender a ligação.

Puxe o botão para recusar ou finalizar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Ligação em Espera
Puxe o botão para colocar a ligação atual em espera e atender à ligação que está entrando.
Puxe novamente o botão para retomar a ligação atual.
Selecione **Ignorar** para ignorar a chamada que está entrando se você não quiser atender.
Puxe o botão se você quiser desligar a ligação atual.
Você pode selecionar os ícones na tela áudio/informação ao invés dos botões e .
Gire para selecionar o ícone e, em seguida, pressione .

Opções Durante uma Ligação

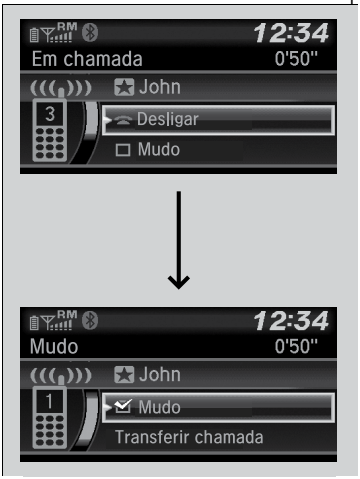
As seguintes opções estão disponíveis durante uma ligação.

Mudar Chamada: Coloque a chamada atual em espera para atender à chamada que está entrando.

Mudo: Emudece sua voz.

Transferir chamada: Transfere uma ligação do sistema para seu telefone.

Tons de discagem: Envia números durante uma ligação. Isto é útil quando você liga um sistema do telefone acionado por menu.



1. Para visualizar todas as opções disponíveis, pressione o botão .
2. Gire para selecionar a opção e, em seguida, pressione .
   ▶ A caixa de diálogo é verificada ao selecionar **Mudo**. Selecione novamente **Mudo** para desligar.

⚠ ATENÇÃO

Tons de Discagem: Disponíveis em alguns telefones.

Sistema de Áudio com Navegador*

Esta seção descreve como operar o sistema de áudio. As músicas podem ser reproduzidas de uma grande diversidade de fontes de mídia e o sistema de áudio pode ser controlado pela tela do tipo touch ou pelo controle remoto.



Sistema de Áudio 9-2
- Sobre o seu Sistema de Áudio 9-2
- Entradas USB..... 9-3
- Proteção Antifurto do Sistema de Áudio* 9-4
- Antena do Sistema de Áudio 9-4
- Controle Remoto do Sistema de Áudio . 9-5

Ligando o Sistema..... 9-6

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio 9-7
- Tela Áudio/Informação..... 9-7
- Ajuste do Som..... 9-8
- Configuração da Tela Áudio/ Informação..... 9-10
- Reprodução do Rádio AM/FM..... 9-13
- Reprodução de um iPod®..... 9-16
- Reprodução de um Dispositivo USB .. 9-19
- Reprodução de Áudio Bluetooth®..... 9-23
- Apple CarPlay® 9-25
- Android Auto™ 9-29

Diagnóstico de Falhas..... 9-33
- Áudio..... 9-33
- Tela Áudio/Informação..... 9-35
- Funcionamento do Sistema de Áudio.. 9-36

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio 9-39
- iPod® e iPhone® Compatíveis..... 9-39
- Dispositivos USB 9-39
- Bluetooth® 9-42
- Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™..... 9-43
- Sobre Licenças de Código Aberto 9-45
- Informações de Licença 9-46

Funções Personalizadas..... 9-48
- Configurações Gerais 9-48
- Configurações do Bluetooth® 9-51
- Configurações da Câmera..... 9-52
- Configurações do Apple CarPlay®/ Android Auto™ 9-52

Sistema de Telefone Hands-Free..... 9-53
- Usando o HFT..... 9-53
- Configuração do Telefone 9-55
- Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone..... 9-59
- Realizando uma Chamada..... 9-59
- Recebendo uma Chamada 9-62
- Opções Durante a Chamada..... 9-62

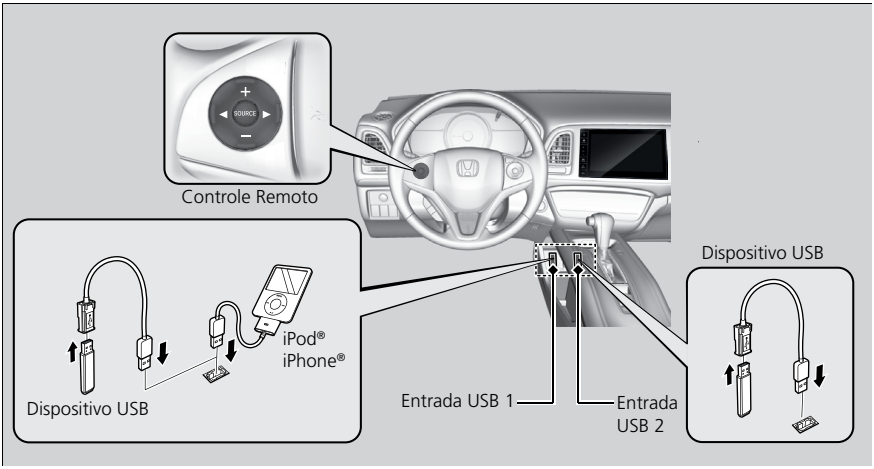
*Não disponível em todos os modelos

Sistema de Áudio

Sobre o seu Sistema de Áudio

O sistema de áudio possui um rádio AM/FM. Ele também pode reproduzir arquivos de áudio nos formatos MP3®, WMA® e AAC*[1], de vídeo MP4®, MKV e AVI, dispositivos USB, iPod®, iPhone® e dispositivos Bluetooth®.

É possível operar o sistema de áudio a partir dos ícones no painel, do controle remoto no volante de direção ou dos ícones na interface da tela touch.



⚠ CUIDADO

Coloque ou fixe temporariamente o dispositivo portátil e o cabo de conexão, onde não possam interferir na condução do veículo. Caso contrário, eles podem interferir na condução do veículo ou causar um acidente.

⚠ ATENÇÃO

Apple®, iPod®, iPhone®, iTunes®, Siri® Apple CarPlay® e App Store® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc.

Android™, Android Auto™, Google™, Google Maps™, Google Play™, Google Play Store™, Google Now™ e outras marcas, são marcas registradas de propriedade da Google Inc.

O Logotipo Micro SD™ é uma marca registrada de propriedade da SD-3C, LLC.

Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela "E-lead" e pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

Abra a cobertura da entrada USB 1, para conectar o dispositivo USB, o iPod®/iPhone®, um dispositivo compatível ou telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.

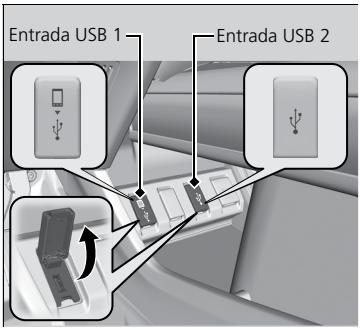
Você também pode conectar o dispositivo USB na entrada USB 2. Abra a tampa da entrada USB 2, para conectar o dispositivo USB.

Por favor, siga as instruções a seguir para evitar o mau funcionamento do dispositivo portátil.

- Não coloque o dispositivo portátil sobre o painel de instrumentos.
- Não derrame líquidos no dispositivo portátil.

*[1]: Esta unidade reproduz somente arquivos no formato AAC gravados no iTunes®.

Entradas USB



1. Abra a cobertura.
2. Instale o conector do iPod® ou o dispositivo USB no conector USB.
   - ▶ Entrada USB 1: Pode ser usada para carregar dispositivos, reproduzir arquivos de áudio de dispositivo compatíveis e conectar telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.
   - ▶ Entrada USB 2: Pode ser usada para carregar dispositivos, reproduzir arquivos de áudio de um dispositivo USB.

⚠ ATENÇÃO

- Somente conecte o iPod®/iPhone® na entrada USB 1, pois a entrada USB 2 não é compatível com o iPod®/iPhone®.
- Não deixe o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível no veículo. Eles podem ser danificados devido a incidência de luz solar direta e temperaturas altas.
- Dispositivos conectados à conexão USB poderão não funcionar com a unidade.
- Recomendamos usar um cabo de extensão*1 com a entrada USB.
- Não conecte o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível, usando um Hub USB.
- Para usar o Apple CarPlay®/Android Auto™, conecte o cabo USB*1 na entrada USB 1. A entrada USB 2 não ativará o funcionamento do Apple CarPlay®/Android Auto™.
- É recomendado o uso de dispositivos USB com capacidade máxima de 32 GB; dispositivos com capacidade superior poderão não ser lidos.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.

Se o sistema de áudio não reconhecer o iPod®/iPhone®, tente reconectá-lo ou reiniciar o dispositivo. Para reiniciar, siga as instruções do fabricante que acompanham o iPod®/iPhone® ou visite o site http://www.apple.com/br.

As entradas USB podem fornecer até 1,5 A de energia. As entradas USB não fornecerão 1,5 A, a menos que seja solicitado pelo dispositivo. Para mais detalhes da corrente elétrica, leia o manual de instruções do dispositivo que precisa ser carregado.

Para usar as entradas USB, gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II.

Sob certas condições, um dispositivo conectado na entrada USB, pode gerar ruídos na estação de rádio que está sendo ouvida.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Proteção Antifurto do Sistema de Áudio*

O sistema de áudio será desativado se for desconectado da fonte de alimentação, por exemplo, quando a bateria for desconectada ou estiver descarregada. Em certas condições, o sistema pode exibir um modo para inserir o código de segurança. Se isso ocorrer, reative o sistema de áudio.

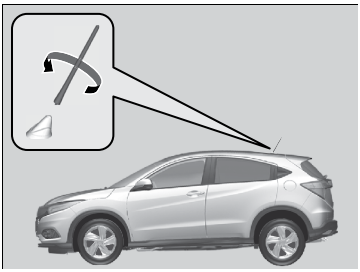
■ Reativação do sistema de áudio

1. Gire o interruptor de ignição para a posição **LIGADA** II.
2. Ligue o sistema de áudio.
3. Pressione e segure o botão ⏻ (liga/desliga) do sistema de áudio por mais de dois segundos.
   ▶ O sistema de áudio é reativado quando a unidade de controle de áudio estabelece uma conexão com a unidade de controle do veículo. Se a unidade de controle não reconhecer a unidade de áudio, você deve levar seu veículo para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar a unidade de áudio.

⚠ ATENÇÃO

Você pode encontrar mais informações sobre o código de segurança e o número de série em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Antena do Sistema de Áudio



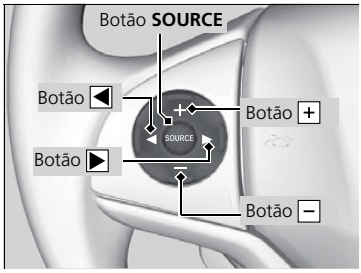
Seu veículo está equipado com uma antena removível no teto.

⚠ ATENÇÃO

Antes de usar um lava-rápido de escova, remova a antena desparafusando-a manualmente. Isto evita que a antena seja danificada pelas escovas do lava-rápido.

Controle Remoto do Sistema de Áudio

Permite operar o sistema de áudio durante a condução do veículo.



Botão SOURCE (Fonte)

Alterna os modos de áudio na seguinte ordem: FM1→FM2→AM→BTA (Áudio Bluetooth®)→USB1 (Dispositivo USB ou iPod®)→USB2 (Dispositivo USB).

1. Pressione repetidamente o botão **SOURCE** para escolher o modo de áudio.
   ▶ Aguarde 1 segundo.
2. Pressione o botão **SOURCE** novamente para selecionar o modo desejado.

Botões + / − (Volume)

Pressione +: Para aumentar o volume.

Pressione −: Para diminuir o volume.

Botões ◀ / ▶

- Quando estiver ouvindo o rádio

Pressione ▶: Para selecionar a próxima estação de rádio memorizada.

Pressione ◀: Para selecionar a estação de rádio anterior memorizada.

Pressione e segure ▶: Para selecionar automaticamente a próxima estação de rádio.

Pressione e segure ◀: Para selecionar automaticamente a estação de rádio anterior.

- Quando estiver ouvindo um dispositivo USB, iPod® ou Áudio Bluetooth®

Pressione ▶: Para avançar para o próximo arquivo.

Pressione ◀: Para voltar para o arquivo anterior.

⚠ CUIDADO

Para ajudar a reduzir as chances de uma colisão, evite olhar para o sistema de áudio enquanto o veículo estiver em movimento. Para operar o sistema de áudio com o veículo em movimento, use somente o controle remoto do sistema de áudio, no volante de direção.

⚠ ATENÇÃO

Caso necessite usar as funções diretamente no sistema de áudio, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P .

Ligando o Sistema

A função do sistema de áudio deste dispositivo é ligada automaticamente, ao girar o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II.



1. Gire o interruptor de ignição para a posição **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II .
   - ▶ O sistema de áudio liga.
   - ▶ A tela de abertura aparece.
   - ▶ Após três segundos, a tela com a mensagem de advertência aparece.



2. Leia a mensagem de advertência da tela e, em seguida, selecione **OK**.
   - ▶ A última tela exibida, antes de desligar o sistema de áudio, é exibida.

⚠ ATENÇÃO

Se a caixa da mensagem **Após 10 segundos, concordar automaticamente** estiver selecionada, o sistema de áudio inicia automaticamente após 10 segundos.

Ligando e Desligando o Sistema de Áudio



Para desligar o sistema de áudio, pressione o botão (Liga/Desliga).

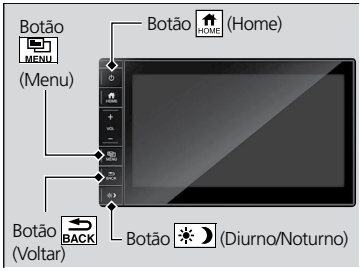
- ▶ É exibida a mensagem **Áudio Desligado**.

Para ligar o sistema de áudio, pressione o botão (Liga/Desliga) novamente.

⚠ ATENÇÃO

Evite usar esta unidade por muito tempo quando o motor não estiver em funcionamento. A bateria poderá descarregar e interferir na partida do motor.

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio



Botão HOME (Home): Pressione para ir para a tela HOME.

Botão MENU (Menu): Pressione para ir para o menu ou para as configurações da função selecionada.

Botão BACK (Voltar): Pressione para voltar para a tela anterior.

▶ O botão BACK (Voltar) não funciona em todas as telas.

Botão (Diurno/Noturno): Pressione para alterar o brilho da tela áudio/informação.

▶ Cada vez que o botão for pressionado, o modo altera o brilho da tela entre o modo diurno, o modo noturno e o modo desligado.

⚠ ATENÇÃO

Alguns botões somente funcionam com o sistema de áudio ligado.

Quando as luzes externas são ligadas, a tela muda para o modo Noturno.

Quando as luzes externas são desligadas, a tela muda para o modo Diurno.

Tela Áudio/Informação

Exibe o estado do sistema de áudio. Desta tela, você pode ir para várias opções de configuração.



Pressione o botão HOME (Home) para ir para a tela **HOME**.

Selecione **Áudio**, **Telefone**, **Navegação**, **Smartphone (Apple CarPlay®** ou **Android Auto™**), ou **Configurações**.

⚠ ATENÇÃO

- Selecione os ícones na tela áudio/informação usando somente um dedo.
- Selecione os ícones da tela áudio/informação suavemente, usando somente a ponta do dedo. Caso a tela áudio/informação seja operada usando as unhas, canetas, objetos pontiagudos ou outros objetos rígidos, a tela poderá ser danificada.
- Não opere a tela áudio/informação batendo sobre o display. Caso contrário, a tela poderá ser danificada.

Ajuste do Som

A qualidade do som ou o volume dos alto-falantes dianteiros, traseiros, esquerdos ou direitos pode ser ajustado.

Ajuste da Qualidade do Som



Efeito de Áudio

1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Equalizador**.
4. Ajuste as seguintes opções:

- **Grave**
- **Médio**
- **Agudo**
- **LPF** (Filtro de frequências baixas)
- **MPF** (Filtro de frequências médias)
- **HPF** (Filtro de frequências altas)
- **Efeito de Áudio: Pop**, **Rock**, **Flat** (Plano), Jazz, **Custom** (Padrão).

⚠ ATENÇÃO

- **Efeito de Áudio**

POP: Recria um campo pseudo acústico apropriado para o gênero de música POP.

Rock: Recria um campo pseudo acústico apropriado para o gênero de música Rock.

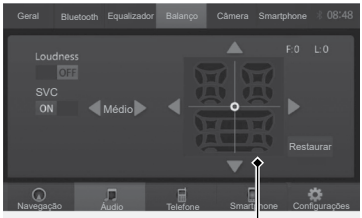
Flat (plano): Ajusta todos os equalizadores para um ajuste plano.

Jazz: Recria um campo pseudo acústico apropriado para o gênero de música Jazz.

Custom (Padrão): Ajusta todos os equalizadores para um ajuste padrão.

Reset (Restaurar): Restaura todos os ajustes de equalização.

Ajuste dos Alto-falantes



Ajuste dos Alto-falantes

1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Balanço**.
4. Ajuste as seguintes opções:

- **Loudness** (Intensificador): Selecione para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).
- **SVC** (Compensação de Volume Sensível à Velocidade): Selecione para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).
- **Ajuste dos Alto-falantes:** Selecione ▲, ▼, ◀ ou ▶, para ajustar o volume dos alto-falantes.
  - ▶ Você também pode ajustar o volume dos alto-falantes, selecionando o ponto desejado.
  - ▶ Selecione **Restaurar** para retornar o ajuste dos alto-falantes para o centro.

⚠ ATENÇÃO

- **Loudness** (Intensificador): Quando a função **Loudness** (Intensificador) estiver definida para **ON** (Ligado), o sistema de áudio aumenta automaticamente as frequências graves e agudas, tornando o som mais brilhante e encorpado.
- **SVC** (Compensação de Volume Sensível à Velocidade): O **SVC** ajusta o nível de volume baseado na velocidade do veículo.

Quando a velocidade do veículo aumentar, o volume do áudio ficará mais alto. Quando a velocidade do veículo diminuir, o volume do áudio ficará mais baixo.

Com o **SVC** definido para **ON** (Ligado), selecione ◀ ou ▶ para alterar o modo de compensação de volume sensível à velocidade. O **SVC** possui três modos:

▶ **Baixo**: O volume aumenta em baixas velocidades.
▶ **Médio**: O volume aumenta em médias velocidades.
▶ **Alto**: O volume aumenta em altas velocidades.

Configuração do Som do Bipe

Ao selecionar os ícones da tela áudio/informação, o sistema de áudio emite um bipe. Você pode ligar ou desligar o bipe, com o procedimento a seguir:



1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione a barra **Beep** para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).

Configuração da Tela Áudio/Informação

Alterando o Aspecto da Tela de Vídeo

Durante a reprodução de um vídeo, você pode alterar a proporção do aspecto da tela.



Selecione o ícone apropriado para alterar a proporção do aspecto da tela:

[1:1]: Proporção 1:1

[1:1]: Proporção 1:1 expandida

[ ]: Proporção de tela cheia

⚠ ATENÇÃO

Os recursos de reprodução de vídeo são limitados enquanto estiver conduzindo o veículo. Durante a condução do veículo, a tela áudio/informação exibirá a mensagem **A visualização do vídeo não está disponível durante a condução**.

Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P].

Alterando o Brilho da Tela Áudio/Informação

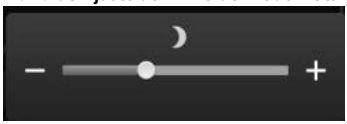
Defina o brilho da tela separadamente para os modos Diurno ou Noturno. Pressione o botão [☀/☽] (Diurno/Noturno) para alternar os modos da tela áudio/informação (entre Diurno, Noturno e Desligado).



Barra de Ajuste do Brilho do Modo Diurno



Barra de Ajuste do Brilho do Modo Noturno



1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione o ícone **Dia** ou **Noite**, na barra **Brilho**.
   ▶ A barra de ajuste do brilho do modo [☀] (Diurno) ou do modo [☽] (Noturno) será exibida.
5. Selecione [+] ou [−] para ajustar o brilho.
   ▶ Você também pode selecionar diretamente ou arrastar o dedo pela barra, para ajustar o brilho.

Selecionando uma Fonte de Áudio



1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Áudio**.
3. Selecione um dos ícones de fonte de áudio, na parte superior da tela, para mudar a fonte de áudio.

As seguintes fontes de áudio estão disponíveis:

- **FM1:** Muda para a função rádio na faixa FM, exibindo a frequência sintonizada e os ícones de memória predefinida para a faixa **FM1**.
  ➲ **Reprodução do Rádio AM/FM** P. 9-13
- **FM2**: Muda para a função rádio na faixa FM, exibindo a frequência sintonizada e os ícones de memória predefinida para a faixa **FM2**.
  ➲ **Reprodução do Rádio AM/FM** P. 9-13
- **AM**: Muda para a função rádio na faixa AM, exibindo a frequência sintonizada e os ícones de memória predefinida.
  ➲ **Reprodução do Rádio AM/FM** P. 9-13
- **BTA:** Muda para o Áudio Bluetooth®.
  ➲ **Reprodução de Áudio Bluetooth®** P. 9-23
- **USB1:** Muda para o dispositivo conectado na entrada USB 1.
  ➲ **Reprodução de um Dispositivo USB** P. 9-19
  ➲ **Reprodução de um iPod®** P. 9-16
- **USB2:** Muda para o dispositivo USB conectado na entrada USB 2.
  ➲ **Reprodução de um Dispositivo USB** P. 9-19

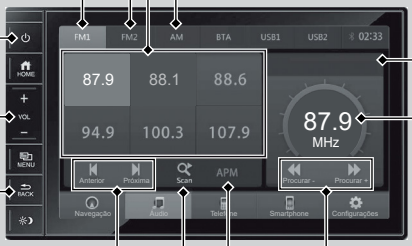
Reprodução do Rádio AM/FM

Ícone FM2
Selecione para mudar para a faixa FM2.

Ícone FM1
Selecione para mudar para a faixa FM1.

Ícones de Memória Predefinida
Selecione para sintonizar a frequência de rádio da memória predefinida. Selecione e segure o ícone de predefinição para armazenar a estação.

Ícone AM
Selecione para mudar para a faixa AM.



Botão (Liga/Desliga)
Pressione para ligar e desligar o sistema de áudio.

Botões VOL (Volume)
Pressione para ajustar o volume.

Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

Tela Áudio/ Informação

Frequência Sintonizada

Ícones Procurar
Selecione ⏮ ou ⏭ para procurar para baixo e para cima, uma estação com sinal forte, na faixa selecionada.

Ícones (Anterior)/ (Próxima)
Selecione ⏮ ou ⏭ para sintonizar a frequência do rádio.

Ícone (Scan)
Oferece uma amostra de 10 segundos de cada uma das estações com sinal mais forte da faixa selecionada.

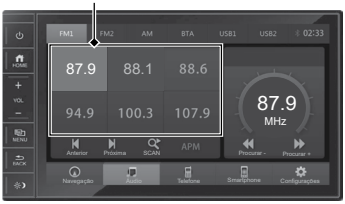
Ícone APM
Selecione para sair da tela de busca e buscar a estação com o sinal mais forte. Salva a estação predefinida na ordem, com base no sinal mais forte da faixa selecionada.

⚠ ATENÇÃO

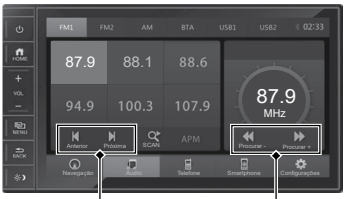
O sistema de áudio possui tecnologia que permite a atenuação dos ruídos ou interferências geradas na recepção do rádio. É possível perceber em algumas situações uma atenuação no volume do sistema de áudio.

Selecionando uma Estação (Sintonia/Busca)

Para selecionar uma estação, use um dos seguintes procedimentos:



- Selecione um dos ícones de memória com a estação memorizada na tela de operação do rádio.



- Selecione ⏮ ou ⏭ para sintonizar a frequência do rádio.
- Selecione ⏪ ou ⏩ para procurar para baixo e para cima, uma estação com sinal forte, na faixa selecionada.



- Selecione diretamente ou arraste o dedo pela escala, para encontrar a estação desejada.

⚠ ATENÇÃO

O indicador **Estéreo** aparece na tela indicando as transmissões em FM estéreo. Reprodução estéreo em AM não está disponível.

Scan



Ícone **Scan**

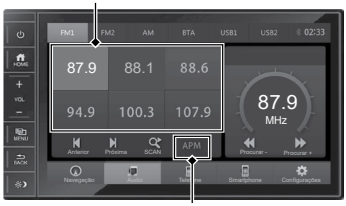
1. Selecione **Scan** (escaneamento para cima).

▶ Oferece uma amostra de 10 segundos de cada uma das estações encontradas da faixa selecionada.

▶ Para desativar a função e permanecer na estação atual, selecione **Scan** novamente.

Armazenando a Estação Selecionada na Memória Predefinida

Ícones de Memória Predefinida



Ícone **APM**

■ Armazenamento manual

1. Sintonize para selecionar a estação.

➲ **Selecionando uma Estação (Sintonia/Busca)** ➔ P. 9-14

2. Selecione e segure o ícone desejado de predefinição, até que a frequência seja exibida no próprio ícone.

■ Armazenamento automático

1. Selecione o ícone **APM.**

▶ O sistema de áudio iniciará a busca das estações.

▶ Quando a operação for concluída, as estações encontradas serão armazenadas nas memórias predefinidas.

⚠ ATENÇÃO

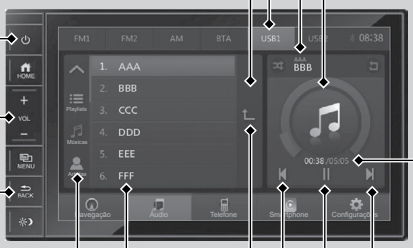
Você pode armazenar 6 estações AM e 12 estações FM (6 em cada modo FM) na memória predefinida.

- O sistema de áudio não será capaz de encontrar estações com sinal muito fraco.

Reprodução de um iPod®

Conecte o iPod®, usando seu conector na entrada USB 1 e, em seguida, selecione **USB1**.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3



Ícone USB1
Selecione para mudar para o modo **USB1** e reproduzir as músicas do iPod®.

Nome da Música

Tela Áudio/Informação

Escala de Progresso da Reprodução da Música
Selecione ou arraste para o ponto desejado, para avançar/retroceder a música reproduzida.

Botão (Liga/Desliga)
Pressione para ligar e desligar o sistema de áudio.

Botões VOL (Volume)
Pressione para ajustar o volume.

Botão (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

Tempo Decorrido de Reprodução/Tempo Restante de Reprodução

Ícone (Próxima Música)
Selecione para mudar para a próxima música. Selecione e segure para avançar ou retornar rapidamente dentro de uma música.

Categorias*1

Lista de músicas*1
As músicas são exibidas nesta lista.

Ícone (Voltar)
Selecione para voltar para a tela anterior.

Ícone (Reproduzir)/ (Pausar)

Ícone (Música Anterior)
Selecione para reproduzir a música atual a partir do início. Selecione novamente dentro de dois segundos, para mudar para a música anterior. Selecione e segure para retornar rapidamente dentro de uma música.

⚠ ATENÇÃO

Somente conecte o iPod®/iPhone® na entrada USB 1, pois a entrada USB 2 não é compatível com o iPod®/iPhone®.

Se o dispositivo conectado não tiver nenhum arquivo de música, a mensagem **Nenhum arquivo de música** será exibida na tela áudio/informação.

Se não houver nenhum dispositivo conectado na entrada USB 1, ao selecionar o modo **USB1**, a mensagem **Nenhum dispositivo conectado** será exibida na tela áudio/informação.

As funções operacionais disponíveis variam conforme o modelo ou a versão. Algumas funções podem não estar disponíveis no sistema de áudio do veículo.

Se você operar o aplicativo de música no seu iPhone®/iPod® enquanto o telefone estiver conectado, você pode não ser capaz de operar o mesmo aplicativo pelo sistema de áudio do veículo. Reconecte o dispositivo, se necessário.

Quando houver muitas músicas no iPod®, poderá levar vários segundos antes de iniciar a reprodução. Pode levar algum tempo até que a informação de músicas sejam exibidas. O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

Se um iPhone® estiver conectado pelo Apple CarPlay®, a fonte iPod®/USB fica indisponível e os arquivos de áudio no telefone somente podem ser reproduzidos dentro do Apple CarPlay®.

*1: Algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Selecionando uma Música



1. Selecione uma categoria.
2. Selecione uma música.
   ▶ A execução da música selecionada será iniciada.

⚠ ATENÇÃO

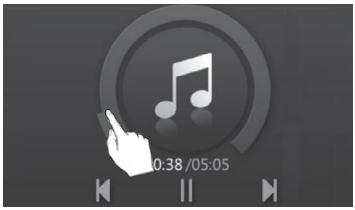
Categorias

Selecione as setas para visualizar as outras categorias de músicas. Você também pode selecionar a coluna de categorias e arrastar para cima ou para baixo, para visualizar as outras categorias.

Músicas

Selecione a coluna de músicas e arraste para cima ou para baixo, para visualizar os outros arquivos de música. A música que está sendo reproduzida não é exibida na lista de músicas.

Avançar e Retroceder Rapidamente Dentro de um Arquivo



Para avançar/retroceder rapidamente dentro de um arquivo, use um dos seguintes procedimentos:

- Selecione diretamente ou arraste o dedo pela escala de progresso de reprodução da música.
- Selecione e segure por mais de dois segundos o ícone ⏮ (para retroceder) ou o ícone ⏭ (para avançar) uma música rapidamente.

Como Selecionar um Modo de Reprodução

■ Para pausar ou reproduzir uma música.

Selecione o ícone ▶ (Reproduzir) / ⏸ (Pausar).

▶ A tela exibirá o ícone ▶ enquanto a reprodução estiver no modo pause.

▶ A tela exibirá o ícone ⏸ enquanto a música estiver sendo reproduzida.



■ Repetir

Repetir a música atual:

Selecione o ícone (Repetir).

- ▶ O ícone mudará para (Repetir a música atual). A música atual será reproduzida repetidamente.
- ▶ Para desligar a função repetir a música atual, selecione o ícone duas vezes.

Repetir todas as músicas da lista atual:

Selecione o ícone (Repetir) duas vezes.

- ▶ O ícone mudará para (Repetir todas as músicas). Repete todas as músicas da lista atual.
- ▶ Para desligar a função repetir todas as músicas da lista atual, selecione o ícone uma vez.

■ Aleatório

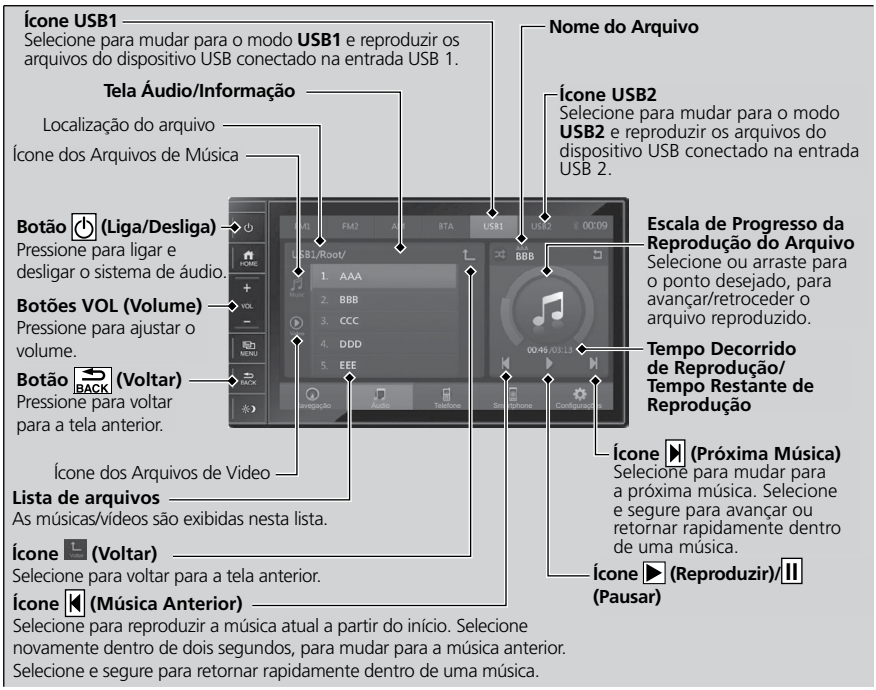
Selecione o ícone (Aleatório).

- ▶ O ícone será destacado e todas as músicas da lista atual serão reproduzidas aleatoriamente.
- ▶ Para desligar a função aleatório, selecione o ícone novamente.

Reprodução de um Dispositivo USB

O sistema de áudio lê e reproduz arquivos de música no formato MP3 e arquivos de vídeo nos formatos AVI e MP4 (H264), gravados em um dispositivo USB. Conecte seu dispositivo USB na entrada USB 1 ou na entrada USB 2 e, em seguida, selecione **USB1** ou **USB2**, respectivamente.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3



⚠ ATENÇÃO

Use os dispositivos USB recomendados.

➲ **Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio** ➔ P. 9-39

Se o dispositivo USB conectado não tiver nenhum arquivo de música ou de vídeo, a mensagem **Nenhum arquivo de música** ou **Nenhum arquivo de vídeo**, será exibida na tela áudio/informação.

Se não houver nenhum dispositivo conectado na entrada USB 1 ou na entrada USB 2, ao selecionar o modo **USB1** ou **USB2**, respectivamente, a mensagem **Nenhum dispositivo conectado** será exibida na tela áudio/informação.

Quando houver muitas músicas no dispositivo USB, poderá levar vários segundos antes de iniciar a reprodução. Pode levar algum tempo até que a informação de músicas sejam exibidas. O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

Reproduzindo Arquivos



■ Arquivos de música

1. Selecione o ícone **Música** (Arquivos de música)
2. Selecione um arquivo.
   ▶ A execução do arquivo selecionado será iniciada.



■ Arquivos de vídeo

1. Selecione o ícone **Vídeo** (Arquivos de vídeo)
2. Selecione um arquivo.
   ▶ A imagem do arquivo de vídeo aparece na tela de exibição do arquivo de vídeo.
3. Selecione a tela de exibição do arquivo de vídeo.



▶ A tela de reprodução de vídeo aparece.

▶ Selecione **Voltar** para voltar para a tela anterior.

⚠ ATENÇÃO

Selecione a coluna de arquivos e arraste para cima ou para baixo, para visualizar os outros arquivos de música.

Quando houver dispositivos conectados em ambas as entradas USB (1 e 2), somente os arquivos do dispositivo USB do modo selecionado serão reproduzidos.

Pode levar algum tempo até que os arquivos sejam exibidos.

O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

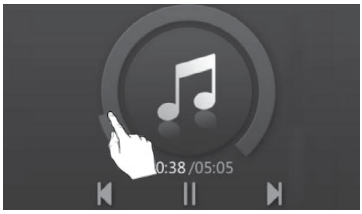
➲ **Formatos de Arquivos de Áudio Suportados** ➔ P. 9-40

➲ **Formatos de Arquivos de Vídeo Suportados** ➔ P. 9-41

Os recursos de reprodução de vídeo são limitados enquanto estiver conduzindo o veículo. Durante a condução do veículo, a tela áudio/informação exibirá a mensagem **A visualização do vídeo não está disponível durante a condução**.

Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição **P** .

Avançar e Retroceder Rapidamente Dentro de um Arquivo



■ Arquivos de música

Para avançar/retroceder rapidamente dentro de um arquivo de música, use um dos seguintes procedimentos:

- Selecione diretamente ou arraste o dedo pela escala de progresso de reprodução da música.
- Selecione e segure por mais de dois segundos o ícone ⏮ (para retroceder) ou o ícone ⏭ (para avançar) uma música rapidamente.



Barra de Progresso de Reprodução de Vídeo

■ Arquivos de vídeo

Para avançar/retroceder rapidamente dentro de um arquivo de vídeo, use um dos seguintes procedimentos:

- Selecione diretamente ou arraste o dedo pela barra de progresso de reprodução de vídeo.
- Selecione e segure por mais de dois segundos o ícone ⏮ (para retroceder) ou o ícone ⏭ (para avançar) um vídeo rapidamente.

⚠ ATENÇÃO

O aspecto da tela de vídeo pode ser alterada.

➲ **Alterando o Aspecto da Tela de Vídeo** ➔ P. 9-10

Como Pausar ou Reproduzir um Arquivo

Reprodução de arquivos de música



Reprodução de arquivos de vídeo



Selecione o ícone ▶ (Reproduzir) ou o ícone ⏸ (Pausar).

▶ A tela exibirá o ícone ▶ enquanto a reprodução estiver no modo pause.

▶ A tela exibirá o ícone ⏸ enquanto o arquivo estiver sendo reproduzido.

Como Selecionar o Modo Repetir ou o Modo Aleatório



■ Repetir

Repetir o arquivo de música atual:

Selecione o ícone (Repetir).

- ▶ O ícone mudará para (Repetir a música atual). A música atual será reproduzida repetidamente.
- ▶ Para desligar a função repetir a música atual, selecione o ícone duas vezes.

Repetir todos os arquivos de músicas da lista atual:

Selecione o ícone (Repetir) duas vezes.

- ▶ O ícone mudará para (Repetir todas as músicas). Repete todos os arquivos de músicas da lista atual.
- ▶ Para desligar a função repetir todos os arquivos de músicas da lista atual, selecione o ícone uma vez.

■ Aleatório

Selecione o ícone (Aleatório).

- ▶ O ícone será destacado e todas as músicas da lista atual serão reproduzidas aleatoriamente.
- ▶ Para desligar a função aleatório, selecione o ícone novamente.

⚠ ATENÇÃO

O modo repetir e o modo aleatório estão disponíveis somente na tela de reprodução de arquivos de músicas.

Reprodução de Áudio Bluetooth®

O seu sistema de áudio permite ouvir músicas armazenadas em seu telefone ou dispositivo compatível com Bluetooth®.
Esta função está disponível quando o telefone está pareado e conectado ao Sistema Bluetooth®.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 9-55



Ícone BTA (Bluetooth®)
Selecione para mudar para o modo Bluetooth® e reproduzir as músicas armazenadas em seu telefone ou dispositivo compatível com Bluetooth®.

Botão (Liga/Desliga)
Pressione para ligar e desligar o sistema de áudio.

Botões VOL (Volume)
Pressione para ajustar o volume.

Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

Ícone (Música Anterior)
Selecione para reproduzir a música atual a partir do início. Selecione novamente dentro de dois segundos, para mudar para a música anterior. Selecione e segure para retornar rapidamente dentro de uma música.

Ícone (Próxima Música)
Selecione para mudar para a próxima música. Selecione e segure para avançar ou retornar rapidamente dentro de uma música.

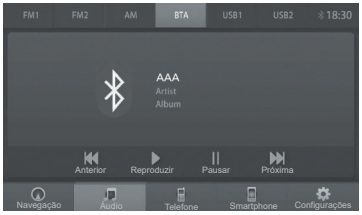
Ícone (Pausar)

Ícone (Reproduzir)

⚠ ATENÇÃO

Alguns telefones habilitados para Bluetooth® com capacidades de streaming de áudio, não são compatíveis com o sistema de áudio. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.
A realização de algumas funções do dispositivo de dados pode ser ilegal ao dirigir o veículo.
Somente um telefone pode ser usado com o sistema HFT por vez. Quando houver mais de dois telefones pareados no veículo, o primeiro telefone pareado que o sistema encontra é automaticamente conectado.
Se mais de um telefone estiver pareado ao sistema HFT, pode haver um atraso antes do sistema iniciar a reprodução.
Em alguns casos, o nome do artista, álbum ou faixa pode não aparecer corretamente.
Algumas funções podem não estar disponíveis em alguns dispositivos.
Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, o Áudio Bluetooth® fica indisponível.

Para Reproduzir Arquivos de Áudio Bluetooth®



1. Certifique-se de que seu telefone está pareado e conectado ao sistema.
   ➲ **Configuração do Telefone** P. 9-55
2. Selecione o modo Áudio Bluetooth®.

Se o telefone não for reconhecido, um outro telefone compatível com o HFT, que não é compatível com o Áudio Bluetooth®, pode já estar conectado.

■ Para pausar ou reproduzir um arquivo.

Selecione o ícone ▶ (Reproduzir) ou o ícone ⏸ (Pausar).

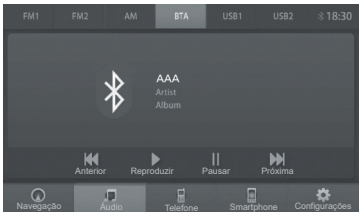
■ Para mudar de música

- Selecione o ícone ⏭ para avançar para a próxima música.
- Selecione o ícone ⏮ para voltar para o início da música atual ou para a música anterior.

⚠ ATENÇÃO

Para reproduzir um arquivo de áudio, você pode necessitar operar seu telefone ou dispositivo compatível com Bluetooth®. Se for necessário, siga as instruções de operação do fabricante.

Avançar e Retroceder Rapidamente Dentro de um Arquivo



Para avançar/retroceder rapidamente dentro de um arquivo, selecione e segure por mais de dois segundos o ícone ⏮ (para retroceder) ou o ícone ⏭ (para avançar) uma música rapidamente.

⚠ ATENÇÃO

A função de avançar e retroceder rapidamente dentro de um arquivo pode não estar disponível em alguns telefones.

Apple CarPlay®

Se você conectar um iPhone® compatível com o Apple CarPlay® no sistema de áudio, você pode usar a tela áudio/informação em vez da tela do iPhone®, para fazer uma chamada telefônica, ouvir música, visualizar mapas (navegação) e acessar as mensagens.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3

⚠ ATENÇÃO

Somente o iPhone® 5 ou versões posteriores com o iOS 8.4 ou posterior são compatíveis com o Apple CarPlay®.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu iPhone® ao Apple CarPlay® e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Para usar o Apple CarPlay®, conecte o cabo USB*1 na entrada USB 1. A entrada USB 2 não ativará o funcionamento do Apple CarPlay®.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3

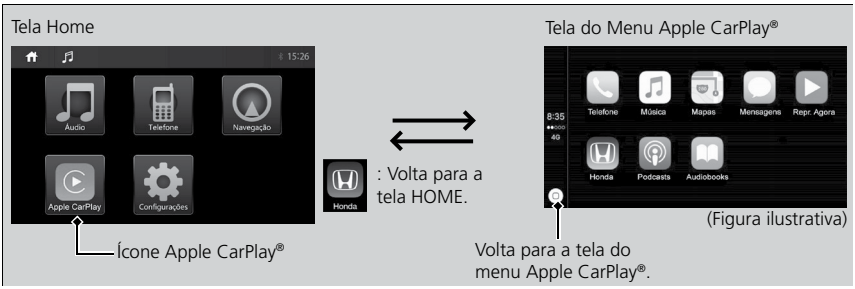
Para acessar diretamente a função Apple CarPlay® do telefone, selecione **Apple CarPlay** na tela HOME. Enquanto o telefone estiver conectado ao Apple CarPlay®, as chamadas são feitas somente através do Apple CarPlay®. Se desejar fazer uma chamada com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), desligue o Apple CarPlay® ou desconecte o cabo USB*1 do seu iPhone®.

➲ **Configurações do Apple CarPlay®/Android Auto™** ➔ P. 9-52

Quando o seu iPhone® estiver conectado ao Apple CarPlay®, não é possível usar o Áudio Bluetooth®.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Menu do Apple CarPlay®



■ Telefone

Acessar a lista de contatos, fazer chamadas telefônicas ou ouvir mensagens de voz.

■ Mensagens

Verificar e responder as mensagens de texto ou ter as mensagens lidas para você.

■ Música

Reproduzir as músicas armazenadas no seu iPhone®.

■ Mapas

Exibir o mapa do Apple CarPlay® e usar a função de navegação, assim como faria no seu iPhone®.

Somente um sistema de navegação (navegador pré-instalado ou Apple CarPlay®) pode fornecer as direções ao mesmo tempo. Quando você usar um sistema, as direções para qualquer destino definido anteriormente no outro sistema será cancelado e o sistema que você está usando atualmente irá direcioná-lo para o seu destino.

⚠ ATENÇÃO

Alguns ícones ou funções do Apple CarPlay® podem não estar disponíveis para o seu país ou região. Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

⚠ ATENÇÃO

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Apple CarPlay® está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site da Apple®.

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Apple CarPlay®

O Apple CarPlay® requer um iPhone® compatível com uma conexão móvel ativa e um plano de dados. A sua operadora aplicará o plano de tarifas.

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Apple CarPlay®, bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Apple CarPlay®.

A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Apple CarPlay®.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Apple CarPlay®. Consulte o site da Apple® para informações sobre os aplicativos compatíveis.

Uso das informações do usuário do veículo

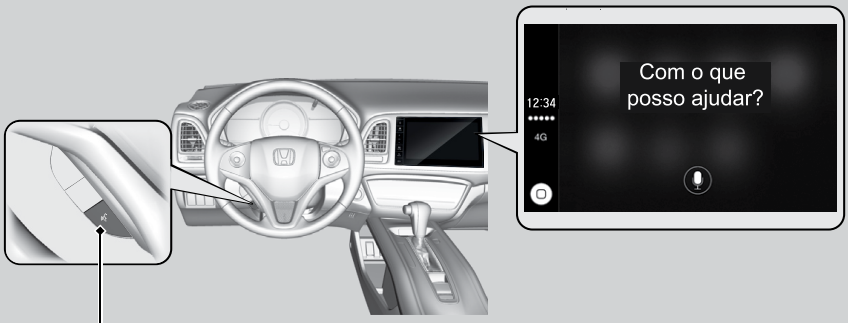
O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu iPhone® pelo Apple CarPlay® é regido pelos termos e condições da Apple® iOS e pela Política de Privacidade da Apple®.

Você pode ligar ou desligar a função do Apple CarPlay®.

➲ **Configurações do Apple CarPlay®/Android Auto™** ➔ P. 9-52

Funcionamento do Apple CarPlay® com o Siri® Eyes Free

Puxe e segure o botão [🎤] (Comando de voz) para ativar o Siri® Eyes Free.



Botão [🎤] (Comando de voz)
Puxe e segure para ativar o Siri® Eyes Free.
Puxe novamente para desativar o Siri® Eyes Free.
Puxe e solte para ativar o sistema de reconhecimento de voz padrão.

⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de perguntas e comandos para o Siri® Eyes Free.

- Quais filmes estão passando hoje?
- Ligue para papai no trabalho.
- Que música é esta?
- Como está o tempo amanhã?
- Leia o meu último e-mail.

Para mais informações, por favor, visite o site www.apple.com/br/ios/siri.

Android Auto™

Quando você conectar um telefone com sistema Android™ no sistema de áudio pelo USB, o Android Auto™ será iniciado automaticamente. Quando o telefone com sistema Android™ estiver conectado pelo Android Auto™, você pode usar a tela áudio/informação para acessar as funções do telefone, do Google Maps™ (Navegação), do Google Play™ (Música) e do Google Now™. Quando você usar o Android Auto™ pela primeira vez, um tutorial aparecerá na tela. Recomendamos que você complete este tutorial com o veículo estacionado em um local seguro, antes de usar o Android Auto™.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3
➲ **Conexão com Pareamento Automático** ➔ P. 9-31

⚠ ATENÇÃO

O aplicativo Android Auto™ pode não estar disponível para o seu país ou região. Caso o aplicativo não esteja instalado no Smartphone, não será possível usar a função do Android Auto™ do veículo.

Para usar o Android Auto™, você precisa fazer o download e a instalação do aplicativo Android Auto™ no Google Play™ para o seu smartphone.

Somente o Android™ 5.0 (Lollipop) ou a versão posterior são compatíveis com o Android Auto™.

O Bluetooth® A2DP não pode ser usado com o aplicativo Android Auto™ do telefone.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu telefone com sistema Android™ ao Android Auto™ e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Para usar o Android Auto™, conecte o cabo USB*1 na entrada USB 1. A entrada USB 2 não ativará o funcionamento do Android Auto™.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 9-3

Quando o seu telefone com sistema Android™ está conectado ao Android Auto™, não é possível usar o Áudio Bluetooth®.
Enquanto o telefone estiver conectado ao Android Auto™, as chamadas são feitas somente através do Android Auto™. Se desejar fazer uma chamada com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), desligue o Android Auto™ ou desconecte o cabo USB*1 do seu telefone com sistema Android™.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Menu do Android Auto™



❶ Mapas (Navegador)

Exibir o Google Maps™ e usar a função de navegação, assim como faria no seu telefone com sistema Android™. Quando o veículo estiver em movimento, não é possível realizar entradas no teclado. Estacione o veículo em um local seguro para realizar uma pesquisa ou fornecer outras entradas.

Somente um sistema de navegação (do navegador pré-instalado ou do Android Auto™) pode fornecer as direções ao mesmo tempo. Quando você usar um sistema, as direções para qualquer destino definido anteriormente no outro sistema será cancelado e o sistema que você está usando atualmente irá direcioná-lo para o seu destino.

A tela áudio informação exibe a direção de condução curva-a-curva para o seu destino.

❷ Telefone (Comunicação)

Fazer e receber as chamadas telefônicas e ouvir as mensagens de voz.

❸ Google Now (Tela HOME)

Exibir as informações úteis organizadas pelo Android Auto™ em cartões simples, que aparecem somente quando são necessários.

❹ Música e áudio

Reproduzir o Google Play™ (Música) e os aplicativos de música que são compatíveis com o Android Auto™. Para mudar entre os aplicativos de música, selecione este ícone.

❺ Volta para a tela HOME

❻ Comando de voz

Operar o Android Auto™ com seu comando de voz.

⚠ ATENÇÃO
O Android Auto™ não pode reproduzir arquivos de vídeo (WMA®, MP3®, AVI® etc).

Conexão com Pareamento Automático

Ao conectar um telefone com sistema Android™ na unidade pelo USB, o Android Auto™ é iniciado automaticamente. Siga os procedimentos descritos no seu telefone e na tela áudio/informação, para configurar o Android Auto™ e fazer a conexão com pareamento automático.

⚠ ATENÇÃO

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Android Auto™ está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site do Android Auto™.

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Android Auto™

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Android Auto™, bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Android Auto™.

A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Android Auto™.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Android Auto™. Consulte o site do Android Auto™ para informações sobre os aplicativos compatíveis.

Em telefones que utilizam mais de um chip, ao realizar uma chamada, poderá ser necessário selecionar no celular qual chip será utilizado.

Somente inicie o Android Auto™ quando o seu veículo estiver estacionado em um local seguro. Quando o Android Auto™ detectar o seu telefone pela primeira vez, você precisará configurar o seu telefone, para que o pareamento automático seja possível. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Uso das informações do usuário e do veículo

O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu telefone pelo Android Auto™ é regido pela Política de Privacidade do Google™.

Se o sistema de áudio não reconhecer o smartphone com o aplicativo Android Auto™, reinicie o smartphone. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Você pode ligar ou desligar a função do Android Auto™.

➲ **Configurações do Apple CarPlay®/Android Auto™** ➔ P. 9-52

Operação do Android Auto™ com o Reconhecimento de Voz

Puxe e segure o botão [ ] (Comando de voz) para operar o Android Auto™ com a sua voz.



⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de comandos que podem ser feitos para o reconhecimento de voz:

- Responda este texto.
- Ligue para a minha esposa.
- Navegue para a Honda.
- Reproduza a minha música.
- Envie uma mensagem de texto para a minha esposa.
- Ligue para a loja de flores.

Para mais informações, por favor visite o site do Android Auto™.

Você também pode ativar a função de reconhecimento de voz, selecionando o ícone [ ] no canto superior direito da tela áudio/informação.

Diagnóstico de Falhas

Se você suspeitar que existe algo de errado com o sistema de áudio, verifique e siga os passos a seguir. Se os métodos recomendados não resolverem a falha, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Caso o problema seja um fusível queimado, consulte:

➲ **Inspeção e Substituição de Fusíveis** ➔ P. 6-27

⚠ ATENÇÃO

O sistema de áudio somente deve ser reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. **Não utilize métodos que não sejam os métodos de diagnóstico de falhas descritos a seguir, especialmente as partes escritas em itálico, porque a própria operação é muito perigosa para os usuários comuns**.

Não use este sistema de áudio, se houver alguma condição anormal, como fumaça, odor estranho ou sem emissão de som, para evitar um incêndio ou choque elétrico. Não tente reparar o sistema de áudio por conta própria, pois o sistema de áudio poderá ser danificado.

Áudio

Problema	Solução
Quando o som é reproduzido por somente um dos alto-falantes.	O volume do áudio está ajustado adequadamente? ▶ Ajuste o volume dos alto-falantes Dianteiro/Traseiro e Esquerdo/Direito. ➲ **Ajuste dos Alto-falantes** ➔ P. 9-9
O som do dispositivo conectado não é emitido pelos alto-falantes.	O sistema de áudio está exibindo a mensagem Áudio desligado na parte superior da tela? ▶ Pressione o botão ⏻ (Liga/Desliga) O dispositivo de áudio portátil está ligado? ▶ Ligue o dispositivo de áudio portátil. ▶ Algum arquivo de música está sendo reproduzido no dispositivo de áudio portátil? ▶ Certifique-se de que o dispositivo de áudio portátil esteja reproduzindo alguma música. O volume no dispositivo portátil está ligado? ▶ Certifique-se de verificar o volume no dispositivo de áudio.
Sem som.	O sistema está no modo pause? ▶ Desative o modo pause.

Problema	Solução
Não é possível ouvir o áudio Bluetooth®.	O sistema de áudio não está no modo de reprodução de áudio Bluetooth® [por exemplo: o sistema de áudio foi alternado manualmente para o modo de música, enquanto estava no modo de reprodução de áudio Bluetooth®, fazendo com que a fonte de música fosse alterada (mudou para a reprodução do rádio AM/FM), fazendo com que o áudio Bluetooth® não pudesse ser reproduzido]. ▶ Certifique-se de que o modo de reprodução do sistema de áudio foi alternado para o modo de reprodução de áudio Bluetooth® e que está reproduzindo o áudio Bluetooth®. ▶ Verifique se o telefone está reproduzindo o áudio Bluetooth® (e o sistema de áudio está configurado no modo de reprodução do áudio Bluetooth®). Nenhuma música Bluetooth® é emitida pelo telefone ou pelo dispositivo Bluetooth®. ▶ Verifique se o protocolo de música está desligado no telefone. Verifique se o áudio Bluetooth® foi restaurado após o protocolo de música ser ativado. ▶ Verifique se ele está conectado em ambos os lados. A conexão Bluetooth® foi reestabelecida. Música pausada. ▶ Selecione o ícone de reprodução/pausa no sistema de áudio ou o ícone de reprodução de música no telefone, para reproduzir a música novamente. O modo de música sob a função A2DP de determinados telefones, às vezes não pode ser restaurado após a conclusão de uma chamada. ▶ Verifique o modelo do Bluetooth® no sistema de áudio e restaure a comunicação via conexão A2DP. ▶ Tente interromper a conexão Bluetooth® no sistema de áudio e, em seguida, conecte-o novamente.

Tela Áudio/Informação

Problema	Solução
Quando a tela apresentar uma das seguintes condições: • Totalmente escura e as suas luzes não se acendem. • As luzes se acendem, mas nada é exibido. • Imagem distorcida. • Cores das imagens exibidas incorretamente. • O sistema de áudio não alterna para o modo noturno quando as luzes são acesas.	O brilho da tela está definida para **OFF** (Desligada)? ▶ Pressione o botão [☀☽] (Diurno/Noturno) O ajuste de qualidade da imagem está correto? ➲ **Configuração da Tela Áudio/Informação** ➔ P. 9-10 Se os procedimentos acima não resolverem o problema, desligue o sistema de áudio e ligue-o novamente. ➲ **Ligando e Desligando o Sistema de Áudio** ➔ P. 9-6 Se o problema persistir, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
O som é emitido, mas a imagem não aparece (com o veículo estacionado).	O freio de estacionamento está acionado e a alavanca seletora está na posição [P]? ▶ Acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P] .
Quando a imagem não é limpa.	O brilho da tela está ajustado corretamente? ➲ **Configuração da Tela Áudio/Informação** ➔ P. 9-10

Funcionamento do Sistema de Áudio

Problema	Solução
O sistema de áudio não liga.	Fusível queimado. ▶ Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
Ruído ou saltos na reprodução.	Existe um gerador de ondas eletromagnéticas, como um telefone celular, próximo ao sistema de áudio ou suas linhas de alimentação. ▶ Mantenha o gerador de ondas eletromagnéticas, como um telefone celular, afastado do sistema de áudio. Caso o ruído não seja eliminado, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. A execução de arquivos com VBR (Taxa de Bit Variável) poderá causar saltos na reprodução. ▶ Verifique os dados reproduzidos pelo dispositivo.
Algumas operações não são possíveis.	Algumas operações não são possíveis em modos específicos. ▶ Leia as instruções de operação cuidadosamente e cancele o modo. ▶ Se o problema persistir, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
O dispositivo com Bluetooth® não pode ser conectado ao sistema de áudio.	O dispositivo com Bluetooth® é compatível com o sistema de áudio? ▶ Leia o manual de instruções do dispositivo com Bluetooth®, para verificar se podem existir possíveis restrições de conexão. ▶ Se o dispositivo com Bluetooth® for um equipamento de áudio portátil, a conexão pode ser obtida, alterando o método de conexão.
O iPod® não está funcionando corretamente.	Desconecte o iPod® do sistema de áudio e reconecte-o após reiniciar o iPod®. Para reiniciar o iPod®, consulte o manual de instruções do dispositivo.
Ao selecionar outra fonte de áudio, o iPod® para de reproduzir a lista de músicas.	Desconecte e reconecte o iPod® no sistema de áudio.
O(s) ícone(s) está(ão) escurecido(s), esbranquiçado(s), defeituoso(s) ou com a(s) cor(es) muito clara(s).	Não é possível executar algumas operações em determinados modos selecionados. ▶ Leia atentamente as instruções de operação e cancele este modo. Se o sistema de áudio ainda não está funcionando corretamente, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Problema	Solução
Ao parear um novo dispositivo, o sistema de áudio excluiu um dos telefones pareados.	Até oito dispositivos podem ser pareados. ▶ Exclua o telefone que não estiver sendo utilizado e faça o pareamento do novo dispositivo Bluetooth®.
Não é possível operar os controles de música Bluetooth®.	Alguns telefones não são capazes de reproduzir áudio Bluetooth®, a menos que estejam no modo música. ▶ Altere o modo do telefone para o modo de reprodução de música e, em seguida, use o modo de reprodução de áudio Bluetooth® para reproduzir a música desejada.
Não é possível operar o Bluetooth® por algum motivo desconhecido.	O telefone precisa suportar a versão ACRCP 1.4 (Perfil de Controle Remoto de Áudio/Vídeo) para exibir nomes de músicas. ▶ Leia o manual de instruções do telefone ou do dispositivo de áudio Bluetooth®, para verificar o que é suportado pelo dispositivo. O Bluetooth® não funciona com o sistema de áudio por um motivo desconhecido. ▶ Desligue e ligue (OFF → ON) a função Bluetooth® do sistema de áudio e, em seguida, faça o pareamento do dispositivo Bluetooth® novamente. ▶ Gire o interruptor de ignição para a posição **DESLIGADA** 0 e, em seguida, gire para a posição **LIGADA** II. Faça o pareamento do dispositivo Bluetooth® novamente.
O telefone não pode ser conectado ao Apple CarPlay® ou ao Android Auto™ do sistema de áudio.	Se o sistema de áudio não reconhecer o telefone com o aplicativo Apple CarPlay® ou Android Auto™. ▶ Verifique se o seu telefone é compatível com Apple CarPlay® ou Android Auto™. ▶ Verifique se o seu telefone com sistema Android™ possui o aplicativo Android Auto™ instalado. ▶ Verifique se o cabo*1 do telefone está conectado na entrada USB 1. A entrada USB 2 não ativará o funcionamento do Apple CarPlay® ou do Android Auto™. ▶ Reinicie o telefone. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone. ▶ Verifique se a função **Apple CarPlay** ou **Android Auto™** do sistema de áudio está definida para ON (Ligada). ➲ **Configurações do Apple CarPlay®/Android Auto™** ➔ P. 9-52 ▶ Desligue e ligue [**OFF** (Desligado) → **ON** (Ligado)] a função Apple CarPlay® ou Android Auto™ do sistema de áudio e, em seguida, conecte o telefone na entrada USB 1 novamente.

⚠ ATENÇÃO

O tempo necessário para conectar um dispositivo que não está pareado (HFT/A2DP/AVRCP) ou o dispositivo não conectado (HFT/A2DP/AVRCP) pode variar, dependendo do modelo do telefone utilizado.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Problema	Solução
O sistema de áudio não reconhece o comando de voz.	O sistema de áudio não reconhece alguns ou todos os comandos de voz. ▶ Ligue e desligue o sistema de áudio. ➲ **Ligando e Desligando o Sistema de Áudio** ➔ P. 9-6 ▶ Evite usar comandos de voz muito curtos, como "Casa". É mais fácil para o sistema reconhecer um nome longo. Por exemplo, use "Ligue para a minha casa" ao invés de "Casa". ▶ Verifique se a definição do idioma está correto. O sistema de áudio não reconhece comandos de voz em português, quando o idioma do sistema de áudio estiver definido para English (Inglês). ➲ **Funções Personalizadas** ➔ P. 9-48
O relógio está ajustado incorretamente ou frequentemente altera o tempo para a frente e para trás por uma hora?	O ajuste do relógio é atualizado automaticamente com base em sua localização no GPS. ▶ Tente posicionar o veículo em uma área aberta. ▶ Ajuste o relógio manualmente. ➲ **Ajuste do Relógio** ➔ P. 3-3

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio

iPod® e iPhone® Compatíveis

Modelo de Compatibilidade do iPod® e iPhone®

Modelo
iPod® touch (5ª e 6ª geração)
iPhone® 5/iPhone® 5c/iPhone® 5s/iPhone® 6/iPhone® 6 Plus/iPhone® 6s/iPhone® 6s Plus/ iPhone® 7/iPhone® 7 Plus

⚠ ATENÇÃO

A informação sobre a versão do iPod®/iPhone® pode ser verificada no próprio iPod®/iPhone®. Para mais detalhes, consulte o manual do usuário do iPod®/iPhone®.

O iPod®/iPhone® é licenciado para reprodução de arquivos pessoais ou arquivos sem direitos autorais e materiais que possuem reprodução legalmente permitida. A violação de direitos autorais é expressamente proibida por lei.

O sistema de áudio pode não funcionar com todas as versões de software dos dispositivos.

Dispositivos USB

- Não é possível garantir que os arquivos possam ser lidos ou reproduzidos a partir de determinados dispositivos USB.
- Alguns dispositivos de áudio digital podem não ser compatíveis.
- Alguns dispositivos USB (por exemplo, um dispositivo com bloqueio de segurança) podem não funcionar.
- Alguns arquivos de software podem não permitir a reprodução de áudio ou a exibição de dados de texto.
- Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

Dispositivos Recomendados

Padrões USB compatíveis	1.1 / 2.0 de alta velocidade
Sistema de arquivos	FAT 12/16/32
Corrente máxima fornecida	1,5 A
Capacidade recomendada do dispositivo USB	32 GB ou menos (1 partição)

⚠ ATENÇÃO

Não é possível garantir que os arquivos possam ser lidos ou reproduzidos a partir de determinados dispositivos USB.

As especificações e o dispositivo estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Algumas especificações especiais da entrada USB não garantem a leitura e a reprodução normal dos arquivos.

Formatos de Arquivos de Áudio Suportados

Formato do Arquivo	Extensão do Arquivo	Codec de Áudio Suportado	Versão/Perfil de Áudio Suportado
AAC	.aac	AAC	AAC LC/HE-AAC v1 (Reproduzido como LC)
MP3®	.mp3	Áudio MPEG	Áudio MPEG: MPEG-1 de 3 Camadas / MPEG-2 de 3 Camadas / MPEG-2.5 de 3 Camadas
WMA®	.wma	WMA	WMA: WMA9

■ Formatos de música suportados

Nome da Extensão do Arquivo	MP3	
Item	Frequência Máxima de Amostragem (kHz)	Taxa Máxima de Bits (kbps)
Faixa	48	320

⚠ ATENÇÃO

O formato suportado dos arquivos estão indicados principalmente pelo nome da extensão do arquivo.

Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

O sistema de áudio somente suporta a reprodução de arquivos do dispositivo USB, codificados com o formato descrito anteriormente. Se você encontrar um arquivo que não pode ser reproduzido, significa que seu formato de arquivo, não é um formato suportado pelo sistema de áudio, o que impede que ele seja reproduzido.

Se a mensagem "decoding error" ("erro de decodificação") aparecer na tela áudio/informação, significa que o arquivo que está sendo reproduzido, contém um formato de codificação que não é suportado pelo sistema de áudio, o que impede que ele seja reproduzido. Selecione os arquivos que usam o formato de codificação correto, que sejam suportados pelo sistema de áudio, para serem reproduzidos.

Se a mensagem "file error" ("erro do arquivo") aparecer na tela áudio/informação, significa que o arquivo que está sendo reproduzido contém um nome de extensão de arquivo incorreto. Pode ser outro tipo de arquivo que impede que ele seja reproduzido (por exemplo: arquivos .txt/.xls/.ppt que não podem ser reproduzidos). Selecione os arquivos corretos, que são suportados pelo sistema de áudio, para serem reproduzidos.

Formatos de Arquivos de Vídeo Suportados

Formato do Arquivo	Extensão do Arquivo	Codec de Vídeo Suportado	Versão Suportada	Codec de Áudio Suportado	Versão/Perfil de Áudio Suportado
MP4®	.mp4	H.264, MPEG-4	H.264: BP/ MP/HP @ 1080P MPEG-4: SP/ASP @ 1080P	Áudio MPEG, AAC	Áudio MPEG: MPEG-1 de 3 Camadas / MPEG-2 de 3 Camadas / MPEG-2.5 de 3 Camadas AAC: AAC LC/HE-AAC v1 (Reproduzido como LC)
MKV	.mkv	H.264, MPEG-4	H.264: BP/ MP/HP @ 1080P MPEG-4: SP/ASP @ 1080P	Áudio MPEG, AAC	Áudio MPEG: MPEG-1 de 3 Camadas / MPEG-2 de 3 Camadas / MPEG-2.5 de 3 Camadas AAC: AAC LC/HE-AAC v1 (Reproduzido como LC)
AVI	.avi	H.264	H.264: BP/ MP/HP @ 1080P MPEG-4: SP/ASP @ 1080P	Áudio MPEG, AAC	Áudio MPEG: MPEG-1 de 3 Camadas / MPEG-2 de 3 Camadas / MPEG-2.5 de 3 Camadas AAC: AAC LC/HE-AAC v1 (Reproduzido como LC)

⚠ ATENÇÃO

Se um arquivo de vídeo, for reproduzido pelo sistema de áudio, com imagem e sem áudio ou sem imagem e com áudio, pode ser que o formato de codificação do áudio ou da imagem, usado pelo arquivo de vídeo, não seja suportado pelo sistema de áudio, o que impede que ele seja reproduzido normalmente. Se você não conseguir resolver este problema, entre em contato com o fornecedor do arquivo de vídeo ou verifique as configurações de codificação relacionadas no programa de conversão de arquivos de áudio e vídeo.

O formato suportado dos arquivos estão indicados principalmente pelo nome da extensão do arquivo. Cada arquivo de vídeo possui uma combinação diferente de formatos de codificação de imagem e de áudio.

Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

O tamanho máximo de arquivos suportados para cada arquivo de vídeo é de 4 GB.

Mesmo que a taxa máxima de bits seja suportada para cada arquivo de vídeo, a reprodução pode apresentar irregularidades, devido aos diferentes métodos de compressão utilizados.

Existe uma grande variedade de ferramentas e softwares de conversão de arquivos de vídeo, de modo que não existem garantias de que o sistema de áudio possa suportar os arquivos de vídeo, gerados por todas as ferramentas de conversão de arquivos. Se um arquivo de vídeo que não for reproduzido corretamente, recomendamos que você use outras ferramentas de conversão de arquivos, para gerar o arquivo de vídeo.

Bluetooth®

Especificações

Modo de comunicação	Comunicação de propagação de espectro por salto de frequência
Faixa de frequência	2402 MHz ~ 2480 MHz
Número de canais	79 canais
Versão do Bluetooth®	Versão 4.1
Saída RF	0 dBm (0,8 mW)
Faixa efetiva	Dentro de 10m
Perfil de identificação de dispositivo Bluetooth®	D023911

⚠ ATENÇÃO

Nenhuma notificação adicional deve ser feita se as especificações e o design forem modificados para fazer melhorias.

Instruções Suplementares

■ Funções suportadas

- Suporta a função A2DP (Sink), após o pareamento do telefone e do sistema de áudio (se o seu telefone for compatível com esta função)
- Suporta a função Hands-Free (Sistema de áudio) após o pareamento do telefone e do sistema de áudio (se o seu telefone for compatível com esta função).
- Suporta a função AVRCP (Controlador) após o pareamento do telefone e do sistema de áudio (se o seu telefone for compatível com esta função).

⚠ ATENÇÃO

Este sistema de áudio somente suporta a função de Telefone Hands-Free (HFT) e áudio Bluetooth® (A2DP/AVRCP). O sistema de áudio não suporta alguns dispositivos Bluetooth® de reprodução de música conectados externamente (como os dispositivos de reprodução de música MP4, porque não possuem compatibilidade com os sistemas Bluetooth® HFT/A2DP/AVRCP, não podendo se conectar para reproduzir música ou receber chamadas pelo sistema de Telefone Hands-Free).

Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™

DECLARAÇÕES DE LICENÇA/RESPONSABILIDADE DO MANUAL DE PROPRIETÁRIO

O USO DO APPLE CARPLAY® ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY®, QUE ESTÃO INCLUÍDOS COMO PARTE DOS TERMOS DE USO DA APPLE® iOS. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY® ISENTAM A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELA APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO APPLE CARPLAY®, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DA APPLE® PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DA APPLE® E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO APPLE CARPLAY®.

O USO DO ANDROID AUTO™ ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™, QUE DEVEM SER ACEITOS QUANDO O APLICATIVO ANDROID AUTO™ FOR BAIXADO PARA O SEU TELEFONE COM SISTEMA ANDROID™. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™ ISENTAM O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE O GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELO GOOGLE™ E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ANDROID AUTO™, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DO GOOGLE™ PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DO GOOGLE™ E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO ANDROID AUTO™.

ISENÇÃO DE GARANTIAS; LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

VOCÊ RECONHECE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE O USO DA APPLE CARPLAY® OU DO ANDROID AUTO™ ("OS APLICATIVOS") É POR SUA CONTA E RISCO E QUE TODO O RISCO REFERENTE À QUALIDADE SATISFATÓRIA, DESEMPENHO, PRECISÃO E ESFORÇO DEPENDE DE VOCÊ PARA O LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL E, QUE AS APLICAÇÕES E AS INFORMAÇÕES SOBRE OS APLICATIVOS SÃO FORNECIDAS "COMO SÃO" E "CONFORME DISPONÍVEL", COM TODAS AS FALHAS E SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO. A HONDA SE ISENTA DE TODAS AS GARANTIAS E CONDIÇÕES, COM RESPEITO A APLICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS APLICATIVOS, SEJA EXPRESSA, IMPLÍCITA OU LEGAIS, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÃO PARA AS GARANTIAS E/OU CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO, QUALIDADE SATISFATÓRIA, ADEQUAÇÃO PARA UM DETERMINADO FIM, PRECISÃO, USO PACÍFICO E DE NÃO VIOLAR OS DIREITOS DE TERCEIROS. NENHUMA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE LINGUAGEM ESCRITA OU FALADA, OU CONSELHOS DADOS PELA HONDA OU POR UM REPRESENTANTE AUTORIZADO, CONSTITUIRÃO UMA GARANTIA. COMO EXEMPLOS E SEM LIMITAÇÃO, A HONDA SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA, COM RELAÇÃO À PRECISÃO DOS DADOS FORNECIDOS PELOS APLICATIVOS, TAIS COMO A PRECISÃO DAS DIREÇÕES, TEMPO ESTIMADO DE VIAGEM, LIMITES DE VELOCIDADE, CONDIÇÕES DA ESTRADA, NOTÍCIAS, TEMPO, TRÂNSITO OU OUTRO CONTEÚDO FORNECIDO PELA APPLE®, GOOGLE™, SUAS FILIAIS OU FORNECIDAS POR TERCEIROS; A HONDA NÃO FORNECE GARANTIAS CONTRA A PERDA DE DADOS DE APLICATIVOS, QUE PODE SER PERDIDO A QUALQUER MOMENTO; A HONDA NÃO GARANTE QUE OS APLICATIVOS OU QUAISQUER SERVIÇOS PRESTADOS POR MEIO DELES, SERÁ OFERECIDO EM TODOS OS MOMENTOS OU QUE QUALQUER OU TODOS OS SERVIÇOS ESTARÃO DISPONÍVEIS A QUALQUER MOMENTO OU LOCAL PARTICULAR. POR EXEMPLO, OS SERVIÇOS PODEM SER SUSPENSOS OU INTERROMPIDOS SEM AVISO PRÉVIO, PARA REPAROS, MANUTENÇÃO, CORREÇÕES DE SEGURANÇA, UPDATES ETC., OS SERVIÇOS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA SUA ÁREA OU LOCALIZAÇÃO ETC. ALÉM DISSO, VOCÊ ENTENDE QUE MUDANÇAS DA TECNOLOGIA DE TERCEIROS OU DOS REGULAMENTOS GOVERNAMENTAIS, PODEM TORNAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E/OU APLICATIVOS, OBSOLETOS E/OU NÃO UTILIZÁVEIS.

ATÉ A EXTENSÃO NÃO PROIBIDA PELA LEI, EM NENHUMA HIPÓTESE, A HONDA OU SEUS ASSOCIADOS SÃO RESPONSÁVEIS POR DANOS PESSOAIS OU QUALQUER DANO INCIDENTAL, ESPECIAL, INDIRETO OU CONSEQUENCIAL, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, DANOS POR PERDA DE LUCROS, CORRUPÇÃO OU PERDA DE DADOS, FALHA NA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE DADOS, INTERRUPÇÃO DE NEGOCIAÇÕES OU QUALQUER OUTRO PREJUÍZO OU PERDA COMERCIAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AOS APLICATIVOS OU DE SEU USO, OU INCAPACIDADE DE USAR OS APLICATIVOS OU AS INFORMAÇÕES SOBRE O APLICATIVO, POR QUALQUER MOTIVO, INDEPENDENTE DA TEORIA DE RESPONSABILIDADE (CONTRATO, DELITO OU QUALQUER OUTRO) E, MESMO QUE A HONDA TENHA SIDO INFORMADA DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS. ALGUMAS REGIÕES E JURISDIÇÕES PODEM PROIBIR A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS, POR ISSO, AS LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES PODEM NÃO SE APLICAR PARA VOCÊ. AS LIMITAÇÕES ANTERIORES SERÃO APLICADAS MESMO QUE OS RECURSOS MENCIONADOS ACIMA NÃO ATINJAM A SUA FINALIDADE ESSENCIAL.

Sobre Licenças de Código Aberto

- Este sistema de áudio inclui os seguintes softwares:
- Estrutura desenvolvido de forma independente por ou para a Panasonic Corporation, Componentes de terceiros e licenciados para a Panasonic Corporation, Software licenciado como Licença Pública Geral GNU, Versão 2 (GPL V2), Software licenciado como Licença Pública Geral GNU LESSER, Versão 2.1 (LGPL v2.1) e/ou, Software de código aberto diferente do software licenciado como GPL e/ou LGPL
- Para o software das categorias (3 e 4), consulte os termos e condições da GPL v2 e da LGPL v2.1, conforme o caso em http://www.gnu.org/licenses/old-licenses/gpl--2.0.htm and http://www.gnu.org/licenses/old-licenses/lgpl-2.1.html.
- Além disso, o software das categorias (3 e 4) são de propriedade de vários indivíduos. Consulte as notificações de direitos autorais destes indivíduos em http://panasonic.com.tw/caraudio
- O software GPL/LGPL é distribuído com a expectativa de que seja útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; sem sequer a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou APTIDÃO PARA UM PROPÓSITO PARTICULAR.
- Consulte GNU Lesser General Public License para obter mais detalhes.
- Por pelo menos três (3) anos após a entrega do sistema de áudio http://panasonic.com.tw/caraudio/PSCBservice_download.aspx, ou entrando em contato conosco, para a distribuição do Código Fonte por um custo, em média, inferior ao custo da distribuição física do Código Fonte, nas informações de contato fornecidas a seguir.
- Informações de Contato
- Centro de atendimento ao cliente Panasonic Taiwan: Telefone: 0800-098800
- E-mail: voc.care@tw.panasonic.com

Informações de Licença

WMA®

Windows é uma marca registrada da Microsoft Corporation, nos Estados Unidos e em outros países.

WMA

MP3®

Tecnologia de codificação de áudio MPEG de 3 Camadas, licenciada pela Fraunhofer IIS e Thomson.

MP3

Apple®

"Made for iPod®" e "Made for iPhone®" significam que se trata de um acessório eletrônico, projetado para se conectar especificamente com o iPod® e o iPhone®, respectivamente, sendo certificado pelo desenvolvedor para atender aos padrões de desempenho da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste sistema de áudio ou pela sua conformidade com as normas de segurança e as normas regulamentares. Observe que o uso deste sistema de áudio com o iPod® ou com o iPhone® pode afetar o desempenho da conexão wireless.

O uso do logotipo da Apple CarPlay® significa que uma interface de usuário do veículo atende aos padrões de performance da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste veículo ou pela sua conformidade com as normas de segurança e as normas regulamentares. Observe que o uso deste sistema de áudio com o iPod®, com o iPhone® ou com o iPad® pode afetar o desempenho da conexão wireless.

Apple®, iPod®, iPhone®, iTunes®, Siri® Apple CarPlay® e App Store® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc., registradas nos Estados Unidos e em outros países.

Made for iPod iPhone

Works with Apple CarPlay

Google™

Android™, Android Auto™, Google™, Google Maps™, Google Play™, Google Play Store™, Google Now™ e outras marcas, são marcas registradas de propriedade da Google Inc.

Bluetooth®

As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

Funções Personalizadas

Configurações Gerais

Muda as configurações gerais do sistema de áudio.



As seguintes opções estão disponíveis:

- **Idioma:** Define o idioma do sistema de áudio
  - ➲ **Configuração do Idioma** ➔ P. 9-49
- **Brilho:** Define o brilho da tela áudio/informação.
  - ➲ **Alterando o Brilho da Tela Áudio/Informação** ➔ P. 9-11
- **Volume de Voz / Navegação:** Define o volume do comando de voz do navegador.
  - ➲ **Consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br**
- **Relógio:** Define o tipo de ajuste do relógio entre automático ou manual.
  - ➲ **Definição do tipo de ajuste do relógio** ➔ P. 3-3
- **Ajustar Relógio:** Quando a opção Relógio está definida para Manual, você pode ajustar o relógio do sistema de áudio manualmente.
  - ➲ **Ajuste do Relógio** ➔ P. 3-3
- **Fuso Horário:** Quando a opção Relógio está definida para Manual, você pode ajustar o fuso horário do relógio manualmente.
  - ➲ **Ajuste do fuso horário** ➔ P. 3-4
- **Horário de Verão:** Quando a opção Relógio está definida para Manual, você pode ligar ou desligar o horário de verão do relógio manualmente.
  - ➲ **Ligar ou desligar o ajuste do horário de verão** ➔ P. 3-4
- **Beep:** Ligue ou desligue o bipe emitido ao selecionar os ícones da tela áudio/informação.
  - ➲ **Configuração do Som do Bipe** ➔ P. 9-10
- **Sobre:** Exibe as informações da versão do software do sistema de áudio.
  - ➲ **Informação da Versão do Software** ➔ P. 9-49
- **Restaurar Padrão de Fábrica:** Reinicia todas as configurações de menu e de personalização para os valores padrão.
  - ➲ **Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão** ➔ P. 9-50

Configuração do Idioma



1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione o quadro à direita do idioma desejado, na barra **Idioma**.
   ▶ O quadro selecionado mudará para ☑.

⚠ ATENÇÃO

Os seguintes idiomas estão disponíveis:

- Português
- Español (Espanhol)
- English (Inglês).

Informação da Versão do Software

Para verificar as informações da versão do software, siga o procedimento abaixo:



1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione **Sobre**.
   ▶ A janela (pop-up) com as informações da versão do software aparece.
   ▶ Selecione **Voltar** para fechar a janela (pop-up).

Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão

Reinicia todas as configurações de menu e de personalização para os valores padrão.

1. Pressione o botão [HOME] (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Geral**.
4. Selecione **Restaurar Padrão de Fábrica**.
   ▶ A janela (pop-up) para restaurar as configurações para os valores padrão aparece.
5. Selecione **Sim**, para restaurar as configurações para os valores padrão.
   ▶ Selecione **Não** para cancelar.

⚠ ATENÇÃO

Quando você transferir o veículo para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os dados pessoais.

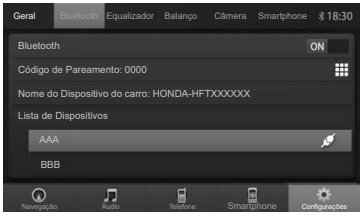
As seguintes configurações serão redefinidas:

- Configurações do rádio
- Configurações do sistema de áudio
- Configurações do bipe
- Configuração do Idioma
- Configuração do SVC
- Configuração da hora
- Configurações do telefone
- Configurações do Bluetooth®
- Configurações do sistema

Para restaurar as configurações do sistema de navegação, consulte o Manual do Navegador disponível no site www.honda.com.br.

Configurações do Bluetooth®

Exibe as informações e muda as configurações da função Bluetooth®.



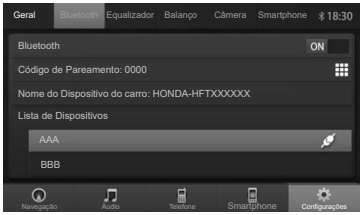
As seguintes opções estão disponíveis:

- **Bluetooth:** Liga e desliga a função Bluetooth®.
  - ➲ **Ligando e Desligando a Função Bluetooth®** ➔ P. 9-51
- **Código de Pareamento:** Define o código de pareamento do Bluetooth®.
  - ➲ **Alterando o Código de Pareamento** ➔ P. 9-58
- **Nome do dispositivo do carro:** Exibe o nome do Bluetooth® do sistema de áudio.
- **Lista de Dispositivos:** Exibe os dispositivos pareados ao sistema de áudio. O ícone aparece ao lado do dispositivo que estiver conectado ao sistema de áudio.
  - ➲ **Para Mudar o Telefone Pareado Atualmente** ➔ P. 9-57

⚠ ATENÇÃO

Para exibir todos os dispositivos contidos na **Lista de Dispositivos**, selecione e deslize a tela para cima.

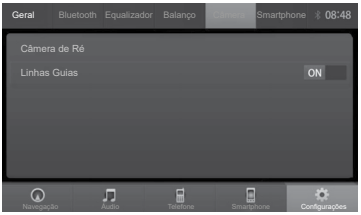
Ligando e Desligando a Função Bluetooth®



1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Bluetooth**.
4. Selecione a barra **Bluetooth** para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).

Configurações da Câmera

Você pode ligar ou desligar a exibição das linhas guia da câmera traseira multivisão, com o procedimento a seguir:

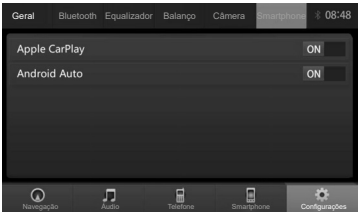


1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Câmera**.
4. Selecione a barra **Linhas Guias** para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).

⚠ ATENÇÃO

ON (Ligado): As linhas guia aparecem no monitor da câmera traseira.
OFF (Desligado): As linhas guia não aparecem no monitor da câmera traseira.

Configurações do Apple CarPlay®/Android Auto™



1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Smartphone**.
4. Selecione a barra **Apple CarPlay** ou **Android Auto** para alterar a definição para **ON** (Ligado) ou **OFF** (Desligado).

⚠ ATENÇÃO

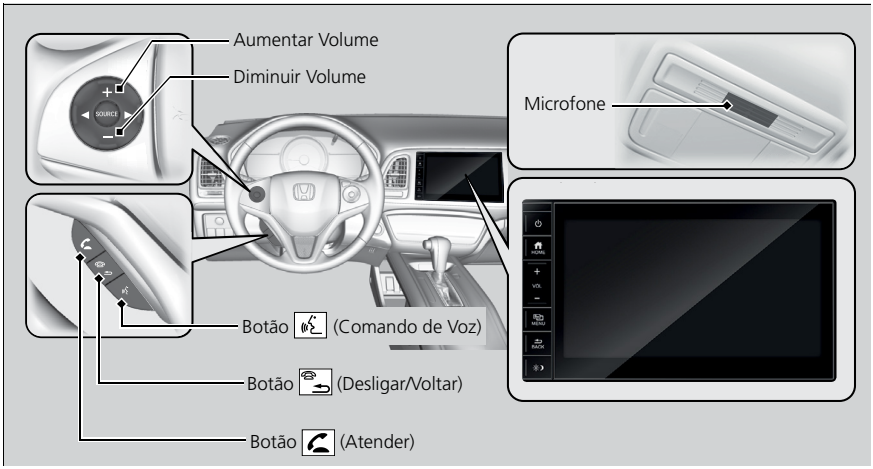
Se as configurações **Apple CarPlay** ou **Android Auto** forem definidas para **OFF** (Desligado), o telefone não pode ser conectado ao Apple CarPlay® ou ao Android Auto™ do sistema de áudio.

Sistema de Telefone Hands-Free

Para usar o sistema, o interruptor de ignição deve estar na posição **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADA** II. Seu sistema de áudio está equipado com HFT (Telefone Hands-Free) e permite fazer e receber chamadas, usando o sistema de áudio do veículo, sem manusear seu telefone.

Usando o HFT

Botões do HFT



Botão (Atender): Puxe para atender uma chamada recebida.

Botão (Desligar/Voltar): Puxe para encerrar uma chamada, voltar ao comando anterior ou cancelar um comando.

Botão (Comando de Voz): Puxe para chamar um número com um comando de voz.

⚠ ATENÇÃO

Para usar o HFT, você precisa de um telefone celular compatível com Bluetooth®. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.

Coloque o seu telefone onde possa obter uma boa recepção.

Para usar o sistema, a função Bluetooth® deve estar ligada.

➲ **Ligando e Desligando a Função Bluetooth®** ➔ P. 9-51

Para usar o HFT, você precisa primeiro parear seu telefone compatível com Bluetooth® ao sistema, enquanto o veículo estiver estacionado.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 9-55

Tecnologia Sem Fio Bluetooth®

Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela "E-lead" e pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

Limitações do HFT

Uma chamada recebida no HFT interromperá o sistema de áudio quando ele estiver tocando. Ele retomará quando a chamada for encerrada.

Limitações para Operação Manual

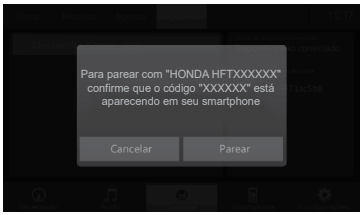
Certas funções manuais são desabilitadas ou não funcionam enquanto o veículo estiver em movimento. Não é possível selecionar uma opção com um tom mais escuro até que o veículo esteja parado, com o freio de estacionamento acionado e com a alavanca seletora na posição P.

Configuração do Telefone

Para Parear um Telefone (Quando não Houver Telefones Pareados ao Sistema)



1. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
2. Pressione o botão HOME (Home).
3. Selecione **Telefone**.
   ▶ Se a função Bluetooth® do sistema de áudio estiver desligada, a janela (pop-up) aparece. Selecione **Sim**.
4. Procure o dispositivo Bluetooth® usando o seu telefone.
   ▶ Consulte o manual do seu telefone.
5. No seu telefone, selecione **"Honda-HFTXXXXXX"**.
6. Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone e confirme a conexão.
   ▶ Esse código pode variar conforme o telefone.



7. Selecione **Parear**.
   ▶ Após a conexão ser bem-sucedida, o nome do telefone aparece na tela.

⚠ ATENÇÃO

Quando o seu telefone for pareado, o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão automaticamente importados para o sistema. Alguns dispositivos podem solicitar autorização para o envio do conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas.

Seu telefone compatível com Bluetooth® deve estar pareado ao sistema antes que você possa fazer ou receber chamadas pelo Hands-Free.

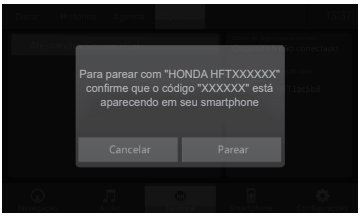
Dicas ao Parear o Telefone:

- Não é possível parear seu telefone enquanto o veículo estiver em movimento.
- Até oito telefones podem ser pareados.
- Somente um telefone pode ser conectado por vez.
- A bateria do seu telefone pode descarregar mais rapidamente quando estiver conectado ao HFT.
- Se o seu telefone não estiver pronto para o pareamento ou não for encontrado pelo sistema dentro de três minutos, o sistema encerrará e retornará para a espera.

Para Parear um Telefone Adicional



1. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
2. Pressione o botão HOME (Home).
3. Selecione **Telefone**.
   - ▶ Se a função Bluetooth® do sistema de áudio estiver desligada, a janela (pop-up) aparece. Selecione **Sim**.
   - ▶ Se nenhum telefone estiver conectado, a janela (pop-up) aparece. Selecione **Cancelar**.
4. Selecione **Dispositivos**.
5. Procure o dispositivo Bluetooth® usando o seu telefone.
   - ▶ Consulte o manual do seu telefone.
6. No seu telefone, selecione **"Honda-HFTXXXXXX"**.
7. Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone e confirme a conexão.
   - ▶ Esse código pode variar conforme o telefone.

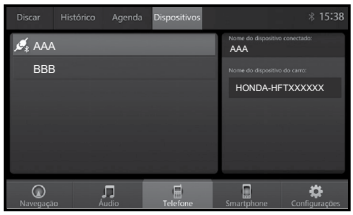


8. Selecione **Parear**.
   - ▶ Após a conexão ser bem-sucedida, o nome do telefone aparece na tela.

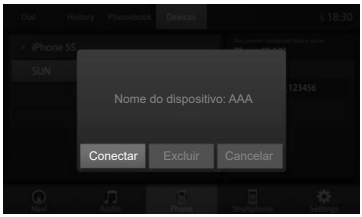
⚠ ATENÇÃO

Quando o seu telefone for pareado, o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão automaticamente importados para o sistema. Alguns dispositivos podem solicitar autorização para o envio do conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas.

Para Mudar o Telefone Pareado Atualmente



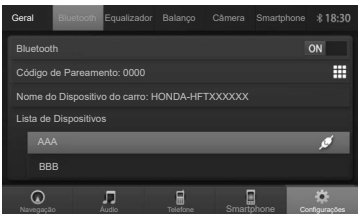
1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Dispositivos**.
4. Selecione o dispositivo desejado.



5. Selecione **Conectar**.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode mudar o telefone pareado atualmente, com o procedimento a seguir:



1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Bluetooth**.
4. Selecione o dispositivo desejado.
   - ▶ Selecione e arraste a tela para cima, para exibir os outros dispositivos.
5. Selecione **Conectar**.
   - ▶ O ícone aparece ao lado do dispositivo que estiver conectado ao sistema de áudio.

Alterando o Código de Pareamento



1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Configurações**.
3. Selecione **Bluetooth**.
4. Selecione a barra **Código de Pareamento**.
   ▶ O teclado virtual aparece.
5. Insira o código de pareamento desejado.
6. Selecione **Confirmar**.

Selecione **Cancelar** para cancelar a alteração.

⚠ ATENÇÃO

O código de pareamento padrão é 0000, até que você mude a configuração.

Para Excluir um Telefone Pareado

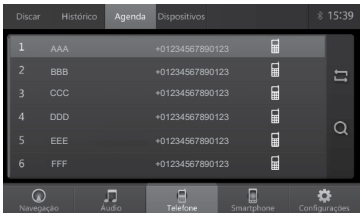


1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Dispositivos**.
4. Selecione o dispositivo que deseja excluir.



5. Selecione **Excluir**.

Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone

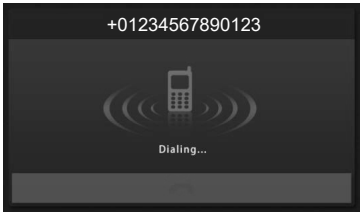


Quando seu telefone estiver pareado, o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão importados automaticamente para o HFT. Alguns telefones podem solicitar autorização para que a agenda telefônica e o histórico de chamadas sejam importados.

⚠ ATENÇÃO

Caso a mensagem **Nenhum registro de dispositivos** apareça na tela, selecione (Sincronizar), para importar o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas para o sistema.

Realizando uma Chamada



Você pode realizar chamadas inserindo qualquer número de telefone ou usando a agenda telefônica importada e histórico de chamadas.

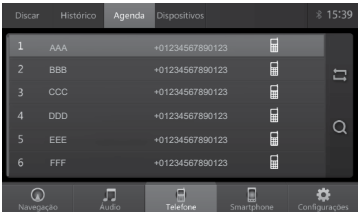
⚠ ATENÇÃO

Uma vez conectada a chamada, você pode ouvir a voz da pessoa para quem está ligando através dos alto-falantes do sistema de áudio.

Enquanto houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay® ou Android Auto™, as chamadas telefônicas somente podem ser realizadas pelo Apple CarPlay® ou Android Auto™.

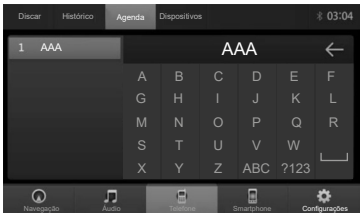
Em telefones que utilizam mais de um chip, poderá ser necessário selecionar no telefone, qual chip será utilizado.

Para Realizar uma Chamada Usando a Agenda Telefônica Importada



1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Agenda**.
   - ▶ Caso a mensagem **Nenhum registro de dispositivos** apareça na tela, selecione (Sincronizar), para importar o conteúdo da agenda telefônica para o sistema.
4. Selecione um nome.
5. Selecione um contato.
   - ▶ A discagem inicia automaticamente.
   - ▶ Caso a discagem não inicie automaticamente, selecione o contato novamente.

⚠ ATENÇÃO



Você também pode buscar por uma letra. Selecione (Buscar).

- ▶ Use o teclado na tela touch para inserir o nome. Se existirem vários contatos com o mesmo nome, selecione o contato desejado.
- ▶ Selecione o ícone para apagar a última letra inserida.
- ▶ Pressione o botão (Voltar) para voltar para a tela anterior.

Ao fazer uma busca de contatos pelo HFT, alguns telefones podem não reconhecer alguns caracteres especiais [por exemplo "*" (asterisco), "#" (jogo da velha) etc].

Quando houver mais de um número salvo para um contato, o sistema de áudio mostra o contato novamente, com os ícones indicando os tipos de números armazenados para aquele nome.

Preferencial

Casa

Celular

Trabalho

Essa função é desativada enquanto o veículo está em movimento.

➲ **Limitações para Operação Manual** ➔ P. 9-54

A agenda telefônica não pode ser acessada durante uma chamada pelo HFT.

Para Realizar uma Chamada Usando um Número de Telefone



1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Discar**.
4. Selecione cada dígito na tela de chamadas para inserir o número de telefone que deseja ligar.
   - ▶ Use o teclado na tela touch para inserir o número.
   - ▶ Selecione o ícone ← para apagar o último número inserido.
5. Selecione na tela áudio/informação ou puxe o botão no volante de direção.
   - ▶ A discagem inicia automaticamente.

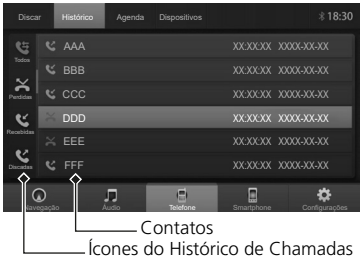
⚠ ATENÇÃO

Essa função é desativada enquanto o veículo está em movimento.

➲ **Limitações para Operação Manual** ➔ P. 9-54

Para Realizar uma Chamada Usando o Histórico de Chamadas

O histórico de chamadas é armazenado nos ícones **Todos**, **Perdidas**, **Recebidas** e **Discadas**.



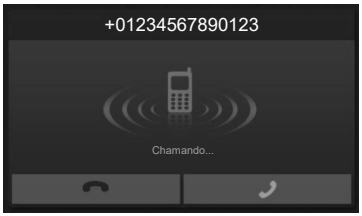
1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione **Telefone**.
3. Selecione **Histórico**.
4. Selecione os ícones **Todos**, **Perdidas**, **Recebidas**, **Discadas**.
5. Selecione um contato.
   - ▶ A discagem inicia automaticamente.
   - ▶ Caso a discagem não inicie automaticamente, selecione o contato novamente.

⚠ ATENÇÃO

O histórico de chamadas somente aparece quando um telefone estiver conectado ao sistema.

Caso o número não esteja salvo na sua agenda telefônica, o número da chamada aparece no lugar do nome do contato.

Recebendo uma Chamada



Quando estiver recebendo uma chamada, uma notificação sonora será emitida e aparece a tela **Chamando....**

Puxe o botão para atender a chamada.

Puxe o botão para ignorar ou encerrar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Chamada em espera

Puxe o botão para colocar a chamada atual em espera para atender a outra chamada recebida.

Puxe o botão novamente para retornar para a chamada anterior.

Puxe o botão para ignorar a chamada recebida, se você não quiser atendê-la.

Puxe o botão se deseja encerrar a chamada atual.

Você pode selecionar os ícones ou na tela áudio/informação ao invés dos botões e .

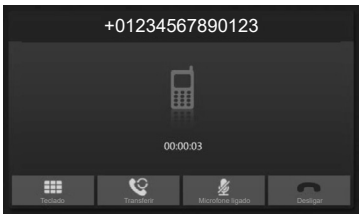
Opções Durante a Chamada

As seguintes opções estão disponíveis durante uma chamada:

Teclado: Envia números durante uma chamada. Isso pode ser útil quando for acessar um sistema telefônico acionado por menu.

Transferir: Transfere uma chamada do sistema para o seu telefone.

Microfone ligado: Permite você silenciar sua voz.



As opções disponíveis são exibidas na parte inferior da tela áudio/informação. Selecione a opção desejada.

Ao selecionar o ícone **Microfone ligado**, o modo mudo é ativado e o ícone muda para **Microfone desligado**. Selecione o ícone **Microfone desligado** para desativar o modo mudo.

Puxe o botão ou selecione o ícone para encerrar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Teclado: Disponível em alguns telefones. Você pode selecionar os ícones na tela áudio/informação.

Assistência 24 Horas

Assistência 24 Horas 10-2
Informações Gerais..... 10-2
Assistência 24 Horas..... 10-3
Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes 10-3
Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica 10-4
Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 10-6

Assistência 24 Horas

Prezado Cliente, PARABÉNS!

Você adquiriu um automóvel de qualidade superior, um automóvel Honda. Vencedora em pistas do mundo todo, sua tecnologia é incorporada a toda linha de automóveis. A Honda faz de tudo para que seu automóvel lhe ofereça máximo desempenho com total segurança.

Ainda assim, a Honda oferece, por um prazo de dois anos, o serviço de **Assistência 24 Horas** que você poderá contar em uma eventual emergência.

Com um simples telefonema você aciona a central que atende 24 horas por dia, 365 dias por ano. A central, por sua vez, aciona o socorro imediato e se encarrega de tomar as providências necessárias.

Essa é nossa forma de agradecer por confiar no prestígio e na qualidade dos automóveis Honda.

Leia atentamente este capítulo para conhecer melhor os serviços e benefícios oferecidos e para tirar o máximo proveito da sua **Assistência 24 Horas**.

Informações Gerais

Em caso de pane (de origem elétrica ou mecânica), acidente, furto ou roubo do veículo você poderá acionar a **Assistência 24 Horas** em qualquer parte do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai que poderá disponibilizar alguns dos serviços abaixo, de acordo com a ocorrência:

- Socorro e reboque do veículo;
- Hospedagem das pessoas usuárias até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Transporte das pessoas usuárias para retornar ou seguir viagem até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Depósito ou guarda do veículo reparado ou recuperado;
- Retorno do motorista para retirada do veículo reparado ou recuperado;
- Veículo alugado para retorno ao domicílio, como alternativa do transporte do Usuário.

Para o detalhamento do conteúdo dos itens acima, consulte o artigo específico deste capítulo.

- Serviço de motorista profissional.

Ao acionar os serviços de **Assistência 24 Horas**, para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome do proprietário;
- Número do chassi.

⚠ ATENÇÃO

- A descrição detalhada dos serviços acima mencionados e as condições de utilização constam nos artigos deste capítulo.
- Você já tem direito ao uso desses serviços a partir da data de entrega do veículo ao cliente.
- Nenhum material adicional de **Assistência 24 Horas** (cartão personalizado e livreto) será enviado posterior a compra do veículo.

Assistência 24 Horas

0800 702-5188
(Para ligações no território nacional)

+ 55 11 5576-5188
(Para ligações da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai, solicitar ligação a cobrar à telefonista local)

Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes

■ ARTIGO 1 - DEFINIÇÕES

A) Usuário:
Entende-se por **USUÁRIO** o proprietário do veículo, ou o condutor habitual, quando o proprietário deste for pessoa jurídica, desde que tenha residência habitual no Brasil.

B) Beneficiário:
Entende-se por **BENEFICIÁRIO** toda pessoa transportada no veículo a título gratuito, não ultrapassando a capacidade normal do mesmo e encontrando-se no veículo assistido por ocasião do evento gerador da assistência.

C) Veículo Assistido:
Todo veículo novo de passeio ou comercial leve, comercializado pela Honda desde que não seja destinado ao transporte público de mercadorias ou passageiros, de aluguel, com ou sem condutor, ou peso máximo autorizado superior a 3.500 kg.

D) Pane:
Entende-se por **PANE** todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que o mesmo seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

E) Acidente:
Entende-se por **ACIDENTE** a colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que imobilize o mesmo ou que o impeça de ser conduzido de forma segura.

F) Veículo Reserva:
Entende-se por **VEÍCULO RESERVA** o veículo de locação, destinado ao uso do Usuário exclusivamente durante o período de imobilização do Veículo Assistido em uma concessionária Honda, até o limite de dias contratados.

■ ARTIGO 2 - LIMITE TERRITORIAL

No que se refere às coberturas do Veículo Assistido (Artigo 4), não haverá qualquer franquia quilométrica para os serviços descritos nos itens A, B, C, D, E, F, G e H desse mesmo artigo, ou seja, para Reboque ou Transporte do Veículo Assistido, Partida com Bateria Auxiliar, Transporte dos Beneficiários por Imobilização do Veículo Assistido, Transporte dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido, Veículo Reserva, Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave, Assistência por falta de combustível e Troca de pneu.

Para os demais serviços previstos no mesmo Artigo 4, **o direito as prestações dos serviços de assistência começa a partir de 50 km do domicílio do Usuário**.

■ ARTIGO 3 - ÂMBITO TERRITORIAL E DURAÇÃO

O âmbito territorial da Assistência será o seguinte:

A) No que se refere às Garantias de Assistência aos Veículos Assistidos e seus Ocupantes (Artigo 4), estender-se-á a todo território nacional e ainda aos territórios dos países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia ou Chile, desde que respeitadas as condições do artigo 2 e observadas as exclusões deste contrato.

B) A duração das garantias dos Serviços de Assistência aqui descritos fica limitada à vigência de 02 (dois) anos, a partir da data de entrega do veículo ao cliente constante no Certificado de Garantia.

■ ARTIGO 4 - GARANTIAS DE ASSISTÊNCIA AOS VEÍCULOS ASSISTIDOS E SEUS OCUPANTES

As coberturas relativas aos Veículos Assistidos, abrangem as modalidades previstas neste artigo, que serão prestadas conforme descritas a seguir, desde que respeitados os artigos anteriores.

Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica

A) Reboque ou Transporte do Veículo Assistido

No caso em que o Veículo Assistido for afetado por pane ou acidente, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos do reboque ou transporte do veículo até a Concessionária **Honda** mais próxima ao local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

B) Partida com Bateria Auxiliar

Ocorrendo a impossibilidade de partida do motor por descarga da bateria, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita uma transferência de carga, se tecnicamente possível; caso isso não ocorra, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

C) Transporte dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

Ocorrendo pane ou acidente do Veículo Assistido, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

C.1) O transporte dos Beneficiários até seus domicílios, a partir do local do evento ou concessionária, limitado a 01 (um) transporte por evento.

Nestas circunstâncias, quando o número de Beneficiários for de 2 a 5 ocupantes, desde que exista locadora de automóveis no município em que o veículo se encontre imobilizado, poderão elas optar pelo aluguel de um automóvel nacional, **por um período máximo de até 2 (duas) diárias, com um valor equivalente a R$ 150,00 (Cento e Cinquenta Reais) por dia**.

Não estarão cobertos em qualquer hipótese os gastos de combustível e pedágio. Esta prestação está sujeita às normas das locadoras de veículos.

O número de diárias será estabelecido de acordo com a distância entre o local do evento e o domicílio do Usuário, considerando-se que sejam rodados até 500 quilômetros em um dia.

Sobre as condições de locação de veículo, ver notas (1) e (2) do item "E" deste artigo.

Se os Beneficiários optarem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, **sempre que este custo não supere o valor da prestação do serviço de transporte acima previsto**.

D) Transporte dos Beneficiários, por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do Veículo Assistido e uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o transporte dos usuários até seus domicílios. Os limites de gastos para esse transporte serão os mesmos previstos no item C.1 deste artigo.

E) Veículo Reserva

Tendo ingressado o veículo assistido em uma Concessionária **Honda**, em virtude de pane elétrica ou mecânica, rebocado ou transportado pela **Assistência 24 Horas Honda**, e o prazo de reparo previsto for superior a 48 (quarenta e oito) horas, prazo este confirmado pela Concessionária à **Assistência 24 Horas Honda**, será disponibilizado um veículo cortesia de aluguel, sendo o modelo definido pela **Assistência 24 Horas Honda**, por um período máximo de até **4 diárias**, para a solução de problemas emergenciais, desde que exista possibilidade nas empresas locadoras de automóveis estabelecidas em um raio de até 100 km do local onde o usuário se encontre.

A **Assistência 24 Horas Honda** pagará as despesas referentes às diárias, quilômetros rodados e seguro, correndo por conta do usuário as despesas referentes a combustível, aparelho de GPS, cadeirinha infantil, pedágio, balsas (transporte marítimo), multas e franquia do seguro (em caso de danos no veículo cortesia). No caso de mau uso do veículo locado ou no caso de danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

- **Nota (1): Informamos que o usuário deverá respeitar as normas internacionais de locação de veículos: apresentar carteira de identidade, ter idade mínima de 21 anos, possuir carteira de habilitação há mais de 2 (dois) anos e válida, ser portador de cartão de crédito com limite suficiente para atendimento às exigências da locadora (para garantia de despesas extras como combustível, multas, horas extras, etc). Em caso de perda jurídica, a empresa deverá indicar o nome do funcionário que utilizará o veículo locado e que apresentará a devida documentação do local de devolução do veículo.**
- **Nota (2):** A responsabilidade da **Assistência 24 Horas Honda** sobre todas as despesas de transporte referidas nas alíneas anteriores está limitada ao custo da tarifa econômica em transporte regular de passageiros.

F) Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave do Veículo Assistido

Se o Veículo Assistido não puder ser aberto e/ou acionado em razão da perda, extravio da chave, esquecimento no interior do veículo e/ou quebra da mesma, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará um transporte, dentro do município de domicílio do usuário, para que o mesmo tenha acesso à chave reserva do veículo ou ainda poderá ser providenciada a remoção do veículo até a Concessionária Honda mais próxima do local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento

G) Assistência ao Usuário em Caso de Pane por Falta de Combustível

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido à falta de combustível (Pane Seca), a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo assistido até o posto de combustível mais próximo. O limite deste serviço é de 4 acionamentos por vigência.

⚠ ATENÇÃO

- A **Assistência 24 Horas Honda** não se responsabilizará por eventuais multas que o Usuário venha a sofrer pela imobilização do Veículo Assistido por falta de combustível, previstas no Código Nacional de Trânsito, Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997.
- A **Assistência 24 Horas Honda** arcará apenas com o custo de remoção do veículo até o posto de combustível mais próximo, o custo com o combustível para abastecimento do veículo será de responsabilidade do Usuário.

H) Serviço de Troca de Pneu

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido dano em um dos pneus, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita a substituição do pneu afetado pelo estepe temporário do próprio veículo assistido. Caso mais de um pneu esteja danificado a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário

I) Estadia dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

No caso de pane ou acidente do Veículo Assistido, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada no mesmo dia de sua imobilização, de acordo com as normas da Concessionária **Honda** escolhida e notificação do responsável desta à **Assistência 24 Horas Honda**, serão cobertos os seguintes gastos:

I.1) Estadia em hotel, com diária de até R$250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

J) Estadia dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do veículo e, uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos: J.1) Estadia em hotel, com diária de até R$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

K) Depósito ou Guarda do Veículo Assistido, Reparado ou Recuperado

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local da ocorrência, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o seguinte gasto:

K.1) Depósito ou guarda do veículo assistido, reparado ou recuperado, até que o mesmo seja retirado do local pelo usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o valor máximo equivalente a R$ 100,00 (Cem Reais) por evento.

L) Transporte do Usuário em Caso de Reparação ou Recuperação do Veículo Assistido

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local onde o veículo assistido tiver sido reparado ou recuperado, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá assumir os seguintes gastos:

L.1) Transporte do Usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o local onde o Veículo Assistido tiver sido reparado ou recuperado.
Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item M deste artigo.

M) Transporte do Veículo Assistido em Caso de Reparação

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 48 horas, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar o retorno do veículo até a residência do proprietário.
O proprietário precisará autorizar formalmente este procedimento conforme orientações recebidas através da concessionária de atendimento e da **Assistência 24 Horas Honda**.
Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item L deste artigo.

N) Serviço de Motorista Profissional

No caso de impossibilidade do usuário de conduzir o veículo assistido e se nenhum dos acompanhantes puder substituí-lo com a devida habilitação, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos da contratação de um motorista profissional para transportar o veículo assistido junto com seus ocupantes diretamente até o domicílio habitual do usuário ou diretamente até o ponto de destino da viagem, **desde que em território nacional**.

ARTIGO 5 - EXCLUSÕES

5.1 - Além das exclusões já particularizadas neste contrato, não serão concedidas as prestações seguintes:

a) Não haverá atendimento aos veículos quando o proprietário ou responsável que estiver no local não apresentar ao prestador o documento de tráfego do veículo, CRLV original ou nota fiscal quando não emplacado, conforme legislação vigente;

b) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo estiver sendo dirigido, utilizado, conduzido e/ou manobrado por pessoa que esteja sob ação de álcool, drogas ou entorpecentes, quando da ocorrência do evento. Essa hipótese aplica-se a qualquer situação e abrange não só os atos praticados diretamente pelo proprietário, mas também os praticados por qualquer pessoa que estiver conduzindo o veículo, com ou sem o consentimento do proprietário; sem habilitação legal e apropriada, ou quando tal documento estiver suspenso, cassado, vencido e/ou não renovado por restrições médicas e/ou legais;

c) A assistência não contempla toda e qualquer consequência resultante de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente por atividades criminosas ou dolosas do proprietário, seus ocupantes e terceiros;

d) A **Assistência 24 Horas** não será prestada em qualquer situação derivada da morte por suicídio, lesões e suas consequências, mesmo que seja apenas tentativa;

e) A assistência não contempla qualquer evento ocasionado por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de álcool, drogas, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem recomendação médica;

f) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for conduzido em competições, apostas e provas de velocidade e cursos de pilotagem ou de direção, legalmente autorizados ou não;

g) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for objeto de estelionato, apropriação indébita e furto mediante fraude;

h) A assistência não será prestada se verificado que as panes são repetitivas e que caracterizam falta de manutenção do Veículo Assistido;

i) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando o veículo tiver transitado em regiões geográficas de areias fofas ou movediças, praias, várzeas, rios, represas, ribeirões, córregos, entre outros, bem como caminhos inapropriados para o tráfego de veículos, ainda que um órgão competente tenha autorizado o tráfego nesses locais (exemplos: trilhas, estradas impedidas, aeroportos, entre outros);

j) A **Assistência 24 Horas** não contempla veículos submersos total ou parcialmente em água salgada;

k) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando houver queda, deslizamento ou vazamento sobre o veículo, da carga e/ou dos objetos por ele transportados;

l) Se houver desrespeito a disposições legais: lotação de passageiros, peso, altura, acondicionamento da carga transportada, entre outros, a **Assistência 24 Horas** não será prestada;

m) Não haverá atendimento para veículos de terceiros, carretinhas, trailers e similares e tratando-se de veículos com carga o proprietário deverá providenciar a remoção da carga para não prejudicar a assistência ao veículo;

n) Quaisquer despesas relativas a aquisição de peças, custos de mão de obra, reparos em oficina, serviços de borracheiros são de responsabilidade exclusiva do proprietário.

5.2 - Excluem-se ainda das prestações e coberturas da Assistência 24 Horas Honda as derivadas dos seguintes fatos:

a) Atos de terrorismo, revoltas populares, greves, sabotagem, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública;

b) Atos ou atividades das forças armadas ou de forças de segurança em tempos de paz;

c) Os eventos que tenham por causa irradiações provenientes da transmutação ou desintegração nuclear ou da radioatividade; e

d) Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, de caráter extraordinário.

■ ARTIGO 6 - COMUNICAÇÃO

Quando ocorrer algum fato objeto de cobertura das prestações dos serviços de assistência, o Usuário solicitará pelo telefone a assistência correspondente, informando seu nome, chassi do veículo, bem como o local onde se encontra e o serviço de que necessita.

■ ARTIGO 7 - CANCELAMENTO DOS DIREITOS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A **Assistência 24 Horas da Honda** se dá o direito de cancelar automaticamente estas garantias sempre que:

a) O Usuário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem a necessidade de prestação de qualquer um dos serviços aqui descritos.

b) O Usuário omitir informações, ou fornecer intencionalmente informações falsas.

Garantia

Garantia 11-2
Termos de Garantia 11-3

Garantia

Certificado de Garantia

HONDA

COLE AQUI A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

DATA DE ENTREGA DO VEÍCULO AO CLIENTE

N° NOTA FISCAL

DATA DA NOTA FISCAL

NOME DO PROPRIETÁRIO

ENDEREÇO

CEP | CIDADE | UF | TELEFONE

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de revisões, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizadas todas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

A garantia somente será concedida desde que sejam rigorosamente executados os serviços de manutenção estabelecidos neste manual. Visando preservar os dados pessoais acima, mantenha este manual guardado em local seguro, devendo sempre apresentá-lo quando seu veículo for encaminhado para a realização de serviços.

Os dados do veículo e do proprietário devem ser preenchidos pela Concessionária.

CARIMBO CONCESSIONÁRIA

NOME DA CONCESSIONÁRIA

ENDEREÇO

TELEFONE | CONTATO

A cobertura da garantia é efetuada pela:

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

C.N.P.J.: 01.192.333/0001-22

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda, de acordo com os termos aqui estabelecidos, desde que, não ocorram quaisquer dos fatos relacionados como excludentes (Concessão da Garantia, Itens não cobertos pela Garantia e Extinção da Garantia).

A garantia é concebida para o primeiro e demais (subsequentes) proprietários enquanto o período pré-estabelecido perdurar (com exceção dos itens descritos nos Termos de Garantia), desde que sejam realizadas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda. A garantia é concebida dentro do território nacional, começando a vigorar a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. A data de entrega do veículo ao cliente deverá estar devidamente registrada no "***Certificado de Garantia***".

Durante o período de garantia, os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação e montagem serão cobertos conforme as condições estabelecidas a seguir.

Termos de Garantia

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda dentro do território nacional, de acordo com os termos aqui estabelecidos:

1. Prazo de Validade

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de revisões, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizadas todas as revisões programadas na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

1.1 O item especificado a seguir possui um prazo de garantia diferenciado da cobertura básica:

Bateria	
Uso normal	A garantia terá validade de 2 anos sem limite de quilometragem à partir da data de entrega do veículo ao cliente
Veículos utilizados para fins comerciais	A garantia terá validade de 1 ano sem limite de quilometragem à partir da data de entrega do veículo ao cliente

Durante o período especificado no quadro anterior, baterias reconhecidas como defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda. A partir do 1º dia, após o prazo acima indicado a substituição e/ou recarga da bateria correrá por conta do proprietário.

2. Concessão da Garantia

2.1 A garantia abrange os reparos necessários decorrentes de falha de material, montagem ou fabricação.

2.2 As peças, exceto as que estão relacionadas como excluídas da garantia (vide item 3, "Itens não Cobertos pela Garantia"), reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda.

2.3 As peças substituídas em garantia são de propriedade da Honda Automóveis do Brasil Ltda.

2.4 Condições para a efetivação da garantia:

a) A comunicação deve ser feita diretamente às Concessionárias Autorizadas Honda imediatamente após a constatação da irregularidade;

b) As peças devem ser substituídas e os reparos efetuados necessariamente em uma Concessionária Autorizada Honda;

c) As irregularidades não devem ser resultantes de desgaste natural das peças, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza, inatividade prolongada ou manutenção negligenciada;

d) Todas as revisões devem ser efetuadas nas Concessionárias Autorizadas Honda, respeitadas as quilometragens e prazos estabelecidos neste manual;

e) Todos os itens das inspeções periódicas de responsabilidade do proprietário, tais como inspeção do nível de óleo, da pressão dos pneus e demais níveis de fluidos, devem ter sido efetuados;

f) A não ocorrência das hipóteses relacionadas na Extinção da Garantia.

3. Itens não Cobertos pela Garantia

3.1 Manutenção

As despesas referentes à reposição de itens de manutenção correrão por conta do proprietário. São considerados itens de manutenção os seguintes componentes ou produtos quando aplicados ou substituídos nas revisões periódicas:

- Filtros em geral;
- Lubrificantes, fluidos e aditivos em geral;
- Velas de ignição, mangueiras, correias, pastilhas e sapatas de freio;
- Juntas, elementos de vedação e fixação.

3.2 Desgaste natural

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva ou conforme avaliação das Concessionárias Autorizadas Honda. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal de 90 (noventa) dias para os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação ou montagem. Após este período, todas as despesas são de responsabilidade do proprietário.

São considerados itens de desgaste natural:

- Conjunto da embreagem (disco, platô, rolamento);
- Amortecedores, molas e batentes;
- Buchas e batentes da suspensão;
- Discos e tambores de freio;
- Fusíveis e lâmpadas;
- Palhetas e limpadores em geral;
- Pneus;
- Rolamentos em geral;
- Itens de borracha em geral;
- Revestimento, tapetes, forrações e outras peças de mesma natureza;
- Escova do motor (partida e alternador)

3.3 Demais exclusões da garantia

- Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração.

4. Extinção da Garantia

4.1 Por decurso do prazo legal.

4.2 A qualquer momento desde que se verifique(m):

a) O não cumprimento das recomendações dos manuais ou dos termos de garantia;

b) A não efetuação das revisões estabelecidas na Tabela de Manutenção Preventiva;

c) Modificações ou alterações nas características originais do veículo, incluindo blindagem contra armas de fogo e conversões do motor para outro tipo de combustível;

d) Adulteração do hodômetro (quilometragem);

e) A instalação de acessórios, equipamentos ou dispositivos não recomendados ou aprovados pela Honda Automóveis do Brasil Ltda., bem como em desacordo com as normas e portarias estabelecidas pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito);

f) A utilização do veículo em competições de qualquer natureza;

g) A utilização de peças e acessórios não genuínos;

h) A utilização do veículo além da capacidade estabelecida como excesso de passageiros, carga, reboque;

i) A utilização do veículo por pessoas não habilitadas;

j) Sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos etc.;

k) Reparo efetuado fora da Rede Autorizada Honda.

Responsabilidade do Proprietário

- Efetuar as inspeções e manutenções recomendadas de acordo com as especificações descritas neste manual.
- Notificar imediatamente sua Concessionária Autorizada Honda após a constatação de alguma irregularidade.
- Apresentar o Certificado de Garantia (parte integrante deste manual) ao solicitar reparos.
- Despesas de mão de obra para a 1ª e 2ª revisão serão gratuitas se realizadas dentro do período programado. Componentes de desgaste natural, fluidos e itens de manutenção em geral, são de responsabilidade do proprietário. Consulte itens não cobertos pela garantia, constantes deste manual.

Responsabilidade da Concessionária

- Preencher o Certificado de Garantia e os itens deste manual.
- Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções e inspeções.
- Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da Honda.
- Enviar o Registro de Garantia à Honda para cadastro.

É necessário efetuar a manutenção regularmente para que se obtenha maior durabilidade e confiabilidade do veículo.

A regularidade da manutenção também reduz os custos. As manutenções e inspeções devem ser efetuadas no intervalo de quilometragem e tempo conforme a Tabela de Manutenção Preventiva.

Para efetuar as inspeções periódicas, ou se for necessário efetuar algum reparo, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda.

Apresente este manual sempre que o veículo der entrada na oficina de sua Concessionária Autorizada Honda, a mesma efetuará todos os serviços necessários e fará os devidos registros neste manual.

Todas as manutenções programadas durante o período de garantia devem ser efetuadas em uma Concessionária Autorizada Honda.

Inspeções Periódicas

Os itens abaixo devem ser inspecionados dentro dos intervalos especificados:

Nível do óleo do motor: Verifique o nível ao reabastecer o tanque de combustível;

Nível do líquido de arrefecimento: Verifique o nível no reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

Freio: Verifique o nível do fluido mensalmente;

Fluido do lavador do para-brisa: Verifique o nível no reservatório mensalmente. Se o uso do lavador do para-brisa for frequente devido às condições do tempo, verifique o reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

⚠ ATENÇÃO

Além da verificação periódica do nível dos fluidos, esteja atento a eventuais manchas, gotejamentos ou resíduos de fluidos na garagem.

Limpadores do para-brisa: Verifique as condições dos limpadores mensalmente;

Pneus: Verifique a pressão dos pneus semanalmente, incluindo o estepe (pneu reserva). Efetue a verificação com os pneus frios. Examine o estado dos sulcos da banda de rodagem dos pneus quanto ao desgaste ou objetos incrustrados;

Luzes: Verifique mensalmente o funcionamento dos faróis, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, brake light, luzes de freio, sinalizadores de direção, luz de marcha a ré e luz da placa de licença;

Bateria: Verifique mensalmente o estado de carga e os terminais;

Transmissão automática (CVT): Verifique o nível do fluido mensalmente;

Ar-condicionado: Verifique o funcionamento uma vez por semana;

⚠ ATENÇÃO

Tanto durante o uso como nos instantes seguintes após o desligamento do motor e do sistema de ar-condicionado, poderá ser percebida a drenagem de água pela parte inferior dianteira do veículo. Isto é absolutamente normal e oriundo da condensação da umidade do ar resfriado.

Desembaçador do para-brisa: Ligue o aquecedor e o ar-condicionado e verifique mensalmente os difusores de ar do para-brisa;

Pedal de freio: Verifique se o pedal funciona suavemente;

Freio de estacionamento: Verifique quanto a sua eficiência e suavidade de acionamento;

Portas: Verifique se todas as portas fecham e abrem suavemente e se travam firmemente;

Buzina: Verifique o funcionamento.

Os procedimentos de inspeção estão descritos neste manual.

O sistema SRS (Airbag) deve ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Honda após dez anos da data de entrega do veículo ao cliente. A Tabela de Manutenção Preventiva descreve os intervalos de manutenções/inspeções, do qual deve ser seguido rigorosamente pelo proprietário.

Se existirem quaisquer dúvidas, procure uma Concessionária Autorizada Honda.

⚠ ATENÇÃO

Recomendamos **não lavar** o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda.

Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em **hipótese alguma**.

Especificação de Combustível, Fluidos e Lubrificantes

Tanque de combustível	Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivada, em qualquer proporção
Fluido de freio	DOT 3 ou DOT 4
Fluido da transmissão automática (CVT)	Honda HCF-2
Líquido de arrefecimento	Líquido de arrefecimento/anticongelante genuíno Honda para todas as estações tipo 2.
Óleo lubrificante do motor	Honda SAE 0W-20, API-SM ou superior

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Desta forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação de seu automóvel, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Ao trafegar por outros países deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior e que não contenha chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo", para países de língua espanhola.

⚠ ATENÇÃO

O uso de aditivos complementares, ou seja, frascos de aditivos comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Registro de Revisões

Registros de Revisões 12-2
A ser Preenchido pela Concessionária Após Efetuar Cada Revisão ou Troca de Óleo 12-2
Registro das Substituições 12-7
A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes 12-7
Sistema de Entregas com Qualidade - QDS..... 12-8
Inspeção de Entrega (PDI) 12-9

Registros de Revisões

A ser Preenchido pela Concessionária Após Efetuar Cada Revisão ou Troca de Óleo

Os registros que seguem, visam assegurar quais REVISÕES foram efetuadas em seu veículo, bem como indicar qual a próxima a ser realizada.

Os quadros em destaque (▭) serão utilizados para registrar apenas as trocas de óleo dos veículos utilizados para fins comerciais, entre eles táxis e locadoras, e veículos utilizados em condições severas, como indicado na Tabela de Manutenção Preventiva*1.

Todas as manutenções preventivas a serem efetuadas devem ser respeitadas rigorosamente, conforme a Tabela de Manutenção Preventiva.

Despesas relativas à mão de obra e peças aplicadas nas revisões programadas a partir da 3ª revisão (30.000 km ou 36 meses, o que ocorrer primeiro) são de responsabilidade do proprietário.

Troca de óleo 5.000 km ou 6 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

1ª REVISÃO 10.000 km ou 12 meses*2

Data: ____/ ____/ _____

km: _____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada: Entre 9.000 e 11.000 km ou dentro de um prazo de 12 meses, o que ocorrer primeiro.

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 15.000 km ou 18 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

2ª REVISÃO 20.000 km ou 24 meses*2

Data: ____/ ____/ _____

km: _____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada: Entre 19.000 e 21.000 km ou dentro de um prazo de 24 meses, o que ocorrer primeiro.

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 25.000 km ou 30 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 30.000 km ou 36 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 35.000 km ou 42 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 40.000 km ou 48 meses*2

Data: ____/_____/____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

*1: Ver nota *1 da Tabela de Manutenção Preventiva

*2: O que ocorrer primeiro.

Troca de óleo 45.000 km ou 54 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 50.000 km ou 60 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 55.000 km ou 66 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 60.000 km ou 72 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 65.000 km ou 78 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 70.000 km ou 84 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 75.000 km ou 90 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 80.000 km ou 96 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 85.000 km ou 102 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

*1: Ver nota *1 da Tabela de Manutenção Preventiva

*2: O que ocorrer primeiro.

REVISÃO 90.000 km ou 108 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 95.000 km ou 114 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 100.000 km ou 120 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 105.000 km ou 126 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 110.000 km ou 132 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 115.000 km ou 138 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 120.000 km ou 144 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 125.000 km ou 150 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 130.000 km ou 156 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

*1: Ver nota *1 da Tabela de Manutenção Preventiva

*2: O que ocorrer primeiro.

Troca de óleo 135.000 km ou 162 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 140.000 km ou 168 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 145.000 km ou 174 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 150.000 km ou 180 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 155.000 km ou 186 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 160.000 km ou 192 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 165.000 km ou 198 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 170.000 km ou 204 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 175.000 km ou 210 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

*1: Ver nota *1 da Tabela de Manutenção Preventiva

*2: O que ocorrer primeiro.

REVISÃO 180.000 km ou 216 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 185.000 km ou 222 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 190.000 km ou 228 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 195.000 km ou 234 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 200.000 km ou 240 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 205.000 km ou 246 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 210.000 km ou 252 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Troca de óleo 215.000 km ou 258 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Veículos utilizados em condições severas*1

REVISÃO 220.000 km ou 264 meses*2

Data: _____/_____/_____

km:_____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

*1: Ver nota *1 da Tabela de Manutenção Preventiva

*2: O que ocorrer primeiro.

Registro das Substituições

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes

Substituição do Velocímetro

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Substituição do Sistema (SRS) Airbag

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/____/____

Departamento de Serviços Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ❑
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ❑
- Explicação da garantia; ❑
- Explicação da manutenção correta (tabela); ❑
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ❑

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ❑
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ❑
- Trava de segurança das portas; ❑
- Gargalo de abastecimento de combustível; ❑
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ❑
- Procedimento de partida do motor; ❑
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ❑
- Sistemas externos. ❑

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Vendedor Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual Básico do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Revisões, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Cliente Data

Inspeção de Entrega (PDI)

1. Geral (interior)
- 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.
- 1.2 Verifique estado/ existência:
  - Estofamento/ revestimento
  - Carpete/ forração
  - Chave reserva
- 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais
- 2.1 Verifique funcionamento /altura/ folga:
  - Freio
  - Acelerador

3. Motor desligado e luzes desligadas
- 3.1 Verifique o funcionamento/ ajuste:
  - Luzes de advertência
  - Freio de estacionamento com acionamento elétrico
  - Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
  - Para-sóis
  - Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
  - Alarme*
  - Cinto de segurança do motorista
  - Descansa-braço*
  - Bancos/ encostos
  - Encosto de cabeça
  - Abertura interna da tampa do tanque de combustível

4. Ignição na posição "I" (acessórios)
- 4.1 Verifique funcionamento / insira:
  - Sistema de áudio*
  - Código
  - Relógio (ajuste a hora)

5. Ignição na posição "II" (ligada)
- 5.1 Verifique funcionamento:
  - Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
  - Desbloqueio da trava da alavanca seletora – T/A (CVT) (posição "P" ou "N")
- 5.2 Verifique funcionamento (interior):
  - Lavador do para-brisa e vidro traseiro* (em todas as velocidades)
  - Intensidade de luz do painel de instrumentos
  - Buzina
  - Desembaçador do vidro traseiro
  - Vidros elétricos
  - Travas das portas (interruptores)
  - Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
  - Espelhos retrovisores (interruptores)
  - Luzes de leitura
  - Luz de cortesia
- 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
  - Luz da placa de licença
  - Lanterna
  - Indicadores de direção e advertência
  - Faróis (funcionamento e alinhamento)
  - Farol de neblina*
  - Luz de freio
  - Luz de marcha a ré
  - Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)
- 6.1 Verifique funcionamento/ estado:
  - Trava e dobradiças do capô
  - Terminais da bateria
  - Fio terra
  - Fusíveis / fusíveis de reserva*
  - Tensão das correias
- 6.2 Verifique nível:
  - Fluido de freio
  - Óleo do motor
  - Líquido de arrefecimento
  - Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro

7. Ignição na posição "III" (partida do motor)
- 7.1 Verifique funcionamento:
  - Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
  - Ar-condicionado
  - Ventilação: velocidade do ventilador
  - Aquecimento
  - Recirculador de ar
  - Saídas de ar

8. Veículos com as portas abertas
- 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
  - Luzes internas do teto
  - Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
  - Travas e dobradiças do porta-malas
  - Jogo de ferramentas e macaco
  - Estepe temporário
  - Fechamento e travamento da tampa traseira
  - Dobradiças e fechaduras das portas
  - Cintos de segurança dos passageiros
  - Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro*
  - Luz do do compartimento de bagagem*
  - Cobertura do compartimento de bagagem*

9. Geral (exterior)
- 9.1 Remova película/ plástico de proteção:
  - Pintura*
  - Rodas*
  - Limpadores do para-brisa/vidro traseiro
- 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.
- 9.3 Verifique estado/ existência:
  - Pintura
  - Peças cromadas
  - Guarnições
  - Espelhos retrovisores
- 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo
- 10.1 Verifique:
  - Aperto das porcas das rodas no torque especificado
  - Etiqueta "Pressão dos Pneus"
  - Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)

11. Veículo no elevador
- 11.1 Verifique:
  - Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
  - Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
  - Fluido da transmissão automática (CVT)

12. Teste de rodagem
- 12.1 Verifique:
  - Dirigibilidade e desempenho
  - Ruídos da suspensão, nos freios e internos
  - Freios (de serviço e estacionamento)
  - Direção elétrica
  - Vibração no volante de direção
  - Transmissão automática (CVT)
  - Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
  - Controle de cruzeiro*
  - Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa
  - Sistema de navegação*

13. Inspeção após teste de rodagem
- 13.1 Verifique funcionamento:
  - Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
  - Aprendizado da marcha lenta
  - ABS com o HDS*
- 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo/ combustível/ fluido.
- 13.3 Avalie a partida com o motor quente.

14. Preparação final
- 14.1 Instale:
  - Extintor de incêndio* (se necessário)
  - Triângulo de segurança* (se necessário)
  - Antena* (se necessário)
- 14.2 Abasteça o veículo.
- 14.3 Lave a parte externa do veículo.
- 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).
- 14.5 Limpe o interior do veículo.
- 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.
- 14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".
- 14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

*: Se equipado

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/ ____/ ____

Departamento de Serviços Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ❑
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ❑
- Explicação da garantia; ❑
- Explicação da manutenção correta (tabela); ❑
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ❑

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ❑
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ❑
- Trava de segurança das portas; ❑
- Gargalo de abastecimento de combustível; ❑
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ❑
- Procedimento de partida do motor; ❑
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ❑
- Sistemas externos. ❑

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/ ____/ ____

Assinatura do Vendedor Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual Básico do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Revisões, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/ ____/ ____

Assinatura do Cliente Data

Inspeção de Entrega (PDI)

Modelo: _____ Proprietário: _____

Nº do Chassi: _____ Placa: _____

1. Geral (interior)

❑ 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.

❑ 1.2 Verifique estado/ existência:
- Estofamento/ revestimento
- Carpete/ forração
- Chave reserva

❑ 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais

❑ 2.1 Verifique funcionamento/ altura/ folga:
- Freio
- Acelerador

3. Motor desligado e luzes desligadas

❑ 3.1 Verifique funcionamento/ ajuste:
- Luzes de advertência
- Freio de estacionamento com acionamento elétrico
- Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
- Para-sóis
- Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
- Alarme*
- Cinto de segurança do motorista
- Descansa-braço*
- Bancos/ encostos
- Encosto de cabeça
- Abertura interna da tampa do tanque de combustível

4. Ignição na posição "I" (acessórios)

❑ 4.1 Verifique funcionamento/insira:
- Sistema de áudio*
- Código
- Relógio (ajuste a hora)

5. Ignição na posição "II" (ligada)

❑ 5.1 Verifique funcionamento:
- Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
- Desbloqueio da trava da alavanca seletora – T/A (CVT) (posição "P" ou "N")

❑ 5.2 Verifique funcionamento (interior):
- Lavador do para-brisa e vidro traseiro (em todas as velocidades)
- Intensidade de luz do painel de instrumentos
- Buzina
- Desembaçador do vidro traseiro
- Vidros elétricos
- Travas das portas (interruptores)
- Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
- Espelhos retrovisores (interruptores)
- Luzes de leitura
- Luz de cortesia

❑ 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
- Luz da placa de licença
- Lanterna
- Indicadores de direção e advertência
- Faróis (funcionamento e alinhamento)
- Farol de neblina*
- Luz de freio
- Luz de marcha a ré
- Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)

❑ 6.1 Verifique funcionamento/estado:
- Trava e dobradiças do capô
- Terminais da bateria
- Fio terra
- Fusíveis/ fusíveis de reserva*
- Tensão das correias

❑ 6.2 Verifique nível:
- Fluido de freio
- Óleo do motor
- Líquido de arrefecimento
- Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro

7. Ignição na posição "III" (partida do motor)

❑ 7.1 Verifique funcionamento:
- Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
- Ar-condicionado
- Ventilação: velocidade do ventilador
- Aquecimento
- Recirculador de ar
- Saídas de ar

8. Veículo com as portas abertas

❑ 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
- Luzes internas do teto
- Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
- Travas e dobradiças do porta-malas
- Jogo de ferramentas e macaco
- Estepe temporário
- Fechamento e travamento da tampa traseira
- Dobradiças e fechadura das portas
- Cintos de segurança dos passageiros
- Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro*
- Luz do do compartimento de bagagem*
- Cobertura do compartimento de bagagem*

9. Geral (exterior)

❑ 9.1 Remova película/ plástico de proteção.
- Pintura*
- Rodas*
- Limpadores do para-brisa/ vidro traseiro

❑ 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.

❑ 9.3 Verifique estado/ existência:
- Pintura
- Peças cromadas
- Guarnições
- Espelhos retrovisores

❑ 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo

❑ 10.1 Verifique:
- Aperto das porcas das rodas no torque especificado
- Etiqueta "Pressão dos pneus"
- Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)

11. Veículo no elevador

❑ 11.1 Verifique:
- Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
- Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
- Fluido da transmissão automática (CVT)

12. Teste de rodagem

❑ 12.1 Verifique:
- Dirigibilidade e desempenho
- Ruídos da suspensão, nos freios e internos
- Freios (de serviço e estacionamento)
- Direção elétrica
- Vibração no volante de direção
- Transmissão automática (CVT)
- Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
- Controle de cruzeiro*
- Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa
- Sistema de navegação*

13. Inspeção após teste de rodagem

❑ 13.1 Verifique funcionamento:
- Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
- Aprendizado da marcha lenta
- ABS com o HDS*

❑ 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo / combustível /Fluido

❑ 13.3 Avalie a partida com o motor quente

14. Preparação final

❑ 14.1 Instale:
- Extintor de incêndio* (se necessário)
- Triângulo de segurança* (se necessário)
- Antena* (se necessário)

❑ 14.2 Abasteça o veículo.

❑ 14.3 Lave a parte externa do veículo.

❑ 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).

❑ 14.5 Limpe o interior do veículo.

❑ 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.

❑ 14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".

❑ 14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

*: Se equipado

Manual Básico de Segurança no Trânsito

Apresentação 13-2
Introdução 13-2
1. Normas de Circulação 13-3
1.1. Deveres do Condutor 13-3
1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos 13-3
1.3. Regras de Ultrapassagens 13-3
1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção 13-4
1.5. Uso da Buzina 13-5
1.6. Uso de Luzes e Sinalização 13-5
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível .. 13-5
1.8. Estacionamento e Parada 13-6
1.9. Velocidade e Distância entre Veículos .. 13-6
1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo 13-8
1.11. Regras para Redução da Velocidade .. 13-8
1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais ... 13-8
1.13. Abertura de Porta dos Veículos 13-8
1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres 13-8
1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas 13-9
1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal .. 13-9
1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas 13-9
1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores 13-9
1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 13-10
1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios .. 13-11
2. Infrações e Penalidades 13-13
2.1. Infração de Trânsito 13-13
2.2. Responsabilidade pela Infração 13-13
2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito 13-13
2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito 13-13
2.5. O Auto de Infração 13-13
2.6. Penalidades 13-14
2.7. Medidas Administrativas 13-14
2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente 13-14
2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades 13-15
2.10. Crimes de Trânsito 13-15
3. Direção Defensiva 13-16
3.1. O que é Direção Defensiva 13-16
3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança 13-16
3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas . 13-21
3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas 13-31
3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas ... 13-37
3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito 13-39
4. Primeiros Socorros 13-41
4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros? 13-41
4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois? .. 13-41
4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro? .. 13-42
4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais? 13-44
4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas 13-48
4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente 13-50
4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático 13-52
5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro 13-53
5.1. Anexo I 13-53
5.2. Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas 13-60

Apresentação

Prezado Cliente:

Embora o fabricante se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, sua utilização será sempre responsabilidade do usuário. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta rápida, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente. Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil, como confirmam as estatísticas, é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Boa leitura!

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

1. Normas de Circulação

1.1. Deveres do Condutor

- ter pleno domínio de seu veículo, a todo o momento, conduzindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- certificar-se de que há autonomia suficiente para percorrer o percurso desejado.

1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.

Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante.

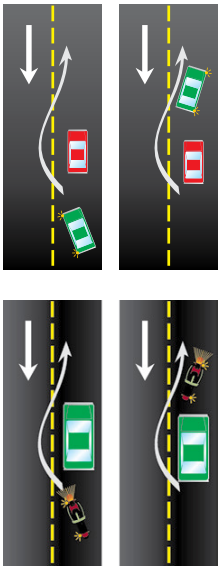
Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

1.3. Regras de Ultrapassagens

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas



1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra. Se estiver trafegando em uma via de mão dupla, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue o indicador de direção ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.

7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.

9. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.

10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

Proibido Ultrapassar



Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

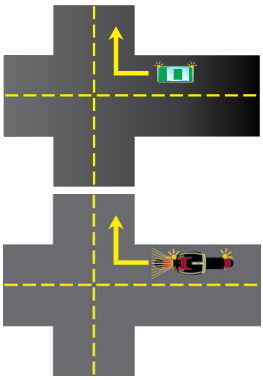
A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção

Uso correto dos retrovisores nas manobras e mudanças de direção

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.



Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

1.5. Uso da Buzina

Pode buzinar?

Pode. Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

1.6. Uso de Luzes e Sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Luz baixa - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia. Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.
- Luz alta - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Luz alta e baixa - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência, sempre com o veículo parado.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

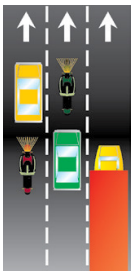
Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível

Quem tem a preferência?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.



Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

1.8. Estacionamento e Parada

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

1.9. Velocidade e Distância entre Veículos

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

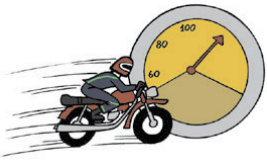
A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas:



- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias:



- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.



É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai a sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: "cinquenta e um, cinquenta e dois";
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem:

"cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três".

1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo

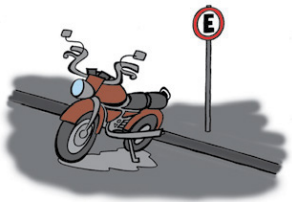
Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.11. Regras para Redução da Velocidade

Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.



Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização, placa de regulamentação na via pública.

1.13. Abertura de Porta dos Veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas



O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclo faixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal



Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas

Mantenha a atenção ao conduzir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como "horários de pico". São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como "shopping centers", supermercados, praças esportivas etc.

1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores



Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem seguir algumas regras básicas:

- usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores, isso vale também para os passageiros.
- segurar o guidão com as duas mãos;
- usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran, isso vale também para os passageiros;
- é proibido o transporte de menores de 7 anos em motocicletas.

É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de maior velocidade. O condutor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotor, motoneta e motocicleta sobre calçadas nem pensar.

Quando conduzir motocicletas, prefira as cores claras e refletivas. Ser visto pelos demais atores do trânsito é essencial para segurança de quem conduz motocicletas.

1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por no máximo 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Para a atividade de motofrete e mototáxi é necessário consultar a legislação municipal vigente.

1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios

Para motocicletas e veículos similares, é obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado.

- é obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção.

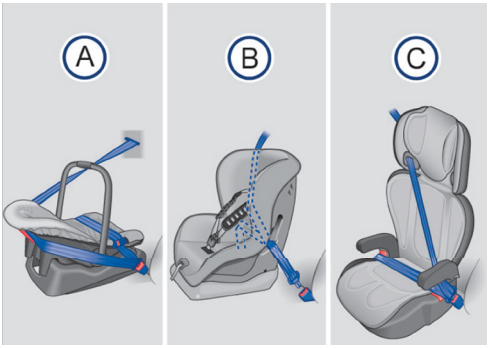
Para mais detalhes dos equipamentos obrigatórios, consulte legislação específica do CONTRAN.

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo Direção Defensiva. Mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos de idade deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível". As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha".

   As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação". Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do veículo e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN		
Tipo de sistema de retenção	**Forma de instalação**	**Idade**
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção), conforme figura A	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura B	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura C	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

Bem, agora você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo Conceitos e definições legais. O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.



2. Infrações e Penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

2.1. Infração de Trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), das Resoluções do CONTRAN e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar "medidas administrativas", cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

2.2. Responsabilidade pela Infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

2.5. O Auto de Infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

2.6. Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

2.7. Medidas Administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente

Pontuação de multas

Natureza	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Se você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

2.10. Crimes de Trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

3. Direção Defensiva

3.1. O que é Direção Defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de conduzir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de conduzir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Conduzir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!



Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- os veículos;
- os condutores;
- as vias de trânsito;
- o ambiente;
- o comportamento das pessoas.

3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, "air-bag" e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Para que você possa conduzir com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.

- ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- confira se a autonomia é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível ou energia na bateria no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via, sendo também considerado infração de trânsito.

Manutenção Periódica e Preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da manutenção preventiva e periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do Veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio): para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Água do radiador: nos veículos refrigerados a água, veja o nível do reservatório de água;
- Água do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

■ **Pneus**

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível ou energia e reduzem a aderência ao piso com água.
- **Desgaste:** os sulcos dos pneus devem estar dentro dos limites do indicador de desgaste (TWI). A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo "puxando" para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

- É proibido o uso de pneus reformados em motocicletas e veículos similares.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Equipamentos Obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de Iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando

suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

Para os ciclomotores: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para as motonetas, motocicletas e triciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio de cor vermelha; iluminação da placa traseira; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiro e traseiro; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para os quadriciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna, de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio, de cor vermelha; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros; iluminação da placa traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor; protetor das rodas traseiras.

Sistemas de Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Para frear com segurança, é preciso estar atento.

Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Quando você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao conduzir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só conduzir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo "puxar" para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante do veículo, com pessoal especializado.

Iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.

Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Cinto de Segurança



O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;

- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, você pode transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver "air-bag" para o passageiro, é recomendável que você o desligue enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

As pessoas, em geral, não têm a noção exata do significado do impacto de uma colisão no trânsito.

Saiba que, segundo as leis da física, colidir com um poste ou com um objeto fixo semelhante, a 80 quilômetros por hora, é o mesmo que cair de um prédio de 9 andares.

3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas

A posição correta ao conduzir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança!



■ Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e conduzir

A posição correta ao conduzir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;

- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você vê melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com "air-bag" não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados fechados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

■ Uso correto dos retrovisores



Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a você uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de condução, veja o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem sua atenção ao conduzir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Acontece o mesmo se você não dormir ou dormir mal!

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na condução, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcóolica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao conduzir,
- Assistir televisão a bordo ao conduzir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

■ Conduzindo ciclomotores e motocicletas

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos. Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores:

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 7 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;

- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem preferencialmente vestir roupas claras;
- Solicite ao "passageiro" que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidão com as duas mãos;
- Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Motocicletas são como os demais veículos: Devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura.





■ Maneira de conduzir

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de conduzir. Mudar constantemente de faixa, circular em velocidades incompatíveis com a segurança sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma condução mais segura. O comportamento do motociclista, seu modo de conduzir, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está conduzindo, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver conduzindo.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver conduzindo.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também conduzir prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

■ Dicas de Segurança sobre 2 rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite conduzir sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com cerol. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.



Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

A Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

Conhecimentos e Habilidades

O constante aperfeiçoamento

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - **Categoria A -** condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor, Motoneta ou Triciclo;

II - **Categoria B -** condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - **Categoria C -** condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitida a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6000 kg). Ex: Caminhão;

IV - **Categoria D -** condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex: Micro-ônibus, Ônibus;

V - **Categoria E -** condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais, verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

Uso de Equipamentos Obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter a luz baixa acesa durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores; segurando o guidão com as duas mãos; usando vestuário de proteção, de acordo com as especificações do CONTRAN. Os condutores de motocicletas e motonetas que exerçam o transporte remunerado de passageiros (moto táxi) ou de cargas (moto frete) devem utilizar colete de segurança, com dispositivos retrorrefletivos.

Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar capacete.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados à aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a sua profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como Evitar Colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre sua atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores que dividem a via com você. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

Condições Adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Limites de Velocidades

Você tem a obrigação de conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Vias Urbanas e Rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse, pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do seu veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que a marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à sua frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

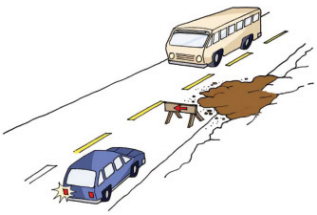


Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se você desligar o motor.

Estreitamento de Pista



Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos à sua frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) do veículo e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros à retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de Nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como "orelhões", postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, Você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Iluminação

■ Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura. Confira como agir:

- Farol alto ou farol baixo

  Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do seu veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente você pode causar acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- Penumbra (ausência de luz)

  A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

  Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

- Inclinação da luz solar

  No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

  O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

  Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol (pala de proteção interna) ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

  O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

  Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres. Consulte o Anexo 2 deste manual para mais informações.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de Pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e Passeio

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibida a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições Adversas

Durante a condução em condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao seu redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo à sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use a luz baixa do farol!

Vento



Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou fim de tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que conduzir, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Incêndios Florestais e Queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador



Você e a relação com o outro

O respeito à pessoa e a convivência solidária tornam o trânsito mais seguro!

4. Primeiros Socorros

4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?

Vamos Manter a Calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;

2. Respire profundamente, algumas vezes;

3. Veja se você sofreu ferimentos;

4. Avalie a gravidade geral do acidente;

5. Conforte os ocupantes do seu veículo;

6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

Como Controlar a Situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como Pedir Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros **193**	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência **192**	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
Polícia Militar **190**	Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?

Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

■ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

  Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.
- Mantenha o tráfego fluindo

  Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

  Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego;
- Sinalize no local do acidente.

Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

Onde Deve Ficar o Início da Sinalização?

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do Acidente para o Início da Sinalização

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como Identificar Riscos Para Garantir a Segurança de Todos?

Numa situação de acidente, você deve tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;

2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição e retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo Contato com a Vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de Segurança e Respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo Movimentos da Cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima Inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando a Hemorragia Externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um Local Seguro para as Vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção Contra Frio, Sol e Chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que você deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não Movimente a Vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não Tire o Capacete de um Motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não Aplique Torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não Dê Nada para a Vítima Ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

5.1. Anexo I

■ **Dos Conceitos de Definições**

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AR ALVEOLAR – ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

ETILÔMETRO – aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMIRREBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

5.2. Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas

1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

É um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

– Sinalização de Regulamentação;
– Sinalização de Advertência;
– Sinalização de Indicação.

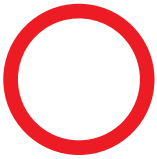
1.1. SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO

Tem por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração.

1.1.1 Formas e Cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca:

Características dos Sinais de Regulamentação

Forma		Cor	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
Obrigação/restrição	Proibição	letras	preta

Constituem exceção, quanto à forma, os sinais R-1 – Parada Obrigatória e R-2 – Dê a Preferência, com as características:

Sinal		Cor	
forma	código		
	R-1	fundo	branca
		orla interna	branca
		orla externa	vermelha
		letras	branca
	R-2	fundo	branca
		orla	vermelha

1.1.2. Dimensões mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme o ambiente em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas, tarjas e símbolos.

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,075
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,030	0,030

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Diâmetro mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,18	0,015	0,008

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado mínimo (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,75	0,10
Rural (estrada)	0,75	0,10
Rural (rodovia)	0,90	0,15
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,06

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

As informações complementares, cujas características são descritas no item 1.1.5, possuem a forma retangular.

1.1.3. Dimensões Recomendadas

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana (de trânsito rápido)	0,75	0,075	0,075
Urbana (demais vias)	0,50	0,050	0,050
Rural (estrada)	0,75	0,075	0,075
Rural (rodovia)	1,00	0,100	0,100

b) Sinais de forma octogonal – R-1

Via	Lado (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,50	0,040	0,020

c) Sinais de forma triangular – R-2

Via	Lado (m)	Tarja (m)
Urbana	0,90	0,15
Rural (estrada)	0,90	0,15
Rural (rodovia)	1,00	0,20

1.1.4. Conjunto de Sinais de Regulamentação



R-1 Parada obrigatória
R-2 Dê a preferência
R-3 Sentido proibido
R-4a Proibido virar à esquerda
R-4b Proibido virar à direita
R-5a Proibido retornar à esquerda
R-5b Proibido retornar à direita
R-6a Proibido estacionar
R-6b Estacionamento regulamentado
R-6c Proibido parar e estacionar
R-7 Proibido ultrapassar
R-8a Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para direita
R-8b Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para esquerda
R-9 Proibido trânsito de caminhões
R-10 Proibido trânsito de veículos automotores
R-11 Proibido trânsito de veículos de tração animal
R-12 Proibido trânsito de bicicletas
R-13 Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras
R-14 Peso bruto total máximo permitido
R-15 Altura máxima permitida
R-16 Largura máxima permitida
R-17 Peso máximo permitido por eixo
R-18 Comprimento máximo permitido
R-19 Velocidade máxima permitida
R-20 Proibido acionar buzina ou sinal sonoro
R-21 Alfândega
R-22 Uso obrigatório de correntes
R-23 Conserve-se à direita
R-24a Sentido de circulação da via/pista
R-24b Passagem obrigatória
R-25a Vire à esquerda
R-25b Vire à direita
R-25c Siga em frente ou à esquerda
R-25d Siga em frente ou à direita
R-26 Siga em frente
R-27 Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita
R-28 Duplo sentido de circulação
R-29 Proibido trânsito de pedestres
R-30 Pedestre, ande pela esquerda
R-31 Pedestre, ande pela direita
R-32 Circulação exclusiva de ônibus
R-33 Sentido de circulação na rotatória
R-34 Circulação exclusiva de bicicletas
R-35a Ciclista, transite à esquerda
R-35b Ciclista, transite à direita
R-36a Ciclistas à esquerda, pedestres à direita
R-36b Pedestres à esquerda, ciclistas à direita
R-37 Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores
R-38 Proibido trânsito de ônibus
R-39 Circulação exclusiva de caminhão
R-40 Trânsito proibido a carros de mão

1.1.5. Informações Complementares

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

Não se admite acrescentar informação complementar para os sinais R-1 - Parada Obrigatória e R-2 - Dê a Preferência.

Nos casos em que houver símbolos, estes devem ter a forma e cores definidas em legislação específica.

Exemplos:



1.2. SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

1.2.1. Formas e Cores

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Características dos Sinais de Advertência

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

Constituem exceções:

- quanto à cor:
  - o sinal A-24 – Obras, que possui fundo e orla externa na cor laranja;
  - o sinal A-14 – Semáforo à Frente, que possui símbolo nas cores preta, vermelha, amarela e verde;
  - todos os sinais que, quando utilizados na sinalização de obras, possuem fundo na cor laranja.
- quanto à forma, os sinais A-26a – Sentido Único, A-26b – Sentido Duplo e A-41 – Cruz de Santo André.

Sinal		Cor	
forma	código		
	A-26a A-26b	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
		seta	preta
	A-41	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela

A Sinalização Especial de Advertência e as Informações Complementares, cujas características são descritas nos itens 1.2.4 e 1.2.5, possuem a forma retangular.

1.2.2. Dimensões Mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme a via em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas e símbolos.

a) Sinais de forma quadrada

Via	Lado mínimo (m)	Orla interna mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,45	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,50	0,010	0,020
Rural (rodovial)	0,60	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

Obs.: Nos casos de placas de advertência desenhadas numa placa adicional, o lado mínimo pode ser de 0,300 m.

b) Sinais de forma retangular

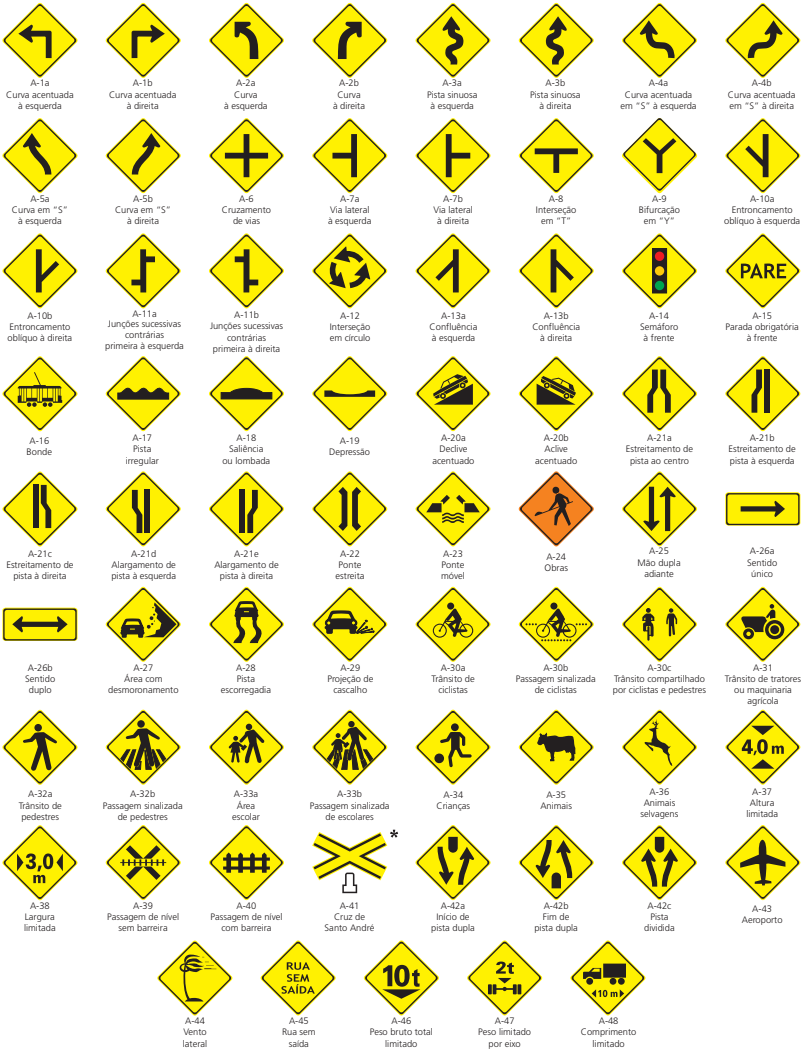
Via	Lado maior mínimo (m)	Lado maior mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,50	0,25	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,80	0,40	0,010	0,020
Rural (rodovial)	1,00	0,50	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,20	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Cruz de Santo André

Parâmetro	Variação
Relação entre dimensões de largura e comprimento dos braços	de 1:6 e 1:10
Ângulos menores formados entre os dois braços	entre 45º e 55º

1.2.3. Conjunto de Sinais de Advertência



1.2.4. Sinalização especial de advertência

Estes sinais são empregados nas situações em que não é possível a utilização dos sinais apresentados no item 1.2.3.

O formato adotado é retangular, de tamanho variável em função das informações nelas contidas, e suas cores são amarela e preta:

Características da Sinalização Especial de Advertência

Cor	
Fundo	Amarela
Símbolo	Preta
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Na sinalização de obras, o fundo e a orla externa devem ser na cor laranja.

Exemplos:

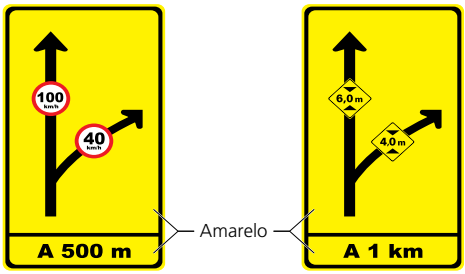
a) Sinalização Especial para faixas ou Pistas Exclusivas de Ônibus



b) Sinalização Especial para Pedestres



c) Sinalização Especial de Advertência somente para rodovias, estradas, e vias de trânsito rápido



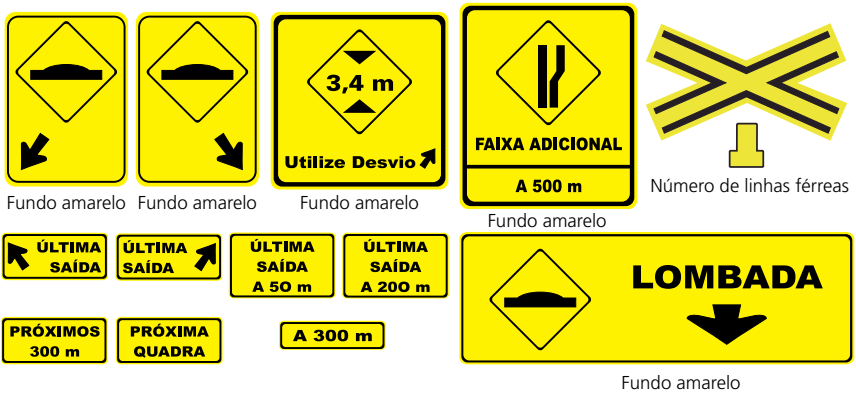
1.2.5. Informações Complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Amarela
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Exemplos:



Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Número de linhas férreas

Fundo amarelo

Fundo amarelo

1.3. SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO

Tem por finalidade identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, os destinos, as distâncias e os serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

As placas de indicação estão divididas nos seguintes grupos:

1.3.1. Placas de identificação

Posicionam o condutor ao longo do seu deslocamento, ou com relação a distâncias ou ainda aos locais de destino.

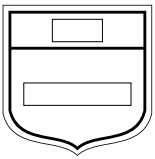
a) Placas de Identificação de Rodovias e Estradas

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Pan-Americanas

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legenda	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura	0,45
Chanfro Inclinado	0,14
Largura Superior	0,44
Largura Inferior	0,41
Orla Interna	0,02
Orla Externa	0,01

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Federais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta

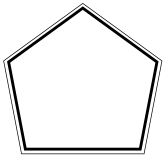
Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,40
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,02

Exemplos:





Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Estaduais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,51
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos:





b) Placas de Identificação de Municípios

Características das Placas de Identificação de Municípios

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Legenda	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20 (*)
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

A parte de cima da placa deve indicar o bairro ou avenida/rua da cidade. A parte de baixo a região ou zona em que o bairro ou avenida/rua estiver situado. Esta parte da placa é opcional.

Características das Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:



d) Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Características das Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:



e) Placas de Identificação Quilométrica

Características das placas de Identificação Quilométrica

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na vertical	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura da letra	0,150
Altura da letra (ponto cardeal)	0,125
Altura do algarismo	0,150
Orla interna	0,020
Orla externa	0,010
Tarja(*)	0,010

(*) quando separar a informação adicional do ponto cardeal

Na utilização em vias urbanas as dimensões devem ser determinadas em função do local e do objetivo da sinalização.

Exemplos:



f) Placas de Identificação de Limite de Municípios/ Divisa de Estados / Fronteira/ Perímetro Urbano

Características das Placas de Identificação de Limite de Municípios / Divisa de Estados / Fronteira / Perímetro Urbano

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,12
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:









g) Placas de Pedágio

Características das Placas de Pedágio

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca
	Seta	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:







1.3.2. Placas de Orientação de Destino

Indicam ao condutor a direção que o mesmo deve seguir para atingir determinados lugares, orientando seu percurso e/ou distâncias.

a) Placas Indicativas de Sentido (Direção)

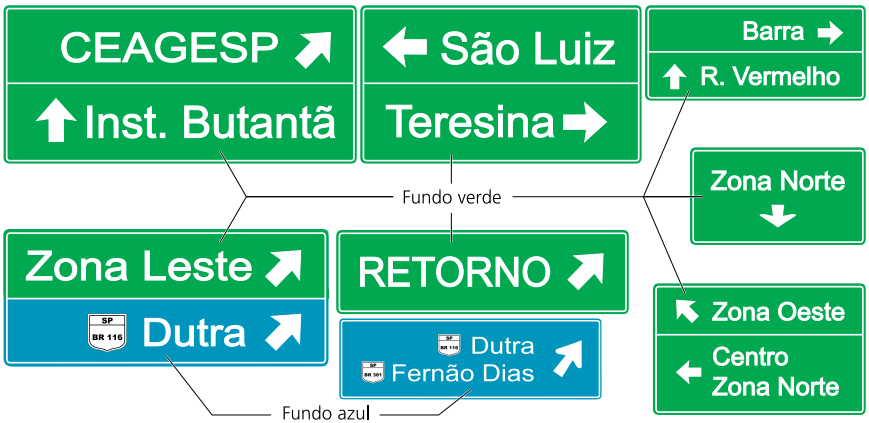
Características das Placas Indicativas de Sentido

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) , podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



b) Placas Indicativas de Distância

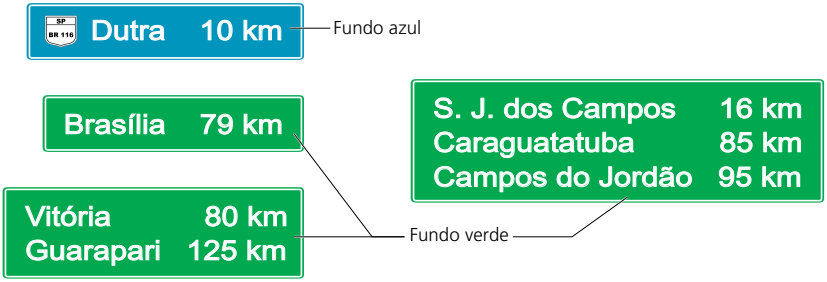
Características das Placas Indicativas de Distância

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Diagramadas

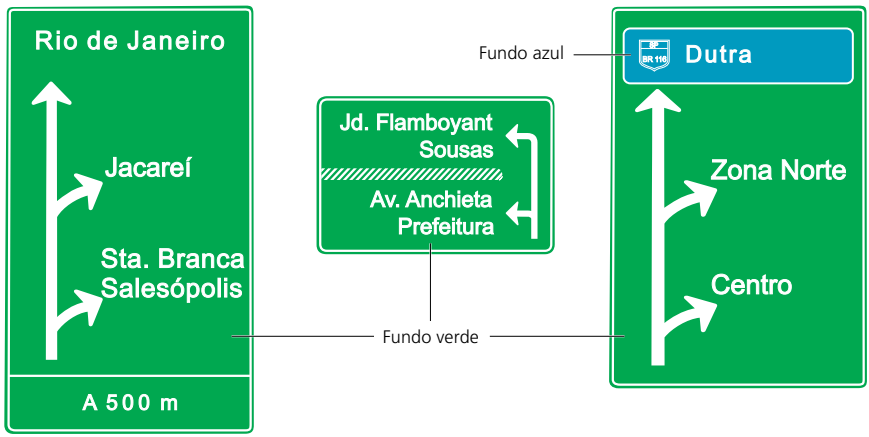
Características das Placas Diagramadas

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.3. Placas Educativas

Tem a função de educar os usuários da via quanto ao seu comportamento adequado e seguro no trânsito. Podem conter mensagens que reforcem normas gerais de circulação e conduta.

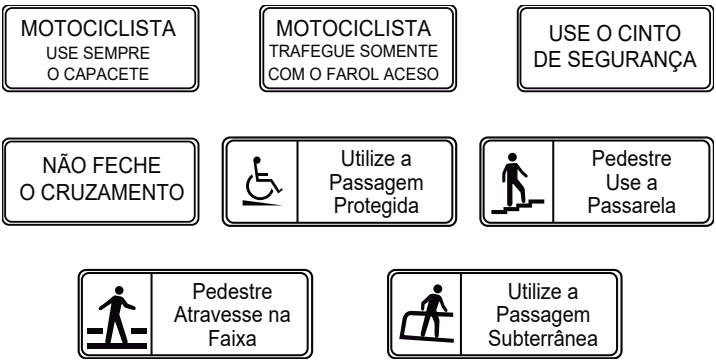
Características das Placas Educativas

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta
	Pictograma	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura das letras (placas para pedestres)		0,050
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010
Pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.4. Placas de Serviços Auxiliares

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços.

Quando num mesmo local encontra-se mais de um tipo de serviço, os respectivos símbolos podem ser agrupados numa única placa.

a) Placas para Condutores

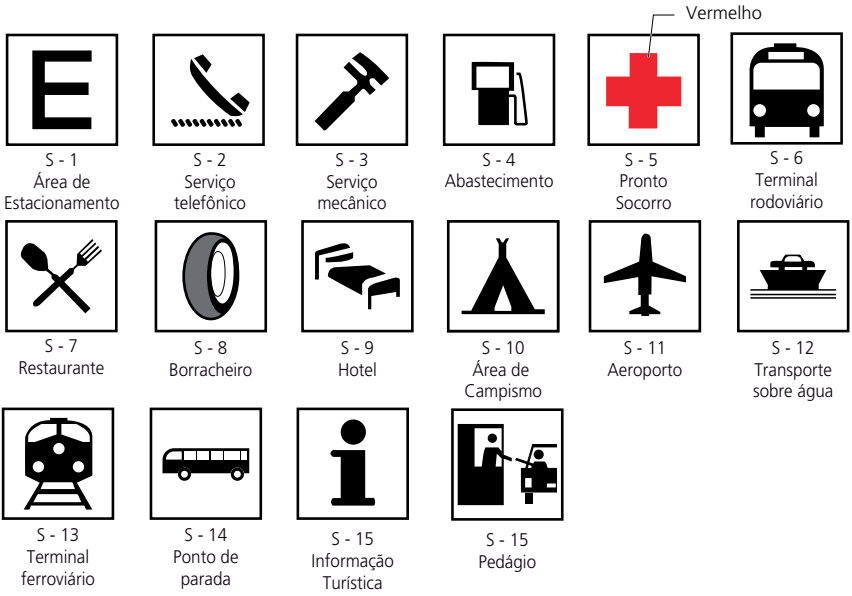
Características das Placas de Serviços Auxiliares para Condutores

<table>
<tr><td>Forma</td><td colspan="3">Cor</td></tr>
<tr><td rowspan="6">Placa: retangular
Quadro interno: quadrada</td><td colspan="2">Fundo</td><td>Azul</td></tr>
<tr><td colspan="2">Quadro interno</td><td>Branca</td></tr>
<tr><td colspan="2">Seta</td><td>Branca</td></tr>
<tr><td colspan="2">Legenda</td><td>Branca</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Pictograma</td><td>Fundo</td><td>Branca</td></tr>
<tr><td>Figura</td><td>Preta</td></tr>
</table>

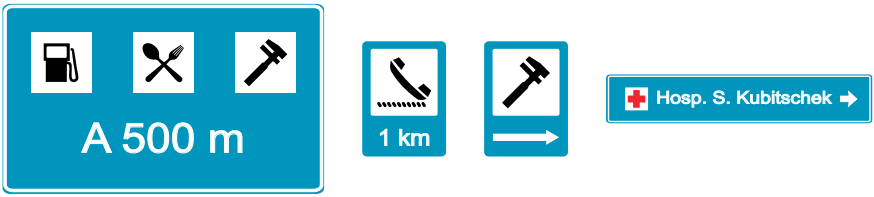
Constitui exceção a placa indicativa de "Pronto Socorro" onde o Símbolo deve ser vermelho.

<table>
<tr><td colspan="3">Dimensões mínimas (m)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Quadro interno</td><td>VIA URBANA</td><td>0,20 x 0,20</td></tr>
<tr><td>VIA RURAL</td><td>0,40 x 0,40</td></tr>
</table>

Exemplos de pictogramas:



Exemplos:



Obs.: Os pictogramas podem ser utilizados opcionalmente nas placas de orientação.

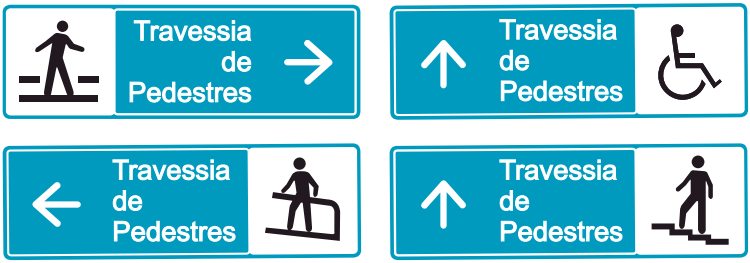
b) Placas para Pedestres

Características das Placas de Serviços Auxiliares para Pedestres

Forma	Cor		
Retangular, lado maior na horizontal	Fundo		Azul
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Azul
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Seta		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,05
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01
Pictograma	0,20 x 0,20

Exemplos:



1.3.5. Placas de Atrativos Turísticos

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos atrativos turísticos existentes, orientando sobre sua direção ou identificando estes pontos de interesse.

Exemplos de Pictogramas:

Atrativos Turísticos Naturais


TNA-01
Praia


TNA-02
Cachoeira e Quedas d' água


TNA-03
Patrimônio Natural


TNA-04
Estância Hidromineral

Área Para a Prática de Esportes


TAD - 1
Aeroclube

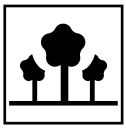

TAD - 2
Marina


TAD - 3
Área para esportes náuticos

Áreas de Recreação


TAR - 1
Área de descanso


TAR - 2
Barco de passeio

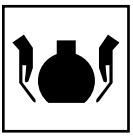

TAR - 3
Parque

Locais para Atividades de Interesse Turístico


TIT-01
Festas Populares


TIT-02
Teatro


TIT-03
Convenções


TIT-04
Artesanato

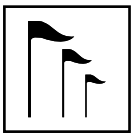

TIT-05
Zoológico


TIT-06
Planetário


TIT-07
Feira Típica


TIT-08
Exposição agropecuária


TIT-09
Rodeio


TIT-10
Pavilhão de
feiras e exposições

a) Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Características das Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Pictograma	0,40 x 0,40
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos de Placas:





b) Placas Indicativas de Sentido de Atrativo Turístico

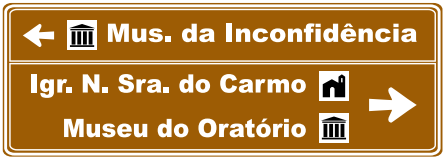
Características de Placas Indicativas de Sentido

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Setas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Características das Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:





2. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias.

Têm como função organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação.

2.1. CARACTERÍSTICAS

A sinalização horizontal mantém alguns padrões cuja mescla e a forma de coloração na via definem os diversos tipos de sinais.

2.1.1. Padrão de Traçado

Seu padrão de traçado pode ser:

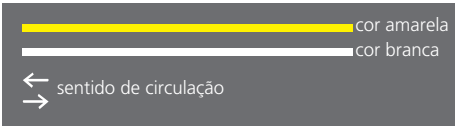
- **Contínuo:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.
- **Tracejado ou Seccionado:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.
- **Símbolos e Legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

2.1.2. Cores

A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores:

- **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.
- **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).
- **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.
- **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque.
- **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.

Para identificação da cor, neste documento, é adotada a seguinte convenção:



2.2. CLASSIFICAÇÃO

A sinalização horizontal é classificada em:

– Marcas longitudinais;
– Marcas transversais;
– Marcas de canalização;
– Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
– Inscrições no pavimento.

2.2.1. Marcas Longitudinais

Separam e ordenam as correntes de tráfego, definindo a parte da pista destinada normalmente à circulação de veículos, a sua divisão em faixas, a separação de fluxos opostos, faixas de uso exclusivo de um tipo de veículo, reversíveis, além de estabelecer as regras de ultrapassagem e transposição.

De acordo com a sua função, as marcas longitudinais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linhas de Divisão de Fluxos Opostos

Separam os movimentos veiculares de sentidos contrários e regulamentam a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, exceto para acesso à imóvel lindeiro.

Simples contínua



Simples seccionada



Dupla contínua



Dupla contínua/seccionada



Dupla seccionada



– Largura das linhas: mínima 0,10 m
  máxima 0,15 m
– Distância entre as linhas: mínima 0,10 m
  máxima 0,15 m
– Relação entre A e B: mínima 1:2
  máxima 1:3
– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

Ultrapassagem permitida para os dois sentidos



Ultrapassagem permitida somente no sentido B



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



Ultrapassagem proibida para os dois sentidos



b) Linhas de Divisão de Fluxo de Mesmo Sentido

Separam os movimentos veiculares de mesmo sentido e regulamentam a ultrapassagem e a transposição.

Contínua

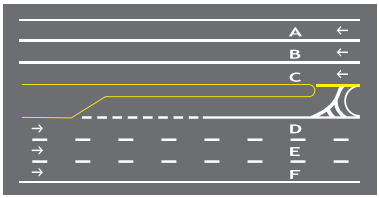


Seccionada



– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
– Demarcação de faixa exclusiva no fluxo
  Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,30 m
– Relação entre A e B: mínima 1:2
  máxima 1:3
– Cor: branca

Exemplos de aplicação:



Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C

Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F

c) Linha de Bordo

Delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos.

Contínua



– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,30 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

Pista dupla



Canteiro central



Pista única - duplo sentido de circulação



d) Linha de Continuidade

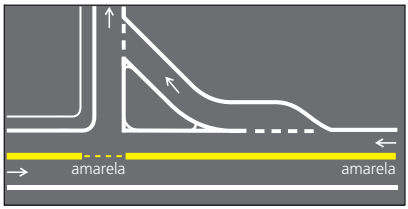
Proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual.

Tracejada



– Largura da linha: a mesma da linha à qual dá continuidade
– Relação entre A e B = 1:1
– Cor branca, quando dá continuidade a linhas brancas; cor amarela, quando dá continuidade a linhas amarelas.

Exemplo de Aplicação:



2.2.2. Marcas transversais

Ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Em casos específicos têm poder de regulamentação.

De acordo com a sua função, as marcas transversais são subdivididas nos seguintes tipos:

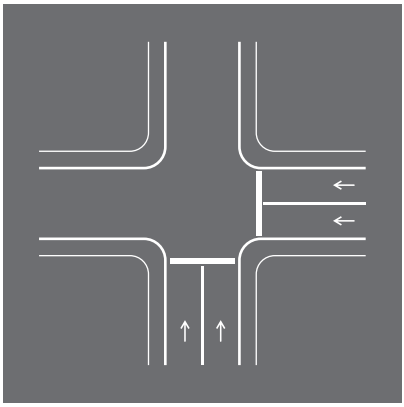
a) Linha de Retenção

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo.



– Largura da linha: mínima 0,30 m
  máxima 0,60 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



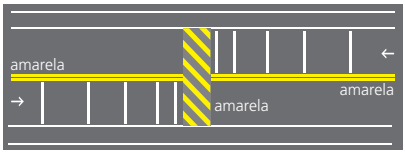
b) Linhas de Estímulo de Redução de Velocidade

Conjunto de linhas paralelas que, pelo efeito visual, induzem o condutor a reduzir a velocidade do veículo.



– Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,40 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação Antecedendo um Obstáculo Transversal



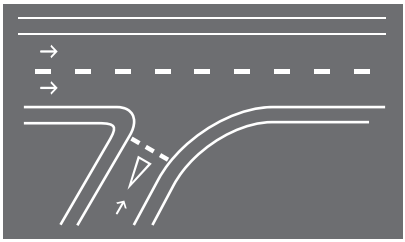
c) Linha de "Dê a Preferência"

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo, quando necessário, em locais sinalizados com a placa R-2.



– Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,40 m
– Relação entre A e B: 1:1
– Dimensões recomendadas: A = 0,50 m
  B = 0,50 m
– Cor: branca

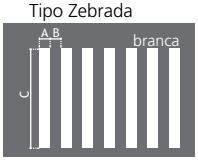
Exemplo de Aplicação:



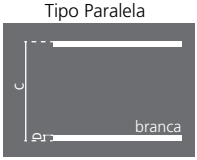
d) Faixas de Travessia de Pedestre

Regulamentam o local de travessia de pedestres.

Tipo Zebrada

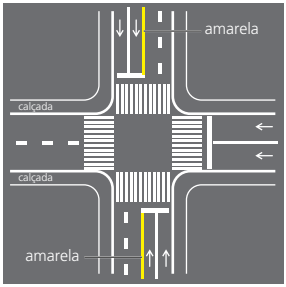


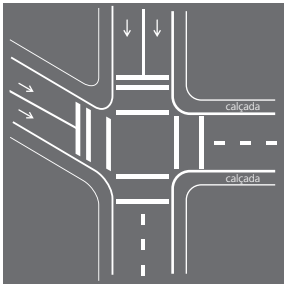
Tipo Paralela



– Largura da linha - A: mínima 0,30 m
máxima 0,40 m
– Distância entre as linhas - B: mínima 0,30 m
máxima 0,80 m
– Largura da faixa - C:
em função do volume de pedestres e da visibilidade: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
– Largura da linha - D: mínima 0,40 m
máxima 0,60 m
– Largura da faixa - E: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:





e) Marcação de Cruzamentos Rodocicloviários

Regulamenta o local de travessia de ciclistas.

CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

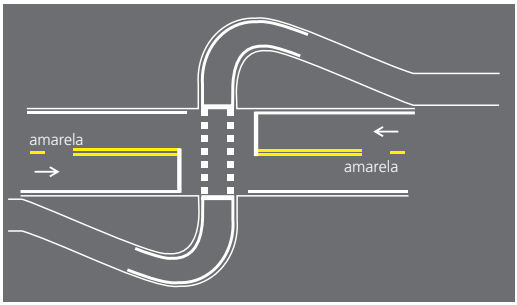


CRUZAMENTO OBLÍQUO



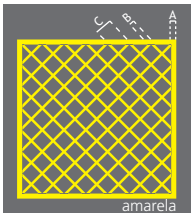
– Lado do quadrado ou losango: mínimo 0,40 m
  máximo 0,60 m
– Relação: A = B = C
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



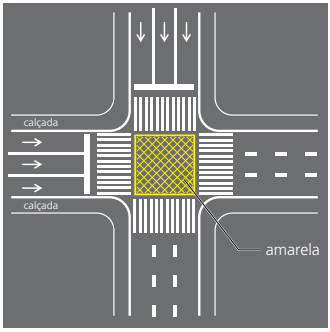
f) Marcação de Área de Conflito

Assinala aos condutores a área da pista em que não devem parar e estacionar os veículos, prejudicando a circulação.



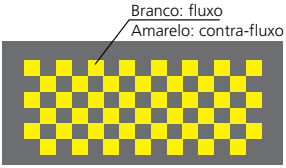
- Largura da linha de borda externa - A: mínima 0,15 m
- Largura das linhas internas - B: mínima 0,10 m
- Espaçamento entre os eixos das linhas internas - C: mínimo 1,00 m
- Cor: amarela

Exemplo de Aplicação:



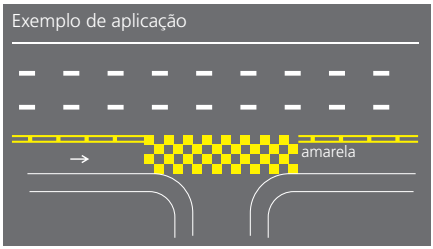
g) Marcação de Área de Cruzamento com Faixa Exclusiva

Indica ao condutor a existência de faixa(s) exclusiva(s).



– Lado do quadrado: mínimo 1,00 m
– Cor: amarela - para faixas exclusivas no contrafluxo
branca - para faixas exclusivas no fluxo

Exemplo de Aplicação:

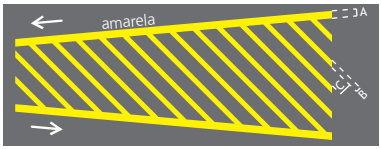


2.2.3. Marcas de Canalização

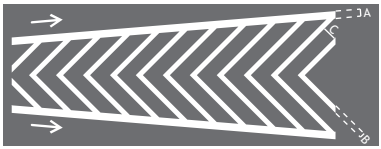
Orientam os fluxos de tráfego em uma via, direcionando a circulação de veículos. Regulamentam as áreas de pavimento não utilizáveis.

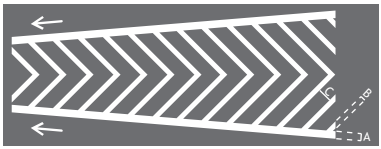
Devem ser na cor branca quando direcionam fluxos de mesmo sentido e na proteção de estacionamento e na cor amarela quando direcionam fluxos de sentidos opostos.

SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS



SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DO MESMO SENTIDO

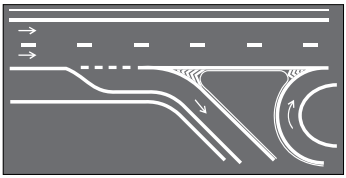




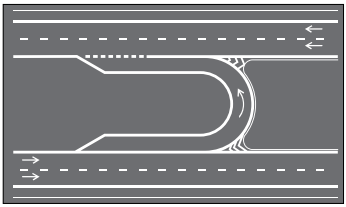
Dimensões	Circulação	Áreas de proteção de estacionamento
Largura da linha lateral A	mínima 0,10 m	mínima 0,10 m
Largura da linha lateral B	mínima 0,30 m	mínima 0,10 m
	máxima 0,50 m	máxima 0,40 m
Largura da linha lateral C	mínima 1,10 m	mínima 0,30 m
	máxima 3,50 m	máxima 0,60 m

Exemplos de Aplicação:

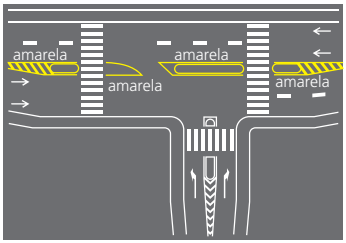
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM TREVOS COM ALÇAS E FAIXAS DE ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO



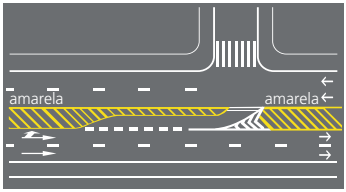
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL PARA O MOVIMENTO



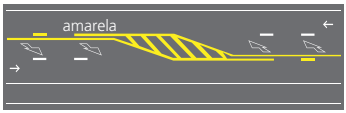
ILHAS DE CANALIZAÇÃO E REFÚGIO PARA PEDESTRES



CANTEIRO CENTRAL FORMADO COM MARCAS DE CANALIZAÇÃO COM CONVERSÃO À ESQUERDA

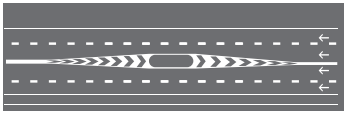


MARCA DE ALTERNÂNCIA DO MOVIMENTO DE FAIXAS POR SENTIDO

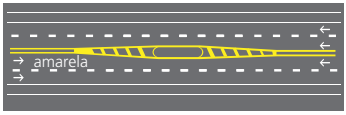


ILHAS DE CANALIZAÇÃO ENVOLVENDO OBSTÁCULOS NA PISTA

SENTIDO ÚNICO

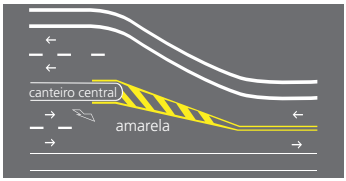


SENTIDO DUPLO

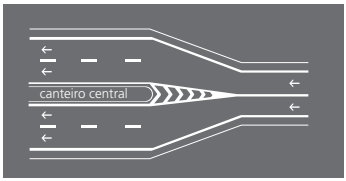


ACOMODAÇÃO PARA INÍCIO DE CANTEIRO CENTRAL

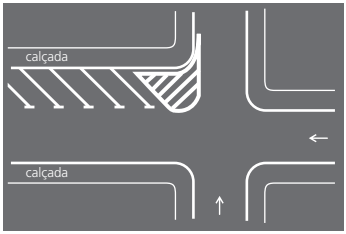
SENTIDO DUPLO

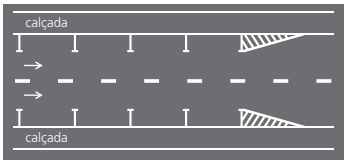


SENTIDO ÚNICO



PROTEÇÃO DE ÁREA DE ESTACIONAMENTO





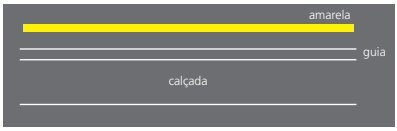
Índice Geral | Índice Capítulo

2.2.4. Marcas de Delimitação e Controle de Estacionamento e/ou Parada

Delimitam e propiciam melhor controle das áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos, quando associadas à sinalização vertical de regulamentação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação. De acordo com sua função as marcas de delimitação e controle de estacionamento e parada são subdivididas nos seguintes tipos:

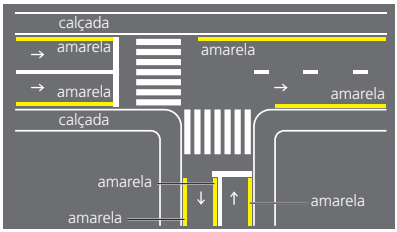
a) Linha de Indicação de Proibição de Estacionamento e/ou Parada

Delimita a extensão da pista ao longo da qual aplica-se a proibição de estacionamento ou de parada e estacionamento estabelecida pela sinalização vertical correspondente.



– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Cor: amarela

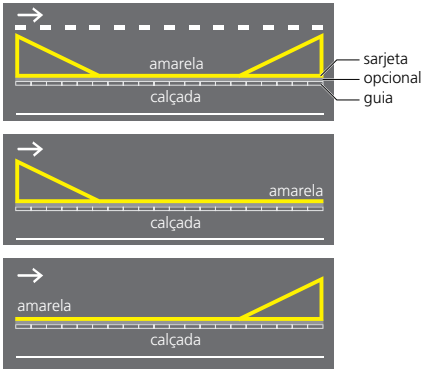
Exemplo de Aplicação:



b) Marca Delimitadora de Parada de Veículos Específicos

Delimita a extensão da pista destinada à operação exclusiva de parada. Deve sempre estar associada ao sinal de regulamentação correspondente.

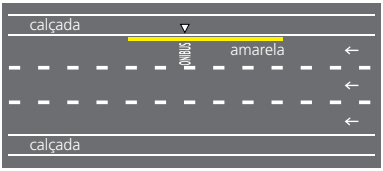
É opcional o uso destas sinalizações quando utilizadas junto ao marco do ponto de parada de transporte coletivo.



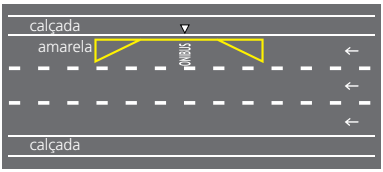
– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

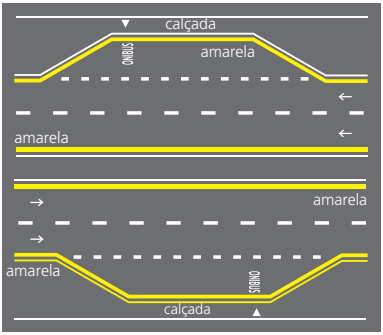
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO



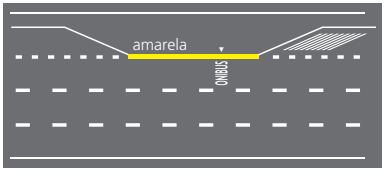
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO



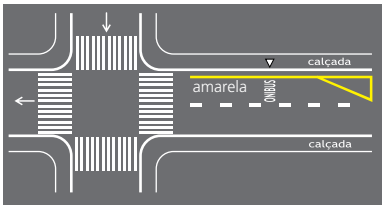
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA

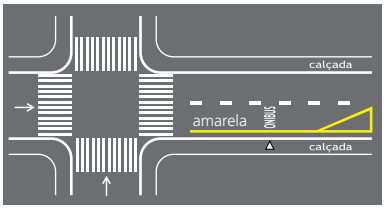


MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO



MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS COM SUPRESSÃO DE PARTE DA MARCAÇÃO



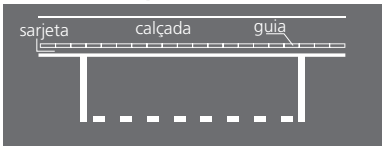


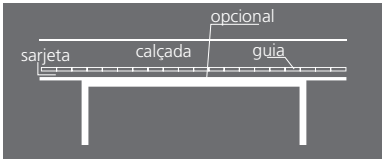
c) Marca Delimitadora de Estacionamento Regulamentado

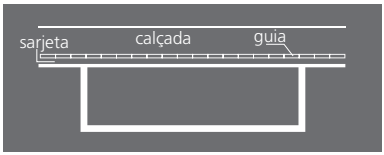
Delimita o trecho de pista no qual é permitido o estacionamento estabelecido pelas normas gerais de circulação e conduta ou pelo sinal R-6b.

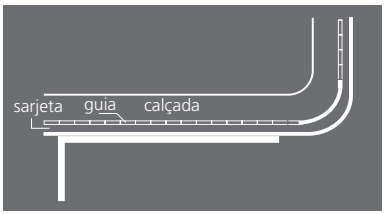
- **Paralelo ao meio-fio:**

– **Linha simples contínua ou tracejada**





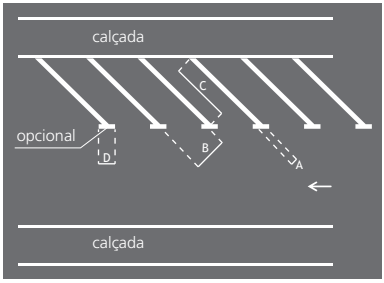




– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Relação: 1:1
– Cor: branca

- **Em ângulo:**

– **Linha contínua**



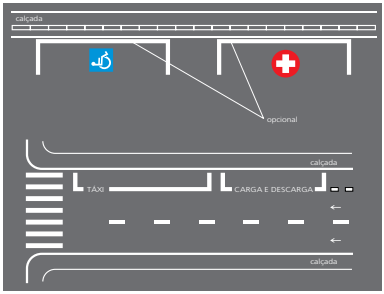
– Dimensões: A = mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
B = largura efetiva da vaga
C = comprimento da vaga
D = mínima 0,20 m
máxima 0,30 m

B e C, estabelecidas em função das dimensões dos veículos a utilizar as vagas.

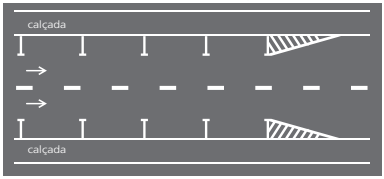
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

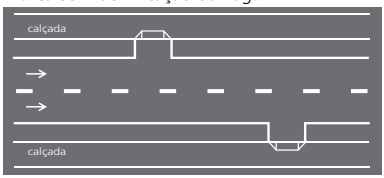
Estacionamento paralelo ao meio-fio

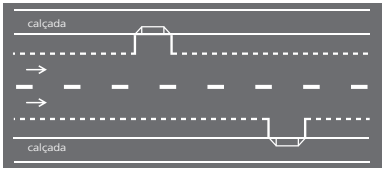


Marca com delimitação da vaga

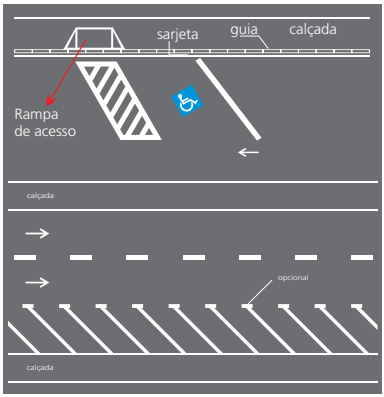


Marca sem delimitação da vaga

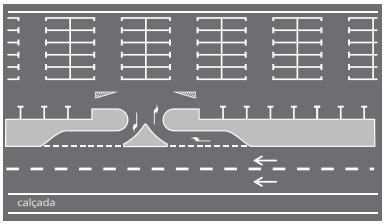




Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



2.2.5. Inscrições no Pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via, permitindo-lhe tomar a decisão adequada, no tempo apropriado, para as situações que se lhe apresentarem. São subdivididas nos seguintes tipos:

a) Setas Direcionais



– Comprimento da seta:

Fluxo veicular: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

Fluxo pedestre (somente seta "Siga em Frente" com parte da haste suprimida):
mínimo 2,00 m
máximo 4,00 m

– Cor: branca

• INDICATIVO DE MUDANÇA OBRIGATÓRIO DE FAIXA



– Comprimento da seta: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

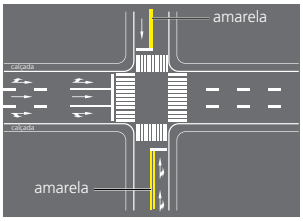
– Cor: branca

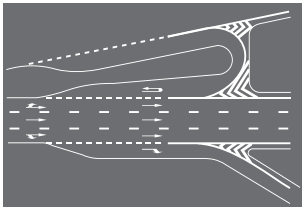
• INDICATIVO DE MOVIMENTO EM CURVA (USO EM SITUAÇÃO DE CURVA ACENTUADA)

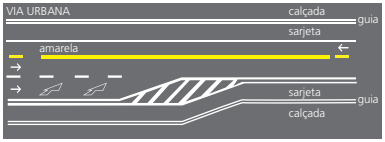


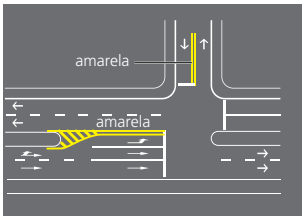
– Comprimento da seta: mínimo 4,50 m
– Cor: branca

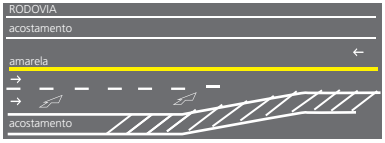
Exemplos de Aplicação:

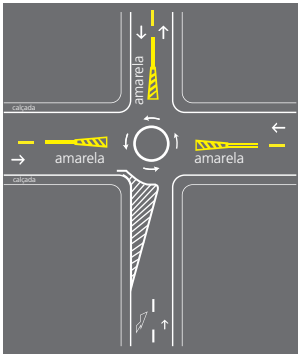












b) Símbolos

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via

- **"DÊ A PREFERÊNCIA"**

INDICATIVO DE INTERSEÇÃO COM A VIA QUE TEM PREFERÊNCIA



– Dimensões: comprimento mínimo 3,60 m
máximo 6,00 m

– Cor: branca

- **"CRUZ DE SANTO ANDRÉ"**

INDICATIVO DE CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO



– Comprimento: 6,00 m
– Cor: branca

- **'BICICLETA"**

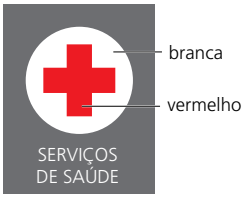
INDICATIVO DE VIA, PISTA OU FAIXA DE TRÂNSITO DE USO DE CICLISTAS



– Cor: Branca

- **"SERVIÇOS DE SAÚDE"**

INDICATIVO DE ÁREA OU LOCAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE



– Dimensão: diâmetro mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

- **"DEFICIENTE FÍSICO"**

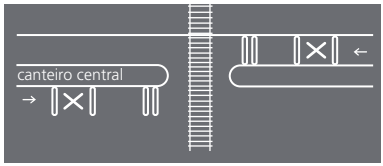
INDICATIVO DE LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM OU SEJAM CONDUZIDOS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS



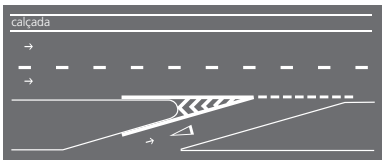
– Dimensão: lado mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

Exemplos de Aplicação:

CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

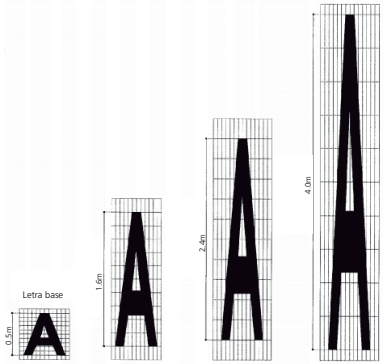


CRUZAMENTO COM VIA PREFERENCIAL



c) Legendas

Advertem acerca de condições particulares de operação da via e complementam os sinais de regulamentação e advertência.



Obs.: Para legendas curtas a largura das letras e algarismos podem ser maiores.

– Comprimento mínimo:
  Para legenda transversal ao fluxo veicular: 1,60 m
  Para legenda longitudinal ao fluxo veicular: 0,25 m
– Cor: branca

Exemplos de Legendas:



3. DISPOSITIVOS AUXILIARES

Dispositivos Auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de:

– incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação;
– reduzir a velocidade praticada;
– oferecer proteção aos usuários;
– alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção.

Os Dispositivos Auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em:

– Dispositivos Delimitadores;
– Dispositivos de Canalização;
– Dispositivos de Sinalização de Alerta;
– Alterações nas Características do Pavimento;
– Dispositivos de Proteção Contínua;
– Dispositivos Luminosos;
– Dispositivos de Proteção a Áreas de Pedestres e/ou Ciclistas;
– Dispositivos de Uso Temporário.

3.1. DISPOSITIVOS DELIMITADORES

São elementos utilizados para melhorar a percepção do condutor quanto aos limites do espaço destinado ao rolamento e a sua separação em faixas de circulação. São apostos em série no pavimento ou em suportes, reforçando marcas viárias, ou ao longo das áreas adjacentes a elas.

Podem ser mono ou bidirecionais em função de possuírem uma ou duas unidades refletivas. O tipo e a(s) cor(es) das faces refletivas são definidos em função dos sentidos de circulação na via, considerando como referencial um dos sentidos de circulação, ou seja, a face voltada para este sentido.

Tipos de Dispositivos Delimitadores:

- **Balizadores** – unidades refletivas mono ou bidirecionais, afixadas em suporte.

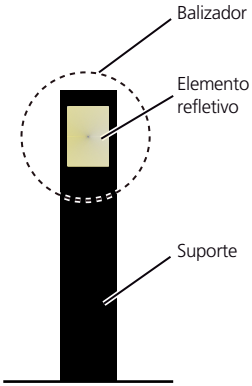
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto ao bordo da pista ou acostamento do sentido oposto.

Exemplo:



- **Balizadores de Pontes, Viadutos, Túneis, Barreiras e Defensas –** unidades refletivas afixadas ao longo do guarda-corpo e/ou mureta de obras de arte, de barreiras e defensas.

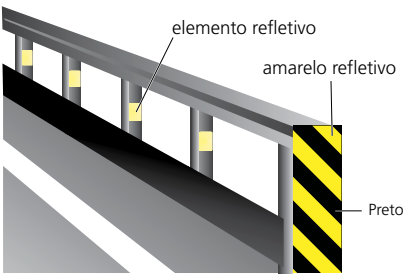
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, afixados no guarda-corpo ou mureta de obras de arte, barreiras e defensas do sentido oposto.

Exemplo:



- **Tachas –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos,

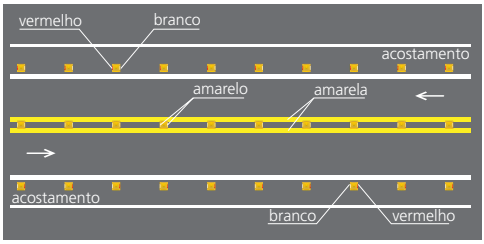
vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:



Exemplos de Aplicação:



- **Tachões –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: amarela

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

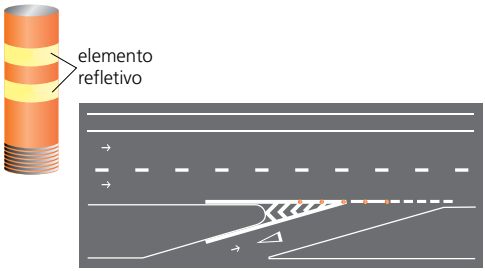
– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:



- **Cilindros Delimitadores**

Exemplo:



– Cor do Corpo: preta

– Cor do Material Refletivo: amarela.

3.2. DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

Os dispositivos de canalização são apostos em série sobre a superfície pavimentada.

Tipos de Dispositivos de Canalização:

- **Prismas –** tem a função de substituir a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata.

– Cor: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

Exemplo:



- **Segregadores –** tem a função de segregar pistas para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestres.

– Cor: amarela.

Exemplo:



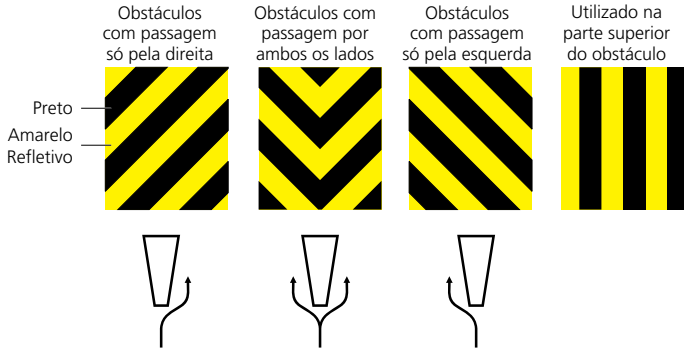
3.3. DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA

São elementos que têm a função de melhorar a percepção do condutor quanto aos obstáculos e situações geradoras de perigo potencial à sua circulação, que estejam na via ou adjacentes à mesma, ou quanto a mudanças bruscas no alinhamento horizontal da via.

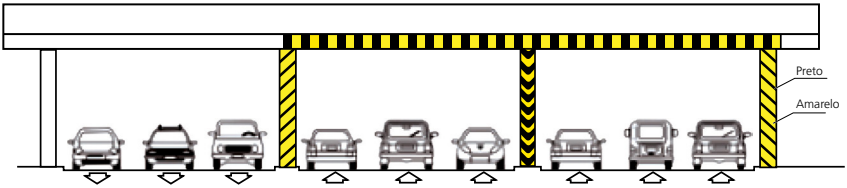
Possuem as cores amarela e preta quando sinalizam situações permanentes e adquirem cores laranja e branca quando sinalizam situações temporárias, como obras.

Tipos de Dispositivos de Sinalização de Alerta:

- **Marcadores de Obstáculos –** unidades refletivas apostas no próprio obstáculo, destinadas a alertar o condutor quanto à existência de obstáculo disposto na via ou adjacente a ela.



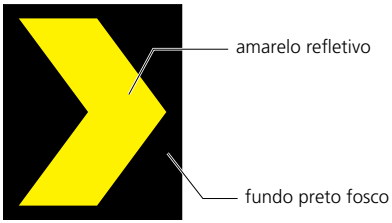
Exemplo de aplicação:



- **Marcadores de Perigo –** unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto a situação potencial de perigo.



- **Marcadores de Alinhamento –** unidades refletivas fixadas em suporte, destinadas a alertar o condutor do veículo quando houver alteração do alinhamento horizontal da via.



3.4. ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

– estimular a redução da velocidade;
– aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
– alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzido-o a adotar comportamento cauteloso;
– incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

3.5. DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA

São elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, confeccionados em material flexível, maleável ou rígido, que têm como objetivo:

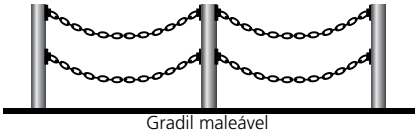
– evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local;
– evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Tipos de Dispositivos para Fluxo de Pedestres e Ciclistas:

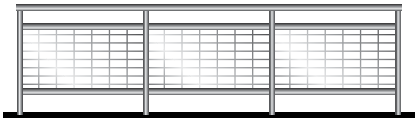
- **Gradis de Canalização e Retenção**

Devem ter altura máxima de 1,20 m e permitir intervisibilidade entre veículos e pedestres.

Exemplos:



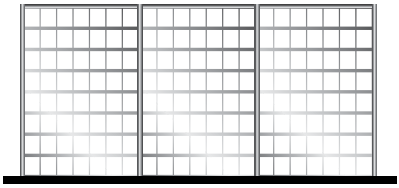
Gradil maleável



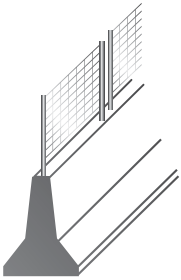
Gradil rígido

- **Dispositivos de Contenção e Bloqueio**

Exemplo:



Grade de contenção

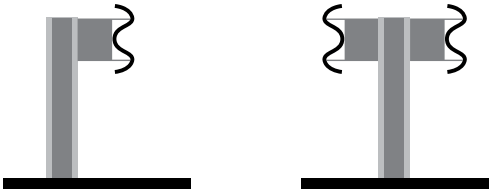


Tipos de Dispositivos para Fluxo Veicular:

- **Defensas Metálicas**

Especificação mínima: Norma ABNT

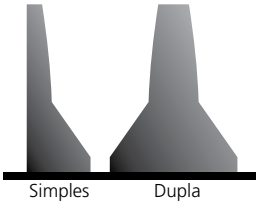
Exemplos:



- **Barreiras de Concreto**

Especificação mínima: Norma ABNT

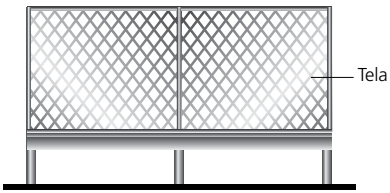
Exemplos:



- **Dispositivos Antiofuscamento**

Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



3.6. DISPOSITIVOS LUMINOSOS

São dispositivos que se utilizam de recursos luminosos para proporcionar melhores condições de visualização da sinalização, ou que, conjugados a elementos eletrônicos, permitem a variação da sinalização ou de mensagens, como por exemplo:

– advertência de situação inesperada à frente;
– mensagens educativas visando o comportamento adequado dos usuários da via;
– orientação em praças de pedágio e pátios públicos de estacionamento;
– informação sobre condições operacionais das vias;
– orientação do trânsito para a utilização de vias alternativas;
– regulamentação de uso da via.

Tipos de Dispositivos Luminosos:

- **Painéis Eletrônicos**

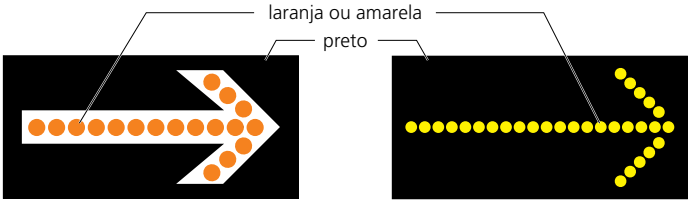
Exemplos:





- **Painéis com Setas Luminosas**

Exemplos:



3.7. DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO

São elementos fixos ou móveis diversos, utilizados em situações especiais e temporárias, como operações de trânsito, obras e situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores, bloquear e/ou canalizar o trânsito, proteger pedestres, trabalhadores, equipamentos, etc.

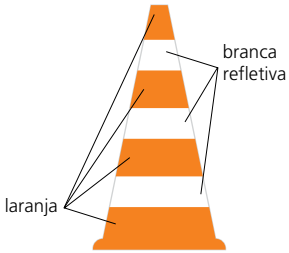
Aos dispositivos de uso temporário estão associadas as cores laranja e branca.

Tipos de Dispositivos de Uso Temporário:

- **Cones**

Especificação mínima: Norma ABNT

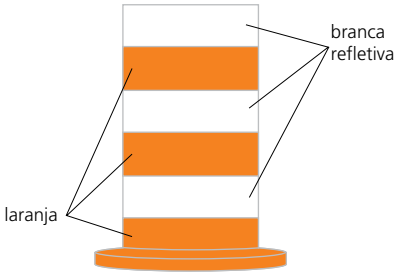
Exemplo:



- **Cilindro**

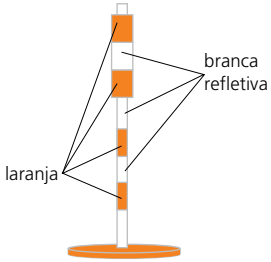
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



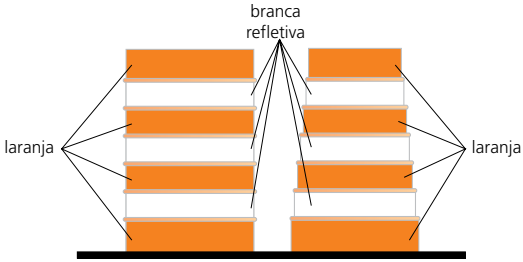
- **Balizador Móvel**

Exemplo:



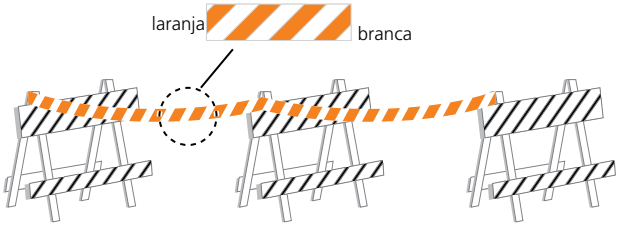
- **Tambores**

Exemplos:



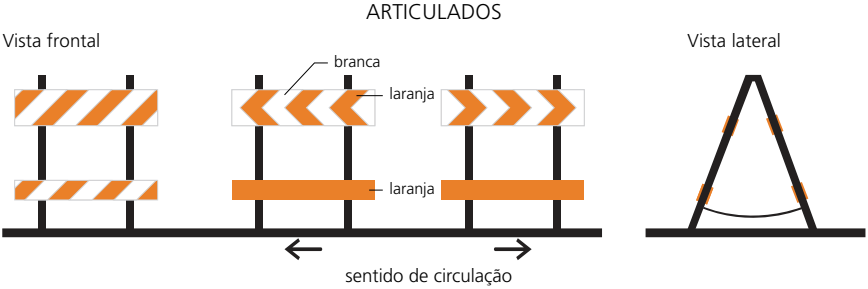
- **Fita Zebrada**

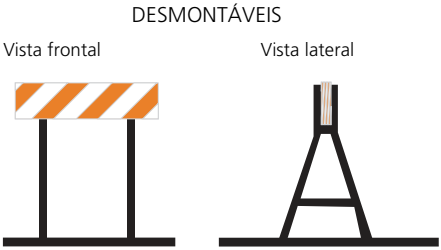
Exemplo:



- **Cavaletes**

Exemplos:

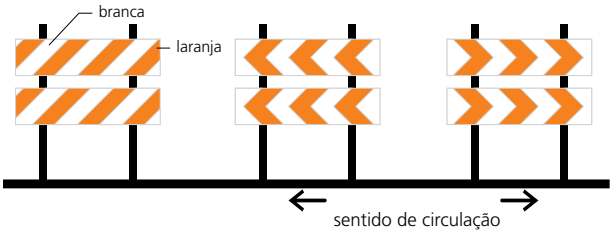




- **Barreiras**

Exemplos:

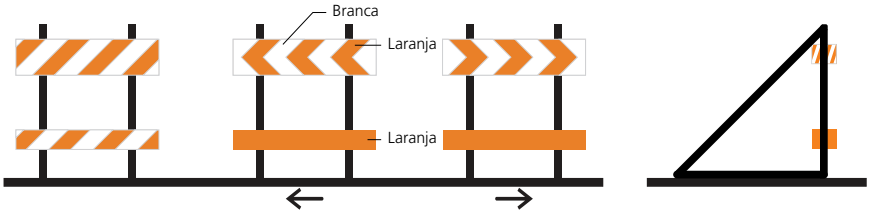
FIXAS



MÓVEIS

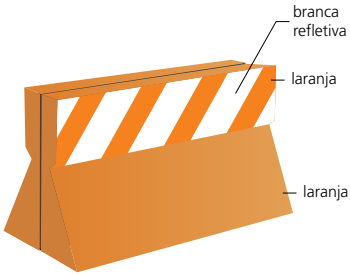
Vista frontal

Vista lateral



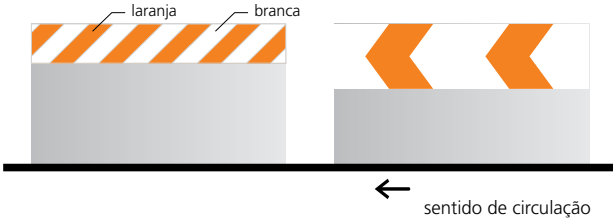


PLÁSTICAS



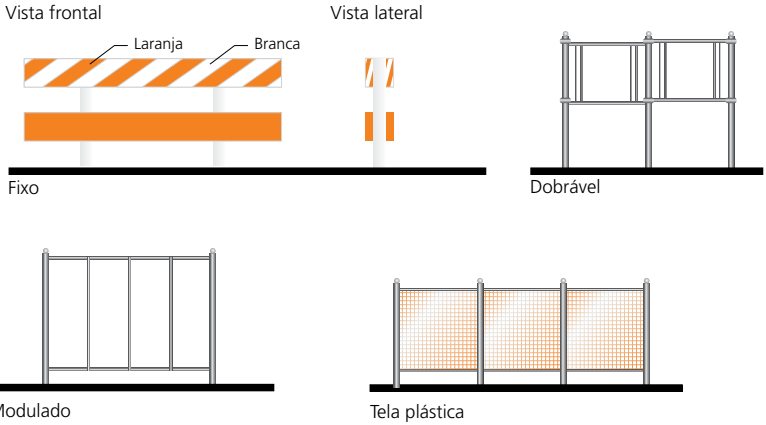
- **Tapumes**

Exemplos:



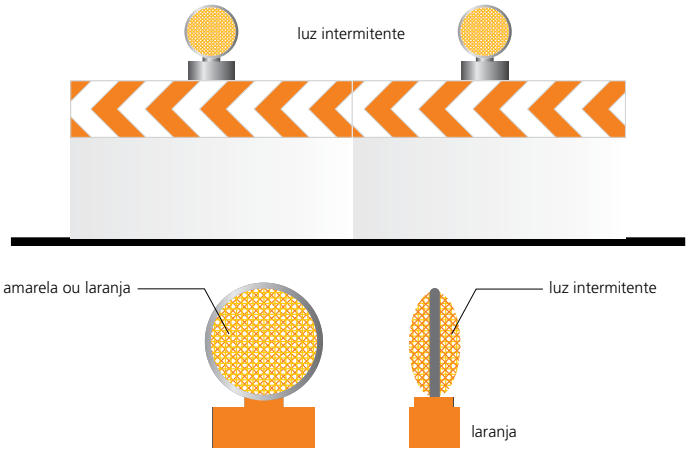
- **Gradis**

Exemplos:



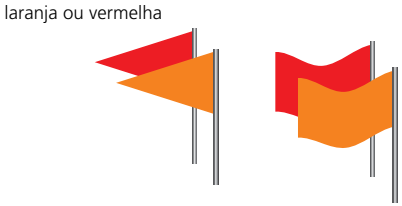
- **Elementos Luminosos Complementares**

Exemplos:



- **Bandeiras**

Exemplos:



- **Faixas**

Exemplos:



4. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

A sinalização semafórica é um subsistema da sinalização viária que se compõe de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente através de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos.

Existem dois (2) grupos:

– a sinalização semafórica de regulamentação;
– a sinalização semafórica de advertência.

Formas e Dimensões

SEMÁFORO DESTINADO A	FORMA DO FOCO	DIMENSÃO DA LENTE
Movimento Veicular	Circular	Diâmetro: 200 mm ou 300 mm
Movimento de Pedestres e Ciclistas	Quadrada	Lado mínimo: 200 mm

4.1. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO

A sinalização semafórica de regulamentação tem a função de efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção de via, através de indicações luminosas, alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

4.1.1. Características

Compõe-se de indicações luminosas de cores preestabelecidas, agrupadas num único conjunto, dispostas verticalmente ao lado da via ou suspensas sobre ela, podendo neste caso ser fixadas horizontalmente.

4.1.2. Cores das Indicações Luminosas

As cores utilizadas são:

a) Para controle de fluxo de pedestres

– **Vermelha:** indica que os pedestres não podem atravessar.
– **Vermelha Intermitente:** assinala que a fase durante a qual os pedestres podem atravessar está a ponto de terminar. Isto indica que os pedestres não podem começar a cruzar a via e os que tenham iniciado a travessia na fase verde se desloquem o mais breve possível para o local seguro mais próximo.
– **Verde:** assinala que os pedestres podem atravessar.

b) Para controle de fluxo de veículos

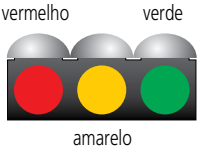
– **Vermelha:** indica obrigatoriedade de parar.
– **Amarela:** indica "atenção", devendo o condutor parar o veículo, salvo se isto resultar em situação de perigo.
– **Verde:** indica permissão de prosseguir na marcha, podendo o condutor efetuar as operações indicadas pelo sinal luminoso, respeitadas as normas gerais de circulação e conduta.

4.1.3. Tipos

a) Para veículos

– **Compostos de três indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo:



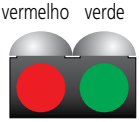


O acendimento das indicações luminosas deve ser na sequência verde, amarelo, vermelho, retornando ao verde.

Para efeito de segurança recomenda-se o uso de, no mínimo, dois conjuntos de grupos focais por aproximação, ou a utilização de um conjunto de grupo focal composto de dois focos vermelhos, um amarelo e um verde.

– **Compostos de duas indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo. Para uso exclusivo em controles de acesso específico, tais como praças de pedágio e balsa.



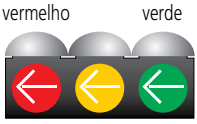


– **Com símbolos,** que podem estar isolados ou integrando um semáforo de três ou duas indicações luminosas.

Exemplos:

Direção controlada

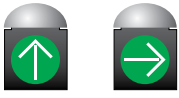




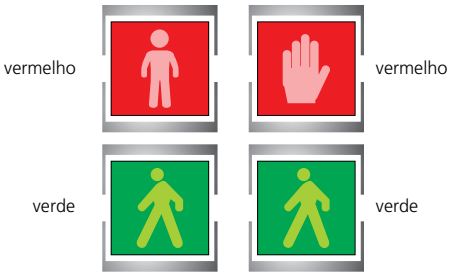
Controle ou faixa reversível



Direção livre



b) Para pedestres



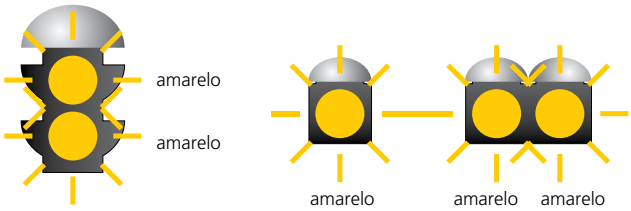
4.2. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA

A sinalização semafórica de advertência tem a função de advertir da existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.

4.2.1. Características

Compõe-se de uma ou duas luzes de cor amarela, cujo funcionamento é intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.

No caso de grupo focal de regulamentação, admite-se o uso isolado da indicação luminosa em amarelo intermitente, em determinados horários e situações específicas. Fica o condutor do veículo obrigado a reduzir a velocidade e respeitar o disposto no Artigo 29, inciso III, alínea C.



5. SINALIZAÇÃO DE OBRAS

A sinalização de obras tem como característica a utilização dos sinais e elementos de Sinalização Vertical, Horizontal, Semafórica e de Dispositivos e Sinalização Auxiliares combinados de forma que:

– os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário;
– sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade;
– os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos;
– sejam isoladas as áreas de trabalho, de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

Na sinalização de obras, os elementos que compõem a sinalização vertical de regulamentação, a sinalização horizontal e a sinalização semafórica têm suas características preservadas.

A sinalização vertical de advertência e as placas de orientação de destino adquirem características próprias de cor, sendo adotadas as combinações das cores laranja e preta. Entretanto, mantém as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos:

Sinalização vertical de Advertência ou de Indicação	Cor utilizada para Sinalização de Obras
Fundo	Laranja
Símbolo	Preta
Orla	Preta
Tarjas	Preta
Setas	Preta
Letras	Preta

Os dispositivos auxiliares obedecem às cores estabelecidas no capítulo 3 deste Anexo, mantendo as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos.

São exemplos de sinalização de obras:



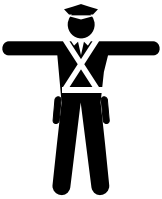
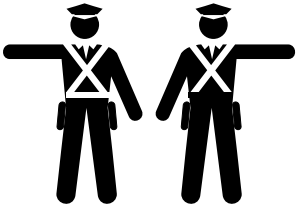
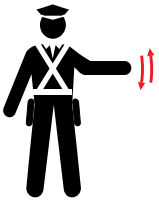


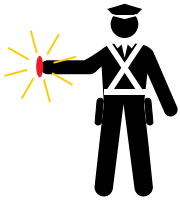


6. GESTOS

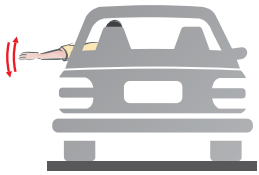
a) Gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito

As ordens emanadas por gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e as normas definidas por outros sinais de trânsito. Os gestos podem ser:

Significado	Sinal
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em interseções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.	 Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braço estendido horizontalmente com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.
Ordem de diminuição da velocidade.	 Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.

Significado	Sinal
Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.	 Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.
Ordem de seguir.	 Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.

b) Gestos de Condutores

Significado	Sinal
Dobrar à esquerda	
Dobrar à direita	
Diminuir a marcha ou parar	

Obs.: Válido para todos os tipos de veículo

7. SINAIS SONOROS

Sinais de apito	Significado	Emprego
um silvo breve	siga	liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente.
dois silvos breves	pare	indicar parada obrigatória.
um silvo longo	diminuir a marcha	quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

- **Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual**

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização.	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2 s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre).	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia.	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre).	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre).	2 Hz (2 ciclo/s)	160 ms (± 5ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (±10 Hz)

ÍNDICE

A

Abastecimento 4-35
- Como Reabastecer o Tanque de Combustível 4-36
- Informações Sobre Combustível..... 4-35

Abertura e Fechamento da Tampa Traseira 3-15
- Precauções para Abertura/ Fechamento da Tampa Traseira .. 3-15
- Usando o Botão de Abertura da Tampa Traseira 3-16

Abertura e Fechamento dos Vidros 3-19
- Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos 3-19

Acessórios e Modificações.....4-38
- Acessórios 4-38
- Modificações..... 4-38

Airbags.....1-14
- Airbags de Cortina* 1-22
- Airbags Dianteiros (SRS)..... 1-16
- Airbags Laterais* 1-20
- Componentes do Sistema de Airbag .. 1-14
- Indicador do Sistema de Airbag 1-23
- Manutenção do Airbag..... 1-25
- Tipos de Airbags..... 1-15

Ajuste dos Bancos 3-36
- Bancos Dianteiros 3-36
- Bancos Traseiros 3-40
- Descansa-braço 3-43
- Encostos de Cabeça..... 3-38
- Sente-se na Posição Correta 3-40

Ajuste dos Espelhos Retrovisores...3-33
- Espelho Retrovisor Interno 3-33
- Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica..... 3-34

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro 13-53
- Anexo I..... 13-53
- Anexo II – Resolução Contran 160 de 22 de Abril de 2004 e suas Sucedâneas..... 13-60

Antes de Conduzir o Veículo 4-2
- Bagageiro de Teto*..... 4-5
- Limite de Carga 4-4
- Preparação para Conduzir o Veículo .. 4-2
- Rebocar um Trailer..... 4-4

Antes de Realizar a Manutenção ..5-2
- Inspeção e Manutenção..... 5-2
- Segurança ao Realizar a Manutenção.. 5-3
- Uso de Peças e Lubrificantes no Serviço de Manutenção..... 5-2

Ao Conduzir o Veículo 4-8
- Ao Dar Partida no Motor 4-8
- Controle de Velocidade de Cruzeiro .. 4-19
- Precauções ao Conduzir o Veículo ... 4-11
- Seleção de Marchas..... 4-13, 4-15
- Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)..... 4-22
- Transmissão Automática (CVT)..... 4-12

Ao Estacionar o Veículo 4-32
- Quando Estiver Parado 4-32

Apresentação 13-2

Assistência 24 Horas 10-1, 10-2
- Assistência 24 Horas..... 10-3
- Informações Gerais..... 10-2
- Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes 10-3
- Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 10-6
- Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica 10-4

B

Bateria.....5-28
- Etiqueta da Bateria 5-30
- Para Carregar a Bateria..... 5-28
- Procedimentos de Emergência 5-29
- Reciclagem da Bateria..... 5-30
- Substituição da Bateria 5-29
- Verificação da Bateria 5-28

C

Câmera Traseira Multivisão* 4-33
- Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão 4-33

*Não disponível em todos os modelos

Cintos de Segurança 1-6
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-8
Inspeção do Cinto de Segurança..... 1-13
Sobre os Cintos de Segurança 1-6
Condução do Veículo 22, 4-1
Condução Segura do Veículo ..14, 1-1
Contribuindo com o Meio Ambiente.....7-6
Controles 16, 3-1
Cuidados com a Aparência.....5-34
Limpeza Externa 5-36
Limpeza Interna..... 5-34
Cuidados com o Controle Remoto.....5-31
Substituição da Bateria do Controle Remoto..... 5-31
Cuidados com os Gases do Escapamento 1-41
Monóxido de Carbono 1-41

D

Direção Defensiva.....13-16
Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas..... 13-37
Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas 13-21
O que é Direção Defensiva..... 13-16
Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito..... 13-39
Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança..... 13-16
Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas.... 13-31
Diretrizes para Condução Fora de Estrada 4-6
Evitando Problemas 4-7
Informações Gerais..... 4-6
Precauções Importantes sobre Segurança..... 4-6
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio* 7-5

E

Economia de Combustível e Emissões de CO_2 4-37
Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos 4-37
Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2 ... 4-37
Em Caso de Emergência.....27, 6-1
Especificações.....7-2
Etiquetas e Identificações de Segurança 1-42
Localização das Etiquetas e Identificações..... 1-42
Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança 1-43
Extintor de Incêndio*..... 1-43
Triângulo de Segurança 1-44

F

Ferramentas.....6-2
Tipos de Ferramentas..... 6-2
Freio 4-24
Sinal de Parada de Emergência 4-31
Sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)..... 4-30
Sistema de Assistência ao Freio..... 4-31
Sistema de Freio 4-24

Fusíveis 6-22
Inspeção e Substituição de Fusíveis .. 6-27
Localizações dos Fusíveis..... 6-22

G

Garantia..... 11-1, 11-2
Termos de Garantia 11-3
GUIA DE REFERÊNCIA RÁPIDA.....8

I

Indicadores 2-2
Indicadores Acesos ou Piscando .6-18
Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender..... 6-18
Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender 6-18
Se o Indicador do Sistema de Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico se Acender 6-21
Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) se Acender 6-19
Se o Indicador do Sistema de Injeção Eletrônica Acender ou Piscar 6-19
Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender..... 6-20
Se o Indicador PGM-FI se Acender ... 6-20
Índice Ilustrado.....8, 10, 12
Informações Técnicas.....7-1
Infrações e Penalidades.....13-13
Autoridade e o Agente de Trânsito.. 13-13
Crimes de Trânsito..... 13-15
Fiscalização e Policiamento de Trânsito..... 13-13
Infração de Trânsito 13-13
Medidas Administrativas..... 13-14
Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente..... 13-14
O Auto de Infração..... 13-13
O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades..... 13-15
Penalidades 13-14
Responsabilidade pela Infração..... 13-13
Inspeção de Entrega (PDI) 12-9
Introdução 13-2

L

Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência 3-44
Itens Internos de Conveniência 3-46
Luzes Internas..... 3-44

M

Manual Básico de Segurança no Trânsito 13-1
Manutenção 25, 5-1
Sob o Capô 25
Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/ Sistema de Controle de Climatização* 5-32
Filtro de Pó e Pólen..... 5-32
Manutenção Sob o Capô 5-5
Adição de Óleo do Motor..... 5-8
Como Abrir o Capô..... 5-5
Filtro de Combustível..... 5-7
Fluido da Transmissão..... 5-11
Fluido de Freio..... 5-12
Itens de Manutenção Sob o Capô..... 5-5
Líquido de Arrefecimento do Motor... 5-9
Óleo de Motor Recomendado..... 5-6
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores do Para-brisa e do Vidro Traseiro 5-12
Verificação do Óleo 5-7
Medidores e Display Multi-informativo.....2-13
Display Multi-informativo..... 2-14
Medidores 2-13

N

Não é Possível Mover a Alavanca Seletora 6-15
Normas de Circulação 13-3
Abertura de Porta dos Veículos..... 13-8
Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas.. 13-9

*Não disponível em todos os modelos

Deveres do Condutor 13-3
Estacionamento e Parada..... 13-6
Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais..... 13-8
Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal 13-9
Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores 13-9
Regras Aplicáveis aos Ciclistas..... 13-9
Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 13-10
Regras Aplicáveis aos Pedestres 13-8
Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível 13-5
Regras de Ultrapassagens 13-3
Regras Gerais para a Circulação de Veículos 13-3
Regras para Manobras e Mudanças de Direção 13-4
Regras para Redução da Velocidade.. 13-8
Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo 13-8
Uso da Buzina 13-5
Uso de Equipamentos Obrigatórios.. 13-11
Uso de Luzes e Sinalização..... 13-5
Velocidade e Distância entre Veículos... 13-6

Números de Identificação.....7-4
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão 7-4

O

O Motor Não Dá Partida.....6-12
Verificação do Motor..... 6-12

Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção..3-21
Ajuste do Volante de Direção..... 3-32
Botão*/Ícone* do Desembaçador do Vidro Traseiro..... 3-31
Controle de Iluminação 3-30
Faróis de Neblina..... 3-25
Interruptor de Ignição..... 3-21
Interruptores das Luzes..... 3-22
Limpadores e Lavadores..... 3-27
Luzes de Condução Diurna..... 3-26
Sinalizadores de Advertência (Pisca-alerta)..... 3-26
Sinalizadores de Direção 3-21

O Que Fazer Se.....32

P

Painel de Instrumentos.....15, 2-1
Para uma Condução Segura do Veículo.....1-2
Dispositivos de Segurança do Veículo.. 1-4
Informações Importantes sobre a Condução do Veículo..... 1-3
Informações Importantes sobre Segurança..... 1-2

Partida com Bateria Auxiliar 6-13
Plano de Manutenção.....5-4
Pneu Furado 6-3
Estepe Temporário (Compacto)..... 6-3
Substituição de um Pneu Furado..... 6-5

Primeiros Socorros 13-41
A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?..... 13-41
A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos..... 13-44
Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?.. 13-42
Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?..... 13-41
Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas 13-48
O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente..... 13-50

Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático..... 13-52

Q

Quando Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira.....6-30

R

Reboque de Emergência do Veículo.....6-28

Registro das Substituições 12-7

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes..... 12-7

Registro de Revisões.....12-1

Registros de Revisões 12-2

A ser Preenchido pela Concessionária Após Efetuar Cada Revisão ou Troca de Óleo 12-2

Relógio.....3-2

Ajuste do Relógio 3-2

S

Segurança de Crianças.....1-26

Proteção de Crianças..... 1-26

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas 1-28

Segurança de Crianças Maiores 1-38

Sistema de Aquecimento e Resfriamento* 3-50

Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado 3-50

Sistema de Áudio 29

Sistema de Áudio com Navegador* 9-1

Ajuste do Som..... 9-8

Android Auto™..... 9-29

Antena do Sistema de Áudio 9-4

Apple CarPlay®..... 9-25

Áudio..... 9-33

Bluetooth®..... 9-42

Configuração da Tela Áudio/ Informação 9-10

Configuração do Telefone..... 9-55

Configurações da Câmera 9-52

Configurações do Apple CarPlay®/ Android Auto™ 9-52

Configurações do Bluetooth® 9-51

Configurações Gerais 9-48

Controle Remoto do Sistema de Áudio..... 9-5

Dispositivos USB 9-39

Entradas USB..... 9-3

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio..... 9-7

Funcionamento do Sistema de Áudio .. 9-36

Funções Personalizadas..... 9-48

Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone..... 9-59

Informações de Licença 9-46

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio..... 9-39

Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™ 9-43

iPod® e iPhone® Compatíveis 9-39

Ligando o Sistema 9-6

Opções Durante a Chamada..... 9-62

Proteção Antifurto do Sistema de Áudio*..... 9-4

Realizando uma Chamada 9-59

Recebendo uma Chamada..... 9-62

Reprodução de Áudio Bluetooth® 9-23

Reprodução de um Dispositivo USB... 9-19

Reprodução de um iPod®..... 9-16

Reprodução do Rádio AM/FM..... 9-13

Sistema de Áudio 9-2

Sistema de Telefone Hands-Free..... 9-53

Sobre Licenças de Código Aberto 9-45

Sobre o seu Sistema de Áudio 9-2

Tela Áudio/Informação..... 9-7, 9-35

Usando o HFT..... 9-53

Sistema de Áudio sem Navegador* 8-1

Ajuste do Display..... 8-12

Ajuste do Som..... 8-11

Antena do Sistema de Áudio 8-4

CD Player 8-27

CDs Recomendados..... 8-29

*Não disponível em todos os modelos

Controle Remoto do Sistema de Áudio 8-6
Entrada Auxiliar 8-4
Entrada USB 8-3
Funcionamento Básico do Sistema de Áudio 8-7
Funções Personalizadas* 8-31
Informação Geral sobre o Sistema de Áudio 8-29
iPod®/Dispositivo USB 8-28
iPod®, iPhone® e Dispositivo USB Compatíveis 8-30
Mensagens de Erro do Sistema de Áudio 8-27
Menus do HFT 8-39
Reprodução de Áudio Bluetooth® 8-24
Reprodução de Rádio AM/FM 8-13
Reprodução de um CD 8-15
Reprodução de um Dispositivo USB 8-21
Reprodução de um iPod® 8-18
Sistema de Áudio 8-2
Sistema de Áudio Antifurto* 8-5
Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) 8-36
Sobre o Sistema de Áudio 8-2
Tela de Áudio/Informação 8-8
Usando o HFT 8-36

Sistema de Controle de Climatização* 3-53
Sensores do Controle Automático de Climatização 3-58
Usando o Controle Automático de Climatização 3-53

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS 12-8

Sistema de Segurança 3-17
Alarme do Sistema de Segurança 3-17
Sistema Imobilizador 3-17

Sistema Eco Assist* 13

Substituição de Lâmpadas 5-13
Brake Light 5-18
Faróis 5-13
Farol de Neblina 5-14
Luzes da Placa de Licença Traseira 5-19
Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna 5-16
Luzes das Lanternas Traseiras* e Luzes de Ré 5-18
Luzes de Freio/Lanternas Laterais Traseiras 5-18
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais*/Luzes Indicadoras de Emergência* 5-16
Outras Lâmpadas 5-20
Sinalizadores de Direção Dianteiros 5-16
Sinalizadores de Direção Traseiros 5-17

Superaquecimento 6-16
Como Controlar o Superaquecimento 6-16

T

Travamento e Destravamento das Portas 3-5
Chaves e Funções 3-5
Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-12
Trava de Segurança para Crianças 3-10
Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-11
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro 3-9
Travamento/Destravamento das Portas por Fora 3-7

V

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores 5-22
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa 5-22
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro 5-23
Verificação das Palhetas dos Limpadores 5-22

Verificação e Manutenção dos Pneus 5-25
Indicadores de Desgaste 5-26
Rodízio dos Pneus 5-27
Substituição de Roda e Pneu 5-27
Verificação dos Pneus 5-25
Vida útil dos Pneus 5-26

HONDA

The Power of Dreams

3PT7AM80 © 2019 Honda Automóveis do Brasil Ltda - Todos os Direitos Reservados 28.02.2019